Assinatura no País
ANO . . . . Cr$ 150,00
SEMESTRE . . . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

20 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
N. 122 — ANO 123
DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948

Aprovada na Camara a redução nas verbas do "Plano Marshall"

Uma das mais cruciais batalhas legislativas do após-guerra

O projeto de lei será encaminhado agora ao Senado — Vandenberg alarmado e furioso

WASHINGTON, 5 (R.) — Um corte de 25% na verba destinada ao programa de auxilio ao estrangeiro, tornou-se hoje, quase certo, depois que a Camara dos Representantes ontem, á noite, deixando de atender a uma severa advertencia do general Marshall e reduziu de .... 6.322.000.000 para 5.000.710.258 dolares os creditos destinados a executar o plano que o secretario do Estado lançou ha exatamente um ano.

Esse projeto de lei vai agora para o Senado onde, ao que se espera, será travada uma das mais cruciais batalhas legislativas da história do após-guerra.

O senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que lutou ardorosamente a favor do plano Marshall, mostrou-se hoje, alarmado e furioso com a atitude da Camara dos Representantes.

O projeto da Camara abrange tanto o programa de rehabilitação da Europa como as demais medidas de ajuda aos estrangeiros planejadas pelo governo.

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente do Senado, sr. Vandenberg, lançará todo o peso do seu prestigio como o mais destacado republicano em assuntos internacionais, para conservar intacto o plano de rehabilitação da Europa, tendo declarado aos jornalistas que lutará pessoalmente para conseguir que o Senado reforme a decisão tomada ontem á noite pela Camara dos Representantes, sobre o corte nas verbas destinadas ao plano Marshall.

Restrições que matam o programa

Washington, 5 (R.) — William Clayton, conselheiro especial do Secretario de Estado, general Marshall, advertiu hoje que o Senado é contra a aceitação de certas restrições á lei de acordos comerciais estrangeiros que foram aprovadas pela Camara dos Representantes.

Declarou o sr. William Clayton que tais restrições matariam o programa de comercio livre reciproco iniciado pelo ex-secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Clayton fez um apelo de ultima hora ao Comité de Finanças do Senado para recomendar a recusa da decisão da Camara dos Representantes.

ESPERA A PRORROGAÇÃO DA LEI

OMAHA, Nebraska, 5 (R.) — O presidente Truman reiterou esta noite, sua esperança de que a lei de acordos comerciais reciprocos venha a ser prorrogada por mais tres mezes em sua forma atual.

"Nossos lavradores não podem esperar prosperidade, se o comercio com as outras nações fôr estrangulado por tarifas elevadas" — disse o presidente.

CONTROLE DAS ATIVIDADES COMUNISTAS

WASHINGTON, 5 (R.) — Um porta-voz do governo prevê que o projeto de lei de controle das atividades comunistas, morrerá na comissão de Justiça do Senado.

O senador J. Howard Mcgrath, presidente do Comité Nacional do Partido Democratico, manifestou a crença de que a maioria daquela comissão rejeitará o projeto.

APROVADA A REDUÇÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou, por aclamação, a redução de quase 6 biliões de dolares do plano de rehabilitação da Europa, ao determinar que o plano seja de 15 em vez de 12 meses.

PREPARAM-SE PARA UMA LUTA DECISIVA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Poderosas forças bi-partidarias do Senado preparam-se para uma luta decisiva, visando derrotar as reduções efetuadas pela Camara na maior arma empregada pelos Estados Unidos, na "guerra fria" do "Plano Marshall". A Camara cortou um equivalente de dois biliões e 170 milhões de dolares, cerca de 26% do "Plano Marshall" e de outros programas de ajuda ao estrangeiro.

TENTARA' DERROTAR AS REDUÇÕES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Senado vai tentar derrotar as reduções impostas pela Camara dos Deputados ao "Plano Marshall", de rehabilitação da Europa. As reduções impostas pelos deputados, em vista do ampliamento do prazo do credito, chegaram a 25% do total do plano. O Senado pretende estabelecer o total e o prazo originalmente solicitado pelo governo norte-americano.

QUASE CERTO O CORTE

WASHINGTON, 5 (R.) — E' opinião geral nesta capital de que um corte de 25% nas verbas de auxilio dos Estados Unidos á Europa tornou-se quase certo, hoje, exatamente, um ano depois do secretario de Estado, general Marshall, ter pronunciado seu famoso discurso na Universidade de Harvard, propondo um plano de ajuda ao estrangeiro, denominado "Plano Marshall".

DERROTADA A EMENDA

WASHINGTON, 5 (R.) — A Camara dos Representantes concordou á noite passada em reduzir o total de auxilio do "Plano Marshall" num montante de 25% de seis biliões e quinhentos e trinta e tres milhões de dolares para 12 meses para cinco biliões e novecentos e oitenta milhões de dolares para 15 meses. Uma emenda do representante Kirskiern, republicano pelo Ilinois, pela qual o auxilio se destinaria a 12 meses ao invés de 15 foi derrotada por 168 votos contra 113.

SUFICIENTE O CREDITO

WASHINGTON, 5 (R.) — O sr. John Tabet, republicano, presidente do Comité de Verbas da Camara dos Representantes, declarou, ontem, que sua facção era de parecer que a quantia de 5 biliões e 980 milhões de dolares aprovada pelo comité para os 15 primeiros meses de auxilio do "Plano Marshall", proporcionaria todas as cousas essenciais á ajuda ao Velho Mundo através do referido plano.

O sr. Hoffman, chefe da administração de cooperação economica, poderia ter de reduzir o fornecimento de batatas, revistas e filmes á Europa, mas tenho a idéia de que tudo terminaria bem sem que se lançasse mão dessas medidas — acentuou o sr. Tabet.

REDUZIRA' A INGLATERRA AS IMPORTAÇÕES

LONDRES, 5 (U. P.) — A Grã Bretanha terá de reduzir consideravelmente suas importações de viveres e materias primas se os Estados Unidos reduzirem em 25% o programa de rehabilitação européia.

(Conclue na 2ª página)

CANCELOU A REUNIÃO DE EMERGENCIA

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho de Segurança, sr. Faris El Khouri, da Siria, cancelou a reunião de emergencia convocada para hoje. Logo após, os funcionarios da ONU se puseram em contacto com o mediador, conde Bernadotte, dando-lhe instruções para resolver qualquer interpretação referente á projetada tregua na Palestina.

LAKE SUCCESS, 5 (R.) — A reunião especial do Conselho de Segurança convocada para amanhã, afim de estudar a mensagem do mediador das Nações Unidas, conde Bernadotte, foi cancelada, devendo a proxima reunião ser realizada segunda-feira.

NÃO CONSEGUIU CHEGAR A UM ACORDO

CAIRO, 5 (U. P.) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas, ainda não conseguiu chegar a um acordo com arabes e judeus, sobre a data para suspensão da luta. As maiores dificuldades do conde existem, ao que parece, da parte dos arabes.

DESMENTE QUE TIVESSE DADO A ORDEM

CAIRO, 5 (R.) — O conde Bernadotte, mediador na Palestina, desmentiu categoricamente que tivesse dado ordem de cessar fogo a partir das 9 horas de domingo e bem assim ordenasse o inicio da tregua a partir das 18 horas de segunda-feira, conforme fôra anunciado num despacho procedente de Amman. "A noticia é absolutamente inveridica" — acentuou o conde Bernadotte.

LEGIÃO PARA PROTEGER OS LUGARES SANTOS

CIDADE DO VATICANO, 5 (U.P.) — O padre Alberto Gori Garda, da Terra Santa, lançou na Palestina um apelo aos representantes de todo o mundo catolico para que formem uma legião de unitarios catolicos destinada a proteger os lugares santos da Palestina. Uma fonte da Santa Sé diz que a legião não teria carater politico nem objetivo militar. Ao seu cargo ficaria a proteção dos relicarios e instituições, ora ameaçados pela guerra.

NOVO MODELO DE BOMBARDEIRO

WASHINGTON, 5 (R.) — Um novo bombardeiro de longo raio de ação Hero-33, munido de helices impulsionadas por turbinas a jato, está sendo construido para a força aérea dos Estados Unidos. Os engenheiros da força aérea desejam construir um bombardeiro capaz de desenvolver uma velocidade de 900 quilometros por hora — a jato. 330 a 400 quilometros é a velocidade de decolagem dos grandes bombardeiros normais.

MORINIGO VIAJARÁ PARA O EXTERIOR

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — Afirmase em fontes autorizadas que o expresidente Morinigo está em boas condições de saude. Considera-se provavel que o ex-chefe do governo viaje, nos proximos dias, para o exterior.

ASSEGURARA' A LIBERDADE

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Domingo Montaro, em declarações á imprensa disse que "o novo governo paraguaio procurará pacificar a Republica, assegurará a liberdade e amparará energicamente a segurança pessoal e a propriedade privada".

Salientou o ministro Montanaro que o partido colorado está estreitamente unido e fez um apêlo a todos os dissidentes no sentido de "exercer todos os direitos e privilegios que lhe são concedidos".

Disse por fim, que é desejo do governo provisorio que a posse do governo eleito, sr. Natalicio Gonzalez, seja efetuada a 15 de agosto e que jamais faltem paz e segurança para todos.

Desrespeito á trégua em Jerusalém

Atitude russa em face da reforma monetaria

O mal. Sokolovsky convoca uma reunião especial de seus conselheiros

BERLIM, 5 (R.) — O marechal Sokolovsky, governador militar soviético na Alemanha, convocou uma reunião especial de seus conselheiros politicos e financeiros em seu quartel general nesta capital para a proxima segunda-feira ao que se soube autorizadamente.

Os circulos politicos alemães chegados aos russos em Karlshorte indicaram que tal reunião serviria para se decidir a atitude soviética em face da reforma monetaria que ao que se anunciara será feita na Alemanha Ocidental durante este mês. A disposição soviética de ultima hora de reencetar as discussões das 4 potencias em torno da reforma monetaria para toda a Alemanha foi prevista esta noite nos circulos politicos locais.

Foi citado a tal respeito como de grande importancia um artigo de fundo aparecido no Nacht Express, jornal berlinense, licenciado pelos russos, apelando para o general Pierre Koenig, governador militar francês na Alemanha, no sentido de convocar o mesmo uma reunião do Conselho Central Aliado para antes do dia 15 de junho, data apontada aqui como da transição para a reforma monetaria aludida.

TENTARÃO ELIMINAR A SABOTAGEM

FRANKFURT, 5 (R.) — Dezenas de altos funcionarios germanicos deverão chegar ao Ruhr na proxima semana, afim de tentar eliminar a sabotagem nas minas de carvão. Como se sabe uma alta produção das jazidas carboniferas do Ruhr é elemento imprescindivel ao êxito do "plano Marshall" mas a bacia carbonifera da região está produzindo menos 80 mil toneladas do que o total de 310 mil toneladas que fora previamente assinalado.

ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — O órgão sindicalista russo Trud acusou os Estados Unidos de estarem enviando alimentos rejeitados e estragados bem como remedios para a Europa de acordo com o "plano Marshall". "Assim — diz o jornal — é estabelecido o estado feito pelos cosmopolitas financeiros norte-americanos tanto como aduba e que originalmente eram destinados aos cães nas manobras articas agora enviado para Austria". Segundo o Trud nem mesmo os animais de um jardim zoologico comerão daquele bacalhau.

CLAMARAM PELA LIBERDADE DA AUSTRIA

VIENA, 5 (R.) — "Dêm outra vez a liberdade á Austria. Dêm-nos novamente a independencia" — tal é o clamor que partiu do presidente do Congresso Sindical austriaco, membro do Parlamento da Austria durante a sessão de encerramento do Congresso, este ano. Esse brado foi o êco duma exigencia que vem sendo feita, com insistencia, pelos austriacos de todas as classes e credos politicos.

Os austriacos estão fartos de ouvir que são um "país libertado", porém continuam sob ocupação por parte das 4 Grandes muito tempo depois de países como a Bulgaria, Hungria e Rumania terem sido libertadas da ocupação e receberem o tratado de paz.

PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES

MOSCOU, 5 (R.) — A agencia Tass anunciou que a Hungria e a Rumania pediram á URSS para reduzir os pagamentos das reparações devidas aos tratados de paz. O pedido da Rumania foi feito numa carta dirigida pelo primeiro ministro Petru Groza ao generalissimo Stalin e o da Hungria pelo ministro do Exterior daquele país, sr. Eric Molnar. Em sua carta ao embaixador sovietico o sr. Molnar declarou que o gabinete resolvera fazer o pedido por sugestão do Partido Comunista. Há dois dias atrás o governo sovietico resolveu fazer a redução de 75 milhões de dolares nos pagamentos das reparações devidas pela Finlandia.

MEMORANDUM AO MARECHAL SOKOLOVSKI

BERLIM, 5 (R.) — Todos os bis-

(Conclue na 2ª página)

ESPERANÇA DE MUDAR A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 5 (R.) — Depondo hoje, no julgamento dos 12 militares e civis acusados de sedição, o almirante Quintão Meireles declarou: "Tanto eu como o almirante Cabeçadas tinhamos esperanças de que o presidente da Republica mudasse a orientação do governo ou substituisse mesmo o atual governo por outro mais liberal, logo que o presidente pudesse estar certo de que nenhuma desordem surgiria em consequencia de tal substituição".

O almirante Meireles negou que o almirante Cabeçadas tivesse intuitos sediciosos. Acrescentou o almirante que uma vez já manifestara que "a censura á imprensa deveria ser abolida, quando o presidente da Republica consultou-o a respeito numa reunião realizada em dezembro de 1946".

Nesse ponto, o major Botelho Moniz, que está defendendo o almirante Cabeçadas, observou que o fato do presidente Carmona ter consultado a opinião de outras pessoas mostrava que se colocava acima da politica como deve se colocar um presidente da Republica. O vice-almirante Souza Ventura, chefe das forças navais, declarou que nada soubera sobre o movimento que teria sido planejado pelo almirante Cabeçadas. O mesmo declararam os almirantes Tito Morais e Alvaro Malta. Depôs tambem como testemunha de defesa, o professor Pacheco Amorim, da Universidade de Coimbra.

Protesto dos chefes das comunidades católicas

Conventos e mosteiros teriam sido ocupados pelos judeus — Bases militares

AMMAN, 5 (R.) — Chefes de comunidades catolicas em Jerusalem divulgaram, esta noite, o texto dum telegrama que lhes tinha sido enviado, protestando contra o fato de terem os judeus desrespeitado a trégua em Jerusalem no dia anterior ao termino do mandato britanico, desfechando ataques contra a Cidade Santa.

Segundo o mesmo telegrama, os judeus haviam ocupado conventos e mosteiros convertendo-os em fortalezas, das quais o fogo dos morteiros e armas automaticas despejavam chumbo incessantemente. A fuzilaria judaica desordenada na Cidade Santa tinha atingido a igreja do Santo Sepulcro e outros templos e conventos, matando padres, freiras, mulheres, crianças e ferindo muitos eclesiasticos. Os judeus tinham convertido até suas proprias sinagogas em bases militares bem como a Universidade Hebraica de Jerusalem, para atacarem a Cidade Santa com o fim de ocupá-la e saqueá-la como tinham feito em Haifa, Tiberiades e Jaffa.

O telegrama trazia as assinaturas do administrador apostolico monsenhor Vicente Gelat, vigario geral da igreja catolica helenica, do patriarca monsenhor Miguel Assaf, do padre Alberto Gori, guardião dos santos lugares e do vigario James Ghergossian, do patriarcado catolico armenio.

INICIOU AS CONSULTAS

BEIRUT, 5 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das nações Unidas na Palestina, chegou aqui esta noite, procedente do Cairo, iniciando imediatamente as consultas com o governo libanês. Falando á imprensa, o conde Bernadotte mostrou-se otimista, expressando a convenção de que tanto árabes como judeus aceitarão as condições para trégua.

POSSIBILIDADE DE FRACASSO

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — Um porta-voz do governo de Israel admitiu a possibilidade de fracassar redondamente os esforços das Nações Unidas para impôr a trégua na Palestina si os árabes não cederem na controversia referente á imigração á Terra Santa durante a dita tregua. Este problema é, aliás, o unico que está impedindo que comece o planejado armisticio. Por outro lado, fontes autorizadas frisam que tanto os judeus como os árabes não parecem dispostos a ceder nessa questão.

SITUAÇÃO NAS DIVERSAS FRENTES

LONDRES, 5 (R.) — De acordo com os ultimos informes procedentes de fontes arabes e israelitas, é a seguinte a situação nas diversas frentes de batalha na Palestina:

Frente meridional — Forças blindadas egipcias continuam mantendo sua posição em torno de Ishduf, a 32 kms. ao sul de Tel-Aviv; mas foram bombardeadas por tropas judaicas que estão agindo na terra e no ar.

Frente central — Não houve alteração na luta de Jerusalem nem na batalha de Latrão que se trava na rodovia Jerusalem-Tel-Aviv.

Frente norte-oriental — Os judeus anunciam que ali as operações prosseguem de acordo com os planos", apesar da atividade da aviação arabe".

ANUNCIA GRANDE DERROTA DOS JUDEUS

BAGDAD, 5 (R.) — Um comunicado arabe anunciou, hoje, uma grande derrota dos judeus na cidade arabe de Jenin, ontem, que foi invadida por forças israelitas. Tropas iraqueanas perseguiram os atacantes, matando 350 e ferindo mil soldados inimigos.

Um comunicado israelita de ontem declarava que as operações na area de Jenin estavam "obedecendo a um plano previamente traçado".

RENDERAM-SE

AMMAN, 5 (U. P.) — Os judeus renderam-se nas ruinas da universidade hebraica e do Hospital de Hadassah, nos suburbios de Jerusalem, foi o que informaram oficialmente os arabes.

FUGIRAM 5 MIL JUDEUS

BAGDAD, 5 (R.) — Um comunicado do Iraque, divulgado á noite de ontem, anunciou que cinco mil judeus tinham fugido após uma derrota ás portas de Jenin, deixando 580 mortos. Mil judeus ficaram feridos, enquanto que grande numero doutros foram aprisionados. A artilharia do Iraque bombardeou vigorosamente as defesas inimigas em torno da colonia de Kfar Yona, conseguindo atingir em cheio os objetivos visados. Nossas tropas esmagaram um contra-ataque inimigo contra Altairah. Nossos bombardeadores atacaram um comboio inimigo ao norte de Jenin, causando danos a todas as viaturas.

COMUNICADO ISRAELITA

TEL-AVIV, 5 (R.) — Um comunicado israelita á noite passada não confirmou a ocupação de Jenin, declarando apenas, o seguinte: "No triangulo arabico as operações em torno de Jenin e Tulkarem continuam, de acordo com os planos. A artilharia inimiga está em atividade no vale do Jordão, onde a cidade arabe de Sacha, no extremo meridional do mar da Galiléia, está em mãos dos judeus. As colonias hebréias de Degania e Sharhalogan — colonias isoladas judaicas na margem oriental do mar da Galiléia — foram bombardeadas. Uma coluna mecanizada inimiga que tentou avançar nessa area foi repelida vigorosamente.

COMUNICADO EGIPCIO

CAIRO, 5 (R.) — O Ministerio da Defesa Nacional do Egito, em seu comunicado de ontem, disse que 3 aviões de combate, tipo Messerschmidt, tinham atacado as tropas egipcias na Palestina. Não mencionou o comunicado, porém, os nomes das localidades visadas, acrescentando que os egipcios tinham entrado em luta contra os atacantes, abatendo um deles. Ao mesmo tempo, tinham sido levadas a efeito operações de reconhecimento em ampla escala, penetrando os egipcios profundamente em territorio inimigo. As forças navais, por sua vez, tinham prosseguido nas operações iniciadas, quinta-feira ultima. As atividades da aviação egipcia tinham se limitado muito, devido ás más condições atmosfericas.

ATACADA A LOCALIDADE

TEL-AVIV, 5 (U. P.) — Os comandos judeus atacaram Yibna, estrategica localidade arabe a 15 milhas ao sul de Tel-Aviv. Revelou-se, entretanto, que os soldados egipcios continuam se preparando para avançar sobre a capital de Israel.

TOMARAM JENIN

TEL-AVIV, 5 (U. P.) — Os ju-



ESTAS CRIANÇAS JUDAICAS SÃO INOCENTES VITIMAS da terrivel luta que transformou a Terra Santa num sangrento campo de batalha. Aparecem em Ain Hamifra a brincar com capsulas deflagradas, enquanto a duas milhas de distancia se fere violento combate entre as forças libanesas e as da Haganah. Nada de sinistro veem as crianças no seu brinquedo, que por certo já ocasionou a morte de varios de seus irmãos. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Democracia maior e melhor para derrotar o comunismo

Mais importante discurso de Truman na atual campanha eleitoral

CHICAGO, 5 (R.) — Falando ontem, nesta cidade, quando pronunciou o que constituiu seu primeiro importante discurso em propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica, Truman declarou que a unica maneira dos Estados Unidos derrotarem o comunismo é adotar uma democracia maior e melhor.

Truman, que discursava durante uma reunião da Associação dos Pioneiros Suecos, acrescentou:

"Estamos aqui em Chicago, esta noite, para homenagear um grupo de pioneiros americanos — homens, mulheres e crianças — que vieram da Suecia ha 10 anos atraz e se juntaram á grande procissão de pioneiros que se movimentavam para os prados do centro e oeste."

Em seguida, atacou o projeto de lei que está sendo discutido no Congresso, o qual aplica restrições tais ao Partido Comunista que, virtualmente, põe o mesmo fora da lei.

Observou, então, o chefe do governo: "Não se pode deter a expansão duma idéia, aprovando uma lei contra essa idéia."

Em lugar de uma lei contra o Partido Comunista, o orador sugeriu que fossem votadas leis assegurando aos cidadãos americanos coisas de que necessitam, e bem assim condições favoraveis de higiene e segurança social, escolas e plenos direitos de cidadania, o que constituiria as melhores armas para combater o comunismo que, segundo acentuou, "apenas tem exito quando existe fraqueza ou miseria ou desespero."

Fazendo referencias elogiosas á emigração sueca, Truman afirmou: "Dificilmente se encontra uma familia na Suecia que não tenha parentes neste país. A America se sente orgulhosa de seus cidadãos de ascendencia sueca, assim como pelo papel que desempenharam na edificação do centro e oeste."

Mais adiante, formulou um apelo ao Congresso no sentido de aprovar uma lei sobre as pessoas deslocadas, sem quaisquer limitações "que se afastem dos principios estabelecidos na America." E acrescentou:

"Devo lembrar aos membros do Congresso que quem espera não são eles nem sou eu, mas, jovens e criancinhas cuja esperança, numa vida de liberdade e igualdade, torna-se mais debil de dia para dia."

"Não subestimo a ameaça comunista — acentuou Truman. Trata-se duma ameaça a tudo o que acreditamos. O comunismo exalta o Estado e degrada o individuo. O comunismo afirma que o individuo é, apenas um meio para atingir um fim. O comunismo afirma que o dever do individuo é o de se conformar com o que o Estado determina ser conveniente para si proprio. Somos contra tudo isso. Devemos resistir contra isso e dar ajuda e esperança áquelas que se inclinam ao comunismo no mundo.

Não podemos, contudo, resistir a essa ideologia com todo o vigor e não ser que trabalhemos, todos, para o sucesso de nossa democracia e, sem cessar, reafirmemos nossa fé na democracia..

A America acreditou na liberdade e na igualdade dos homens — na crença e lealdade dos suecos e doutros pioneiros que construiram a grandeza atual da nação. Esse é o verdadeiro americanismo.

Esse, a verdadeira democracia. Essa, a fonte de nosso poderio e base de nossa confiança no futuro. Esse, a nossa esperança no mundo."

TRUMAN EM OMAHA

OMAHA (Estados Unidos), 5 (U. P.) — O presidente Truman chegou aqui ás 9 e 11 horas da manhã, sendo recebido na estação por grande massa popular.

O presidente tomará parte na 22ª. reunião anual da 35ª. divisão, onde serviu como capitão durante a primeira guerra mundial.

EMISSÃO DE BONUS NA ESPANHA

MADRID, 5 (R.) — O gabinete espanhol, depois duma reunião presidida pelo general Franco, autorizou hoje a emissão de bonus do tesouro no valor de cem milhões de dólares para serem subscritos pelos espanhois residentes no estrangeiro.

Stalin e a carta de Wallace

Walter LIPPMANN
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, (Via radio) — Se o generalissimo Stalin tem tanto de politico realista quanto de militar realista, deve saber que a carta aberta do sr. Wallace não pode tornar-se "programa concreto" para um ajuste pacifico de nossas diferenças.

O sr. Wallace propõe uma redução geral de armamentos, "pondo fora da lei todos os metodos de destruição em massa". Isto é, o poder aéreo estrategico. Propõe que cesse "a exportação de armas, de qualquer nação para qualquer outra nação", o que significa a cessação de qualquer forma de "lend-lease" (emprestimo-arrendamento). Nada tem para dizer sobre as proporções do Exercito vermelho e dos exercitos satelites da Europa oriental.

Não é de espantar que, á primeira impressão, suas propostas fossem tão atraentes, para o generalissimo. Mas, refletindo melhor depois, Stalin terá de reconhecer que isso é muito bom para ser verdade. Porque o programa Wallace, muito embora ele não o veja, deixaria o Exercito Vermelho supremo e sem oposição no continente eurasico. Não é um programa de desarmamento geral. E' um programa, mais ingenuo do que engenhoso, para o desarmamento unilateral do mundo não sovietico.

Em vez de restabelecer o equilibrio do poder, que é essencial para a negociação de qualquer verdadeiro ajuste e para sua manutenção, o programa Wallace, se fossemos tão ingenuos que o adotassemos, deixaria a Russia em posição privilegiada ante toda a Europa e a Asia e os Estados isolados no Hemisferio Ocidental.

Porque o poder militar russo consiste em uns vinte milhões de homens em idade militar, recrutados mediante conscrição sob o comando unificado, capazes de marchar para todas as áreas litigiosas da Europa e da Asia. Esses homens são equipados com armas mortiferas, bastante mortiferas para terem derrotado a fina flor do exercito alemão. Mas não são "armas de destruição em massa". São metralhadoras, artilharia, "tanks", aviação tatica — armas que não seriam postas "fora de lei" segundo o programa Wallace.

Na verdade, o poder militar russo não pode ser desarmado. Não é um poder "em armamentos". Vale pelos inexauriveis reservas de soldados. Esses soldados podem retirar-se para o interior da União Sovietica. Podem ser desmobilizados e retornados ás fazendas e ás fabricas. Mas isso é tudo. De fato, não há o que se possa chamar de desarmamento russo. Há apenas desmobilização russa.

Os Estados Unidos e as nações ocidentais, por outro lado, não dispõem de grandes massas de potencial militar humano. O oceano separa-os. O poder militar do mundo não sovietico expressa-se em seus armamentos que são capazes de golpear á longa distancia, em maquinas e engenhos complexos e dispendiosos, cuja manufatura exige anos, e que só os Estados Unidos podem realmente, manufaturar em grandes quantidades.

O mundo não sovietico pode, portanto, ser desarmado. Com efeito, ele fica desarmado toda vez que a manufatura e a substituição de suas maquinas de guerra se detêm. Nesse caso, enquanto que bastariam á Russia três meses para se remobilizar integralmente, os Estados Unidos necessitariam de 3 anos para se rearmar integralmente. Por esta razão não há base aceitavel para ajuste num programa que poderia, na melhor das hipoteses, produzir uma desmobilização parcial e temporaria na Russia e, na certa, produziria um prolon-

(Conclue na 2ª página)

O que querem os comunistas

Dorothy THOMPSON
Copyright dos "Diarios Associados"

Se os comunistas dissessem o que pensam, diriam o seguinte:

"O sistema social dos Estados Unidos exige uma transformação radical. As suas instituições, a Constituição, o Congresso, os tribunais, as escolas e as associações livres são apenas reflexos do sistema economico. A destruição do capitalismo não pode ser conseguida com a manutenção do atual governo e das atuais instituições sociais, inclusive as liberdades civis e os codigos morais em vigor.

"A implantação do comunismo exige uma ditadura total, cuja tarefa primaria será manter-se no poder apesar de toda a oposição, por todos e quaisquer meios. A ditadura deve apoderar-se imediatamente de todas as comunicações publicas; ocupar sem compensação de qualquer especie todas as industrias que dêm trabalho a mais um punhado de operarios; expurgar os tribunais para neles pôr juizes do partido; rever os textos escolares e afastar os professores que não mereçam confiança, obrigar todas as profissões a aderir a organizações controladas pelo partido, sob pena de cerceamento do exercicio das suas atividades aos que não aderissem ou mostrassem sinais de rebeldia, quebrar a resistencia dos agricultores, os mais numerosos e piores dos nossos inimigos, mediante a apropriação de todas as terras capazes de produzir mais do que o mero sustento; e prender imediatamente as personalidades hostis de reconhecido prestigio popular.

"Desde que os expurgos, infelizmente essenciais para o exito, lançarão ao desespero milhões de pessoas, cujo trabalho será, apesar disso necessario para o Estado, serão elas organizadas em brigadas de trabalho, sob a vigilancia de guardas armados, tendo de executar as tarefas mais humildes com uma alimentação apenas suficiente para manter a vida, contanto que elas a principio gozem boa saude.

"Não é preciso dizer que se pode contar com a cooperação dos trabalhadores americanos organizados. E' essencial, portanto, dissolver e dispersar essas organizações e fundi-las sob orientação comunista numa frente unida trabalhista. Com os seus novos patrões serão os "trusts" do Estado, não havendo nenhum pretexto para agitações hostis, que, juntamente com as greves, serão impiedosamente proibidas.

"Não nos enganemos julgando que não haverá uma prolongada resistencia. Por conseguinte, em todos os meios de trabalhadores, deverá haver um espião para cada grupo de 20 ou 30. Cada edificio de apartamentos, quarteirões residenciais ou de escritorios deve ter um espião e, para esse fim, elementos criminosos ou espiões policiais profissionais do regime anterior deverão ser utilizados. Os jovens, que têm naturalmente um espirito de insurreição contra os mais velhos, serão, desde que convenientemente doutrinados, preciosos de-

(Conclue na 2ª página)

NADA DE CONCURSO!

Sim... Todos vocês podem participar da FORMIDAVEL DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES de POLIMOVEL

o monarca do brilho



Sim... e isto é muito simples. Comecem, a mamãe, o papae, o garôto, todos enfim, desde hoje, a guardar os rótulos de **Polimovel** — o monarca do brilho — e depois do dia 15 próximo troquem cada rótulo por uma "senha da sorte", tantas vezes quantas desejarem, dirigindo-se aos distribuidores exclusivos no Brasil. * * * *

Ouçam na PRA-8, nos dias 4, 11, 18 e 25, às 19,05 mais noticias, no Programa de Polimovel para você!

Distribuidores exclusivos: Bahia & Cia. - Gervasio Pires, 141 - RECIFE

Medidas acertadas, etc.

(Conclusão da ultima página)

mental nos dominios da economia, á semelhança do que sucedeu a varios paises sul-americanos atualmente submettidos ao regimen de economia dirigida.

Está sendo atribuida grande importancia ao fato de a Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul ter tomado posição contra o referido projeto de lei.

NOVO ACORDO COM A ARGENTINA

RIO, 5 (Meridional) — Conseguimos detalhes dos objetivos da viagem do sr. Vieira Machado, superintendente da Moeda e Credito, a Buenos Aires.

Seguiu para a capital portenha afim de continuar as negociações iniciadas no Rio pelo chanceler Bramuglia, quando aqui passou, no sentido de obter um novo acordo comercial entre os dois paises.

Esse acordo deverá substituir o que foi denunciado pelo Brasil e finalmente caducado.

O motivo que levou nosso governo a pedir a suspensão da vigencia do tratado foi o não cumprimento por parte da Argentina das obrigações assumidas em caráter de reciprocidade ou mais concretamente verificaram nossas autoridades que para a balança comercial do acordo o Brasil estava contribuindo mais do que recebendo, verificando-se um desequilibrio contra nós que atingia já as cifras dos 41 milhões de dolares.

Desejando os argentinos novas negociações dispos-se o nosso governo a reexaminar o assunto, exigindo porem como condição essencial que a Argentina resgatasse o debito da balança.

A exigencia foi levada a Buenos Aires pelo sr. Vieira Machado, bem como a de que o novo acordo determinará que de 3 em 3 meses será feito um ajuste na balança para impedir que se renove uma situação que seja contra nós ou contra a Argentina.

PRODUÇÃO DE CARVÃO EM SANTA CATARINA

RIO, 5 (Meridional) — De regresso de sua viagem de inspeção á Santa Catarina, o sr. Anibal Alves Bastos, assistente tecnico do ministro da Agricultura, informou áquele titular que a produção de carvão naquele Estado é promissora, estando já marcada para novembro vindouro a inauguração do serviço de abastecimento dagua das minas e algumas cidades.

De acordo com o sr. Anibal Bastos, se fôr mantida a proteção ao produto nacional o mercado consumidor do nosso carvão não será prejudicado na concorrencia do combustivel importado.

REUNIDA A MESA TECNICA DO CAFE'

S. PAULO, 5 (U.P.) — Está reunida a Mesa Tecnica do Café para a discussão de importantes problemas, como a luta contra a broca que está devastando os cafesais paulistas.

O tecnico Carlos Seixas, do Instituto Biologico, foi encarregado de explicar as bases do combate á broca, sendo simultaneamente recebido filmes sobre a tecnica de luta contra a terrivel praga.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (asmaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros, etc.), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio, e devem ser tratadas com um medicamento que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antisseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

Caiu um avião

BASE AÉREA DE MUROC (California), 5 (R.) — Toda tripulação composta de cinco pessoas pereceu quando um grande aparelho **B-49 Northrop**, de oito motores, caiu no solo, esfacelando-se, hoje, nesta base.

Stalin e a carta, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

gado desarmamento no Ocidente.

Portanto, a base de qualquer discussão capaz de conduzir a um autentico ajuste não é o abandono, mas a conclusão, de um programa americano de desarmamento e ajuda militar á Europa ocidental. Têm-se expressado o temor de que a "ofensiva da paz russa vise influenciar o Congresso a reduzir verbas e adiar o serviço militar obrigatorio. E' possivel. Mas devemos presumir que o sr. Taber e seus colegas não se deixarão embair tão facilmente, e verão que o que faz o Kremlin tão interessado em conversações é a crescente força e unidade do mundo ocidental.

Mas se é indispensavel o restabelecimento do equilibrio do poder, para a negociação, é, ao mesmo tempo, imperativo que tentemos esclarecer, a nós mesmos e aos russos, qual o problema basico a ser ajustado.

E' o que ainda não fizemos diretamente, explicitamente, afirmativamente. O problema é saber se a Europa deve ficar dividida num bloco sovietico e num bloco americano, ou se as nações europeias devem ficar suficientemente unidas para constituir um poder independente no mundo, amigo tanto da Russia como da America, mas não satelite ou cliente de qualquer das duas.

Se e quando começarem discussões autenticas, intimas, francas e completas, esse será o assunto central nessas discussões. E' um assunto que Churchill, Roosevelt e Stalin pelo menos teriam sabido discutir, pdr mais dificil que fosse, mesmo para eles, chegar a acordo. O problema, agora, é encontrar homens competentes para discuti-lo e criar as condições em que poderiam começar a discuti-lo.

No momento, tudo o que se pode dizer é que, embora a atmosfera seja má, embora os estadistas estejam cansados e se tenham tornado irritadiços, e cada qual disposto a continuar tocando seu proprio disco de gramofone, existe por todo o mundo, na Russia, na America e em toda a Europa, um crescente reclamo popular por estadistas que procurem a solução, por mais que isso demore, e não importando quantas vezes fracassem.

Desrespeito á tréqua, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

deus, segundo informações não confirmadas, tomaram Jenin. Nos meios militares salienta-se que Jenin constituia, em poder dos arabes, um dos mais serios perigos que ameaçavam Tel-Aviv.

Djalma QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO (ÁS 15 HORAS)

LEILÃO DE MOVEIS

AO CORRER DO MARTELO!

NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Radios, Refrigerador eletrico c/3 portas, Fogões eletricos, Grupos estofados, Dormitorios, moveis para sala de jantar, Moveis avulsos, Roupeiros, Guarda-roupas, Toilete, Penteadeiras, Armarios, Camas, Cadeiras, Bureaux, Quadros, Louças, Metais, Cristais, Banco de marceneiro e ferramentas, Piano Alemão F. Brandt & Sohn, Cofre Tigre, Grupos de vime, Fogão á Gas tipo maior c/4 bocas, etc. etc.

Aguardem descrição detalhada

NA AGENCIA — QUARTA-FEIRA

Preliminares da batalha, etc.

(Conclusão da ultima página)

tá tambem em declinio em outros importantes redutos, como Gravataí e Estrinhaem, cujos prefeitos foram eleitos sob sua legenda".

NÃO SERA' APRESENTADA A EMENDA

RIO, 5 (Meridional) — Os lideres do parlamentarismo resolveram que a emenda á Constituição não será apresentada agora, e sim, quando os parlamentares estiverem certos de sua vitoria.

LICENCIADO O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 5 (U. P.) — A Assembléia estadual licenciou, por 6 meses, o governador de Santa Catarina. O sr. Aderbal Ramos estava precisando de repouso para tratamento de saude O presidente da Assembléia assumiu o governo.

O que querem, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

latores da resistencia verificada nos seus lares.

"Num povo como o americano, particularmente deshabituado a ser controlado, será dos mais graves o problema do apoio das massas.

"Não devemos cometer o erro de pensar que todos ou quase todos os que nos apoiam agora, em varias organizações e no Partido de Wallace, aceitarão a revolução nos seus aspectos mais cruéis. Todas as classes americanas estão perigosamente imbuidas de um excessivo respeito pela vida humana e de todos os escrupulos morais da burguesia. Conquanto seja aconselhavel servir-se dessa gente, como aliados para a conquista do poder, muitos deles não tardarão a mostrar-se desleais e terão de ser expurgados, com repercussões temporariamente desagradaveis no espirito dos seus adeptos.

"Entretanto, a nossa ditadura deverá ter algum apoio das massas. Iremos encontra-lo nas mais baixas camadas mentais e morais da população. Por conseguinte, devemos inicialmente permitir o saque indiscriminado das propriedades, incitando ainda os bandos que se organizarem a fixar-se nas residencias das classes mais abastadas e a tomar posse das fazendas. Isso nos proporcionará uma força dinamica inicial e porá em nossas mãos dezenas de milhares de individuos que, depois, executarão as nossas ordens, sob pena de verem-se despojados daquilo que adquiriram por meio do roubo.

"Em tudo isso, corremos o risco da guerra civil. Felizmente, porém, os Estados Unidos não possuem um grande exercito, cujas guarnições, amotinando-se, poderiam desfazer os nossos planos. Em caso de guerra civil, podemos contar positivamente com o apoio sovietico.

"Compreendemos a natureza catastrofica de tal revolução que produzirá tão grandes deslocações economicas que se seguirá, com toda a probabilidade, um periodo de fome coletiva. Não obstante, os comunistas têm sempre o dever de olhar para mais longe. O fim a que aspiramos é nada menos que o estabelecimento da utopia na terra".

"A esse objetivo, devemos sacrificar as nossas consciencias individuais e as nossas almas".

O caso do Senso Imobiliario no Superior Tribunal

(Voto do dezembargador Cunha Barreto)

O Tribunal de Justiça do Estado denegou recentemente o mandado de segurança impetrado pelo dr. Arsenio Meira de Vasconcelos, em causa propria e como proprietario de um imovel urbano, contra o Decreto n.º 65, de 28 de novembro de 1947, do prefeito municipal do Recife, que instituiu o Registro Imobiliario Fiscal, para o lançamento e coleta dos impostos predial e territorial que incidem sobre imoveis sujeitos a esta atribuição, visando, através de um inquerito pessoal feito aos proprietarios, por meio de uma Caderneta Censitaria, uma mais perfeita padronização deste serviço publico.

O requerente da medida de segurança havia alegado a inconstitucionalidade do ato da autoridade municipal, por violação do artigo 5, letras a) e b) do artigo 141 paragrafo 16 da Constituição Federal, porquanto, assegurando o livre uso, gozo e disposição de direito de propriedade, a Constituição Federal reservou, com exclusividade á União, legislar sobre o direito civil e registros publicos.

Este caso judicial tem tido grande repercussão pois envolve o interesse de todos os contribuintes do imposto predial nesta cidade. Foi dogenado o mandado de segurança por quatro votos, contra três, reunindo a maioria do Tribunal de Justiça o voto do dezembargador Cunha Barreto que publicamos a seguir:

— "Alega o requerente do mandado de segurança que pesa uma ameaça ao livre goso, uso e disposição de sua propriedade imovel, caracterizada na inicial, assegurado pelo artigo 524, do Codigo Civil e artigo 141 paragrafo 16 da Constituição Federal. Caracteriza essa ameaça pela circunstancia do Decreto n.º 65 de 28 de novembro de 1947 haver instituido o "Registo Fiscal de Imoveis" com a finalidade de levantar o cadastro da cidade e padronizar o serviço e a coleta dos impostos que incidem sobre a propriedade imovel urbana.

Não se deve ver o direito de propriedade naquele sentido absoluto de outras éras, já tão afastadas, sequecido do conceito moderno da propriedade, o qual se emancipou do sentido individualista romano, para se integrar na realidade presente, onde o caráter social da propriedade, interesse de ordem publica, que a coletividade, pelo poder estatal, avoca, impondo certas restrições ao uso e goso da propriedade.

A propriedade tem para a sociedade o seu sentido economico e social. Esse direito dominial coexiste com outros direitos, sobretudo, com os de caráter coletivo, donde, num conflito entre um e outros, prevalecem sempre estes.

Vêm dai as restrições que o Estado impõe ao uso e gozo da propriedade. Essas restrições são inumeras, umas ditadas pelo interesse social e outras até por interesses individuais.

Entre elas ressalta a prevista na propria Constituição, quando alude expressamente á desapropriação por interesse ou utilidade publica, ou mesmo por interesse social, além do caso de apropriação provisoria, no caso de perigo iminente, como a guerra ou comoção intestina. A contraprestação do Estado, nesses casos, será a justa indenização.

Acentuada restrição se encontra numa hipotese que vem a pelo no caso injudicio, no que dispõe o artigo 29, n.º I, da Constituição Federal e no artigo 19, n.º I, da mesma Constituição Federal, relativamente ao Estado, e no mesmo sentido.

A pretendida ameaça ao direito do impetrante está consubstanciada justamente no exercicio de um direito assegurado pela Constituição ao municipio do Recife, qual o de regulamentar, padronizar e fiscalizar com mais segurança, combatendo a má vontade e a fraude dos contribuintes dos impostos de decimas, a que estão sujeitos por lei os imoveis situados na zona urbana e suburbana da cidade.

Bem se vê que ao invocado direito de propriedade do requerente do mandado de segurança, assegurado pelo artigo 141 da Carta Magna, n.º 16, se contrapõe o direito constitucional, assegurado na mesma Carta ao municipio do Recife, e no artigo 29 n.º I, de tributar os proprietarios de imoveis urbanos, cobrando-lhes os impostos de decimas, fonte importantissima de renda.

Mas, é que o requerente do mandado de segurança, realmente não nega ao municipio esse direito. Reage contra a forma de agir da municipalidade, impondo condições, umas vexatorias e outras escorchantes, para a realização da coleta, no Decreto n.º 65, com o que, aquilo que constitue o pivot do pedido de

(Conclue na 10.ª página)

Morreu num desastre de aviação

LIMA, 5 (R.) — O tenente do Serviço de Saude da aviação peruana, Rodolfo Caballero, morreu, ontem, num desastre de avião ocorrido diante da base aérea situada na praia Ancon, quando do seu aparelho caiu no mar. O piloto, capitão Cesar Yepez Sapatero, logrou salvar-se, saindo do avião logo que o mesmo tocou nágua. Ignora-se o motivo do desastre.

Surgem os primeiros cadaveres

PORTLAND, 5 (R.) — A' noite de ontem surgiram os primeiros corpos das vitimas da catastrofe em consequencia da qual desappareceram muitas pessoas submersas nas aguas das enchentes do rio Columbia, domingo passado. Os cadaveres dum menino de cinco anos e doutro de cerca de um ano e meio foram encontrados boiando nas aguas que cobrem as ruinas de Vanport. As aguas do rio Columbia ameaçam novamente assumir nova furia.

CHEGARÁ NO DIA 10 O GENERAL CANDIDO CALDAS

RIO, 5 (Meridional) — Em avião da FAB segue no dia 10 para o Recife, o general Candido Caldas, que vai assumir o comando da 7.ª Região Militar. Ontem, o general Candido Caldas conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, apresentando, em seguida, suas despedidas.

Atitude russa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pos da Igreja Evangelica na zona oriental da Alemanha, entregaram um memorandum ao marechal Vassilivi Sokolovski, comandante sovietico, declarando que a Igreja Evangelica não poderia tomar prate em politica.

Esta noticia foi divulgada por um jornal oficial americano.

O jornal acrescenta que o motivo determinante desta declaração foi o fato dos comunistas terem tentado influenciar os padres a participarem de movimentos politicos tais como o "Congresso do Povo", dirigido pelos comunistas.

INCENTIVO AOS MINEIROS

BERLIM, 5 (R.) — Numa entrevista coletiva concedida á imprensa, o governador militar norte-americano, sir Brian Robertson, declarou que ao passo que a produção do aço na Alemanha vem tendo um aumento acentuado, a produção do carvão está num nivel excessivamente baixo.

Uma das causas principais da baixa da produção — salientou sir Robertson — é o desgaste da maquinaria das minas. Já foram tomadas as providencias nesse sentido com a importação de 20 mil toneladas de aço de Luxemburgo para a fabricação de tais maquinas.

Durante o mez de junho — salientou — serão concedidos incentivos aos mineiros sob forma de rações especiais de carne e gorduras, alem de outras providencias.

HELSINKI, 5 (R.) — A Finlandia aceitou o oferecimento feito pela União Sovietica para um emprestimo de 5 milhões de dolares a juro de 2 o/o, que poderá ser pago noutra moeda que não o dolar.

O oferecimento seguiu-se ao cancelamento, feito ontem, pela União Sovietica, a respeito da metade das reparações que deveriam ser pagas pela Finlandia de acordo com o tratado de paz.

Ambas as decisões foram muito bem recebidas nesta capital, sendo consideradas como uma tentativa para despertar a simpatia pelo Partido Comunista nas eleições gerais do proximo mez.

NOTICIAS DO PORTO

Uma classe esquecida dos poderes competentes, a dos maritimos — Situação angustiosa a dos homens do mar, que trabalharam pela vitoria — Fala á reportagem o comandante do "Bandeirante" — Movimento de vazores — Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã — Passageiros para o Recife

Um encontro casual, tornou conhecido do reporter o capitão de longo curso, Frederico Runte, comandante do Bandeirante, que ontem zarpou do Recife, com um carregamento geral.

— "Há uma classe de humildes servidores da nação — disse-nos o comandante — que, pelos seus sacrificios, antes parece descendar de anglo-saxões, que vive completamente esquecida do povo e dos poderes publico: a da Marinha Mercante. No entanto, é uma fração respeitavel dos que se esforçam em beneficio do Brasil, não só pelo numero, como pelo que produsem. Na Inglaterra, no banquete da Vitoria, um dos mais destacados almirantes da frota de Sua Magestade igualou os serviços desta classe aos do exercito e apresentou-a como um dos fatores decisivos da derrota inimiga".

— "Examinando com imparcialidade a questão dos homens do mar, temos de enumerar, em primeiro lugar, a prontidão para os varios serviços que lhe são afetos, tanto de dia como de noite, nos dias de festa nacional, nos domingos e dias santos. Para o maritimo mercante não há hora. Toda vez que o serviço o exige, ele tem de estar pronto. Trabalha sem remuneração extraordinaria, como acontece com as outras classes".

— "Como vive a maior parte do tempo no mar, tem de alimentar-se de carnes congeladas, sêm o complemento de legumes e frutas frescas".

— "Enquanto, o trabalhador nacional em geral tem horas limitadas para o seu serviço, o maritimo viaja dias, semanas e meses longe de sua casa, do carinho da familia. Mas o pior é nada saber do que se passa no lar e, em caso de molestia, em pessoa da familia, passa dias e dias com o pressentimento de que, á chegada, receberá uma noticia funesta".

— "Igual aos demais seres humanos, tem assuntos privados a tratar, como pagamento de impostos e matricula de filhos no colegio; se um filho casa, uma filha se fórma e outro festeja um aniversario, tudo isso se passa sem sua assistencia".

— "Enfim, tudo isso seria suportavel se tivessemos as compensações. Não as temos, entretanto. Contamos, hoje, apenas com a lei de Aposentadoria. Para o maritimo, contudo, não responde ás suas necessidades. Como já disse, os maritimos não contam com domingos, feriados e dias santos, enquanto as classes terrestres têm decanço dominical e noturno. Havendo essa disparidade tão grande entre maritimos e terrestres, nada mais justo do que se favorecer aos primeiros. A lei de férias generalizada prevê quinze dias uteis de descanço para todos, o que evidentemente não é justo".

— "O Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos aposenta qualquer maritimo com 70% sobre 2.000 cruzeiros no maximo, ou sejam 1.400 cruzeiros, dos quais descontados Cr$ 72,50, ficam Cr$ ..... 1.327,50. Um comandante que atualmente ganha 5.200 cruzeiros por mês, tem ordenado igual ao de um carpinteiro ou eletricista de bordo".

— "Este seu amigo — diz o comandante Frederico Runte apontando para o proprio peito com o dedo maiusculo — tem 46 anos de serviços na Marinha Mercante. Zelou e zela ainda pelos incalculaveis valores do armador e, portanto, da nação. E estou chegando ao fim da vida sem ter o indispensavel para viver, já não digo decentemente, mas para não morrer de fome. Há justiça nisso?" — interroga.

— "Na Argentina, um comandante de navio ganha 12.000 cruzeiros por mês e tem, por ano, direito a 70 dias de férias, referentes aos 52 domingos e 52 sabados ingleses, portanto a mais 26 dias; no fim de 25 anos de serviço tem direito á aposentadoria com o ordenado por inteiro".

— "Há, agora, um movimento no país para reformar as condições de aposentadoria para o maritimo. E' de desejar que os representantes da nação examinem com cuidado o assunto, afim de dotar os maritimos de uma lei que realmente os favoreça, em face da sua vida atribulada e do serviço ininterrupto nos navios" — concluiu.

MOVIMENTO DE VAPORES

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Atalaia, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga para a praça. Atracou ao cais do ar 11, onde está operando.

— I ena, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte. Ficou ao largo, aguardando atracação.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Rio Parnaiba, do Loide, procedente dos portos do sul.

— Piranhas, nacional, procedente dos portos do norte.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes barcos:

— Alcer, holandês, procedente dos portos do sul, devendo atracar ao cais do armazem 3.

— Cape Sable, inglês, procedente dos portos da Europa. Atracará ao cais do armazem 3.

— Itapuhy, da Costeira, procedente dos portos do sul, devendo atracar ao cais do armazem 12.

— Poconé, do Loide, procedente dos portos do norte. Atracará ao cais do armazem 9.

— Itaguassú, da Costeira, procedente dos portos do norte.

PASSAGEIROS PARA O RECIFE

RIO, 5 (Meridional) — A bordo do vapor Pará, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 4 do corrente, sob o comando do capitão Wellington de Barros, com destino a Belém e escalas, seguiram para o Recife: Gilberto da Silva — Alberto do Nascimento — Genesio do Carmo Conceição — Paulo do Carmo Lopes — Virginia Lopes do Carmo — Allair do Carmo Lopes — Cassiano Paulino da Silva — Maria da Conceição Pereira — Waldir Conceição Pereira — Davi Herculano Nascimento — Elias Eufrasio da Silva — Afonso Amaro da Silva — Henrique Francisco Felipe — José Sabino dos Santos — Julieta Santos Lima — José Corrêa — Adylia Leite Costa — Everaldo Pereira Costa — Carlos Borges — Maria José Mauricio — Maria Alves Pereira — José Severino Barbosa — Severino Marcelino Gomes — Irsoema Feitosa Girão — Francisca Xavier Torres — Idalina Feitosa Girão — Saturnino Feitosa Maciel — Naide Pereira da Silva — Antonio Augusto Bezerra — Angelina de Souza Bezerra — Santino José do Nascimento — João Barbosa da Silva — Luis Rodrigues Xavier — José Benedito Sousa — Maria do Carmo Bezerra — Maria das Dores de Oliveira — Paulina Francisca de Silva — Bernadete Pires Nascimento — Benedito Espindola — José Oliveira da Silva — Matias Severino dos Santos — João Cordeiro — Manoel Nunes Ferreira — Manoel Soares de Aguiar — Carmelita Encina dos Santos — Fortunata Maria dos Santos — Alcides Barros da Silva — João Edésio Teixeira — Francisco Alves Sobrinho — Fran-

(Conclue na 5.ª página)

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo

Rua Nova, 362 1.º and. — Fone 6070

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA MARINHA

Apresentada por diversos almirantes e pelo senador Vitorino Freire

RIO, 5 (Meridional) — Revelou-se que varios almirantes, bem como o chefe de policia desta capital e o senador pelo Maranhão, sr. Vitorino Freire, estiveram no gabinete do ministro da Marinha, a quem hipotecaram inteira solidariedade com respeito ás medidas das autoridades navais adotadas na Escola Naval.

CALMOS OS ASPIRANTES

RIO, 5 (Meridional) — Na expectativa de uma solução mais adequada para o incidente com o comando da Escola Naval, os aspirantes permanecem mais calmos e confiantes.

Aceitando o oferecimento do Mosteiro de São Bento, mais de 200 aspirantes compareceram a uma reunião quando o padre capelão da Escola Naval lhes deu assistencia religiosa e concitou a todos continuarem calmos e pacientes á espera de uma solução definitiva para a situação.

Falando á reportagem os aspirantes se mostraram surpresos com os termos da nota oficial, e consideram injusta a acusação de que sua atitude obedeceu a um movimento de rebeldia coletiva, pois não só o diretor da Escola aceitou sem tergiversações o pedido de baixa logo que lhe foi comunicado, como também exigiu o consentimento dos pais dos alunos para essa atitude.

No inquerito estão os maiores motivos de queixas, pois somente foram ouvidos 44 alunos do quarto ano e demais turmas, sendo no entanto logo punidos 55.

Muitos assim não tiveram o direito de defesa. Oito aspirantes somente estão em Villegaignon, devendo abandona-la brevemente.

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 5 (U.P.) — O ministro da Marinha continuou recebendo aplausos dos almirantes, os quais se solidarizaram com suas declarações sobre os acontecimentos da Escola Naval.

Revelou-se ainda que o ministro da Marinha conferenciou demoradamente com o chefe de policia.

Esperança de apaziguamento, etc

(Conclusão da ultima página)

lativa que rejeitou por 20 contra 9 os vetos do executivo a 5 projetos de lei, ordenara providencias drasticas contra a maioria oposicionista.

O fato se teria verificado na ocasião em que se iniciavam os trabalhos de ontem na Assembléia. O presidente, no momento em que entrou no edificio onde funciona o legislativo, observou que o mesmo estava cheio de individuos armados ostensivamente em atitude desrespeitosa aos deputados.

Certificando-se ser impraticavel a sessão em tal ambiente, o presidente, acompanhado da maioria, dirigiu-se ao quartel do 20º. B.C. a cujo comandante expos a gravidade da situação e bem assim a absoluta falta de garantias em que se encontravam.

VIOLENCIA CONTRA OS DEPUTADOS

RIO, 5 (Meridional) — Embora não deçam os detalhes as informações procedentes de Maceió indicam que a confusão estabelecida no edificio da Assembléia, praticamente tomado por individuos armados, seguiu-se á pratica de violencia, tendo os deputados udenistas e pessedistas adversarios do governador ficado inteiramente á mercê dos invasores.

O presidente da Assembléia principalmente visado, conseguiu escapar graças á proteção dos seus correligionarios.

Acrescentam as noticias oriundas da parte de fontes pessedistas que o presidente da Assembléia se acha refugiado em virtude da absoluta falta de garantia para sua vida.

Os parlamentares, esperando que os fatos se reproduzam, pretendem solicitar o policiamento da Assembléia por forças federais.

'AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

MACEIO', 5 (Meridional) — Agrava-se cada vez mais a situação politica dos deputados do P.S.D. receiosos das represalias e violencias do governador.

Os deputados a esta hora, estão reunidos na residencia do sr. Hilton Pimentel, industrial de prestigio e tambem representante do povo na Camara estadual.

Na noite de ontem, a residencia do presidente da Assembléia, sr. Manoel Valente, foi cercada por desconhecidos que, durante longo tempo, dirigiram improperios e insultos a esse parlamentar.

As bancadas do P.S.D. e da U.D.N. só voltarão á Assembléia quando estiverem asseguradas as garantias indispensaveis. Por outro lado, avoluma-se a impressão de que a maioria da Assembléia votará em breve o impeachment contra o sr. Silvestre Pericles, acusado de unico responsavel pela situação.

Os deputados conferenciaram com o comandante da guarnição federal que vem realisando tentativas para acalmar os animos politicos de Alagoas.

Aprovada na Camara, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Essa revelação foi feita por informantes oficiais britanicos.

COMEÇARIA PELO AR A NOVA GUERRA

NEWARK (New Jersey), 5 (R.) — O secretario do Ar dos Estados Unidos, sr. Stuarte Symington, declarou, ontem, nesta cidade, que se houvesse uma nova guerra, esta começaria com um terrivel ataque aereo. Disse que os Estados Unidos tinham se comprometido a levar a cabo um programa de tempo de paz com o objetivo de "formarem uma força aerea tão forte que nenhuma nação terá a audacia de nos atacar".

Volta-se a falar, etc.

(Conclusão da ultima página)

ponsabilidade na direção dos negocios publicos federais disse á reportagem que "caiu das nuvens, ontem, quando soube que tinham sido afastados o sr. Valter Autran e demais elementos nossos. O caso de São Paulo finalmente está maduro", acrescentou.

ACEFALAS AS SECRETARIAS

S. PAULO, 5 (U. P.) — Revelou-se que continuam acefalas as secretarias da Saude, Fazenda, Educação e Trabalho de São Paulo. Consta que as mesmas serão preenchidas na proxima semana.



AGENCIAS ESPECIAIS PARA MONTADORAS DE VITROLAS

Rua do Palma, 281

MESBLA

CAFE' AVENIDA, o único café que não lhe promete brindes, mas... OFERECE QUALIDADE

Páteo do Mercado ext., Compts. 5 e 6 - ★ ★ ★ ★ RECIFE

AO SER INAUGURADO O LACTARIO DE CAXANGÁ

Crianças esfaimadas tomaram 3 pratos de sopa de uma vez

Sentido de uma campanha em que se acham empenhadas senhoras e senhoritas da sociedade recifense — Estender-se-á ao interior



A senhorita Maria Lucia Amaral, quando falava ao reporter

Sabe-se que o Recife é uma das capitais onde é mais elevado o índice de mortalidade infantil e de nati-mortalidade.

Em todo o Brasil, está em desenvolvimento, atualmente, a Campanha Nacional da Criança, instalada no Recife a 2 de março do corrente ano, com o concurso de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, que articulam esforços para assistir, de maneira adequada, a meninos e meninas que vivem quase ao abandono em nossos arrabaldes.

Já foi organizada a diretoria local da Campanha, na qual figuram nomes como os das sras. Maria José Barbosa Lima, Lia Chaves, Maria José Monteiro, Teresa Pessoa de Queiroz, Eunice Pereira, Lindalva Cunha, Tina Bacchi, Ligia Fernandes, Cielia Arrais, senhoritas Lucia Vanderlei, Lilita Dubeux e Maria Lucia Cintra Amaral, esta última ocupando as funções de secretaria e que nos prestou ontem as seguintes declarações:

— Estamos empenhadas preliminarmente em ampliar e melhorar os Lactarios existentes e em instalar novos. Para isso, foi designada uma diretoria propria para cada lactario, diretoria esta que se encarrega de verificar as necessidades do lactario que lhe compete, de melhorar as suas instalações e de visitar as crianças nele matriculadas. Essa diretoria é composta de outras senhoras da nossa melhor sociedade, todas empenhadas com a maior boa vontade em melhorar as condições de vida da nossa criança.

MERENDA ESCOLAR

Ultimamente, ou melhor, a 12 do mês passado, foi inaugurado sob os auspicios da Campanha um novo lactario: o de Cazangá, o qual não somente fornece leite a crianças de zero a um ano, mas tambem merenda a meninos e meninas de um a sete anos.

Varias pessoas da sociedade local ofereceram vasilhames, mesas e outros petrechos para a merenda. Pois a nossa intenção é, na medida do possivel, extendê-la aos demais lactarios, que atualmente se limitam, nesta materia, a fornecer leite a crianças até um ano de idade.

Que essa merenda se impõe, a senhorita Lucia Amaral o afirma categoricamente, contando o seguinte episodio:

— Quando foi inaugurado o Lactario de Cazangá, numerosos garotos acorreram ao primeiro lanche. Algumas, ou quase todas, com as faces encovadas, macilentas, angulosas, denunciando nitidamente a subnutrição. E de fato estavam esfaimados. Não se contentaram com o primeiro prato alentado de sopa que lhes fizemos servir. Muitos repetiram uma e até duas vezes o repasto.

OUTROS LACTARIOS

Um balanço em que se faz sentir de maneira imperiosa a construção de um lactario, é o do Pina. Trata-se de uma zona muito necessitada.

A sra. brigadeiro Alves Seco e outras senhoras já conseguiram a aparelhagem necessaria para a instalação desse lactario. E o sr. Mario Gouveia doou o terreno.

Por outra parte, a campanha não ficará adstrita ao Recife. Informou a senhorita Lucia Amaral que no proximo dia 23 serão inaugurados os lactarios de Ribeirão e Rio Formoso. E varias outras cidades do interior já se estão movimentando no mesmo sentido.

— Enfim, estamos metendo o nariz, como diz o povo, em tudo o que diz respeito á criança. Agora mesmo colaboramos na "Festa das Flores", organizada pela Escola Rural Alberto Torres em beneficio da Caixa Escolar. As crianças da referida escola, num gesto simpatico de companheirismo, enviaram, passada a festa, uma lembrança para as crianças da nossa Campanha. Constou de uma certa importancia revertida da festa. A nossa presidente lembrou então que tal importancia fosse entregue aos "famosos" trigemeos de Agua Fria. Tendo toda a diretoria concordado com a idéia, fomos pessoalmente á Maternidade da Encruzilhada, onde se acha a mãe dos trigemeos, e ai deixamos a lembrança das crianças pobres da Escola Alberto Torres para as suas companheirinhas mais pobres ainda. Queira Deus que esse gesto dos escolares sirva de estimulo para que todo o povo de Pernambuco dê a sua colaboração a esse movimento tão nobre e tão util como é a Campanha Nacional da Criança.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

IMPRATICAVEL O TABELAMENTO DO ENSINO

RIO, 5 (Meridional) — Noticia-se que a comissão de tabelamento do ensino concluirá pela impraticabilidade do tabelamento do preço do ensino, aconselhando a criação de ginasios oficiais gratuitos.

AFASTADOS OS DOIS CADETES DA ESCOLA MILITAR

RIO, 5 Meridional) — A propósito do roubo do automovel Fiat praticado por 2 cadetes da Escola Militar, o gabinete do ministro da Guerra noticiou que ambos os acussados, desde novembro de 1946, se acham afastados daquele estabelecimento de ensino militar por haver all agido em condições identicas, e estão sendo submetidos a processo.

A nota esclarece mais que os referidos cadetes não foram ainda desligados da escola, porque essa medida depende do pronunciamento da Justiça Militar, de acôrdo com a legislação em vigor.

INSTITUTO RECIFENSE DE ASSISTENCIA AO LAR

"RECIFELAR"

Tendo chegado ao conhecimento dêste Instituto, de que pessoas inescrupulosas, têm propalado que esta organização havia encerrado suas atividades, somos forçados a vir ao publico declarar o seguinte:

1.º — "RECIFELAR" continua como sempre, oferecendo aos seus associados todas as vantagens enumeradas em seus Estatutos, mormente assistência Médica, Juridica e Odontológica.

2.º — "RECIFELAR" sempre cumpriu suas promessas aos associados, não se registrando nenhuma queixa contra as obrigações assumidas para com os seus contribuintes.

3.º — A reclamação feita pelo seu cobrador Sr. João José de Melo e publicado nos jornais desta capital, foi solucionado sem prejuizo para o referido cobrador, conforme recibo em nosso poder e resultou no afastamento do funcionário que a ela deu causa.

4.º — "RECIFELAR" está perfeitamente em dia com as remunerações devidas a seus empregados e colaboradores, mormente para com o seu digno corpo médico e odontológico.

5.º — Pedimos aos senhores associados que não efetuem pagamento das suas respectivas mensalidades a cobradores sem que não seja apresentada a respectiva carteira de cobrador do Instituto "RECIFELAR", fornecida pela Diretoria do mesmo, acompanhada com o respectivo carimbo do mês em que se efetuar o pagamento.

6.º — Qualquer cobrador tem por obrigação apresentar aos senhores associados a sua carteira que constará dos necessários meios de identificação, bem como da fotografia do mesmo.

7.º — Para melhor orientação dos nossos associados, pedimos que exijam dos mesmos a aplicação dos selos de quitação no titulo.

8.º — Qualquer pessoa que tenha duvidas quanto ao conhecimento de nossos planos, solicitamos a fineza de dirigir-se á Companhia para uma orientação completa.

9.º — Não nos responsabilizamos por pagamento das mensalidades que não constar no respectivo titulo o selo de quitação, devidamente legalizado de conformidade com as exigências acima expostas.

Recife, em 3 de Junho de 1948.

A DIRETORIA.

(3451)

GREVE DOS UNIVERSITARIOS

Protestam estudantes de Direito — O deputado federal João Cleofas contra o charlatanismo

Estiveram, ontem, á noite, na redação deste jornal os academicos de Direito Bercaldo de Lucena e Melo, Petronio Ramos de Figueiredo e Grimaldi Ribeiro, membros do Diretorio Central da Universidade, e José Meira, vice-presidente do Diretório Academico de Direito.

Essa comissão veio protestar contra um comentario divulgado pela emissora local, relativo a um suposto retardamento de apoio á greve, da parte da Faculdade de Direito.

Informaram os visitantes que as acusações em apreço eram despidas de fundamento e absolutamente falsas. A Faculdade de Direito, tão conhecida pela sua atitude de vanguarda nos movimentos universitarios, jamais fugiria de colocar-se ao lado de seus colegas, na defesa de uma justa causa. Não fôra ela a ultima a aderir á greve, como afirmou o comentarista. Pelo contrario, cerrou fileiras quase que imediatamente ao lado da classe e vem apoiando intransigentemente o movimento grevista.

A comissão terminou por afirmar que esse apoio será reforçado mais uma vez amanhã, em assembléia geral dos estudantes de Direito.

— O prof. Galvão Raposo, presidente da Camara Municipal do Recife, recebeu do deputado João Cleofas, presidente da União Democratica Nacional, secção de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Combaterei projeto Pedroso Junior e qualquer outro que estimule o charlatanismo. Abraços. (a) — João Cleofas".

— O sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, recebeu do Rio, o seguinte telegrama:

"Projeto Pedroso Junior já tem parecer contrario Comissão Saude e será repelido plenario consideravel maioria. E' essa tambem a opinião Acurcio Torres. Abraços. (a) — Agamenon Magalhães".

UNIÃO DOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO
(NOTA OFICIAL)

Recebemos:

"A União dos Estudantes de Pernambuco recebeu do academico Roberto Guzmão, presidente da União Nacional dos Estudantes, o seguinte telegrama:

"Gerardo Magalhães, vice-presidente da UEP — Projeto Pedroso Junior retirado Camara. Emendas favoraveis estudantes farmacia serão apresentadas. Terminou motivo greve. Saudações universitarias. — Roberto Guzmão."

Deste modo, esta União, tendo em vista o despacho telegrafico recebido, que confirma a vitoria de nossa causa, resolve tomar as seguintes medidas:

a) — De acordo com os poderes recebidos do Conselho de Representantes, reunido em sessão extraordinaria, no dia 4 do corrente, determinar o termino da greve e solicitar de todos os colegas o comparecimento ás aulas a partir de amanhã, para que, deste modo, seja normalizada a vida escolar.

b) — Convocar uma sessão extraordinaria do Conselho de Representantes para amanhã, ás 15 horas, na Escola de Engenharia, afim de acertar as medidas a serem tomadas junto aos diretores das diversas Faculdades com respeito ás faltas marcadas aos grevistas, bem como determinar a realisação de uma sessão solene, comemorativa da vitoria da greve.

Recife, 6 de junho de 1948.

a) Genival Barbosa Guimarães, presidente."

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

INTERESSAM AOS ESTADOS UNIDOS AS INFORMAÇÕES SOBRE O "KOMINFORM"

S. PAULO, 5 (Meridional) — Esteve na DOPS um representante do consulado dos Estados Unidos em São Paulo e solicitou uma copia de todo o trabalho coligido pela policia paulista sobre o "Kominform" de Belgrado. O representante diplomatico norte-americano acentuou que as informações sobre o assunto interessavam ao Bureau de Investigações dos Estados Unidos.

CONFIRMADA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS"

S. PAULO, 5 (Meridional) — O Tribunal de Justiça de São Paulo, por suas camaras criminais conjuntas, confirmou a ordem de habeas-corpus baixada pelo juiz da 4.ª vara criminal em favor de dois pacientes comunistas detidos por ordem do ministro da Justiça. Aquela medida, quando do seu primeiro julgamento, alcançou grande repercussão nesta cidade, e sua confirmação, agora, pela mais alta côrte de justiça de São Paulo vem colocar o caso nas devidas proporções prestigiando o ato da justiça que o proferiu.

O delegado da Ordem Politica e Social chegou até a telegrafar ao ministro da Justiça, declarando esperar que o Tribunal de Justiça reformasse a decisão, o que, porém, não aconteceu. Com a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, fica fixada a competencia da justiça paulista para apreciar casos semelhantes.

SEGUE O PROCESSO

S. PAULO, 5 (Meridional) — O processo movido pela justiça publica contra os ex-parlamentares comunistas, prossegue perante a 2.ª vara criminal, após o encerramento dos interrogatorios dos acusados.

POSSUE DUPLA IDENTIDADE

RIO, 5 (Meridional) — Noveau e Diario da Noite que o deputado Pedro Pomar, comunista eleito pelo PSP, possue dupla identidade. Diz que o referido parlamentar tambem é conhecido por João Vicente Gomes. Acrescenta que o TSE poderá considerar nulo o mandato, caso se a inscrição para candidato tenha dado os dois nomes que usa.

Passo adiante na verdadeira cruzada contra a tuberculose

Agradecimentos pelos convites aos cientistas argentinos — Fala o consul da Argentina no Recife sobre o IV Congresso Nacional de Tuberculose



Sr. A. Santiago Stipanicic

A proposito do IV Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se no Recife, em novembro deste ano, com a presença dos maiores nomes da tisiologia nacional e estrangeira, falou-nos o sr. Andres Santiago Stipanicic, consul da Argentina nesta cidade.

De inicio afirmou:

"Tenho a certeza de que o IV Congresso Nacional de Tuberculose será coroado de exito, desde que, durante o mesmo, será posto em evidencia todo o progresso a que chegaram os homens de ciencia do Brasil que se dedicam a esta especialidade no combate contra este flagelo e ao mesmo tempo será demonstrada a melhor maneira como pode o paciente, já curado, reintegrar-se, sem perigo para si ou para os outros, na atividade humana. Tudo aquilo que se faça ou que se diga, tem uma importancia consideravel, sobretudo tratando-se de um mal que a sociedade do mundo inteiro deseja excluir do seu meio e contra o qual a ciencia trabalha abnegada e humanitariamente."

HOMENAGEM A' ARGENTINA

Em seguida adiantou:

"Apesar de ser este um congresso nacional, o fato de as autoridades brasileiras terem enviado convites a especialistas argentinos, por intermedio dos canais oficiais, constitue para nossa patria uma significativa homenagem. Para mim pessoalmente representam esses convites uma demonstração dos nobres sentimentos de amizade e fraternidade demonstrados pelos valores morais mais qualificados deste país e do mundo, como o é a força da ciencia e dentro dela os guardiães do bem estar humano. Por isso mesmo com grande prazer enviei á Secretaria de Saude da Argentina um convite expressando a conveniencia e a necessidade de que o nosso país esteja representado nesse certamen."

Prosseguiu:

"Não duvido que, dados os fins a que se propõem os organisadores do Congresso e o cordial convite, nosso país se encontrará presente á reunião. Desse modo, das conclusões a que se chegarem no mesmo aproveitarão os nossos cientistas para que ao regressarem á patria possam empregar com exito as inovações surgidas das experiencias dos outros homens de ciencia deste grande país. Inovações que constituirão, sem nenhuma duvida, um novo passo adiante nesta verdadeira e transcendente cruzada contra a bacilose."

"Em nome do meu governo e no meu proprio agradeço aos organisadores do IV Congresso Nacional de Tuberculose o seu convite a meu país e faço votos para o completo exito do certamen."

PONTO COMERCIAL

ALUGA-SE UM AMPLO SALÃO EM PREDIO LOCALIZADO NO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE, PRESTANDO-SE PARA INSTALAÇÃO DE QUALQUER RAMO DE NEGOCIO.
Tratar á Av. Cruz Cabugá n. 135. (3405)

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

5 NOVOS POÇOS EM OLINDA

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Viação assinou portaria aprovando orçamentos para perfuração de cinco novos poços em Olinda, denominados "Estradas de Paulista 1º.", "Peixinhos 1º.", "Salgadinho 1º.", "Estrada Rio Doce 1º." e "Sitio Novo 1º.".

ARRIBADA DE NAVIO

RIO, 5 (Meridional) — O Tribunal Maritimo julgou o processo de arribada do navio tanque Santa Cecilia ao porto do Recife, em 30 de outubro de 1946, motivada por um vazamento da tubulação da caldeira de bombordo, decidiu, por isto, considerar a arribada justificavel, mandando arquivar o processo.

JULGAMENTO DE RECURSO

RIO, 5 (Meridional) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, o recurso extraordinario da Equitativa Terrestres Acidentes em Transportes S.A., da Paraiba, contra Elisa Gomes da Silva; e acham-se em Mesa, para exame dos ministros da Primeira Turma, os recursos extraordinarios de Manoel Jacinto Neves contra a Justiça Publica, e de Antonio Salviano Bezerra e sua mulher contra Manoel Odon Coutinho e sua mulher, ambos tambem da Paraiba.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO

RIO, 5 (Meridional) — O ministro do Trabalho, considerando que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Pilar acha-se com sua administração acefala em virtude da renuncia da sua diretoria, e no sentido de evitar prejuizos á vida administrativa e social daquela entidade, assinou portaria intervindo e designando uma Junta Governativa composta dos srs. Sebastião Ferreira, presidente; José Soares Prudente, secretario, e Miguel Silva de Oliveira, tesoureiro, para dirigir o referido sindicato até que se processem as novas eleições.

BANCO DE GRAVATA'

RIO, 5 (Meridional) — Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo, o recurso extraordinario de Leopoldo Veloso Freire e sua mulher, contra a Cooperativa Banco Popular de Gravatá.

NOVO SINDICATO EM CAMPINA GRANDE

RIO, 5 (Meridional) — O ministro do Trabalho aprovou a transformação da Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Curtimento de Couros e Peles de C. Grande, Estado da Paraiba, para orgão sindical, com a nova denominação de Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles de Campina Grande, devendo assinar a competente Carta de Reconhecimento dentro de poucos dias.

NEGADO PROVIMENTO

RIO, 5 (Meridional) — O Ministro do Trabalho julgou improcedente o recurso interposto pela Cia. Mamona S.A., para confirmar a imposição da multa; e negou provimento ao recurso da C.A.P. de Serviços Publicos de Pernambuco e Alagoas no processo em que é interessado o sr. Amaury Domingues Coutinho.

BOAS AS PERSPECTIVAS DAS SAFRAS

RIO, 5 (U.P.) — O ministro da Agricultura informa ter recebido comunicação dos Estados do Nordeste no sentido de que são boas as perspectivas das safras deste ano.

A informação a esse respeito indica que haverá até a possibilidade de saldos para exportação.

De Minas e Espirito Santo tambem se receberam noticias identicas, principalmente no que se refere ao milho.

POSSIBILIDADE DE EXPORTAÇÃO

RIO, 5 (Meridional) — Promete o nordeste uma produção igual ou superior a 1947, que foi o ano recorde quanto ao milho, feijão e outros produtos, segundo noticias recebidas pelo ministerio da Agricultura, relativamente ás safras desde Alagoas até ao Maranhão, deixando claro, inclusive, a possibilidade de exportação consideravel para o exterior.

TRANSFERIDO DA BASE AEREA DO RECIFE

RIO, 5 (Meridional) — O ministro da Aeronautica transferiu o major Newton Vila Forte da Base Aerea do Recife para o Q. G. da 4ª, Zona Aerea

VENDIDA METADE DO EXCEDENTE DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA

Politica de defesa, tendo como base o projeto de plano da safra 1948-49

RIO, 5 (Meridional) — Uma delegação de usineiros de São Paulo, em contacto com o presidente e altos auxiliares da administração do Instituto do Assucar e do Alcool, vem debatendo, em longas reuniões, aspectos da politica de defesa assucareira, tendo como base o projeto de plano da safra 48-49.

As reuniões têm contado com a presença da delegações de Pernambuco, Estado do Rio e Alagoas, e mais dos representantes de cana e bangueseiros.

As duvidas suscitadas com o conhecimento da primeira minuta do plano de safra vão sendo resolvidas, tendo como objetivo, principalmente, fazer face ás consequencias da super-produção de assucar que, na proxima safra, será de mais ou menos cinco milhões de sacos.

Uma parte dessas excedentes já está negociada, num total de dois milhões e quatrocentos e cincoenta mil sacos colocados em mercados externos. O resto, ou será exportado ou transformado em alcool.

Da delegação paulista fazem parte os drs. Correia Meyer, Lima Castro, Dales Filho, Bravo Caldeira e Fulvio Morganti; da delegação de Pernambuco, os srs. José Pessoa de Queiroz, Francisco Vera e Gil Maranhão.

Prevalece a impressão de que os usineiros paulistas, convencidos de que a super-produção de assucar terá sobre a industria assucareira as mesmas consequencias registradas em 1933, estão de acordo com o Fundo de Compensações dos Preços do Assucar.

CASA DA FORTUNA

A MAIS ANTIGA AGENCIA LOTERICA DO PAIS
FUNDADA EM 1860
Agência da Loteria Federal do Brasil

Esta casa pela sua tradição e maneira pela qual serve sua distinta freguesia, foi é e será a mascote dos pernambucanos.

QUER UM CONSELHO LEITOR AMIGO?

A fortuna só irá á sua casa se você for á CASA DA FORTUNA

Quartas-feiras 1.500.000,00 — Sábados 2.000.000,00

LOTERIA DE SÃO JOÃO

1.º prêmio	Cr$	5.000.000,00
2.º "		4.000.000,00
3.º "		3.000.000,00
4.º "		2.000.000,00
5.º "		1.000.000,00

5.952 prêmios no total de Cr$ 28.000.000,00

Habilite-se na CASA DA FORTUNA que já teve a primazia de vender os Cr$ 5.000.000,00

O agente — F. T. CUNHA

(3394)

16.º aniversario dos Batutas de São José

Varias solenidades levadas a efeito ontem, na séde do simpatisado Bloco Carnavalesco



O tradicional bloco carnavalesco recifense Batutas de São José comemorou, ontem, a passagem do seu decimo sexto aniversario de fundação e funcionamento. A simpatica organisação carnavalesca, desde 1932, vem animando de maneira eficiente o carnaval pernambucano, ao qual tem dado vida e entusiasmo.

Por motivo da data, os seus diretores organisaram um vasto programa de festividades, que obedeceu á seguinte ordem: ás 6 horas — salva de 21 tiros; ás 18 horas — aposição de 2 retratos de diretores na galeria de honra; ás 19 e 30 — sessão magna, presidida pelo sr. Severino Gomes Fonseca, representando o sr. Luiz dos Anjos, presidente da entidade; ás 20 horas — posse da diretoria feminina do Bloco; 20 e 30 — grande show com a colaboração de destacados elementos dos meios radiofonicos da cidade.

Durante a sessão magna usou da palavra o sr. Luiz Sales, orador oficial, que se referiu á data, concitando os seus pares a prosseguir na luta pelo engrandecimento do Bloco, afim de que este mais se destaque, tanto no plano carnavalesco, quanto no social.

Ainda usaram da palavra varios oradores, representantes de organisações congeneres, que foram levar a solidariedade de sua simpatia ao gremio aniversariante.

A diretoria feminina do Bloco Batutas de São José ficou assim constituida: presidente — Marieta Ramos; vice-dita — Maria Leticia; secretaria geral — Jacy da Silva Nunes; 1ª secretaria — Edith Gomes da Silva; 2ª. secretaria — Ines Bezerra; oradora — Teresa Fernandes; tesoureira — Maria Quintela da Silva; vice-dita — Alaide Honorio de Melo; diretora geral — Hermelinda da Silva; vice-dita — Maria José do Nascimento; fiscal — Severina Gomes Farias; vice-dita — Edith Teles; procuradora geral — Zezé Lucas; 1ª. procuradora — Antonieta da Silva; 2ª. procuradora — Alaide Carlos da Paz.

Especialmente convidado, o DIARIO se fez representar nas solenidades comemorativas da passagem do decimo sexto aniversario do Batutas de São José.

— O clichê fixa um aspecto da sessão solene, vendo-se presente o secretario da Agricultura, sr. Barros Barreto, que tambem proferiu um discurso, agradecendo a aposição do seu retrato, na galeria de honra do bloco.

DE PORTUGAL

LISBOA, 4 — (Meridional) — Em sua ultima reunião, na Classe das Letras da Academia das Ciencias de Lisboa, foi aprovado, por unanimidade, um voto de sentimento pela morte do academico brasileiro Roberto Simonsen, cuja personalidade foi exaltada por varios oradores.

Na mesma sessão o sr. Joaquim Leitão referiu-se a um discurso pronunciado na Academia de Bogotá pelo sr. Neves da Fontoura, que exaltou com o maior entusiasmo a lingua portuguesa.

Em seguida, foi lido o parecer da comissão encarregada de ler as obras apresentadas ao concurso do premio Ricardo Malheiros, de 1947, de que foi relator o sr. Antonio Baião. O premio foi, por unanimidade, atribuido á obra "TERRA CAMPA" de autoria do sr. Noel Teles.

—

LISBOA, 4 — (Meridional) — Varias cerimonias a que estiveram presentes o Chefe do Estado, marechal Carmona, primeiro ministro Oliveira Salazar, e outras altas autoridades, assinalaram a passagem, no dia 28 do mês findo, do 220 aniversario da Revolução Nacional. Entre as principais comemorações destacaram-se o lançamento da primeira pedra para a Igreja do Santo Condestavel, na rua Saraiva de Carvalho; inauguração do novo hospital do Instituto de Oncologia, com a assistencia do Chefe do Estado, descerramento do retrato do eng. André Navarro, na Junta Central da Legião Portuguesa; inaugurações do novo mercado municipal e do quartel dos bombeiros voluntarios de Mota, alem de inaugurações de varios melhoramentos publicos em diversas localidades portuguesas.

—

LISBOA, 4 — (Meridional) — No 4.º Juizo Correcional foram condenados por especulação na venda de azeite: Eduardo Montês, em 25 dias de prisão correcional e 8.410$40 de multa e imposto de justiça; Manuel Nunes, em 40 dias de prisão correcional, 75.120$00 de multa e imposto de justiça; Francisco Maria Caetano, em 60 dias de prisão correcional, 12.270$00 de multa e imposto de justiça; Bernardino de Ribeiro, em 15 dias de prisão correcional, 6.360$00 de multa e imposto de justiça; Bonifacio Esteves, em 10 dias de prisão correcional, 26.220$00 de multa e imposto de justiça Jaime Agostinho em 15 dias de prisão correcional, 8.744$70 de multa e imposto da justiça e Antonio Zacarias, em 8 dias de prisão correcional, 9.360$00 de multa e imposto de justiça.

—

LISBOA, 4 (Meridional) — Associando-se ás comemorações do aniversario da Revolução Nacional, muitos portugueses que trabalham no Brasil, membros da Legião Portuguesa de 28 de Maio, enviaram ao presidente do Conselho uma mensagem em pergaminho em que a direção daquele organismo os faz "interpretes dos sentimentos de profunda admiração e reconhecimento de todos os associados pela obra de seu ilustre governo — que tanto tem dignificado e elevado Portugal no conceito do Mundo Civilisado, quanto de grandioso tem realisado em beneficio dos portugueses de Portugal e do Imperio".

A mensagem foi entregue pessoalmente ao sr. Oliveira Salazar pelo sr. Avelino Pinto de Sá Ferreira, funcionario da Sociedade que, no Rio de Janeiro, tem o nome do chefe do governo, que proferiu algumas palavras de saudação e de homenagem, afirmando:

"Elles, esses bons portugueses do Brasil, pedem-me apenas que diga V. Excia. que se sentem cada vez mais orgulhosos da sua patria, que lhe agradecem a grandeza e prestigio que ela hoje desfruta em toda a parte e que solicitam a Deus que lhe dê forças, vida e saude para permanecer á frente dos seus destinos, elevando-se como marco no conceito do Mundo e na Graça Divina. E' esta a minha missão, da qual tenho a honra de desempenhar-me ao entregar a V. Excia. esta mensagem e ao faze-lo agradeço tambem a Deus a ventura deste momento que considero a maior felicidade da minha vida".

O presidente do Conselho agradeceu e saudou por telegrama a Legião Portuguesa 28 de Maio, do Rio de Janeiro.

—

LISBOA, 4 — (Meridional) — Realisou-se no dia 1, ás 19 horas na sede da Embaixada Brasileira a cerimonia da entrega dos diplomas e das insignias ao tenente-coronel Fernado dos Santos Costa, ministro da Guerra e a outros oficiais superiores do Exercito português.

Tambem ontem o embaixador brasileiro ofereceu ao ministro da Guerra um almoço, durante o qual lhe foi entregue e ao general D. Fernando Pereira Coutinho, antigo governador militar de Lisboa, da referida condecoração.

A Medalha de Guerra brasileira foi instituida pelo decreto-lei 6.795, de 17 de agosto de 1944, para premiar serviços relevantes, de qualquer natureza, referentes ao esforço de guerra do Brasil.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
Rua da Imperatriz, 222, 1.º
Fones: 3488, 2483 e 28497

VIAGENS AEREAS "L. A. B."

Confortaveis aviões "DOUGLAS"

Passageiros — CARGAS — Encomendas

Consulte-nos pelo fone

7501

TARIFAS REDUZIDAS

LINHAS AEREAS BRASILEIRAS, S. A.

Agente em Recife: — M. L. CASTANHA

Edificio Seguradora, Loja 4

Avenida Guararapes, 50 — Terreo

DETENTORA DOS PREMIOS DE SEGURANÇA DE 1946/1947

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 913, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948

GLORIFICAÇÃO INFELIZ

Foi apresentado á Assembleia um projeto, autorizando o governo a despender até 250 contos com as comemorações do primeiro centenario da Rebelião Praieira e a publicar todo o documentario inedito ou já divulgado em livros, folhetos e jornais da época, acerca do movimento. O mencionado projeto manda ainda considerar "festivo em todos os municipios o dia 7 de novembro, fixado como o do irrompimento da Revolução."

A publicação do documentario é interessante e deve ser feita, mas sem nenhum intuito apologetico: deixando-se que, da massa dos documentos, os sociologos, os historiadores e os criticos tirem as conclusões que julgarem oportunas.

O que não fica bem ao governo é glorificar a Revolução, pois a falsa e casuistica alegação de que a mesma teve "laivos de republicanismo".

Ora, a Rebelião Praieira deixou feridas tão graves e profundas, que ainda hoje sangram. Não pode o governo tomar partido e pôr-se á frente de uma imprudente glorificação. Eis por exemplo como, em poucas palavras, o historiador pernambucano Manoel de Oliveira Lima caracterisa o movimento, no ultimo capitulo do seu livro "Pernambuco e seu desenvolvimento historico":

— "A queda do partido liberal e a ascenção ao poder dos conservadores — acontecimentos triviais da rotação politica, mas explorados, ou antes, desnaturados, com habilidade e audacia pela imprensa numerosa e turbulenta, a qual, exagerando preocupações oligarquicas, apresentou-as como demonstrativos do rancoroso predominio de uma familia e da final tirania do elemento português — acenderam aquela luta faccional, em que debalde se procura a forte instigação de um ideal martirizado."

E' absolutamente falso que a Revolução tivesse "laivos republicanos". Essa é outra intrujice dos impostores da historia de Pernambuco, e que julgam monopolisa-la, como si a historia não estivesse por si á vista e ao alcance de todo mundo.

Oliveira Lima diz a respeito o seguinte: "... os nossos liberais monarquistas de 1848 aceitaram na insurreição a condjuvação republicana, repudiando, porem, pressurosamente, todo o programa preconisado pelo agitador Borges da Fonseca, no "Manifesto ao Mundo"." E com estas palavras fulmina a Revolução: "Apenas, depois de aquiadas as más paixões, atiçando uma já caduca efervescencia, de portas em campo os seus partidarios armados e de abrasado em varios pontos da provincia o facho da discordia, fuminando assassinatos e roubos, acordaram os deputados praieiros em erguer uma bandeira, cujo lema acoberasse as suas ambições."

Como é que o governo de Pernambuco, vai considerar "festivo" o dia desse Revolução, que encher de luto e de lagrimas a tantos lares pernambucanos?

SERVIÇO TELEFONICO

Não ha negar que a Pernambuco Tramways foi duramente tratada pelo Estado Novo; e devemos em grande parte a esse tratamento a situação a que chegou, impossibilitada de resolver os seus problemas. O governo fez com a Tramways o mesmo que na fabula se fez com a galinha de ovos de ouro: matou-se a galinha. E a situação se foi agravando de tal modo, que a Companhia acabou sendo obrigada a retirar do trafego numerosos carros, pela impossibilidade de repara-los.

Mas ha um Serviço, que está demandando dos dirigentes da Tramways uma especial atenção, afim de que não ocorra com o mesmo o que ocorreu com os bondes: é o serviço telefonico. Reconhecemos que ha uma porção de circunstancias que muitas vezes dificultam a adoção de certas medidas e melhoramentos. Mas é indispensavel que a Superintendencia da Tramways acuda em tempo para tornar o serviço telefonico util a uma cidade como o Recife, chamada e considerada a terceira do Brasil, em movimento comercial, em população, em importancia cultural.

Nesses mezes de inverno, o serviço de tal maneira se descontrola, que ninguem pode confiar nas comunicações telefonicas. Para que uma redação, um escritorio, uma residencia particular, uma fabrica, tem aparelho telefonico? Para enfeite? De modo nenhum. O telefone é um cooperador, um auxiliar sempre á espreita, um servidor que nunca falha. Assim deve ser. Assim o é no Rio, mas não é assim em Pernambuco.

A Superintendencia da Tramways, e o sr. José Maria recusou o convite, antevendo o conflito deploravel que hoje se verifica entre os rumos da administração fazendaria com os do Banco do Brasil.

Antes de estudar, no mercado de São Paulo, por conta propria, as razões da falta de numerario, que fez o ministro da Fazenda? Pôs o chapéu na cabeça e dirigiu-se á casa do sr. Withaker. Ouviu-o longamente. Durante três horas, os dois homens que em 1920 fizeram juntos a reforma de base do Banco do Brasil, conferenciaram acerca dos problemas ligados á insuficiencia de numerario para movimentação das ricas safras paulistas do momento. Homem prudente, naturezas equanime, o sr. Whitaker, fugindo ás aventuras e perigos das soluções mais largas, ancorou o espirito na bela raza do redesconto. E seria com essa solução, que envolve a media da opinião de banqueiros e homens de negocio do pais, que o sr. Corrêa e Castro desembarcou no Rio.

Pode resumir-se o sentimento conservador de São Paulo, no que toca ás finanças nacionais, em dois homens, que encarnam o rumo dos seus dois maiores institutos de credito. No sr. Whitaker, o mentor do Banco Comercial, e no sr. Silva Gordo, o mentor, hoje, do Banco Comercio e Industria, se exprimem as tendencias do polo classico de São Paulo. Um e outro se deixaram ficar hermeticos, na solução flexivel, do redesconto. Permaneceram dentro das linhas fundamentais do programa do presidente, que consiste em evitar as emissões de papel moeda, seja para o fim que forem.

Assim, ao chegar ao Rio, trazia o ministro da Fazenda, de São Paulo, o ponto de vista do seu maior homem de finanças, do velho timoneiro da pasta da Fazenda e do Banco do Brasil, em concordancia com a orientação do presidente. Convocando a seguir os banqueiros do Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo, o ministro da Fazenda viu, com satisfação, que eles ratificavam o ponto de vista do grande piloto do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Havia já o sr. Corrêa e Castro com ele acertado o relogio na rua 15 de Novembro, para depois de dois dias de entendimentos com os seus demais colegas de São Paulo e outros Estados constatar que não havia discordancia na comunidade dos homens, responsaveis pela dispensa do credito privado, em nossa terra. Todos rumavam para a formula do redesconto, de acordo com o conselho de um experimentado tecnico, e introdutor desse aparelho no sistema bancario do pais. Se prima

(Conclue na 2.ª página)

SERVIÇO DE OMNIBUS NA CIDADE

Apareceu ante-ontem na Camara Municipal um vereador, que indagou em que pé andava o Regulamento do Serviço de Omnibus da Cidade. O homem estava alarmado com a redução dos bondes da Tramways e consequentemente queria saber como é que o prefeito tinha baixado um Regulamento, determinando o pagamento por seções e outras exigencias, e nada disso estava vigorando. Solicitara ao prefeito uma relação com as distancias e os percursos das diversas linhas. Entretanto, infelizmente, seu pedido ainda não fôra atendido, pelo que o reiterara.

Já por varias vezes fizemos aqui os mesmos reparos do vereador: si o Regulamento foi baixado, porque não o cumprem? Temos indagado de motoristas, de fiscais, de trocadores, si têm conhecimento do tal Regulamento. Ninguem sabe o que quer dizer. Todos o ignoram. Limite de lotação não existe mais. Agora é á vontade. Pagamento por seções só ha no tal decreto do prefeito.

Mas então assina-se um decreto e não se obedece? Baixa-se um Regulamento e não se executa? Ninguem compreende. Todo mundo fica estupefacto da maneira sumaria de como se fazem aqui as cousas.

O Serviço de Transportes Urbanos é um dos mais importantes da cidade. A população tem reclamado o pagamento por seções e o reclama com justiça, porem inutilmente. Anda-se nos omnibus do Recife como animais em transportes de cargas. O prefeito sabe de tudo isso, mas não dá geito, não toma uma providencia, e nem sequer faz cumprir aquilo que ele mesmo assinou.

Não dá importancia á imprensa. Não dá importancia á Camara de Vereadores. Não responde aos pedidos de informações que se lhe fazem. Nunca se viu aqui maior descaso e maior desinteresse.

Como processo democratico, não conhecemos nada de mais inacreditavel. A dura verdade é que a população não está satisfeita com a administração municipal; e começa a pensar que não lucrou muito com a mudança. Nem será fóra de proposito que o governador Barbosa Lima interfira com a sua autoridade, para tornar bem clara a situação dos transportes urbanos no Recife.

Ha um Regulamento? Ha. E si ha, porque não executa-lo?

Fiscalização e Vigilancia

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

Não é impertinente a intromissão da imprensa em assuntos como esse da Escola Naval. Deve-se antes considerá-la necessaria e inteiramente conforme á natureza do regime democratico.

Nenhuma corporação pode considerar-se melindrada porque os jornais divulguem e comentem fatos ocorridos entre os seus membros.

E' o meio de que dispõe a opinião para informar-se e ficar aparelhada para julgar os acontecimentos.

* * *

Os quinze anos de ditadura causaram-nos grandes prejuizos morais. Um deles é a mentalidade que ainda perdura de que certos organismos ligados ao Estado e a serviço do povo não podem ser submetidos á critica da imprensa.

Não há individuo, classe ou instituição que tenha direito a reclamar o privilegio da intangibilidade, numa democracia.

Principalmente quando os comentarios são construtivos e exprimem o sentimento publico.

* * *

Não pode haver porta fechada para a imprensa nem autoridade, civil ou militar, que pretenda eximir-se aos seus julgamentos. Todos têm que prestar contas ao povo e a missão dos jornais é exatamente pedi-las.

Exercito, Marinha e Aeronautica, como magistratura, magisterio ou parlamento exercem atividades nacionais, sujeitas á permanente fiscalização e continua vigilancia da coletividade. A imprensa é o grande instrumento de fiscalização e o agente cotidiano dessa vigilancia.

AZ DE ESPADAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 3.

A iniciativa da politica financeira e economica passou dagora por diante ao presidente da Republica. Ele conferira ao ministro da Fazenda o mandato de reexamina-la, por conta propria, e em colaboração com uma equipe de banqueiros, entre os quais o pais possui de mais idoneo e de mais habil. Antes, porém, de encetar esse seu esforço de "team work", o sr. Corrêa e Castro se dirigiu a São Paulo, e ali conferenciou com um homem de palavra oracular. E' o sr. José Maria Whitaker um demiurgo, que os governos da Republica e do Estado de São Paulo se contem no dever de consulta-lo nos momentos de crise, nas horas dificeis para a estabilidade economica e financeira do pais. Ele encarna a desambição mais pura. Ele é o desinteresse personificado no exercicio dos cargos publicos, o desdego mais sincero das posições, sejam as mais altas o mais honrosas.

Em 1945, o general Dutra pretendeu traze-lo para a pasta da

(Conclue na 2.ª página)

Recordação de uma amizade

Gilberto FREYRE
(Para o "D. A.")

Num pais como o Brasil, de muita camaradagem facil porém de poucas amizades profundas, é natural que tornando-nos grandes amigos e não apenas camaradas de café, José Lins do Rego e eu causassemos espanto a muita gente. Porque tanta amizade? A malicia chegou a dizer que não eramos amigos mas amigados. Não demos atenção á malicia. E ha vinte e cinco anos que nossa amizade resiste não só a ausencias como a enredos de interessados em nos separar. Resiste vencendo-os e superando. Por que têm havido interessados em nos separar: entre outros, os que supõem que livre de minha "influencia" José Lins do Rego seria hoje "maior que Jorge Amado", escrevendo poderosos romances de propaganda da causa que consideram messianica. Outros ainda se extremam em negar essa "influencia", sempre em busca de motivo para nos separar.

A verdade é que nunca abusei da amizade para fazer pressão sobre qualquer dos meus amigos no sentido de impedi-los de seguir a ideologia do seu gosto. Nunca fui nem pretendi ser "mestre" ou "chefe de escola", ficções creadas no Rio. O proprio José Lins do Rego chegou a ser "integralista" sem que nossa amizade se alterasse. Chegou depois a escrever O Moleque Ricardo sem que minha critica ao livro fosse ao seu conteudo ou á sua intenção politica mas aos seus artificios de romance propriamente dito, com um xangó a gritar de falso, com um Recife prejudicado em suas côres caracteristicas por outras que não o caracterisavam mas o artificialisavam.

Nunca fomos, José Lins e eu, do mesmo parecer diante de todos os assuntos. Varios dos seus caminhos não são os meus caminhos, como se diria em linguagem evangelica. Mas deve ser insipida, tristemente insipida, a amizade que não conheça diferenças e mesmo choques de ipinião e de temperamento. O melhor gosto da amizade talvez esteja nessas diferenças mais do que compensadas pela espontanea coincidencia de pensar e de sentir diante de grandes e pequenos fatos decisivos na aproximação ou na separação dos homens. E' o que não nos têm faltado essa espontanea coincidencia no sentido de uma constante aproximação.

E lealdade. José Lins do Rego não é só o escritor leal consigo mesmo, a quem a literatura americana deve algumas de suas mais vigorosas e honestas paginas de revelação da vida e do homem. Ele é tambem leal nas amizades e leal nas inimizades.

Um meio como o Rio dos cafés, das portas de livrarias, dos halls de hoteis elegantes, cheio de intrigas, de cochichos e de mexericos — arte em que os literatos rivalisam com as mulheres, com os politicos e com os conegos — José Lins do Rego o tem atravessado do mesmo modo claro que atravessou o Recife — um Recife minado de enredos e invejas — dos seus dias de estudante: sempre leal aos amigos e leal aos inimigos. Não se conhece dele uma traição, uma deslealdade, uma inveja, um enredo. Quando o agridem, se defende as vezes asperamente. Nunca, porém, desapareceu numa sombra ou se acinzenta num disfarce para atraiçoar mesmo um agressor. Muito menos um amigo. Não estou sendo apologetico: estou recordando um José Lins que dezenas conhecem de perto. E sabem que é assim.

Talvez essa virtude rara se explique nele pela sua capacidade de admirar amigos e inimigos. Capacidade que é imensa. O que ele não sabe é fingir-se admirador de quantos melifluamente o procuram para favores não só literarios como principalmente editoriais. Amigo intimo de um dos nossos maiores editores ha quem o suponha capaz de fazer publicar os livros de todos os autores desejosos de aparecer. O que lhe tem valido vastas descomposturas e até a acusação de estar querendo impedir ora os novos, ora os "romancistas do sul" de "subirem" ou "vencerem".

Não direi que José Lins do Rego seja pessoa paciente com os novos. Não é. Nem com os novos nem com a vasta maioria dos velhos. Mesmo com as mulheres sua paciencia tem visiveis limites. Varios adolescentes, seus admiradores, que o têm procurado, me têm confessado seu desapontamento. José Lins quase não lhes dá atenção. Deixa-os á francesa. Desaparece.

O que não falta a José Lins do Rego — esclareça-se bem — é capacidade de admirar os talentos já evidentes. Ou as vocações já reveladas. Para as indecisas ou ainda verdes, repito que sua paciencia está longe de ser perfeita. E aos velhos ouve, em geral, como si lhes fizesse um favor. Excetue-se um ou outro Tobias Monteiro em cuja conversa ele e eu ha anos encontramos um sabor especial. Mas eu sou um antigo entusiasta de conversa de velho e de convivencia com velho. Não só os Tobias Monteiro me prendem a atenção com sua conversa: tambem velhos aparentemente comuns. E os adolescentes: seu misterio sempre me atrae, embora tenha visto já dezenas de aparentes talentos se acinzentarem, passada a adolescencia, em individuos vulgares. Mas tambem tenho visto individuos vulgares quando homens ou mulheres de meia idade se tornarem velhos invulgares.

Vi José Lins do Rego feliz num ambiente que fui eu quem lhe revelou: o salão, em Santa Teresa, de Dona Laurinda Santos Lobo, cheio de boas sobrevivencias do Rio do começo do seculo. José Lins do Rego e eu encontramos ali, é claro que desbotado, um tanto empalidecido em suas côres de vida e de dias de festa, um mundo nosso conhecido de revistas antigas, de livros antigos, de antigas fotografias. E foi como si nossa memoria se alongasse num sentido novo, encontrando-se o nosso mundo, o nosso tempo, a nossa experiencia com a de outro nortista cujos olhos tinham ali se aberto para a intimidade elegante do Rio de Janeiro: Emilio Cardoso Ayres. Por algum tempo um dos nossos encantos, no Rio, foi pelo velho salão de Santa Teresa. Ali, sempre lhe disse eu, havia romance a espera de romancista: ali, nas pensões do Catete, na rua Larga.

E sempre sorrimos os dois dos criticos que pareciam explicar a abundancia de romancistas no Norte com a abundancia de assuntos para os romances que os rodeava. Assuntos que como que se ofereciam faceis e variados, á primeira mão de taquigrafo que se dispusesse a fixá-los. A nós parecia que tais assuntos existiam tambem no Rio: nos seus salões, nas suas pensões, nas suas ruas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Equiparado a funcionario

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando a escrevente juramentada interina do cartorio do oficial do Registro Civil do 2.º distrito (Camaragibe) do municipio de São Lourenço da Mata, Maria Marcia Pereira, para exercer, tambem interinamente, as funções de oficial substituto da aludida serventia, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

equiparando a funcionario Aderson de Oliveira da Fonseca, extranumerario datilografo da Imprensa Oficial, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias;

nomeando Maria Marcia Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do cartorio do 2.º distrito de São Lourenço da Mata, ficando exonerado Paulo Falcão Pereira, que o vinha exercendo tambem em caracter interino.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

criando, por necessidade de serviço no municipio de Altinho, o comissariado de Guaracabu, com séde na povoado desse nome, antigo Cabeleira, e os seguintes limites: Ao norte divide-se com Santo André do municipio de São Caitano, ao sul com a estrada de Maracujá do 1.º distrito do municipio do Altinho a leste com Taboca, divisão do municipio do Altinho com o de Caruaru', a oeste com o Carmel do 2.º distrito do municipio do Altinho e com Tapiraim do municipio de São Caitano;

retificando a portaria n. 48, de 22 de janeiro ultimo, na parte referente aos limites do comissariado Figueiras, criado no municipio do Orobó, os quais passam a ser os seguintes: Ao sul, com o primeiro distrito, e com o municipio do Bom Jardim, a partir do cruzamento da rodagem que vai da cidade de Orobó á Vila Chã do Rocha, do mesmo municipio no rio Orobó, na passagem denominada de Valdame, descendo pela margem esquerda do mesmo rio até encontrar os limites da propriedade do engenho Figueira; pelos limites deste até o engenho Paciencia, no marco divisor do municipio do Bom Jardim, pela margem esquerda do riacho Taquari até encontrar a rodagem que vai da Vila dos Machados, á Vila de Chã do Rocha, subindo pela margem esquerda da mesma rodagem, até Lages, de onde sobe pela margem esquerda de rodagem que vai para a cidade do Orobó, até encontrar a passagem de Valdame, no rio Orobó. Ao norte, com os limites do segundo distrito de (Chã do Rocha), até os limites do quarto distrito, (Matinadas). Ao poente, com os limites do terceiro distrito Umbuzeiro e Matinada.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto de licenças, letreiros, empamadas, motores, etc, taxas de aferição das zonas de S. José, Afogados, Boa-Viagem, Madalena e Tiriry, conforme edital n. 11, de 31-5-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrasados. Os interessados devem procurar pagar os débitos com urgencia, afim de evitar o pagamento em juizo. Para cobrança em domicilio os contribuintes podem solicitar o presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

— Acham-se sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, para esclarecimento, dentro do prazo de 8 dias, sob pena de arquivamento das referidas petições: Massilon Gomes — Ismael de Almeida Seixas — Felix Pereira da Costa — Dolores Soares Gomes de Albuquerque Mélo — Alaide Batista de Araujo — Isaura Castelo Branco da Cunha — José Ferreira da Silva — Renato de Amorim Pessoa — A. Eliseu Viana — dr. Antonio Francisco Areias Junior — José Honorato de Mélo — José Soares Sobrinho — Joaquim Ramos — The Texas Company (South America) Ltd. e Manoel Teixeira de Carvalho.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos: Antonio Perfirio da Silva — Joaquim Capitulino de Andrade — José Rodrigues Gomes — Amaro da Rocha Pereira — Antonio Ferreira da Silva — Joaquim Rodrigues Teixeira — Sebastião Pereira da Silva — Antonio Clementino dos Santos — Amaro Alves Ferreira — Sebastião Rodrigues da Silva — Natanael da Silva e Antonio Araujo da Silva. Suplentes: — Genesio Teixeira da Silva — José Machado Botelho Filho e José Bento dos Santos.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Eronita Francisca Xavier — José Argemiro B. Carvalho — José Bruno

(Conclue na 5.ª página)

Instantaneos de Literatura

Teoria de composição e de vida

José Lins do REGO
(Para o "D. A.")

RIO, 4.

Para mim, nos dia Valery, tudo o que se faz sem esforço não tem valor. O que nada custa não me dá a sensação de vida, e o prazer que me causa não é um prazer criador. Conduzir e parir têm cada qual o seu poder e significação. Neste sentido a femea é mais profunda do que o macho, o qual não é mais que um instante, uma chispa, talvez nem tão essencial, conforme a biologia do nosso tempo.

Ai está toda a teoria da composição de mestre Valery, um sistema que fez da arte um trabalho que chega á doença que fabrica a perola, isto é, a uma deformação da natureza. Todo o trabalho que se fixa em dados, como os da cebola, condua necessariamente a um esforço contra a natureza.

Por mais que pareça á saude, o que ha em Valery á doença, é orgulho, é pecado contra o Espirito Santo, pecado sem remissão, muito mais pecado que o da concupiscencia de Gide. Assim o acesso Valery é muito mais intimo do demonio que o Eschech todo tiritinto que é Gide.

Diz muito bem Valery que autocritica perfeita a obra em mim não procede de uma necessidade interior. E' o trabalho mental que em mim é uma necessidade. Não é Valery um Orfeu, de flauta magica,

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

Ante-ontem, no Cairo, o conde Folke Bernadotte, mediador da ONU, depois de ter voado para Aman, na Transjordania, Haifa, na Palestina, e Beirute, no Libano, recebeu os jornalistas, que queriam saber si a tregua fôra ou não assinada. O conde pediu-lhes paciencia, disse-lhes que as conversações continuavam, ao mesmo tempo que lhes recordou as dificuldades de sua missão.

Infelizmente, até hoje, a tregua não foi conseguida e continua-se a lutar em varias frentes. Ontem, o mediador prosseguiu as suas dificeis negociações e chegou mesmo a anunciar ter conseguido uma boa interpretação da proposta da tregua feita pelo Conselho de Segurança. Todavia, salientou que ainda não estava capacitado a afirmar si a formula em questão era accitavel pelos beligerantes.

Por mais importante que nos pareça o caso da Palestina, não passa de um acidente. O caso mais importante no plano internacional é a futura constituição alemã. O governo de Moscou já foi informado das conversações dos Seis sobre a Alemanha. E quando os Seis governos democraticos informaram ao governo sovietico, o fizeram, na esperança ainda que remota de uma solução quadripartida, deixando a porta aberta á adesão russa.

Tanto a Inglaterra, quanto a França e os Estados Unidos, estão dispostos a fazer o impossivel, afim de não fracionar a Alemanha e reconstituir o paiz hoje dividido em varias zonas de influencia.

Mas que se pode esperar de positivo da Russia, a Russia que não faz outra cousa senão preparar a guerra? A Russia que até hoje não tem dado um passo para a paz e só faz imposições a uns e a outros?

Os americanos, franceses e ingleses anunciaram que em setembro se reunirá uma Constituinte da Alemanha Ocidental para redigir uma Constituição, pela qual se dirigirá o futuro governo alemão, a inaugurar-se no começo do ano proximo. Mas ao mesmo tempo que isso acontece, em Berlim continuam a lavrar as divergencias entre os representantes dos paizes democraticos e da Russia Sovietica. E a tal ponto que o comandante britanico denunciou os metodos russos como constituindo uma completa ausencia de acordo, com as autoridades municipais alemãs.

Na Grecia, os guerrilheiros de Markos estão pretendendo um modus vivendi, capaz de acomodar uma situação, mas as autoridades inglesas não estão acreditando muito na sinceridade dessas demarches. Tudo o que leva a marca sovietica conduz a suspeição e o intuito de enganar e de iludir. Por isso, a chancelaria britanica não está interessada no caso.

A TERRIVEL OPÇÃO

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 26 de maio de 1948.

Deixando á margem por um instante os problemas da politica, sempre tão agudos neste pais de opinião exacerbada pelos partidos, os parisienses — as mulheres sobretudo — acabam de emocionar-se com as palavras ditas pelo Santo Padre aos medicos de trinta e duas nações reunidos em congresso na Cidade Eterna.

— "Vosso dever, declarou-lhes Pio XII, é nunca matar o filho no seio da mãe, encontre-se embora esta em perigo de vida".

A idéia de optar pelo sacrificio da mulher pareceu uma crueldade. O Grande Rabino da França acudiu a pronunciar-se:

— "Tenho por acertado que a vida da mãe vale mais que a do nascituro. A mulher poderá ter outros filhos. Nenhum filho terá outra mãe".

Aparentemente, o Santo Padre proferiu uma sentença contra a mãe e em favor do filho. Na realidade, cingiu-se a um dogma secular da Igreja com respeito ao aborto, o mesmo dogma que inspirou a Pio XI a encicilica Casti Connubii, onde se condena o aborto em geral e o chamado aborto terapeutico em particular.

O discurso, agora, de Pio XII refere-se evidentemente ao aborto terapeutico, isto é á operação destinada a sacrificar o feto na hipotese de correr perigo a gestante. O aborto puro e simples não se acha em causa; a medicina o condena tanto quanto a Igreja.

Sucede entretanto que o dilema — salvar o filho ou a mãe — há muito não se apresenta no terreno da ciencia medica e assim as parisienses, como todas as mulheres do mundo, podem curvar-se ao dogma da Igreja sem o minimo receio da morte, da morte, aliás, que por instinto materno, todas elas magnificamente preferem no instante supremo, a fim de que o filho sobreviva.

De fato, não é preciso conhecer a medicina — basta recolher a lição de um ou dois casos da vida ordinaria — para saber que o chamado aborto terapeutico, ou seja o sacrificio do feto em beneficio da mãe, não constitui lei da necessidade. Se o parto é difícil, a pratica da operação cesariana se tornou hoje tão frequente e tão segura que o medico tem meios de salvar ambas as vidas. Se não é do parto que se trata, porém de fenomenos manifestados no curso da gestação, o simples tratamento especifico dá resultado satisfatorio, nos casos, por exemplo, de anemia perniciosa, de diabete, de tuberculose pulmonar. A intervenção propriamente dita, o aborto provocado, parece restringir-se ás hipoteses da insuficiencia renal ou das enfermidades cardiacas, mas nunca um medico se decide por esta solução com a certeza de salvar a mulher: muito pelo contrario, ele sabe que a expõe á morte antes de alcançar a eliminação do feto.

ROUBAM da CIDADE

O "MÀTA-MATA-MARINHEIRO"

O povo do Recife não pode considerar festivo o irrompimento da Rebelião Praieira, cujos primordios este mez relembramos, pois foi naqueles fatidicos dias 26 e 27 de junho de 1848 que começou, no Recife, para estender-se pelo interior, o "Mata-Mata-Marinheiro".

Foi por consequencia muito infeliz o deputado, que apresentou á Assembleia um projeto, mandando que todos os municipios considerassem festivo um movimento, que nasceu da convulsão intestina e da luta partidaria, açulada pela demagogia.

O DIARIO DE PERNAMBUCO iniciará, este mez, o seu documentario sobre a Praieira, reunindo o maior numero de fatos, fatos que são sagrados, para a Historia e para a Posteridade.

O sr. Barbosa Lima não pode sancionar um projeto de lei, que manda recordar com festas uma intentona, gerada no odio contra um povo, a que nos ligam sentimentos de profunda afeição. Ha milhares e milhares de recifenses e de pernambucanos, que são tetranetos dos humildes e indefesos comerciantes portugueses, massacrados no Recife, em seguida a uma desvairada pregação nativista e demagogica, que incitava o povo a "não poupar a vida a um só portugués e caça-los como lobos."

Esses tristes episodios vão ser todos republicados pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, que hoje como ha cem anos sempre alteou a sua voz contra a demagogia, contra a prepotencia e nunca falhou, em nenhum momento, á sua missão.

Esse é o orgulho que temos de pertencer a uma casa, que é uma tradição do civismo e do brio dos pernambucanos, os quais jamais, e em tempo algum, foram solidarios com selvagerias e brutais atentados.

Mas desde já queremos pôr o governador em guarda, contra a armadilha de pretensos donos da historia de Pernambuco. Que se publiquem e republiquem os documentos da Praieira, muito bem. Que a glorifiquem, isso nunca. — Z.

O Valeroso Lucideno

Olivio MONTENEGRO
(Para o "D. A.")

Seria bem interessante uma nova edição do livro "O Valeroso Lucideno" de Fr. Manoel Calado. E que acompanhasse esta edição não só um estudo sobre a vida do autor, mas todas as notas que servissem para uma melhor clarificação do seu texto.

O "O Valeroso Lucideno" com todos os seus defeitos, as suas digressões as vezes bem massantes pelo dominio da Biblia, e o tom um tanto enfatico em que outras vezes se encrespa a sua linguagem, não é menos um livro de uma força admiravel, destes que nenhum curioso da historia do nosso passado, e do que esse passado tem de mais vivo e heroico, pode jamais dispensar.

Ninguem nos deu a historia da guerra holandeza em Pernambuco com um colorido mais vibrante, em palavras, ás vezes, de uma flama que parece ir queimar o papel, do que Fr. Manoel Calado no seu "O Valeroso Lucideno".

Talvez porque esta guerra viesse a exprimir a primeira e intrepida reação do nosso amor proprio nacional não pode ela conter o seu extraordinario entusiasmo fazendo da sua narração uma grande pintura a fresco, um vasto painel de historia, onde não é a precisão geometrica do desenho o que domina, mas o acêso volume de côr. O autor não conta como quem aprendeu de outras fontes, mas como quem realmente viveu todos os fatos da guerra, e os viveu com a mesma paixão, o mesmo fogo, a mesma e divina loucura dos seus companheiros de luta. Isto é o que dá de ver em quando um sabor estranho, um irresistivel interesse ao "Valeroso Lucideno". Já as cenas e personagens é como se falassem e se vissem, tomando todo o movimento e o relevo da vida.

O Pd. Fr. Manoel Calado que escreveu o seu livro no periodo mesmo da guerra holandeza, é bem dessa classe de historiadores que Montaigne chamaria de "simples", isto é dos que não fazem as deposições sobre fatos, dos que escrevem rapidamente e sob a primeira impressão, essa primeira impressão que como a vaga tem a sua espuma, e ainda como a vaga se espraia abundantemente. Falta-lhe, quando narra, a discreção da linha, o senso artistico da frase, e que marca os escritores que se possuem a si mesmo. Mas não lhe falta espontaneidade nem calor. Se ele quizesse retocar e corrigir talvez tivesse feito uma obra magra e palida ou uma obra pretenciosamente academica; e melhor foi deixá-la como tal — vasta, movediça, de uma colossal exorbitancia em muitos trechos.

Na pintura de uma grande dimensão que ele põe aos olhos do leitor, o leitor que escolha as cenas da sua preferencia, e as confronte com outras, porque é mais para os olhos que o autor apela do que para a inteligencia critica. O livro começa com a invasão holandeza. E logo ai o autor revela as suas altas qualidades picturais. Ele pinta-nos em côres deliciosas a surpreza dessa invasão, vinda justamente quando a cidade se achava toda em festas por ter nascido o principe de Espanha. Foi neste momento, ele conta, "que se viu de repente uma armada holandeza endireitando com o Recife e a despedir tantas balas com a artilheria, que parece que choviam do mar para a terra. Os moradores de Olinda imaginando que as peças que se disparavam eram ruins da festa não acudiram com tanta pressa como convinha".

O autor descreve-nos logo depois os episodios magnificos da primeira resistencia e dos primeiros contra-ataques. Resistencia sobretudo da gente mesclada, de cafusos e negros, que sob o comando de Matias de Albuquerque, logo provam, pelos primeiros recontros, que eram comandados mais pela voz do seu sangue do que pela voz do seu chefe. Ao contrario de um bom numero de burqueses que o Fr. Calado mui pitorescamente descreve como "de barrigas inchadas, e não acostumados a morrer, e nem se acharem em semelhantes festas e convites". Estes homens cheios de fartura e do medo é que dificultaram o êxito das primeiras tentativas de defesa.

Não resta duvida que o maior encanto do livro desse frade desadorado, que não tem papas na lingua, tinha que vir da vivacidade e do natural de muitas das suas descrições, da maneira ao mesmo tempo ingenua e forte e maliciosa de como nos representa costumes e atitudes não só das maiores como das mais secundarias figuras da guerra. E', por exemplo, de um rico sabor a prosa em que ele nos traz o primeiro contacto do inimigo com a nossa terra; quando pinta o furor dos holandeses que mal desembarcam começam "quebrando em pedaços as imagens de Cristo, e da Virgem Maria, e dos outros Santos, e as pisando depois com os pés com tanta sorgem e desaforo, como si com isto lhes parecesse que extinguiam a fé Catolica Romana; outros entravam por as lojas dos mercadores, e achando-as cheias de pipas de vinho, bebiam tanto que as ruas ficavam alastradas de bebedos; outros como andavam esquentados a zougados, punham fogo nos convantos e edificios suntuosos, dando com eles em terra, outros andavam calçados com os chapins das mulheres, e vestidos nas opas das confrarias, e balandraus dos irmãos de Misericordia e com as varas dos vereadores e Almotaceis, dizendo: Por mim grandes Cavalheiros!"

Mas onde, a nosso ver, o livro ganha em sagacidade e força é quando nele aparece a figura de Nassau. A despeito de todo o endiabrado odio do autor pelos flamengos invasores, ele se contem diante de Nassau. Nada sacrifica á sua paixão da personalidade desse principe holandês, que é traduzido ao vivo mesmo da sua natureza, e não deixando por isso uma menor impressão de superioridade. Muitas são as particularidades que o livro nos descobre da vida intima de Nassau, mas quase sempre expressivas de um forte e mesmo carater.

E antes de chegar aos episodios da luta contra os holandezes, ha cenas no "Valeroso Lucideno" que lembram, sem nenhum exagero, os incisivos e brucos golpes de pena de Saint-Simon. Figuras de holandezes e pernambucanos que surgem das paginas do livro como de uma tela. Que o leitor parece mesmo vê-las, ouvi-las, senti-las como se fossem todas elas do seu convivio pessoal.

E' uma cena notavel, por exemplo, a do enterro de José Arneste, o irmão do principe de Nassau, não só por todo o movimento que surdamente a anima, mas pelos numerosos detalhes em que tão vivamente se exprimem os personagens que nela se juntam.

Não ha duvida, penso, que este livro teria muito a ganhar com uma nova edição enriquecida de larga noticia sobre o autor, e com todas as notas que pudessem alongar mais claramente o seu texto.

FATOS DIVERSOS

22 passageiros feridos no desastre

Abalroamento de um auto-omnibus com um carro de passeio, á av. João de Barros — Outras ocorrencias policiais

Tornou a registrar-se, ontem, à tarde, nesta cidade, mais um gravissimo desastre de veiculos, determinado exclusivamente pela imprudencia e falta de pericia dos motoristas.

A's 17 horas, o auto-onibus n.º 8839, da empresa "Monte Castelo", placa de Beberibe, com destino ao suburbio, repleto de passageiros e dirigido pelo profissional Pedro Ferreira da Silva, prontuario n. 19.576, desenvolvendo velocidade, passava pela avenida João de Barros.

A' frente do transporte coletivo ia o carro de passeio n. 3838, guiado pelo chauffeur Miguel Vicente da Silva, prontuario n. 1.393, conduzindo passageiros. Já proximo á esquina daquela avenida com a rua Joaquim Felipe, o motorista do auto-onibus tentou "cortar" o automovel de aluguel. Aconteceu, entretanto, que o motorista deste ia já entrar naquela rua e na iminencia dum serio desastre, tentando evitá-lo, Pedro Ferreira da Silva, responsavel pela direção do auto-onibus, forçou passagem e desviou a rota de seu veiculo para esquerda. Não teve tempo, porém, de desfazer a direção no momento oportuno e projetou o onibus violentamente, de encontro a um poste da Tramways. Ainda o onibus colidiu com o carro de passeio. Consumado o abalroamento, a confusão que se estabeleceu dentro dos dois veiculos foi indescritivel e apenas se ouviam gritos e ataques histericos dos passageiros do auto-onibus. Acorreram, então, diversos populares e estes providenciaram, logo, conduções para as vitimas. De tal modo foi a pancada no poste existente á esquina da rua Joaquim Felipe, que esse ficou todo encurvado. Tal situação oferecia enorme perigo á vida dos feridos, pois o referido poste era condutor de cabos de alta tensão da rede eletrica da Pernambuco Tramways.

Uma turma de operarios dessa empreza compareceu, imediatamente, ao local, onde trabalhou com eficiencia, desligando todos os cabos condutores de energia.

— Depois das 17 e meia horas, cerca de 22 pessoas, vitimas do pavoroso desastre, foram medicadas no posto da Assistencia pelos drs. Benoni Sá e Fernando Costa.

Dentre as vitimas, as que sairam mais feridas foram as seguintes: Nilo Ferreira de Lima, José Manuel da Silva, José Mariano de Souza e a srta. Elisabeth Gomes Cavalcanti, todos comerciarios e residentes no suburbio de Beberibe.

— Tambem, achavam-se feridos o chauffeur Pedro Ferreira da Silva e o investigador de policia, de nome Severino Rodrigues Ferraz, n. 267, lotado na Permanencia Geral de Policia, permanecendo ambos, durante algumas horas, recolhidos ao Pronto Socorro, em repouso.

O delegado Paulo do Couto Malta, autoridade de permanencia na Secretaria da Segurança, deu ordens ao escrivão Samuel Florencio para que este lavrasse os respectivos termos de prisão em flagrante de ambos os profissionais, desde que sobre os dois recaia a culpabilidade do acidente.

Tanto o auto-onibus como o automovel de passeio ficaram muito estragados, sendo que aquele mais que esse, pois alem das avarias sofridas em sua "carrosseria", o motor teve sua base partida.

Investigações sobre o crime do "Aguadeiro" em Afogados

O comissario Luiz de França, da jurisdição policial de Afogados, entrando em averiguações sobre o frio assassinato de que foi vitima um menor de 17 anos, na madrugada de quarta-feira, efetuou a captura do individuo Severino Barbosa, para sindicancias.

A prisão deste decorreu do fato de alguem tê-lo visto, horas antes do crime, em companhia do pequeno jornaleiro, numa baixa de capim, onde Severino Barbosa estava entregue á tarefa de cortar grama para alimentar os animais da propriedade de que é empregado.

Prestou essa informação ao comissario Luiz de França o operario Cosme da Silva, e a qual coincidiu com o fato da vitima apresentar ferimento inciso numa das faces do pescoço, ao que parece produzido por um ferro de cortar capim.

Todavia, na ocasião de ser interrogado, Severino Barbosa negou que houvesse conversado com o "aguadeiro". Para melhor certificar-se da denuncia de Cosme, a autoridade mandou-o, então, que fosse ao Necroterio, afim de ver o cadaver, que foi reconhecido pelo denunciante como o rapaz com quem Severino Barbosa estivera em palestra.

As diligencias policiais prosseguiram, ontem de manhã, no comissariado de Afogados, cuja autoridade ainda não descobriu a identidade do assassinado, em vista do mesmo ser desconhecido naquelas redondezas e de não se ter achado documentos em seu poder.

Lamentavel acidente para o operario

Encontra-se recolhido, gravemente, no Hospital de Pronto Socorro, o operario Reginaldo Leopoldino dos Santos, que foi vitima, na manhã de ontem, de um lamentavel acidente na construção do edificio Santo Albino, no inicio da Avenida Guararapes, bairro de Santo Antonio.

Depois de 7 horas, quando era intenso o movimento de trabalhadores em atividade nos andaimes daquela edificação, Reginaldo, que estava então no ultimo andar, falseou o pé, perdeu o equilibrio e precipitou-se de uma altura de 30 metros. Antes de atingir o solo, aquele desastrado trabalhador bateu, violentamente, numa placa de folha de zinco, ali colocada como reclamo de um artigo qualquer, e em cujos sarrafos Reginaldo sofreu horriveis ferimentos.

Imediatamente providenciaram a remoção do ferido para o Pronto Socorro, onde deu entrada com fratura da base do craneo, além de gravissimas contusões.

O comissario Matusalem Vanderlei, de serviço da Delegacia do 1.º Distrito, foi inteirado da ocorrencia, arrolou as testemunhas, cujos nomes ficaram notificadas naquele departamento policial, para instauração do respectivo inquerito.

NOTICIAS DA MARINHA

Afim de comemorar o dia 11 de Junho, data magna da Marinha, o Comando do Terceiro Distrito Naval está elaborando um programa que será oportunamente divulgado nos seus minimos detalhes.

Os comandos da 7.ª Região Militar e 2.ª Zona Aérea, associando-se ás festividades, homenagearão a Marinha, tomando parte no desfile de tropas naquele dia.

A parada militar terá lugar em frente ao edificio do Comando Naval, sendo comandante da tropa, o coronel Batista Rangel.

Tomarão parte no desfile as seguintes forças: Marinha — 1 pelotão da E. AA. MM.; 1 Cia. de Marinheiros da B. N. R. e 3.ª Cia. Reg. de Fuzileiros Navais. Aeronautica — 1 Cia. de Infantaria de guarda. Exercito — 1 Cia. de Fuzileiros, 1 Cia. de carros anti-canhões, 1 grupamento de metralhadoras e 1 pelotão de carros de combate.

— Será realizada, hoje, a pascoa dos militares, conjuntamente com a 7.ª Região Militar e 2.ª Zona Aérea.

A referida cerimonia terá lugar na igreja de Fatima, ás 7 horas.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A' hora regimental, o templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, estará aberto para a celebração do culto que antecederá ao estudo do topico A ação da igreja, baseado nos vs. 11 e 12 do capitulo IV da Epistola aos Efesios.

Para execução do seu programa litero-devocional, reunir-se-á ás 18.15, no pavilhão "Mary Elizabeth", a União de Moços Presbiterianos.

A' noite, com os exercicios liturgicos de praxe, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Essa corporação religiosa do rito congregacional e que tem o seu templo, á rua do Principe n. 326, realizará, como de costume, estudo biblico matutino, seguido de breve ato devocional, sendo abordado o ponto: Como podemos cooperar no trabalho da Igreja.

A' noite, haverá culto de evangelização.

ESCALARÁ NO RIO O "BRASIL"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Partiu para Buenos Aires, devendo escalar no Rio de Janeiro e em Santos, o transatlantico Brasil. O grande navio da Moore Mccormack está conduzindo, em sua viagem, 300 passageiros para a America do Sul.



Pelos Municipios

BARREIROS

BARREIROS, 1 junho — (Decio França) — CAMARA DE VEREADORES — Reuniu-se ontem, no salão nobre da "Cooperativa Agro-Pecuaria", a Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Jaime Vasconcelos. Feita a leitura da ata da sessão anterior, o presidente concedeu a palavra ao sr. Valdemar Belo, o qual procedeu á leitura do Codigo de Postura deste municipio, elaborado pelo referido vereador com a colaboração dos srs. Luiz Mendonça e José Alexandrino, sendo em seguida promulgado o codigo em apreço. Usaram da palavra congratulando-se com o povo barreirense pelo acontecimento, os vereadores Valdemar Belo, João Luiz de França, José Alexandrino e José de Paulo Mendes. Por ocasião do seu discurso, o vereador José Alexandrino denunciou á casa, que o teto do mercado publico da cidade se achava em estado de ruina, prestes a desabar, pois, domingo ultimo, indo abrigar-se da chuva no mercado, notou que estavam em perigo de vida mais de quinhentas pessoas, que ali se encontravam passando a chuva. Logo mais, com a palavra, o sr. José Mendes falou sobre a proveitosa idéia da criação, nesta cidade, duma escola de ensino secundario. Presente a sessão, o sr. José Canuto Santiago Ramos, prefeito da cidade, disse já está em andamento a instalação dum educandario, entre nós, contando para isso com apoio das Usinas Central Barreiros S. A. e Rio Una.

MÊS DE MAIO — Encerraram-se, ontem, solenemente, os piedosos exercicios do mês consagrado pela igreja a Virgem Maria, tendo o padre Joel Morais pronunciado um sermão, congratulando-se com os seus paroquianos, pela demonstração de fé cristã e vivo entusiasmo. A noite do dia 30, confiada á Pia União das Filhas de Maria, revestiu-se de brilhantismo, dado o interesse da comissão promotora, á frente Inalda Nogueira, Mazé e Madalena Rocha e outras.

SOCIAIS — Transcorreu, no dia 30 do mês findo, a data natalicia da srta. Maria José Rezende Corrêa, filha do industrial José Corrêa e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Corrêa.

— Fez anos, no dia 29 ultimo, a srta. Juracy Valença da Silva, filha do sr. Antonio Valença e de sua esposa, sra. Corina Valença da Silva.

GENEROS APREENDIDOS E INUTILIZADOS

A relação dos generos alimenticios apreendidos e inutilizados, pelos Serviços de Policia Sanitaria dos Centros de Saude da capital e o de Olinda, durante o mês de maio ultimo, é o seguinte:

Solidos — azeitona, 636 quilos; bacalhau, 390 quilos; bagre, 6 quilos; banha, 108 quilos; bolos, 35 quilos; Camarão, 3 quilos; carne de boi, 540 quilos; carne de porco, 9 quilos; carne salpresa, 3 quilos; Creme Dourado, 500 gramas; doce, 5 quilos; ervilha, 9 quilos e 200 gms., Farinha "Prá Você", 9 quilos e 800 gms.; Farinha "Mimo", 87 quilos; lagosta, 50 quilos; marmelada, 3 quilos; mate, 20 quilos; pescada, 20 quilos; peixe, 2.110 quilos e 500 gms.; sardinha, 1.560 quilos e 200 gms. Total — 5.605 quilos e 700 gms.

Liquidos — aguardente, 231 garrafas; cervejas, 9 garrafas; gelados, 19 garrafas; guaraná, 115 garrafas; vinagre, 510 garrafas e vinho, 40 garrafas.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Essa associação está convidando todos os seus associados para a sessão de assembléia geral, que deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, para reforma dos Estatutos, prestação de contas, eleição e posse da diretoria.

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á hoje, ás 18 horas, a reunião do Conselho dos Representantes e diretoria da União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, devendo comparecer todos os representantes dos centros filiados e diretores.

Na proxima quinta-feira, ás 19.30, realizar-se-á a sessão de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria do nucleo feminino, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

A's 17 horas, efetuar-se-á a reunião da diretoria da igreja.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Trass n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

DE OLINDA

COMISSÃO DE PREÇOS — VOCAÇÕES SACERDOTAIS — SOCIEDADE

O prefeito Manoel Regueira, em ato assinado a 1.º do corrente, nomeou os srs. Temistocles de Andrade, Antonio Mendonça e Jurino Alves da Silva para a Comissão de Preços deste municipio.

Essa comissão deverá funcionar sob a presidencia do sub-prefeito José Mario Serrano, reunindo-se todas as terças-feiras, ás 16 horas, no salão principal da prefeitura local.

Vocações sacerdotais

Do Colegio Santa Gertrudes e com referencia ao sorteio, ocorrido a 31 de maio ultimo, de uma colcha de crochê, em beneficio das Vocações Sacerdotais, está sendo solicitado o comparecimento do portador do bilhete 0958, para receber o premio a que tem direito.

Aniversarios

Faz anos amanhã o sr. Luiz Gonzaga Carvalho, industrial e proprietario em Goiana. As pessoas de sua amizade, inclusive seus companheiros do Rotary Clube local, o aniversariante oferecerá um cock-tail, em sua residencia, á av. Rio Doce, 212.

— Faz anos, hoje, o sr. Joaquim Guimarães Ferreira, funcionario federal aposentado.

— Faz anos, hoje, o sr. Edgard Rangel Cavalcanti, do nosso comercio.

— Faz anos, hoje, o sr. Anibal Ferreira Castro, funcionario da Caixa Economica Federal de Pernambuco.

— Faz anos, amanhã, o sr. Clidio de Lima Nigro, serventuario da Justiça local e musicista consagrado.

— Faz anos, hoje, o jovem Diamando Cordeiro, filho do sr. Antonio Barreto Cordeiro, auxiliar da firma Ramiro Costa & Cia., do Recife, e de sua esposa, sra. Leonor Alves Cordeiro.

— Fez anos, ontem, a menina Gessina, filha do sr. Severino Silva e de sua esposa, sra. Josel do Nascimento Silva.

— Fez anos, ante-ontem, a menina Cronina Maria, filha do sr. Cronides Santana e de sua esposa, sra. Aline Moda de Santana.

Religião

Para numerosos fieis celebrou-se, ante-ontem, na matriz de S. Pedro, a festa do Coração de Jesus, promovida pela Liga do Apostolado da Oração. Pela manhã houve missa solene, sendo celebrante fr. Mauricio; e, ás 19 horas, Te-Deum, sermão e benção sacramental.

— Na igreja da Boa Hora, continua sendo realizada a trezena que antecede á festa de Sto. Antonio. Os atos são promovidos por iniciativa de um grupo de associados da Confraria de S. Benedito, presididos pelo sr. Francelino Paulino da Costa.

— Na matriz de S. Pedro haverá, hoje, missa ás 8 horas, e batisados ás 9 e 16 horas.

— Haverá missas hoje ás 9 horas na Sé e ás 9.30, no Carmo.

— Na igreja de S. Sebastião foram celebradas, ontem, missas funebres, pela passagem do 7.º dia do falecimento de João Cruz. Os atos foram de iniciativa da familia do extinto.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Presidente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade, acham-se retidos os seguintes telegramas: Blandina Leal — rua do Iririo, 63; Pedro Pereira de Melo e esposa — avenida Rio Doce, 96; Elias Nunes — rua do Divino, 280; Almeida — rua dr. Manuel Borba, 147; João Belarmino — aos cuidados de João Alfredo (Salgadinho).

Diversões

Haverá danças, hoje, na sede do Camelo do Guadalupe, das 17 ás 22 horas.

Cartaz

OLINDA — "O despertar do mundo".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Ivy", com Joan Fontaine.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia Freitas, á rua do Sol.

Noticias do Porto

(Conclusão da 2.ª página)

cisco Mascena — Dário Francisco dos Santos — Luiz Nunes Ferreira — Ernesto Araujo Correia — Manoel Damião Araujo — Manoel Serafim do Nascimento — Paulo dos Santos Nogueira — José Anastacio de Lima — Antonio Ribeiro Aguiar — Francisco Assis dos Santos — Raimundo Ribeiro dos Santos — José Romão da Silva — Inacio de Araujo Correia — Pedro Firmino dos Santos — João Pereira da Silva — João Candido Prazeres — Onezimo Pereira de Lucena — Nivaldo da Silva Neto — Emanuel Fagundes de Menezes — João Antonio da Silva — José Rufino da Cruz — Ablezio Elias de Oliveira — Cary dos Santos Mendes — Eustaquilino Regis — Severino Ramos de Souza — José Lins de Lira — Ruy Rio Branco Lima — José Sergio Gomes dos Santos — Antonio Gomes da Silva — Olegario Batista da Mota — Alsandro Kyriacopoulos — Paulina Kyriacopoulos — Theresa Kyriacoulos — Gaucho Kyriacopoulos — Miriam Kyriacopoulos — Joselina da Costa Lages — Antonio Pinto de Moura Neto — Maria das Graças Ribas Moura — Regina Celi Ramalho — Helio Amorim Torres — Mario de Queiroz Monteiro — Aurora Gomes das Neves — Pedro Manoel da Silva — Ivonete Rodrigues Santos — Ely Caldas — Jackson Manuel Sobchacki — Maria Sobchacki — Catarina de Albuquerque Melo — Julio Cesar Filho — José Sobchacki — Mario da Costa Machado — Judith Marques da Silva — Ilda Ferreira Neves — José Luis Almeida de Andrade — Mario Villas Gomes — José Alves da Silva Filho — Alfredo Gonçalves da Silva — Maria do Carmo Oliveira — Carman Almeida de Andrade — Hilda da Silveira — Analia dos Santos — Angela Virginia — Alonso Francisco — Juraci Bezerra Bricant — Juraci de Jesus Nunes — Maria de Jesus Nunes — Gercio Bernardo Nunes — Augusto Dorneles Camara — Albenira Maria Valença de Siqueira — Gelcio Lopes de Siqueira — Hugo Becheruces — Eneide Barreto de Almeida e Jair Moreira Pimentel.

PASSAGEIROS PARA CABEDELO

RIO, 5 (Meridional) — A bordo do vapor Pará, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 4 do corrente, sob o comando do capitão Wellington de Barros, com destino a Belém e escalas, seguiram para Cabedelo: Adalgiza Lucena — João Sabino de Oliveira — Gabriel Berto do Nascimento — Martins Marques de Souza — Severino Mota da Silva — Antonio Freire Pinto — Antonio Camilo Pereira — João Fausto de Oliveira — Odegelsio Francisco de Lima — Manoel Trajano da Silva — Odilon Soares da Silva — José Severino da Silva — Odilon Luciano — Joaquim Belarmino Ribeiro — Gabriel Alexandre Cardoso — Evandro de Oliveira — Ozanete de Oliveira — Sebastião Pereira da Silva — Severina Pereira da Silva — Pedro V. da Silva — Abdias Serafim — Antonio Paulo do Amaral — João Soares — Francisco Anisio de Paula — Ambrosio Costa Guimarães — Isaac Horeste de Souza — João Venancio da Silva — Manoel Venancio da Silva — José Marcelino da Silva — Petronila de Oliveira Ferreira — Silvonete Ferreira — Severina Ferreira — Vicente Francisco do Rego — Severina Nery da Silva — Teresina Silva — Juvenal Felizardo dos Santos — Antonio Manoel da Silva — João Firmino de Santana — Hermenegildo Luiz da Silva — José Domingos Lucas — José Pessoa dos Santos — José Gomes da Silva — Severino Antonio de Lima — João Bento Dutra — José Vicente Filho — Pedro Pereira da Silva — Cidelia Fernandes — José Bezerra de Farias — Severino Pereira da Silva — Severina Pereira da Silva — João Francisco de Souza — Manoel Vicente Carolindo — Hernando Ribeiro Francisco da Silva — Antonio Pedro da Silva — Harrison Oliveira — Manoel Vital de Oliveira — Julio Luis da Silva — Henrique Fortunato Rafael — Ananias Pedro Soares — Regina Soares — Maria Regina Soares — Vicente Paulo Soares — Saphira Peçanha Jansen — Maria Virginia Peçanha Jansen — Cesar Eduardo Jansen — Tarquinio de Carvalho — Raimundo Eduardo Jansen — Alfredo José da Costa — Maria Olivanete dos Santos — Vitoria dos Santos Silva e Josaphat Fialho de Amorim.

MOTOR-DIESEL

"ARMSTRONG"

6 HP — 1.000 RPM

UM MOTOR DE CONSTRUÇÃO ROBUSTA DE ALTA EFICIENCIA E BAIXO CONSUMO DE COMBUSTIVEL

— x —

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS

- 1 cilindro — refrigerado a ar
- Partida a frio, á mão
- Escolha de 3 pontos de tomada de força
- Todos os mancais e engrenagens completamente fechados
- Adaptável a usos portateis
- Lubrificação forçada



— x —

O MOTOR IDEAL PARA SEU USO

SEPA

Soc. Expansão Comercial de Pernambuco Ltda.
Av. Marquês de Olinda 214
FONE 9374 — Cx. POSTAL 22

(3400)

Instantaneos de Literatura

(Conclusão da 4.ª página)

mas um Lucifer sempre a pretender o esplendor de Deus.

• • •

João Cabral de Melo Neto é um poeta que não quer somente servir-se da palavra como de instrumento mas que quer arrancar da palavra as suas essencias. Dai a sua "psicologia da composição", livro na verdade que é uma pesquisa ao ritmo do verbo. A's vezes o poeta não se contem e deixa a nu a sua morbidez baudelairiana:

"Como não evocar
sobretudo, o exercicio
do poema, sua pratica,
sua longa horticultura?
Pois estações há, do poema, como
da flor, ou como
do amor dos cães;
E mil sabios
cinzeiros, mil maneiras
de excitar negros
extasis; e a mesma
espera de que se
apodreça em poema
Prévia exalação
da alma defunta."



ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

de Moura — José Bernardo de Moura — Maria José Dias da Silva — Antonio Henrique de Santana — Hervany de Carvalho F. de Andrade — Manoel Rodrigues Chaves — Artur Libanio Lopes Moreira — José Francisco Bezerra — Nicia Teixeira — Otavio Luiz dos Santos — José Monteiro Martins — Joaquim Quirino da Silva — Severino Luiz da Silva — Luiz Manoel da Silva — Erotides Bertini de Paula — Augusto Estevão de Paula — Raimundo Pereira de Lima — Antonio do Rego Neto — Wilson Florentino Santana — Ilo José Alves de Souza — Antonio Evaristo do Nascimento — Maria do Carmo S. Cavalcanti — João Rodrigues Santana — Maria José de Morais — Nelson de Melo Verçosa — Demetrio Simão da Silva — Antonio Pinho Gomes — José Maria de Macedo França — Jorge Pereira de Lima — José Bartolomeu de Souza — Juvanita Freida de Souza — João Batista dos Reis — Joaquim Eloi do Nascimento — Maria José Alvim da Silva e Necy Ferreira da Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: Antonio Barbosa Junior
Diretor-Vice-Presidente: Max Alberto Dietiker
Diretor-Secretário: Cláudio Leão Dubeux
Diretor-Gerente: Saul da Cunha Antunes

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
Carta Patente n.º 60 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 108
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 7141 — 7142
Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente		3.966.611,70	
Em depósito no Banco do Brasil		36.424.267,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.282.816,80	
Em outras espécies		22.[illegible],60	43.666.155,70
B — Realizável			
Empréstimos em C/ Corrente	18.098.[illegible]		
Empréstimos Hipotecários	18.094,70		
Títulos e Descontados	78.961.634,90		
Correspondentes no País	5.107.069,70		
Capital a realizar	1.651.750,00		
Outros créditos inclusive dep. de Cr$ 2.348.250,00 no Bco. do Brasil S.A., p/aumento de capital	4.288.131,90	108.119.372,70	
Títulos e valores mobiliarios: Apólices e obrigações Federais	7.681,00	7.681,00	108.137.053,70
C — Imobilizado			
Móveis e Utensílios	709.368,00		
Material de expediente	138.000,00		
Instalações	384.942,00		1.230.907,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	2.[illegible].780,80		
Impostos	216.[illegible]		
Despesas Gerais	680.[illegible]		3.562.211,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		25.362.666,00	
Valores em custódia		29.841.782,20	
Títulos a receber de C/Alheia		30.972.870,50	
Outras contas		160.000,00	86.336.450,70
		Cr.$	232.861.878,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	8.000.000,00		
Aumento de capital	4.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		235.055,70	
Outras reservas		1.869.230,30	14.104.286,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	1.096,80		
em C/C Sem Limite	35.523.744,10		
em C/C Limitadas	34.506.568,00		
em C/C de Aviso	12.101.188,20		
Outros depósitos	3.825.698,70	85.958.293,00	
a prazo:			
de Autarquias	1.061.506,20		
de diversos: a prazo fixo	33.222.327,10	34.284.833,30	
		120.243.126,90	
Outras Responsabilidades			
Correspondente no País	4.350.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.553.017,10		
Dividendos a pagar	81.725,00	6.984.742,70	127.227.869,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			5.193.272,[illegible]
I — Contas de Compensação			
Dep. de valores em garantia e em custódia		55.203.580,20	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	30.972.870,50	30.972.870,50	
Outras contas		160.000,00	86.336.450,70
		Cr.$	232.861.878,60

ANTONIO BARBOSA JUNIOR — Diretor-Presidente
SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
— Contador —

Fabrica Feld

INVERNO

A Fábrica FELD, como sempre está expondo nas suas vitrines os mais modernos modelos em

CAPAS, MAUTEAUX, CASACOS 3/4 E MAIS ARTIGOS DE INVERNO.

Chama atenção para a sua secção de MODAS: SOMBRINHAS, VESTIDOS, ROBES, TAILORES, ROUPAS DE GERSEY E ENXOVAIS PARA NOIVAS.

Secção completa de ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Qualidade, gôsto e preços somente na FÁBRICA FELD — Rua Imperatriz, 58, fone 2796

MME. BETTY
CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por NAGA SWAMI

Domingo, 6 de Junho de 1948.

A manhã é boa para laboratorios, liquidos, mercados, bebidas e coisas domesticas. Neptuno protege os mares e seus elementos. Inspira sonhos, presagios, romances, poesia, expressões emotivas e favorece experiencias psiquicas.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo laboriosos, podem conseguir fama e riqueza.

Segunda-feira, 7 de Junho de 1948.

Ha hoje magico astral para tudo! Para o lar, a familia e alimentação. Saturno favorece agricultura, pecuária, minas, propriedades, cartorios, monumentos, escultura, coisas historicas e geograficas.

OS NASCIDOS HOJE — Cultivando auto-controle, livram-se de perigos e são felizes.



O PRATO

SOUFFLÉ DE ESPINAFRES

A EDNA RENWICK

3 molhos de espinafres, 200 gramas de arroz, 1 litro de leite, 3 colheres de queijo ralado, 2 ovos, 100 gramas de nata batida, 1 colher de manteiga. Ferva os espinafres com água e sal, e depois escorra-os, passe-os pela maquina e deixe-os descansar pelo espaço de um quarto de hora. A parte, cozinhe o arroz no leite e, depois de retirá-lo do fogo, deixe-o secar. Adicione queijo ralado aos espinafres e ao arroz, bem como um ovo a cada um, separadamente. Unte uma travessa de forno com manteiga e coloque-lhe uma camada de espinafres. Sôbre esta disponha outra camada feita com duas colheres de nata batida e sôbre a nata batida outra camada de arroz. Depois de cobrir esta nova camada mais uma vez com nata batida, vá repetindo as camadas, na ordem indicada, até terminar o material com que elas são feitas. Cubra a ultima camada com nata batida e polvilhe-a com queijo ralado. Leve o soufflé ao forno e deixe-o dourar. Sirva-o bem quente.

A SOBREMESA

ESTRELAS DE CANELA

3 colheres de manteiga, 1 chicara e meia de açucar, 2 ovos inteiros, 1 gema, 2 colheres bem cheias de canela em pó, 1/4 de colherinha de cravo de cheiro moido, 1/4 de colherinha de noz moscada ralado, 1 colherinha de sumo de limão, 1/2 chicara de nozes esmagadas, 2 colherinhas e meia de fermento em pó, 1/2 colherinha de sal, 3 chicaras e meia de farinha de trigo. Bata bem a manteiga com o açucar. Acrescente-lhes a seguir os ovos, a noz moscada, o cravo de cheiro e depois de misturar bem êstes ingredientes, adicione-lhes o sumo de limão, as nozes, a farinha de trigo, o fermento em pó e o sal (os três ultimos peneirados juntos). Bata bem a massa, estenda-a com um rôlo e corte as estrelas. Leve estas a cozinhar no forno, em taboleiro polvilhado com farinha de trigo, pelo espaço de 10 a 15 minutos.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Laura Nunes da Silva, esposa do sr. José Pereira da Silva; Firmina Ventura, esposa do sr. Estanislau Ventura; Edite Gamboa Correia, esposa do sr. Marinho Correia; Maria do Carmo Meneses, esposa do sr. Carolina Cavalcanti Meneses; Rabel Barros Pereira, esposa do sr. Eurico da Costa Pereira.

As senhoritas: Clotilde Martins, filha do sr. Francisco Martins e de sua esposa, sra. Minervina Martins; Carminda Medeiros, filha do sr. José Medeiros Silva e de sua esposa, sra. Albertina Medeiros Silva.

Os senhores: José Vicente Valença Junior; Dagoberto Fernandes Pires; Lourenço Miranda; Joaquim da Silva Guimarães Ferreira; Evio de Abreu e Lima; João Pereira de Oliveira; Eustorgio Matutino de Assunção.

A menina: Gerusa, filha do sr. Emidio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Vera Cavalcanti.

Os meninos: Severino, filho do sr. Aldemar Costa Almeida e de sua esposa, sra. Carmen Dantas Almeida; Olavo, filho do sr. Valfrido Batista de Siquira e de sua esposa, sra. Maria Paula de Siqueira; José Amaro, filho do sr. José Amaro de Oliveira e de sua esposa, sra. Josefa Maria da Conceição; Ricardo, filho do dr. Benjamin de Morais Cavalcanti e de sua esposa, sra. Diva Pinho de Morais Cavalcanti.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria José dos Santos Silva, esposa do sr. Severino Silva; Angela Braga Barros, esposa do dr. José de Barros Filho; Olanes Campelo, esposa do sr. Gilberto Campelo; Maria das Dores Medeiros, esposa do sr. Isaac Canuto de Medeiros.

As senhoritas: Judite Pereira, filha do sr. Rodolfo Pereira; Maria Soares da Cunha, filha do sr. João Soares da Cunha; Luiza Gonzaga Santos, filha do sr. José Barbosa dos Santos; cirurgiã-dentista Aydil Maia; Hilda Nair Pina, professora estadual.

Os senhores: Diogenes Cabral de Melo; Joaquim Pereira Leal; Roberto Costa Marques; Adalberto Pais de Lira; Nivaldo Veloso Macedo; Luis Portela; Helio Azevedo de Queiros.

As meninas: Denize, filha do sr. Luiz Braulio do Rego Paiva e de sua esposa, sra. Eponina Araujo Paiva; Ana Maria, filha do sr. Ismael Campos e de sua esposa, sra. Alice Campos.

O menino: Nivaldo, filho do sr. Manoel Gomes de Almeida e de sua esposa, sra. Iracema Cavalcanti Gomes de Almeida.

— Faz anos hoje a srta. Lenira Bernardo de Souza, filha do sr. Esdras Bernardo de Souza e de sua esposa, sra. Amelia de Souza Bernardo, residentes em Vitoria de Santo Antão.

NOIVADOS

Ajustaram casamento a srta. Elza Montenegro Costa, filha do sr. Aristides Eusebio Costa, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Amelia Montenegro Costa, e o sr. José Taurino de Araujo, comerciante nesta praça.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja de Tegipió, o casamento religioso com efeitos civis da srta. Vamilda Simão Tavares, filha do sr. Hilario Simão Tavares e de sua esposa, sra. Maria Tavares, com o sr. Bartolomeu Carlos da Silva.

Foram padrinhos da noiva o sr. Zacarias José Muniz e esposa e da noiva, o sr. José Clementino de Seixas e esposa.

O casal fixou residencia á rua Pedro Teixeira, naquele suburbio.

NASCIMENTOS

MURILO — No Rio, onde residem seus pais, nasceu o menino Murilo, filho do jornalista Murilo Marroquim, redator dos "Diarios Associados", e de sua esposa, sra. Gicelia Campelo Maroquim.

— Nasceu ontem, na maternidade do Instituto de Obstetricia, a menina Marilene Graça, filha do sr. Nivaldo Araujo Pereira do Nascimento e de sua esposa, sra. Afra Ramos do Nascimento.

VIAJANTES

Passageiro do avião da Cruzeiro do Sul, chega, hoje, a esta cidade, em viagem de recreio, o dr. Pedro Cavalcanti, medico do Instituto dos Comerciarios, no Rio, que se faz acompanhar de sua esposa, dra. Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti.

— Em companhia de sua esposa e uma filha, regressou ontem, do sul, onde foi participar do recente congresso de rotarianos, o sr. Nerva Grangeiro, comerciante nesta praça.

— Pelo. Constellation regressou ontem, de sua viagem ao sul do pais, o sr. Souza Barros, inspetor regional das Agencias Municipais de Estatistica, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Adelia de Souza Barros.

CONFERENCIAS

O sr. Cleanto Leite, sub-secretario da Comissão pela Palestina, das Nações Unidas, pronunciará, no dia 9 proximo, uma conferencia no salão nobre da Faculdade de Direito, á convite da União dos Estudantes de Pernambuco.

Falará sobre A O. N. U. e a questão da Palestina.

DIVERSAS

Deverá receber cumprimentos hoje, por motivo de seu aniversario, o sr. José Soares de Mendonça Filho, comerciante nesta praça.

— Receberá muitos cumprimentos hoje, por motivo de seu aniversario, o nosso companheiro Laurenio Lima, sub-secretario dest jornal e tisiologista nesta cidade.



Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Nice Vilaça Ramos Leal, filha do dr. Alvaro Ramos Leal e de sua esposa, sra. Edite Vilaça Ramos Leal, com o engenheiro civil Inaldo de Faria Neves, filho do sr. Djalma de Faria Neves e de sua esposa, sra. Adalgisa Lira de Faria Neves.

A cerimonia civil foi de [illegible] á rua Osvaldo Cruz n. 341, na residencia dos pais da noiva e o religioso, ás 17 horas, na matriz da Soledade.

O ato civil teve como paraninfos, o sr. Romulo Ramos de Matos e sra. Elza Ruilm Ramos de Matos e dr. Aloisio Marques e sra. Marina Marques, representados pelo dr. Arnaldo Marques e sra. Maria de Lourdes Morais Marques, pela noiva; pelo noivo, dr. Otavio Gordilho de Castro e sra. Maria Torres de Castro e sr. Ulisses de Faria Correia e sra. Doralice Silveira Correia.

Serviram de padrinhos no religioso: da noiva, o sr. Djalma de Faria Neves e sra. Adalgisa Lira de Faria Neves e José Adolfo Pessoa de Queiroz e sra. Lucila Pessoa de Queiroz; do noivo, dr. Alvaro Ramos Leal e sra. [illegible] Vilaça Ramos Leal e dr. Nelson de Castro Chaves e sra. Digia [illegible] Chaves.

O jovem casal fixou residencia na rua Gonçalves Maia n. 87, nesta cidade.

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

6 DE JUNHO — III Domingo dentro da oitava do Sagrado Coração. No dia de hoje se comemora S. Norberto.

EPISTOLA (Sabedoria, 3, 1-3) — As almas dos justos estão nas mãos de Deus e não as tocará o tormento da morte. Pareceu aos olhos dos insensatos que morriam e seu transito foi considerado como aflição, e a jornada que fazem, separando-se de nós, exterminio; mas eles estão em paz. E se diante dos homens sofreram tormentos a sua esperança está cheia de imortalidade. Vexados em poucas coisas e muitas lhes será bem retribuido, porque Deus os tentou e os achou dignos de si. Ele as provou como o ouro no cadinho e os recebe como uma hostia de holocausto, em seu tempo haverá consideração deles. Os justos resplandecerão e como faiscas por um canavial decorrerão. Eles julgarão as nações e dominarão os povos, e seu Senhor reinará para sempre.

EVANGELHO (Luc. 21, 9-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando ouvirdes falar de guerras e sedições, não vos assusteis: estas coisas sim, devem acontecer primeiro, mas não será logo o fim. Então lhes dizia: Levantar-se-ão nação contra nação, e reino contra reino, e haverá grandes terremotos por varias partes, e pestes e fomes, e aparecerão no céu coisas espantosas e grandes prodigios. Mas antes de tudo isso, lançar-vos-ão as mãos e perseguir-vos-ão, entregando-vos ás sinagogas e aos carceres, levando-os á presença de meu nome; e isto vos será ocasião de dardes testemunho. Gravai, pois, nos vossos corações o não premeditar de que modo haveis de responder. Porque eu vos darei uma eloquencia e uma sabedoria o qual não poderão resistir nem contradizer todos os vossos adversarios. E sereis entregues por vossos pais, irmãos, parentes e amigos, e farão morrer a alguns de vós, E sereis aborrecidos de todos por causa de meu nome. Entretanto não se perderá um cabelo de vossa cabeça. Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCORRO

Terá inicio, na proxima sexta-feira, solene exercicio de novenario que antecede á festa de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na igreja da Santa Cruz.

A festa, cujo programa será oportunamente publicado, realizar-se-á no domingo, dia 20.

Comemorando a arquiconfraria de N. Sra. do Perpetuo Socorro este ano o 15.º aniversario de sua fundação, por certo essas solenidades devotos da SS. Virgem que nos ainda serão mais concorridas pelos anos anteriores.

O MATRIMONIO E' INDISSOLUVEL

Do Dep. de Defesa da Fé e da Moral, recebemos:

Incorre em excomunhão, como anatema, inimigo da Igreja e adversario de Jesus Cristo, quem não admitir a unidade, a sacramentalidade e a indissolubilidade do matrimonio. (Conc. Trid., sess. XXIV c. 5).

Quem não aceitar cada uma dessas coisas ou todas elas — o que hoje é bem comum — chama sobre si a ira de Deus.

Ainda mais: Chama sobre sua alma a perdição eterna, negando-se assim a atingir o seu fim ultimo que é Deus, e por toda a eternidade!"

CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS

Realizou-se ontem, nessa matriz uma festa dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Do programa constaram missa ás 4 horas e comunhão geral, oficiadas pelo padre Manoel Gonçalves, vigario da freguesia.

Após á missa houve oferta de fitas aos novos associados, terminando os atos com a benção solene do SS. Sacramento.

O trono do Sagrado Coração de Jesus estava ornamentado com flores naturais.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARISTICO

Na capela do Colegio Coração Eucaristico será realizada, na proxima dia 10, a festa do Sagrado Coração Eucaristico.

De amanhã até o dia 9, haverá um triduo solene, com os seguintes atos: 6 horas, santa missa; 16 e 30, sermão e benção do SS. Sacramento.

Amanhã á tarde haverá recepção de novas associadas da Confraria do Coração Eucaristico de Jesus, e na terça-feira, durante o dia, exposição do SS. Sacramento, e hora santa solene, ás 16 e 30.

No dia da festa: 6 horas, missa celebrada pelo conego Anibal Santos, capelão do Colegio; 7 horas, missa e comunhão geral pelo arcebispo; 9 horas, missa cantada e sermão pelo padre Arnaldo Cabral; 16 horas, procissão com o SS. Sacramento, no Parque do Colegio; sermão pelo padre Severino Noguelra, vigario de Santo Antonio; Te-Deum e benção.

TREZENA DE S. ANTONIO, EM AGUA FRIA

A noite de depois de amanhã, na matriz de Agua Fria, é patrocinada pela Escola de Santo Antonio, que funciona naquele suburbio.

Serão celebrados os seguintes atos: 7 horas, missa e comunhão geral dos alunos; 19 horas, solenes exercicios da trezena e benção do SS. Sacramento.

A diretoria do Colegio Santo Antonio está convidando todos os alunos, ex-alunos e familias a comparecer ás solenidades.

EXCURSÃO

O programa da 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuario de Nossa Senhora de Fatima (Portugal) abrange a visita a outros santuarios da Europa, além daquele, da Serra de Aire.

Assim é que o itinerario "D", por exemplo, compreende, além do conhecimento de algumas ilustres cidades do Velho Mundo, a estada em Lourdes, Lisieux, Assis, Roma e Montserrat.

Nada menos de quatro famosas capitais serão detidamente visitadas pelos excursionistas: Lisboa, Paris, Roma e Madrid.

O programa de passeios e excursões em Portugal póde ser feito em 30 dias (itinerario "A" ou 16 dias (itinerario "A-I").

ORDENAÇÕES

Serão realizadas, hoje, ordenações nesta arquidiocese. A cerimonia terá inicio ás 7 horas, na Sé de Olinda, quando o arcebispo conferirá ordens a diversos alunos do Seminario.

Receberá o diaconato e sub-diaconato Valdemiro Lins, o sub-diaconato o minorista Everardo Bezerra e as ordens menores de ostiario e leitor os clerigos José Maria Rebelo, José Borges de Carvalho e Leopoldo Portela. Será conferida a primeira tonsura aos seminaristas Arnaldo da Silva Moreira, José Batista Neves, Trotildes Mendes Costa, Mariano da Silva Neto e Paulo de Almeida Machado.

Todos os candidatos são alunos do Seminario de Olinda e pertencem á arquidiocese de Olinda e Recife e ás dioceses de Teresina e Oeiras (Piauí), Aracajú (Sergipe) e Penedo (Alagoas).

MISSAS

Na igreja do Rosario da Boa Vista, foi rezada ontem, ás 7.30, missa de 7.º dia por alma da sra. Feliciana Maria de Souza Merces.

O ato foi de iniciativa da familia da extinta e esteve bastante concorrida.

— Será celebrada, depois de amanhã, ás 7 horas, na matriz do Pina, e no dia 9, ás mesmas horas, na igreja do Livramento, em Vitoria de Santo Antão, missa por alma de Noemesia Ferraz Melo.

O ato é de iniciativa da familia da extinta.



Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Decorreu, na praça, em ritmo normal, a semana que ontem findou. Não se registraram grandes negocios nem houve decrescimo quanto aos de rotina. Na bolsa de valores as cotações dos titulos publicos e particulares mantiveram-se no mesmo nivel anterior, isto é, sem ofertas ostensivas e sem qualquer procura mais insistente. No mercado de açucar a situação permaneceu inalterada apesar do interesse de alguns mercados de consumo do estrangeiro. Todos os pedidos de cotação foram encaminhados ao Instituto do Açucar e do Alcool, no Rio, como orgão coordenador dos negocios para o exterior.

No porto, continuou intenso o movimento de vapores. Segundo dados oficiais que nos foram gentilmente cedidos pela seção de estatistica das docas, do dia 29 de maio ultimo até ontem, 31 navios de diferentes nacionalidades entraram para o nosso ancoradouro interno. A esse numero deve-se acrescentar mais 2 hiates. A tonelagem descarregada andou em cerca de 5 mil e novecentas. Confrontando-se com as 13.700 toneladas que embarcamos verifica-se um saldo bem pronunciado a nosso favor, sendo que pouco mais de 7.500 devem ser levadas á conta de açucar.

Quanto ao mercado cambial nada houve de importante a registrar. Nos meios bancarios, a noticia de que o governo não pretende mudar sua orientação financeira, decidindo-se por uma serie de grandes operações de redesconto visando preferencialmente socorrer a produção paulista, foi recebida com certa reserva. Na verdade, existem, hoje, dois pontos de vista perfeitamente firmes e antagonicos a esse respeito e o melhor será mesmo aguardar a marcha dos acontecimentos até ver para que lado pesará, afinal, a concha da balança.

Que lutamos contra a retração do credito bancario ninguem duvida. Tambem parece que ninguem se engana mais quanto ás necessidades de amparar as nossas principais fontes de produção. Eis, portanto, a questão. Que se decida, pois, o governo pelos seus acessores, apertando o laço ou tirando a corda do pescoço, de norte a sul, dos enforcados de todos os matizes, a começar pelos que deixam na terra o suor do rosto. — OTAVIO MORAIS.

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ CR$	74,0285	
US$	18,38	
F. F.	0,0687	
Esc.	0,7441	0,7472
Marcos Comp.		
FSCH	0,8030	
Florins:		
F. S.	4,2385	4,2748
Belgas	0,4180	
DAN. KR.	3,8300	Coroa
SW. KR.	5,1162	Coroa
KC.s	0,2676	Coroa

Livre Bancário

	Vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,72	
Pts.	1.7145	
F. F.	0,0873	
Esc.	0,7579	0,7610
Marcos Comp.		
	0,6039	
Florins:		
F. S.	4,3738	4,2892
Belgas	0,4371	
DINAMARQUE	3,8008	
SUECIA..	5,2109	
TCHECOSLOVACA. . .	0.2744 alv.	

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 195 — Tel. 3865

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Milton Paiva — Albertino Oliveira — Antonia Francisca Conceição — José Lima — Bitamar Bezerra — José Mauricio — Severino Nogueira Pires — Wilson Albuquerque Maranhão — Yêda Siqueira — Sgt. Juvencio Assis — Amelia Athias — Ondina Pereira Silva — Antonio Lima — Euza Gaciana Souza — Lulita, Afonso Pena 193 — Dr. Luiz Gonzaga — Nonato Pordeus — Geraldo, Concordia 134 — Severina Maria de Santana — Antonio Nunes Silva — Arnaldo Ferreira — Judite Brito, Belem 41 — Alfredo Silva — Luis Marques Melo — Luis Barros — Biologico — Duamer — Montoso — Zenbiit.

— Acham-se retidos na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Iracy Souza, rua Joaquim Nabuco 454; Aumar para Mario Magalhães, Dr. José Mariano 510; Eloa Ferreira Lima, São Pedro 236.

DECLARAÇÃO

Declaro ao comercio e ao publico em geral, que estou em negocio de compra, da padaria e mercearia de propriedade do Snr. Manoel Alves do Nascimento, nesta cidade, cuja transação faço sem assumir nenhuma responsabilidade pelo Ativo e Passivo da referida firma.

As pessoas que se julgarem prejudicadas com a aludida transação, apresentem-se dentro do prazo de 8 (oito) dias contados desta primeira publicação.

Sertania, 4 de Junho de 1948.

Jorge Pires Ferreira

(3408)

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 6 de junho de 1848:

VENDEM-SE COLECÇÕES DE VISTAS DE PERNAMBUCO

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Caxhangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia Allemã e Suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luis Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardoso Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Snr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

FUGI, MARCENEIRO FRANCEZ

Na rua Nova n. 46, acaba de receber, pelo navio Zilia, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de javarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiros e papel de lixa. O mesmo se encarrega de fazer toda qualidade de mobilia, que se puder desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

ARTES E ARTISTAS



Pianista Julio Braga

O CONCURSO MUSICAL DA PHILIPS

Não decorreram limpas as provas do piano. Retiraram-se os representantes italianos á frente Carlos Zecchi e Benedetti Michelangeli, este o elemento mais alto do juri. De mais de 350 inscritos concorreram á prova de piano 99 candidatos sendo classificados apenas 18. Margarite Long, professora francesa, prejudicou a maioria dos candidatos conseguindo classificação para 7 de seus alunos. Julio Braga, representante do Brasil, entrou em uma turma de 7 que não logrou classificação. Já em Paris o pianista pernambucano.

A crescente admiração que sempre tive pelos inegaveis dotes pianisticos de Julio Braga e a sensação de alegria que experimentei ao saber de sua vitoria no Rio, classificando-se imprevistamente em primeiro lugar no concurso musical promovido pela Philips do Brasil S. A., não embalaram no meu espirito a menor duvida sobre o resultado das provas finais desse concurso, marcadas para Scheveningen, na Holanda. Quer isso dizer, em sintese, que jamais esperei uma classificação privilegiada nessa dificil prova, para o nosso talentoso pianista. Sabia de antemão, que ele iria enfrentar adversarios europeus perfeitamente aclimatados e familiarizados com os grandes mestres, uns já possivelmente concertistas de renome e feitos; outros, senhores de cursos avançados e de estudos serios quanto á interpretação musical e á tecnica pianistica.

Tudo estava, portanto, não em pensar na disputa do concurso com a idéia simplista de vencer, mas, de ir á Europa para estudar e aprender. Verifiquei com alegria que Julio Braga não alimentava outro pensamento. E o pouco que fiz em seu favor foi realmente em tal sentido.

Tambem não agiu de modo diferente o governador Barbosa Lima Sobrinho quando lhe proporcionou meios de permanecer em Paris por algum tempo, aperfeiçoando os seus estudos. Agora, que o concurso de Scheveningen, bem ou mal já terminou, o que importa é saber da presença de Julio Braga, em Paris desde ante-ontem, onde irá receber as lições que lhe faltam para honrar mais tarde dentro e fóra das nossas fronteiras o renome artistico de Pernambuco e do Brasil.

Acompanhando cartas e telegramas de Julio Braga vamos proporcionar aos leitores, breve relato dos acontecimentos verificados em Scheveningen, do dia 13 ao dia 30 de maio ultimo, prazo em que se processou o famoso concurso. Em 18 de maio informava Julio Braga: "Somente hoje comecei os estudos. Estão inscritos mais de 350 candidatos de 29 nações. Ainda não estou ao par de todos os detalhes, porém, sei que o juri está caprichando para eliminar o maior numero possivel de candidatos. Cada passo que damos aqui representa uma dificuldade a romper. Tudo está racionado. Não há pão, não há manteiga e não há carne. Vou fazer o possivel para honrar o nome do Brasil cujo pavilhão se destaca entre os demais na fachada do predio destinado ao concurso e que fica bem defronte do hotel em que estou hospedado."

Seguiu-se depois a ausencia de noticia que um radio interrompeu no dia 28 de maio ultimo. Julio Braga anunciava: "Sigo Paris. Aguarde endereço."

Dado o que haviamos combinado nada mais era preciso adiantar. E' que lhe tinhamos dito: qualquer tropeço no concurso, siga rumo a Paris. Ontem, chegaram os pormenores:

"Terminarão, hoje, todas as provas do concurso Philips. Tenho a tranquilidade, a honra e a convicção que representei condignamente o nosso querido Brasil. O prof. Benedetti Michelangeli, o mais elemento do juri, deu-me um atestado importantissimo e notavel sobre minha conduta e atuação durante as provas. Dos 99 pianistas só 18 lograram colocação. Margarite Long, professora francesa, prejudicou a maioria dos candidatos, obtendo preferencia para seus alunos.

Não me compete discutir as decisões do juri, mas devo dizer que me surpreendi com a atitude de certos jurados nas provas de piano, principalmente a professora francesa a que já me referi e que procurou visivelmente proteger os seus alunos, conseguindo classificar 7 deles para as provas finais. Admito que ela desejasse prestigiar os seus pupilos, mas estranho que procurasse eliminar sumariamente os demais candidatos. Posso citar como exemplo o caso da pianista argentina Flora Nudelman, sem duvida uma das concorrentes mais categorizadas das provas e que foi vitima da discordia que se estabeleceu no juri. Esses desentendimentos culminaram com a retirada de Carlo Zecchi e Benedetti Michelangeli, este sem duvida o maior nome da banca de piano, entre os poucos que compareceram ao juri anunciado.

Acompanhando os jurados em sua decisão de não prosseguirem no concurso, três pianistas italianos que já se achavam classificados para a final retiraram-se definitivamente das provas. Foi um incidente desagradavel, e que diz bem de como andaram as coisas pelo juri de piano.

Terminado, assim, o concurso, sigo amanhã para Paris, graças á bolsa de estudos oferecida pelo governo de Pernambuco. Pretendo estudar com o Prof. Lazare Levi e muito me esforçarei para fazer jús á bolsa de estudos, que tão gentilmente me foi oferecida, da mesma maneira como me esforcei no Concurso de Scheveningen, onde estou certo de que o Brasil foi condignamente representado."

Agora, só no resta desejar e dizer: boa sorte Julinho, nos estudos a que se vai submeter para conquistar o titulo de primeiro pianista do Brasil!

OTAVIO MORAIS

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS — Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE — Desajustamento da Criança e do Adulto. — Psicoterapia. Analise dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO — ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 301-3.º, Av. 10 de Novembro, 134, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 680 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

TRIANON — Hoje — "Mulher oculta", com Margaret Lockwood. Amanhã — "A senda do temor", com Michelle Morgan.

ART — Hoje — "Donizetti", com Mario Ferrari. Amanhã — "O passo do odio", com Randolph Scott.

PARQUE — Hoje — "Fantasia de amor", com Fred Mc Murray. Amanhã — "Odio no coração", com Gene Tierney.

MODERNO — Hoje — "Vitoria amarga", com Bette Davis. Amanhã — "Viuva galteira", com Abbott e Costello.

ROIAL — Hoje — "Cidade sem lei", com Errol Flynn. Amanhã — "O trovão a cavalo", com Charles Starrett.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Desbravadores do oeste" e a 5ª serie de "A aranha negra".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

TORRE — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Quase uma traição", com Alan Ladd.

REAL — Hoje e amanhã — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland, e a 3.ª serie de "A aranha negra".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "As abandonadas", com Dolores del Rio.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "A sentença", com Ann Sheridan.

POPULAR — Hoje e amanhã — "Aconteceu no Texas" e a 6.ª serie de "A aranha negra".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Cavaleiro das trevas", e a 7.ª serie de "A aranha negra".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "E' com este que eu vou", com Oscarito e Grande Otelo.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Dois recrutas voltam", com Abbott e Costello, e o seriado "O vale dos desaparecidos".

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Sorte de cabo de esquadra", com Bob Hope, e a 4.ª serie de "O Falcão da Floresta".

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "César e Cleópatra", com Vivien Leigh, e a 4.ª serie de "O Falcão da Floresta".

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Um sonho em Hollywood". Hoje na matinée — "Rumo ao oeste".

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O idolo do publico", com Errol Flynn, e a 4.ª serie de "O porto fantasma", com Kane Richmond.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Capitão Kid", com Charles Laughton.

AREIAS — Hoje e amanhã — "Ladrões e grã-finos".

RIVOLI — Na matinée — "Canção do Mexico", com Adele Mara, e a 4.ª serie de "Os tambores de Fú-Manchú".

Nas outras sessões e amanhã — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—O Rádio na Grã-Bretanha — "Receptores e Recepção" — palestra de Graham Philipps. 19.10—Interludio Musical. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Etapas na História da Musica — Mendelssohn e a "Ouverture" do Concertos — "As Hébridas" — pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teitelroit. 20.45—Recital de Rudolf Offenbach, tenor. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando: "Sinfonia N.º 39 em Mi Bemol Maior" de Mozart, "Sonho de Uma Noite de Verão" de Mendelssohn e "A Marcha da Coroação", de Sir William Walton. 22.00—A Justiça Britanica — "O Direito de Punir na Inglaterra de Hoje — por Rubens Amaral. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Aras Britanicas, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Mauricio Miles — repetição. 20.00—Rádio-teatro: "Ganso Silvestre — uma história de Dunquerque" — peça comemorando o aniversário da Retirada de Dunquerque. 20.30—"Assuntos do Momento", comentário por Lord Vansittart. 20.45—Recital de piano por Monia Liter. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Trio Kamaran. 21.45—Rádio-panorama. 22.05—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

MONIA LITER

Monia Liter é possivelmente o "caso" mais extraordinário de artista que entrevistamos. Primeiro, não é uma senhora, como o nome parece sugerir. Nascido em Odessa, porto russo do Mar Negro, filho de pais russos, êle tem um dêsses nomes eslavos que enganam pela suavidade do idioma.

Segundo, Monia Liter começou a viajar quando era menino. Devido á revolução bolchevista, foi para a Mandchuria, interrompendo seus estudos no Colégio Imperial de Musica em Odessa. Mais tarde suas tournées o levaram através da India, China, Malaia, Europa e Inglaterra.

De estatura regular, tem cabelo e olhos castanhos e parece um meridional. Simpatiza com o Novo Mundo, e para ilustrar as suas afinidades com a América do Sul tocou discos duma linda composição que êle intitulou Southern Suite (Suite Meridional). E' composta de cinco movimentos. O primeiro é a introdução com o ritmo de bolero, e o segundo se denomina Rumba Transcendental. O ultimo movimento, que êle tocou ao piano por não ter ainda os discos, é realmente magnifico e utiliza tambem temas hispano-americanos. Por alguns momentos, ouvindo-o, pudemos apreciar simultaneamente sua musica e sua técnica excelente.

Está ancioso para conhecer a América Latina, porque assim as suas composições "terão mais realidade". Deseja estudar os povos, a arquitetura, a vida que levam o rico e o pobre, ver como as mulheres usam seus chapéus, penetrar nos costumes. "Tudo isso me ajudaria a criar. Atualmente trabalho como um cego, compondo sem ver, simplesmente pela musica que ouvi dêsses paises e pelo que li sôbre êles".

Mais tarde, em resposta a uma pergunta, Monia Liter explica:

"A' medida que passam os anos e me torno mais velho, amo mais e mais a musica clássica — intensifica-se em mim a paixão por ela. Bach, Beethoven, Brahms, Mozart — comecei a compreendê-los a fundo agora, aos 46 anos. Dos 18 aos 30 anos, Prokofieff, Stravinsky Shonberg, etc., os contemporaneos e os modernos, me encantavam. A meu ver, a musica clássica exige intelecto para ouvi-la; a musica moderna requer sentimento. Hoje, a musica moderna me dá uma sensação passageira, embora goste muito dela".

Monia Liter entrou em contacto com a musica moderna durante os anos que esteve no Extremo Oriente e a cultivou intensamente, a tal ponto que foi considerado um gênio da musica moderna. Veio á Grã-Bretanha em 1930, e, embora continuasse executando, compondo e adaptando, foi penetrando mais e mais na musica clássica, "pelas satisfações espirituais que me proporcionam".

Um dos professores que teve maior influência sôbre êle foi Hilsberg, professor do Conservatório de Atenas, que se encontrava na China quando Liter também estava naquele pais.

Monia Liter dará um recital de dos os instrumentos musicais, mas se destaca em especial no violoncelo e piano. Dis-nos que aprendeu a tocá-los por conselho de Glazunov, seu professor de composição.

Monia Liter dará u mrecital de musica ligeira ao piano para o Serviço Brasileiro da BBC, no qual interpretará, como de costume, obras do Velho e do Novo Mundo. Este concerto será transmitido, amanhã, ás 20,45.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

AVISO

REMESSA DE CONTAS PARA JUIZO

A Administração da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO avisa a todos os interessados que, esgotado o prazo de oito (8) dias concedidos para a regulamentação, mandou proceder a cobrança judicial das contas em atraso na Carteira Imobiliária dessa Instituição.

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1948.

(3406)

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Estilo. Hemorroidas sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western — Doenças de Senhoras — Clinica Medica

Consultorio: — Rua Nova, 382 — 2.º and. — das 15 ás 18 horas. (2531)

ILEGÍVEL

Mais "STANDARD" á sua disposição



NOS MODELOS DE 8 H.P. E 14 H.P.

O carro que se impôs pelo seu luxuoso acabamento e material de primeira qualidade

AGORA Á VISTA E Á PRAZO — PEÇAS E ACCESSORIOS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

EDSON VASCONCELOS — Rua da Moeda, 149 - 1.º and. — Fone: 9422 — RECIFE

TEATRO

AMPARO AO TEATRO PROVINCIANO

Não ha noticia, em Pernambuco, de epoca em que tenha havido tanto movimento teatral, como no presente momento. Há uma especie de febre artistica em todos os setores, como se a Fenix do teatro da terra estivesse a ressurgir das proprias cinzas, a exemplo da ave fabulosa. E por quê esse movimento tão grande?

E' facil de responder: é devido ao estimulo que a imprensa local tem dado aos fatos teatrais, divulgando, comentando, criticando, discordando, estabelecendo controversias, dividindo a opinião publica, esclarecendo; enfim, procurando interessar o publico em assunto de tão magna importancia, como esse. Há, naturalmente, os que vêem numa opinião discordante apenas o fantasma da destruição, como um terremoto a demolir tudo. Mas são vozes isoladas, demasiado suspeitas para se fazerem ouvir. Passemos adiante.

Há um movimento desusado em materia de teatro no Recife. Temos o Teatro do Estudante, o Teatro do Universitario, o Teatro de Amadores, o Teatro Pernambucano, o Teatro dos Bancarios e inumeros outros conjuntos, espalhados pelos suburbios, todos fazendo força afim de apresentar suas peças, fazer seus espetaculos, num tour de force admiravel, sem falar nos conjuntos que estão em organização e nos que, de profissionais, nos visitam. E' uma estrada aberta á arte, que não deve ser abandonada. O Teatro do Estudante agora mesmo vem a publico desfiar o rosario de suas necessidades, mostrando a situação em que se encontra para fazer face ao programa que se traçou: levar o teatro ao povo, em espetaculos gratuitos. Segue-se-lhe o Teatro Universitario, que tambem não disperá de meios para levar avante, sozinho, programa identico, já anunciado, no sentido de educar o povo, através do bom teatro, contribuindo desse modo para o alevantamento do nivel cultural do meio.

Para quem anelar, então? — Não resta duvida, que para os poderes publicos — é a resposta imediata.

Sabe-se que uma das funções precipuas dos governantes e dos representantes do povo ; promover o bem estar desse mesmo povo, através de medidas que o beneficiem de verdade. Estamos num regime democratico, onde o povo é o soberano, por intermedio de seus representantes. O teatro é uma escola, por meio da qual se pode fazer muito no terreno educacional de nossa gente.

Logo, cabe ao poder publico estimular, patrocinar, desenvolver, amparar o teatro em nosso meio, como veiculo de educação, capaz de promover a compreensão de certos problemas e de contribuir de modo eficaz para uma nova concepção da vida.

Há um Serviço Nacional de Teatro, cujo programa é mais ou menos o acima descrito. Entretanto, esse S. N. T. só existe para o Distrito Federal, ao que parece.

Não seria o caso de os legisladores provincianos votarem uma lei de amparo ao teatro da terra, afim de que a arte, entre nós, não sofresse solução de continuidade e tivesse o desenvolvimento desejado? Não foram os senhores deputados estaduais quasi unanimes em votar um aumento dos proprios subsidios, legislando em causa propria, para melhor se beneficiarem do mandato do povo? E por quê esquecer esse povo, em função do qual têm assento na Assembléia Estadual? Por quê subestimar o povo, que é cortejado, requestado, como mulher bonita, quando se aproxima a epoca das eleições, passadas as quais, é relegado ao plano do esquecimento, como uma cousa qualquer?

Precisamos de um Serviço Estadual do Teatro, tão necessario quanto as demais providencias a serem adotadas em beneficio geral. O sr. Barbosa Lima Sobrinho não sentiria nenhum tremor na mão direita ao sancionar um projeto de lei votado pela Camara Estadual que venha proteger o teatro provinciano. Vejam-se os programas do T. E. P. e do T. U. P., sem falar nos demais conjuntos. O governador ligaria definitivamente o seu nome ao teatro de Pernambuco, amparando legalmente os que procuram fazer arte cenica no Estado. E' urgente a medida, afim de que se aproveite o entusiasmo reinante. — J. B.

COMPANHIA FU MANCHU

Continua com sucesso, no Santa Isabel, a Companhia de Fú Manchú, apresentando a revista O Dragão de Fogo.

Hoje, haverá três espetaculos: em vesperal, ás 15 horas e sarau ás 19 e 21 horas.

Amanhã, não haverá espetaculo, devendo a companhia retornar ás atividades na terça-feira, com dois espetaculos ás 19 e 21 horas.

TEATRO UNIVERSITARIO

Em récita gratuita para os operarios do Recife, o Teatro Universitario voltará amanhã, ao Santa Isabel, com a satira de Berthet As Ferias de Apolo, em 1 prologo e três atos.

Depois dessa representação, o T. U. P. iniciará uma jornada pelos suburbios recifenses, levando o teatro ao povo.

TEATRO DO ESTUDANTE

Na proxima quarta-feira, o Teatro do Estudante dará a setima representação da peça de Ibsen, A Casa de Rosmer para os pracinhas e oficiais da Base Aérea do Recife, que recepcionarão o elenco, após o espetaculo, oferecendo-lhe um jantar.

Elenco, cenario, figurino e efeitos de luz serão os mesmos das representações anteriores.

NOTICIAS LIGEIRAS

O Teatro dos Bancarios está ensaiando a peça de Dario Nicodemos, A Sombra, com que fará sua reentrée artistica nos palcos da cidade.

— O Gremio Recifense de Comedias, antiga organização teatral local, vai reaparecer com um original do autor José Austregesilo Filho, sob a direção do ator e autor Jomar Austregesilo.

— O Teatrinho fará o seu debut com a peça Rua Alegre, 12, de Marques Rebelo, no segundo domingo de julho.

— O Conjunto Teatral Estudantil encenará no dia 11 de julho a peça O Louco da Aldeia, no teatro paroquial do Barro.

— O Grupo Infantil de Comedias levará á cena, este mês, no Cine-Olinda Feitosa, a peça Inveja, de Jomar Austregesilo.

EM FAVOR DO TEATRO DO ESTUDANTE

Em face das dificuldades por que passa o Teatro do Estudante de Pernambuco, os fotografos do Recife, de quem o conjunto é devedor, estão iniciando um movimento no sentido de serem perdoadas as dividas do T. E. P. Consta-nos que aderiu ao simpatico gesto o fotografo Murilo Guedes, do DIARIO DE PERNAMBUCO, seguido de Edson.

Espera-se que os demais credores do Teatro do Estudante sigam o mesmo exemplo dos nossos profissionais da camera.

NOTICIAS DO SUL

DO RIO — O dr. Hoffman Harnisch, depois de doze anos de permanencia no Brasil, quasi que totalmente anonimo, firmou-se como um de nossos primeiros diretores, na apresentação de Hamlet, pelo Teatro do Estudante.

E' quasi certo que brevemente passará a residir em São Paulo, dirigindo o Teatro do Estudante de São Paulo, a convite dos centros academicos da capital bandeirante e sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo.

CURSO DE ARTE DRAMATICA

DE S. PAULO — Alunos da Faculdade de Filosofia de São Paulo inauguraram, no auditorio Caetano de Campos (Instituto de Educação) um "Curso de Arte Dramatica".

Duas vezes por semana, tecnicos em dicção, caracterização, arte de representar e dizer, darão aulas a alunos de escolas secundarias e superiores, com o objetivo de num futuro proximo, ser criado o Teatro da Faculdade de Filosofia.

NOTICIAS DE PARIS

Do ultimo numero de Le Figaro, chegado ao Recife via Air France, transcrevemos as seguintes notas de teatro, em Paris.

No Teatro Gramont estão sendo feitas as ultimas representações de Lady Hamilton, ao mesmo tempo que se anuncia a proxima apresentação de A Linha da Sorte, de Albert Husson.

— Os comediantes Yvonne Sheffer e René Roland, de volta de uma excursão ao Oriente Medio, preparam-se para uma "tournée" pelas Americas Central e do Sul, onde apresentarão um repertorio do teatro classico francês.

— Na Opera está em cena Os Mestres Cantores de Nuremberg, que tem como principais interpretes a Jeanne Ségala, Pierre Froumonte, José Bekmans, Heléne Bouvier, Camille Bouquetty, Edmund Chastenet e Joan Petitpas.

— A Sociedade de Autores Dramaticos está organizando um concurso de peças em um ato. Todos os generos são admitidos, mas as obras enviadas deverão ser ineditas.

— A Comedia Francesa levará á cena, no dia 9, (quarta-feira) a peça de Charles Vildrac, La Brouille.

LEMBRETE COMERCIAL DA "SEPA"

Aos Srs. Usineiros e ao comercio em geral:

TUBOS PARA CALDEIRA — AÇO PRETO AMERICANO

1 3/4" — 2 1/2" — 2 3/4" 3" — 3 1/4" — 3 1/2" — 4"

— x —

EM QUALQUER QUANTIDADE AO MELHOR PREÇO DA PRAÇA

— x —

SEPA

Soc. Expansão Comercial de Pernambuco Ltda.
Av. Marquês de Olinda 214
FONE 9374 — Cx. POSTAL 23

(3399)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de uma dôr interna há varios anos, esgotada de tantos tratamentos já sem esperanças, recibi de Deus por intermedio de Ozita filha da Mme. Jael uma graça que Deus dará a recompensa porque eu mesmo não posso recompensa-la. Lita Borges — Rua Vigario Pinto n. 748 — Limoeiro. (28945)

REUNIAO DA C. E. P. A.

Realizou-se a 3 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos, á qual compareceu os representantes da Associação Comercial, Associação dos Comerciantes Retalhistas, da Federação das Industrias e da União dos Trabalhadores.

Iniciados os trabalhos, foi lido o parecer da comissão designada para proceder o estudo nos memoriais do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitação do Recife e dos fabricantes de macarrão, pedindo aumento do preço destes produtos. O parecer foi aprovado, ficando o assunto para deliberação oportuna.

Em seguida, foi lido um memorial do Sind. dos Torradores de Café de Pernambuco, pedindo aumento do preço para o fubá e o milho pilado. Este documento foi encaminhado á Carteira de Preços da Comissão, para estudo de sua documentação, sendo tambem deliberado que do mesmo fossem tiradas copias, para serem distribuidas aos membros da Comissão.

Logo após, por proposta do presidente deliberou, a Comissão incluir na tabela de preços do corrente mês os produtos seguintes, que ficaram tabelados: charque, 1.ª qualidade, atacadista Cr$ 11,00, varejista Cr$ 12,50; 2.ª qualidade, atacadista Cr$ 10,00, varejista Cr$ 11,50. Milho em grão, saco de 60 quilos, atacadista Cr$ 74,00, varejista ... Cr$ 1,40 por quilo. Ovos, varejista Cr$ 0,60, unidade. Feijão mulatinho, atacadista Cr$ 280,00, varejista .... Cr$ 4,50 por quilo, feiras livres .. Cr$ 4,30 por quilo.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Viloca: Boa Vista — Nacional: São José — São Geraldo e Pinho: Soledade — Soledade: Capunga — Capunga: Afogados — S. Vida: Areias — Lima: Barro — Central: Pina — Avenida: Tegipió — Brito: Casa Amarela — Casa Amarela: Tamarineira — Oriente: Madalena — Galeno: Rumbi — Ipanema e Caldas: Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — Mendonça; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Popular; Arruda — Durval; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

VIDA ESCOLAR

REUNIAO DA CONGREGAÇAO

A secretaria da Escola de Quimica de Pernambuco está convidando os membros da Congregação para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 15 horas, afim de discutir e elaborar o horario das proximas provas parciais.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Terão inicio, no proximo sabado, as provas de habilitação ao Curso de Biblioteconomia, promovido pela Diretoria de Documentação e Cultura.

A D. D. C. está solicitando o comparecimento dos seguintes candidatos: Euclides Bezerra e Silva, Lucia Dolores Vasconcelos, Helio Rosado Tavares de Lima, Maria Inês de Barros Lira, Antonio Pessoa Marques de Oliveira, Teresa Eugenia Nascimento Ramos e Octaviano Lovigildo de Carvalho.

Só tomarão parte nas provas os candidatos que apresentarem os seus documentos e retratos até ás 17 horas da proxima quinta-feira.

PUBLICAÇOES ESTUDANTIS

A Casa do Estudante do Brasil vai inaugurar em 13 de agosto proximo, quando festejará seu 19.º aniversario de fundação, uma Exposição Nacional de Publicações Estudantis.

Para esse certame, que será realizado no Rio de Janeiro, a C. E. B. tem interesse em atrair o maior numero possivel de jornais, revistas, boletins e enfim, toda especie de publicação estudantil, qualquer que seja o seu carater!

No intuito de aumentar o exito da Exposição, a C. E. B. está dirigindo um apelo aos diretores de estabelecimentos de ensino, de diretorias de centros estudantis e a todas as pessoas que possam dispor de coleção ou exemplar isolado de qualquer publicação estudantil brasileira, em qualquer parte do país, para que enviem esse material até o dia 31 de julho do corrente ano para o endereço da C. E. B.: rua Santa Luzia, 305 — Rio de Janeiro.

CURSO DE FERIAS

Na Divisão Administrativa do Departamento de Educação, acham-se abertas, diariamente, até o dia 19 deste mês, as inscrições dos candidatos ao curso de ferias, que deverá funcionar no periodo de 21 do corrente mês a 20 de julho proximo.

ENSINO SUPLETIVO

O Departamento de Educação está solicitando aos inspetores do Ensino Supletivo, na capital, que providenciem junto aos professores dos respectivos distritos, que ainda não entregaram os "Boletins mensais" do mês proximo passado, no sentido de que o façam com a maxima urgencia, até depois de amanhã.

Sem a entrega dos referidos documentos, não serão incluidos na folha de pagamento daquele mês.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Serão iniciadas no dia 18 do corrente, as primeiras provas parciais de ambos os cursos mantidos por esse estabelecimento, funcionando as aulas até o dia 17, inclusive.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

As 1.as provas parciais serão realizadas no periodo de 16 a 22 de junho, mas as aulas continuarão a funcionar até 30 do corrente.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Na portaria dessa Escola acha-se afixado o horario das primeiras provas parciais dos cursos basico de comercio e tecnico de contabilidade, as quais serão iniciadas no dia 16 do corrente, ás 19 horas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Záz-trás...



...está aberto com á nova fita vermelha!

Agora, o melhor cigarro é o mais fácil de abrir! A nova fita vermelha foi adotada pelos cigarros LINCOLN... de ponta a ponta o melhor. Esta nova fita abre a carteira—záz-trás... mantém a elegância da embalagem e preserva a alta qualidade dos cigarros. Compre LINCOLN, hoje mesmo, em sua carteira verde com a nova fita vermelha... e descubra novos horizontes para o seu prazer de fumar!

CIGARROS

Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 30 — 4 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telegráfico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerência — [illegible]; Sub-Gerência — [illegible]; Contadoria — [illegible]; Cobrança e Geral — [illegible]

CAPITAL SUBSCRITO .... CR.$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... CR.$ 8.289.750,00
RESERVAS .... CR.$ 10.918.846,70

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.4[illegible]	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		10.711.[illegible]	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.[illegible].770,[illegible]	
Em outras especies		[illegible]	26.[illegible].010,10
B — Realizavel			
Empréstimos em C/Correntes . . .	[illegible].489.970,40		
Empréstimos Hipotecários	2.694.201,40		
Titulos Descontados.	[illegible].979.318,80		
Correspondentes no País	3.312.472,40		
Capital a Realizar	3.710.250,00		
Outros créditos . .	3.334.207,30	130.[illegible]	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 880.000,00) .	570.4[illegible]		
Em Carteira... ..	225.700,00		
Ações e debentures..	25.000,00	[illegible].120,00	137.215.526,30
C — Imobilizado			
Edificios em uso do Banco.	1.880.280,00		
Moveis e Utensilios	413.979,80		2.294.[illegible]
D — Resultados pendentes			
Juros e Descontos	3.132.475,10		
Impostos..	289.584,30		
Despesas Gerais. .	1.994.288,70		5.416.348,10
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		18.010.462,10	
Valores em custódia		7.[illegible]	
Titulos a receber de C/Alheia .		[illegible]	
Outras contas		5.[illegible]	[illegible]
		Cr.$	266.970.[illegible]

— PASSIVO —

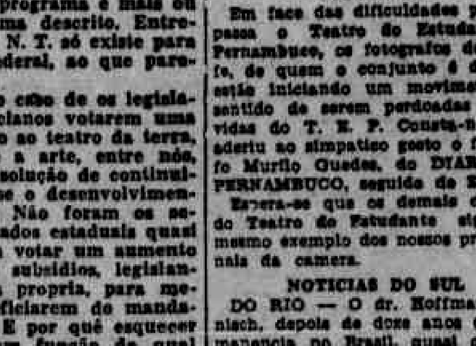
	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		768.818,70	
Fundo de previsão		8.000.000,00	
Outras Reservas .		2.150.000,00	22.918.[illegible]
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	97.[illegible],70		
De Autarquias. . .	40.[illegible],20		
Em C/C Sem Limite..	30.000.[illegible]		
Em C/C Limitadas	8.775.[illegible]		
Em C/C Populares	3.[illegible]		
Em C/C de Aviso	5.[illegible]		
Outros Depósitos .	8.[illegible].171,10	56.070.228,00	
a prazo de diversos			
A prazo fixo..		40.[illegible].010,[illegible]	
		[illegible].207,[illegible]	
Outras Responsabilidades			
Letras a pagar . .	80.000,00		
Correspondentes no País	3.081.[illegible]		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.497.[illegible]		
Dividendos a pagar..	132.[illegible]	24.[illegible].810,30	137.270.207,[illegible]
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados..			7.[illegible].241,00
I — Contas de Compensação:			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		21.455.325,20	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País		68.845.903,80	
Outras contas		5.208.460,00	[illegible]
		Cr.$	266.970.[illegible]

Recife, 3 de Junho de 1948

(a) Arnaldo Almeida Alves de Brito — Diretor Presidente
(a) Jayme Ferreira dos Santos — Gerente
(a) José Martins Júnior — Contador.

RÁDIOS "INVICTUS"

— O Receptor Que Agrada A Todos —



Grandes Descontos a Revendedores

— DISTRIBUIDORA: —

CASA IMPÉRIO LIMITADA

Rua Imperatriz, 51 — Fone 3127

MODELO "GLÓRIA" 48

CARACTERÍSTICAS

6 Válvulas (inclusive ôlho mágico)
Transformadores Universal de 90 - 115 - 135 - 200 - 230 Volts
Alto-falante "ROLA" 6 1/2 polegadas pesado c/ campo.
Circuito Super-heterodino de duas faixas:
Onda Longa 550 até 1.700 Kcs. Onda Curta 5,5 até 21 Mgcs.

MODÊLO "MASTER" 5 B

RÁDIO PARA BATERIA

DE GRANDE SONORIDADE
CIRCUITO PERFEITO
5 VALVULAS — 6 VOLTS

— LINDO MÓVEL —

ONDAS CURTAS E LONGAS

(3354)

HOJE, NO ESTADIO DA ILHA DO RETIRO

O AMERICA CONTRA O BI-CAMPEÃO

Esforço do Santa Cruz em defesa do seu honroso e invejavel titulo

Os "diabos-rubros" defendendo a invencibilidade em nossos gramados — Todos os titulares formarão nas duas equipes — Os tricolores prometem reproduzir o feito de 1945 — Quadros provaveis — Harry Leça o juiz



BI-CAMPEAO DE PERNAMBUCO — O poderoso esquadrão do Santa Cruz, vencedor dos dois ultimos campeonatos, que será adversario dos cariocas, esta tarde

Todas as atenções do mundo esportivo pernambucano estão voltadas para o sensacional encontro de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, quando se defrontarão os quadros de profissionais do America Futebol Clube, do Rio de Janeiro, e do Santa Cruz Futebol Clube, bi-campeão do "leão do norte". A segunda apresentação da atual temporada carioca vem sendo ansiosamente aguardada, sabendo-se que os "diabos-rubros" terão de defender a sua invencibilidade diante do mais poderoso conjunto do nosso futebol. Daí porque se aguarda um espetaculo dos mais emocionantes, capaz, portanto, de empolgar a multidão que por certo lotará todas as dependencias da praça de esportes do gremio rubro-negro.

Ademais, convem salientar que o Santa Cruz foi o unico clube pernambucano a vencer os rubros cariocas, em sua ultima temporada ao norte. Basta lembrar que em memoravel noturno, em março de 1945, bateram os companheiros de Amazo por 6x4. Hoje, detentor do honroso titulo de bi-campeão da cidade e com um quadro inegavelmente mais poderoso, os corais empregarão todos os seus esforços, certos de que Pernambuco esportivo confia na reprodução do feito. Os visitantes, por seu turno, conhecem a fibra dos corais e não desejam sofrer uma segunda derrota pelo nordeste, onde já baquearam frente ao "esquadrão de aço" da Bahia.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Para o magnifico espetaculo desta tarde, portanto, aparecerão completos os antagonistas. Assim, teremos o Santa Cruz integrado por todos os seus valores, anunciando-se o reaparecimento do medio Laerte, que vem de regressar do Rio, enquanto Araujo, completamente restabelecido do joelho, deverá figurar na meia esquerda tricolor. Somente Siduca não participará do interestadual, aparecendo o ponteiro Sancho para substituí-lo. A linha media será a mesma de sempre, composta por tres excelentes valores, enquanto a zaga Salvador e Pedrinho espera realizar um dos seus melhores desempenhos, confiando plenamente no goleiro Teobaldo.

O "onze" do America será o mesmo que venceu o Nautico no formidavel noturno da ultima quinta-feira. Segundo nos declarou o tecnico Della Torre, o seu quadro ostenta excelente forma, devendo atuar com mais disposição e oferecer um futebol mais classico na tarde de hoje. O trio Lima, Cesar e Manoel, mais uma vez, deliciará o publico recifense com uma atuação espetacular, enquanto muita gente tambem espera ver o "pivot" Gilberto e o medio Amaro, ambos pernambucanos.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o inter-estadual de hoje, portanto, jogarão os quadros assim constituidos:

SANTA CRUZ: Tecnico, Palmeira. Jogadores: Teobaldo — Pedrinho — Salvador — Laerte Pereira — Rubinho — Guaberinha — Amaury — Ely — Araujo (Milton) — Sancho.

AMERICA: Tecnico, Della Torre. Jogadores: Osny — Domicio — Joel — Hilton — Gilberto — Amaro — Jorginho — Manoco — Cesar — Lima — Esquerdinha.

Na direção da peleja estará o desportista Harry Leça, especialmente convidado pelos prelliantes, principalmente pelos dirigentes da delegação visitante, satisfeitos com sua atuação do ultimo noturno.

CAMPEONATO SUBURBANO

Estudantes x Atlantico na atração da rodada de hoje

Providencias tomadas para os quatro jogos — Yolanda x Locomoção, Guararapes x Atenience e Tacaruna x Arco Iris

Uma das mais sensacionais rodadas do futebol suburbano está programada para a tarde de hoje nos campos da segunda categoria, quando pratarão os mais destacados concurrentes ao titulo maximo do menor. Estão pdgramados dois jogos na zona norte e outros tantos na zona sul, sabendo-se que o duelo entre o Estudantes e o Atlantico, programado para o estadinho de Giquiá, figura como a atração maxima da rodada, tendo como preliminar a luta entre Yolanda e Locomoção.

Os jogos da zona norte são os seguintes: GUARARAPES x ATENIENSE, no campo da Estrada Velha ARCO IRIS x TACARUNA, na praça de esportes de Salgadinho. Dois jogos interessantes que deverão oferecer momentos de vibração aos aficionados daquele setor da cidade.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Para a rodada suburbana de hoje foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

ESTUDANTES x ATLANTICO.
Campo do Yolanda.
Juizes dos 1os. quadros, Milton Farias.
Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Eugenio Sebastião da Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.
HORARIO: 8 horas para os 2os quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado pela manhã, o representante do Guanabara.

YOLANDA x LOCOMOÇÃO.
Campo do Yolanda.
Juiz dos 1os. quadros, Festivaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e José da Silva Filho.
HORARIO: 9.40 para os 2os. quadros e 13.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, á tarde, o representante do Oriental.

GUARARAPES x ATENIENSE.
Campo do Agua Fria.
Juiz dos 1os. quadros, José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha, José Gomes da Silva e Amaro José da Rocha.
HORARIO: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Bahia.

ARCO IRIS x TACARUNA.
Campo do Ibis.
Juiz dos 1os. quadros, Antonio Carneiro da Silva.
Juizes de linha, Joaquim A. de Lira e Orlando Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.
HORARIO: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Agua Fria.

AZ DE ESPADAS

(Conclusão da 4.ª pagina)

o presidente da Republica pela objetividade, o seu senso de equilibrio se terá refletido na decisão com que endossou, contra a opinião de quatro ministros (nenhum, porém, especializado em finanças), o esquema Corrêa e Castro.

Colocando-se habilmente na posição de um clinico humanitario, pouco profundo em finanças, o presidente do Banco do Brasil se limitou, na reunião do Catete, a breves palpites, destituidos de maior alcance pratico ou mesmo doutrinario. Ao que todos sabemos, foi admiravel de humildade e de compreensão o venerando dr. Guilherme da Silveira. Reconhecendo-se um profano, e sobretudo um medico, um notavel internista, até hoje apenas responsavel por ligeiros comandos nas finanças da industria do pano, o presidente do Banco divergiu do esquema em pontos mais que secundarios. Foi de um tato consumado. Aos 71 anos de idade o sr. Raul Fernandes opinaria pela primeira vez sobre credito, a fim de exprimir uma sentença pela qual responsabilizamos antes a sua idade mais que provecta, do que a pererina inteligencia de que é dotado o ministro das Relações Exteriores.

Votou contra o esquema o sr. Fernandes, sob a alegação de que "o numerario redescontado iria servir aos intermediarios, em vez de ajudar a produção". E' tão angelico o conceito que fôra preferivel não comenta-lo, para dizer apenas que onde já se viu num pais civilizado operar-se o credito, independente do concurso de Bancos? E' o banqueiro, o agente, o intermediario natural, ordinario, entre o dinheiro e o produtor. O Estado não se pode incumbir de operar em descontos com lavradores, negociantes e industriais. Num periodo como o presente, em que o meio circulante solicita mais numerario, para operações inteiramente normais, o que se tem a fazer é o que propôs o ministro da Fazenda: redescontar barato para bancos, e esses emprestarem ao publico produtor.

Daqui por diante não devemos falar em esquema Corrêa e Castro, senão em esquema Dutra. Faz uma semana procurei o primeiro magistrado, e saí convicto de que a nação não tinha o direito de desesperar do seu bom senso e do seu equilibrio. No curso de nossa palestra, verifiquei que ele estava perfeitamente atualizado com as condições do momento, que só chegam a ser de aperto, por incompetencia e ignorancia comprovadas, no trato de fatos elementares das jornadas de produção. Ou seja o aumento do meio circulante, nos meses de safra, e a contração daquilo em que ele se dilatou, passado o periodo das colheitas.

O endosso do presidente aos rumos traçados pelo sr. Corrêa e Castro enobrece-lhe a faculdade de acertar. Sem esses rumos, continuaremos assassinando alarvemente, com canivetadas de pobres cegos, uma economia prospera, o que para perdurar e oferecer amplos recursos ao erario só precisa que a entreguem a homens de finanças, a banqueiros de verdade, e não a improvisação suburbana dessas duas vocações.

Estou certo de que os quatro ministros que tiveram a pouca sorte de votar contra o esquema do ministro da Fazenda, foram vitimas imbeles do azar. Opinaram, antes do general-presidente, que votou por ultimo a favor do esquema.

O az de espadas cortou as vasas de um naipe demasiado fraco, para vencer o rei e o valete de ouro da produção. Ou, o que é melhor, o az de espadas, ao falar por derradeiro, armou uma arapuca, na qual, descuidados, cairam quatro anjos, que supunham votar com Deus, e ao Onipotente estar seguindo.

O TECNICO CHEGOU E NINGUEM SABIA

Contrata o Esporte um profissional de grande valor e que lhe poderá restituir a supremacia do futebol

Guilhermino Costa de Souza, em contacto com a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, graças ao rubro-negro Tomaz de Souza Leão — Formado pela Escola Nacional de Educação Fisica — Técnico especializado em todos os esportes que praticamos — Grande atividade na Ilha do Retiro

Reportagem de Helio PINTO
(Para o "D. P.")



NOVO TECNICO DO ESPORTE — Guilhermino Costa ao lado do rubro-negro Tomaz Souza Leão, quando era entrevistado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Aguardavamos o inicio do encontro de profissionais entre as equipes do Esporte e do Ibis, quando ainda os amadores jogavam na preliminar. Chicão e Schiller tomavam parte no peleseo, versando sobre coisas do futebol, quando um moço de boné, passando rapido, falou autoritariamente:

— Chicão: Schiller podem vestir o uniforme.

Ficamos matutando diante do fato, quando Juninho, ex-cronista esportivo do Diario da Manhã, atalhou-nos:

— E' o novo tecnico do Esporte.

Maior ainda foi a duvida. Como assim! Desconhecemos que o clube rubro-negro tenha contratado algum treinador para as suas equipes de futebol; ponhamos silenciosamente. Nenhuma noticia havia sido divulgada a respeito, mesmo diante do fato evidente que possuem os cronistas esportivos da cidade. Nesse caso, nada melhor do que ouvir uma pessoa credenciada a nos prestar as informações que desejavamos para uma boa reportagem.

COM UM RUBRO-NEGRO INTRANSIGENTE

O primeiro que encontramos foi o antigo camarada de farda Tomaz de Souza Leão, o homem que durante os duros anos de guerra fazia a distribuição do Boletim da 7.ª Região Militar e destacada figura do "squario" do general Newton Cavalcanti. O rubro-negro Tomaz, cujo sobre-nome LEAO representa o simbolo do seu clube, sente-se satisfeito em prestar uma informação sobre o Esporte. Sua fisionomia alegre e comunicativa, desaparece, apenas, quando um juiz "daltonesto" prejudica o campeão de terra e mar. Portanto, ainda não havia iniciado á disputa em que interviriam os rubro-negros e Tomaz Souza Leão apresentava-se corrido com o tempo.

Indagamos sobre o novo tecnico e nos respondeu:

— Realmente, o Esporte acaba de contratar um instrutor de Educação Fisica que tambem é tecnico de futebol. Trata-se de um perfeito conhecedor do assunto e que vem trabalhando satisfatoriamente. Aliás, sobre o novo tecnico do meu clube poderiamos conversar durante toda esta tarde. Mas prefiro que você tenha um "bate-papo" direto com o mesmo e ficará compreendendo que não estou exagerando. Venha; vou lhe apresentar ao Guilhermino...

Fizemos ver ao Tomaz que era um momento inoportuno, pois todas as atenções do treinador estariam voltadas para o seu pessoal e as ultimas recomendações estariam sendo transmitidas. Entretanto, desejaria receber uma visita do treinador rubro-negro, na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

OBSERVADOR METODICO E COMPETENTE

Quando os profissionais rubro-negros entraram em campo, procuramos ver o tecnico. Onde estaria ele? Observamos os onze titulares e não o destacamos entre os mesmos. Mais tarde, porém, lançando o olhar pelas dependencias do estadio, divisamos o presidente José Medicis, tendo ao seu lado o novo profissional rubro-negro. Resolvemos, então, acompanhar os gestos de Guilhermino Costa de Souza, carioca, diplomado em todos os esportes pela Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil. Para que se tenha uma idéia do valor da nova conquista do Esporte, diga-se, ainda, que é professor da Escola Tecnica do Recife, instrutor de Educação Fisica do Clube Internacional, diretor de remo da Federação Aquatica Pernambucana e diretor de tenis da Federação Pernambucana de Desportos, além de tecnico de Educação Fisica, futebol e tenis do clube rubro-negro.

Durante o desenrolar da peleja Esporte x Ibis, estréia dos seus pupilos no campeonato da cidade, estive com a atenção mergulhada no gramado, seguindo matematicamente os passos de cada jogador. Anotava, atenciosamente, as falhas da turma, evidenciando-se um observador metodico e competente.

FINALMENTE, EM CONTACTO COM O TECNICO

Ontem, finalmente, tivemos a esperada oportunidade de um contacto direto com o novo treinador do Esporte para um longo "bate-papo". Guilhermino Costa de Souza fazia-se acompanhar do rubro-negro Tomaz de Souza Leão, que assim cumpria o prometido.

Nossa primeira pergunta indagava como se deu seu ingresso no Esporte.

— Cheguei ao Recife, transferido para a Escola Tecnica, situada no Derby, como instrutor de educação fisica. Um dos meus primeiros amigos nesta terra foi o dr. Cristovão Passos, grande rubro-negro, que me introduziu no grande clube onde, presentemente, tambem desenvolvo as minhas atividades. Depois de apresentado aos dirigentes do Esporte, fui convidado para instrutor de educação fisica, tendo, logo depois, assumido as funções de preparador das equipes de futebol amador e profissional.

— Espera colher bons frutos do seu trabalho?

— Certamente, embora estejamos ainda no inicio da jornada, vejo que o Esporte brilhará. Fomos felizes na estréia, quando colhemos uma vitoria que evidencia a força da equipe. Temos mantido um programa de treinamento severo dividido em quatro etapas semanais. Assim, espero corrigir os defeitos fisicos e tecnicos dos elementos.

CELEIRO DE GRANDES VALORES

— Tem observado as revelações rubro-negras?

— Realmente o Esporte é um celeiro de grandes revelações. Nos quadros de amadores e de profissionais aparecem elementos que poderão ser astros do nosso futebol. O que ainda falta é o devido entrosamento para melhor desempenho e uma compreensão mais perfeita por parte dos jogadores. Neste sentido é que tenho me batido, quer chamando a atenção de um a um do culto, quer promovendo modificações nos quadros. Porque um bom atleta não deve cometer duas vezes a mesma falha.

— Os atletas estão cooperando com o seu trabalho?

— Até agora não tive muitos aborrecimentos. Sempre que se registra um caso de indisciplina — o que é raro — o atleta faltoso recebe a devida punição. Sem uma disciplina perfeita não se pode trabalhar e a produção diminue.

— Pretende realizar modificações nas equipes de futebol?

— Tudo poderá acontecer com o transcorrer do campeonato. As equipes de profissionais surgem ainda alguns claros que poderão ser cobertos com o aproveitamento dos amadores. Aliás, entre estes, devo citar o atacante Tullo, excelente jogador que será brevemente promovido ao quadro principal. Entre os profissionais o medio Vavá está se revelando o melhor elemento, tanto assim que já foi designado para capitão do quadro. Tambem o massagista Matias tem sido muito util ao meu trabalho, pois a massagem tem uma utilidade excepcional para o treinamento.

O JOGO COM O AMERICA DO RIO

— Costaria de enfrentar o America, do Rio?

— Seria uma oportunidade excelente para se observar as condições do esquadrão rubro-negro. Ademais, serviria de "test" para a equipe que deverá enfrentar o Santa Cruz, no proximo domingo, em jogo do campeonato. Creio que a luta com os "diabos-rubros" seria de grande importancia para o Esporte.

— Qual seria o quadro escalado?

— Sobre o assunto nada posso adiantar, pois é muito cedo. Entretanto, devo dizer que aproveitaria o ensejo para lançar o amador Tullo, na extrema direita. Entretanto, vamos esperar pela decisão do gremio carioca.

NO HIPODROMO DA MADALENA

Sete equilibrados pareos compõem o "meeting" domingueiro de hoje

Prova principal em 1.200 metros corrida por Belem, Campo Grande, Talismã, Dádiva e Salomé — Todos os pareos em pequenas distancias — Programa da reunião — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco apresenta para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, a 23.ª corrida oficial da temporada turfistica de 1948, compreendendo o seu classico programa semanal de sete pareos. Trata-se de um atrazenta meeting que deverá agradar aos aficionados do turfe, sabendo-se que estará com ação cerca de 14 cavalos de animais, onde figuram os mais valorosos parelheiros da pista de Lucas.

Embora não tenha sido organizado um grande premio, pedimos destacar do programa anunciado para hoje, o sexto pareo, na distancia de 1.200 metros e com a dotação de 2.000 cruzeiros. São concurrentes os "cracks" Belem, Campo Grande, Talismã, Dadiva e Salomé.

Outra particularidade interessante das corridas de hoje é que todos os pareos serão corridos em pequenas distancias que variam entre 800 e 1.200 metros. Portanto, esta particularidade deverá interessar bastante aos aficionados do nosso turfe.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Segredo" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Duquesa	50
2—Havana	56
3—Beberibe	58
4—Agua Fria	48

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Segredo" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Tejipió	56
2—Macujina	54
3—Bentevi	50
4—Catalino	54

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Real" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Cavanagá	50
2—Almirante	54
3—Vitoria	54
4—Judia	50

4.º pareo — 1.200 metros — Premio "Favorito" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Pastora	50
2—Dorica	54
3—Favorito	50
4—Caramuru	56

5.º pareo — 1.100 metros — Premio "Caramurú" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Madalena	56
2—Gury	56
3—Palma	54
4—A Suma	54
5—Gaulesa	52

6.º pareo — 1.200 metros — Premio "Dadiva" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Belem	54
2—Campo Grande	54
3—Talismã	56
4—Dadiva	48
5—Salomé	54

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Tejipió" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Beberibe	52
2—Tejipió	54
3—Galvota	48
4—Segredo	54

NOSSOS PALPITES

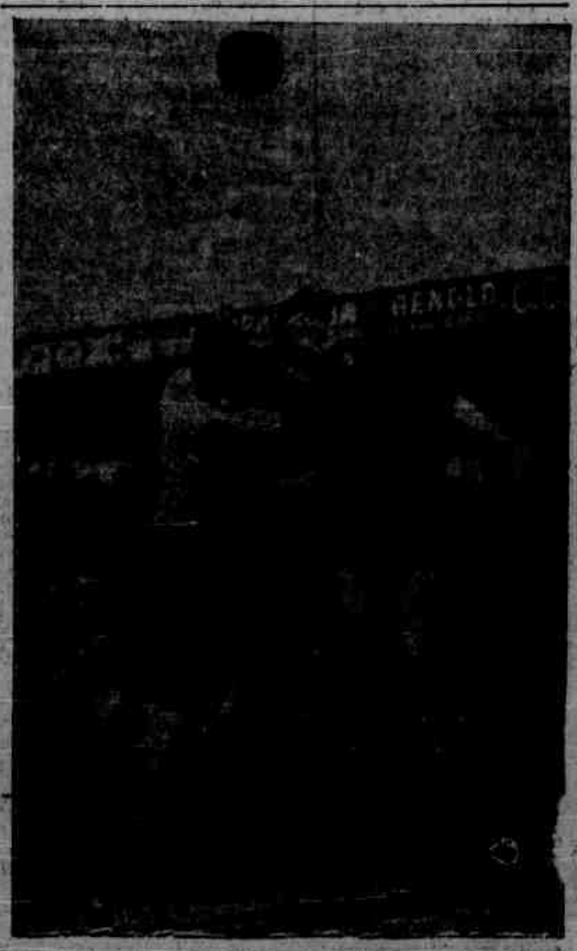
1.º pareo — AGUA FRIA e BEBERIBE.
2.º pareo — TEJIPIO' e CATALINO.
3.º pareo — VITORIA e CAXANGA'.
4.º pareo — CARAMURU' e FAVORITO.
5.º pareo — MADALENA e A SUMA.
6.º pareo — CAMPO GRANDE e BELEM.
7.º pareo — SEGREDO e TEJIPIO'.

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de ataque Epilepsia. Graças a Deus a minha grande Vitoria somente com uma vez que fui á Rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael, estou curada. — Vicente Domingos da Silva — Rua da Mangueira n. 140. — Limoeiro. (28945)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de Acido Urico ha 6 meses, nas mãos, estou curado, a Deus e Ozita filha de Mme. Jael minha gratidão. — Gianco Moraes Melo — Rua da Concordia n. 914. (28946)



ESPORTE INTERNACIONAL — Eis um lance espetacular da partida de futebol entre franceses e inglêses, realizada em Paris. Maclean, da defesa visitante, acaba de cabecear a bola, enquanto o centro-avante francês esforça-se por conseguí-la e levá-la ao gol adversario. (Foto do INS, esp. para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Campeonato juvenil

MAIS DOIS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Santa Cruz x America, nos Aflitos e Esporte x Ibis, na Ilha do Retiro

Mais uma interessante rodada do campeonato juvenil de futebol está programada para a manhã de hoje, na Ilha do Retiro e nos Aflitos. De acordo com a tabela elaborada pela FPD, serão realizados os jogos Santa Cruz x America, nos Aflitos e Esporte x Ibis, na Ilha do Retiro.

Embora o Esporte tenha de defender a posição de lider invicto da tabela, frente ao Ibis, adversário de menores possibilidades, a peleja entre tricolores e americanos, em defesa do segundo posto, oferecerá mais equilibrio e certamente mais emoção.

Para os dois jogos acima foram tomadas as seguintes providencias:

SANTA CRUZ x AMERICA.
Campo do Nautico.
Juiz, Evanildo Bezerra.
Juizes de linha, Armenio Brito e Antonio Pereira.
HORARIO: 7.40, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Nautico.

ESPORTE x IBIS.
Campo do Esporte.
Juiz, Hugo de Morais.
Juizes de linha, José Francisco da Silva e Rosalbirto Alcantara.
HORARIO: 7.45, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Great Western.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

E' indice de solidez, previdencia e seguranças

NOVO HORARIO DE EXPEDIENTE PARA A CARTEIRA DE DEPOSITOS DA MATRIZ, A AV. MARQUES DE OLINDA, 207

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DE 8 ás 16,30 HORAS
Aos sábados: Das 8 ás 11,30 horas.

Visite as novas instalações da Caixa Econômica — Unico estabelecimento de crédito com a garantia do GOVERNO FEDERAL

CAIXA ECONOMICA — O mais rápido serviço de depósitos, executado por sistema inteiramente mecânico.

DEPÓSITOS E RETIRADAS EM APENAS DOIS MINUTOS

NOTA — A Administração avisa que, com a recente reforma e mecanização dos serviços, os Depósitos sofreram o expressivo acréscimo de trinta e cinco milhões de cruzeiros, no periodo de abril de 1947 a abril de 1948 e que o novo horário se destina a assegurar aos clientes da Caixa Econômica maior comodidade, presteza e segurança. (3404)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5/6/948:

22339 — São Paulo	2.000.000,00
16590 — Rio	400.000,00
01030 — Terezina	200.000,00
24795 — Sta. Rita de Sapucaí	100.000,00
06950 — Rio	80.000,00
20018 — São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 12079 — 18624 — 17538 — 28060 e 04079 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0 estão premiados com Cr$ 400,00.

Uma Grande Graça Alcançada

Eu sofria do figado a 2 anos, já cansado de tomar tanto remedio e ter tanta dieta, recorri a Mme. Jael e estou completamente curada. Graças a Deus, quem sofrer deste mal, procure á Rua Visconde de Goiana n. 305. Rua Santa Terezinha n. 472. - Limoeiro — Severina Oliveira da Silva. (28945)

Motores Ingleses

Marca "Petter" a gasolina

de:

1 1/2 H.P.
2 "
3 "
4 "
5 "

Marca "PETTER-FIELDING" a oleo
40 H.P.

Temos em estoque para pronta entrega.
Distribuidores:

SOC. KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LTD:

"CASA FOSTER" — Filial de Recife
Rua da Praia 175 — Teleg. KNOWTER

(3665)

ORA, SR. MINISTRO!

Leonel BORBA
(Para o "D. P.")

O ministro da Educação endereçou um telegrama ao reitor da Universidade do Recife, recomendando-lhe "tomar energicas providencias contra os estudantes em greve" e acusando estes de "desrespeitarem o Poder Legislativo".

Em primeiro lugar, a greve dos estudantes é um direito que nenhum ministro nem nenhum reitor de Universidade pode tolher. Não está ao arbitrio de nenhum ministro proibir atitudes de quem quer que seja, quando essas atitudes são garantidas por lei. Em segundo lugar, não houve desrespeito ao Poder Legislativo. Houve, sim, e com toda razão, repulsa a um projeto de lei apresentado por um deputado, e não consta que um deputado seja o Poder Legislativo, nem que o combate a um projeto de lei seja desrespeito. Basta a acusação descabida para definir a mentalidade desse ministro que — o nome não engana — estaria muito bem na Italia, na Alemanha ou na Russia, mas não no Brasil de hoje.

De certo, esse ministro é medico ou bacharel. Si um deputado se lembrasse de defender na Camara um projeto de lei concedendo aos rabulas o direito de atuar em juizo em pé de igualdade com os advogados diplomados, ou aos charlatães da medicina o direito de medicar e operar doentes, seria ele o primeiro a se rebelar contra o deputado e a combater o projeto. Não haveria, aí, desrespeito ao Poder Legislativo. Como, porem, se trata de dar aos charlatães de farmacia e de odontologia o direito de quebrar queixos, arrancar linguas e fazer garrafadas que envenenem a humanidade, arrepia-se ele contra os que protestam. E, numa demonstração de sua insuficiencia intelectual, aconselha ao reitor da Universidade requisitar força policial (está implicito no seu telegrama) para obrigar os estudantes a voltarem ás aulas!

Não satisfeito, acusa-os de desrespeitadores do Poder Legislativo. Não sabe ele que os deputados, isoladamente, não são o Poder Legislativo, e não sabe, tambem, que a critica ou o combate a um projeto de lei ou mesmo a uma lei, depois de aprovada, não é desrespeito a quem quer que seja, porque é da essencia do regimen a critica aos atos do governo ou de qualquer dos seus ramos. Que o fosse, porem. Não seria o sr. Clemente Mariani que teria autoridade para condenar tal desrespeito. Quem age da maneira por que ele o fez, não pode exigir respeito aos outros.

Fique sabendo desde logo o sr. Clemente Mariani que nenhum Poder é intangivel no Brasil; que nenhum membro do governo, pertença a qualquer dos Poderes, está isento de critica e de combate pelos seus atos. Fique sabendo, ainda, que já está muito desmoralizada, e por isso não produz mais nenhum efeito, a invencionice de se querer personalizar corporações em qualquer de seus membros. Um deputado não é o Poder Legislativo, como um oficial do exercito não é o exercito, um motorista não é a classe dos motoristas. E que, quando se diz que um deputado está defendendo, na Camara, projetos de lei que encerram tratantadas, não se está dizendo que o Poder Legislativo está fazendo tratantadas, mas sim que o deputado a fez. E quando o Poder Legislativo aprova a tratantada, aí, sim, foi o Poder Legislativo que cometeu a tratantada. E se pode dizer — e se diz — que foi ele.

Agora, por exemplo, sr. ministro, estou dizendo, porque posso dizer, porque a lei me autoriza, que v. excia. é uma vocação de cacique de aldeia, que se julga com poderes para mandar a policia acabar violentamente um movimento de opinião de estudantes. Não disse, porem, embora ás vezes o pense, que o Governo do Brasil é uma vocação de cacique de aldeia. Mas si v. excia. achar conveniente pensar que eu o disse, que o pense. Perderá o seu tempo e nem por isso o mundo deixará de rodar. Perderá, tambem, outra oportunidade de ficar calado.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha da Mme. Jael estou completamente curada de uma dôr no Ovario que sofri durante 18 anos, a Deus e Ozita minha gratidão. Irene Cabral Pinheiro — Praça da Bandeira n. 721 — Limoeiro. (26945)

Uma Grande Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo a 10 anos de uma grande fraqueza e já desenganada dos medicos corri ao grande poder de Mme. Jael, hoje me encontro completamente curada e feliz sem remedio eu aconselho as pessoas que sofrer deste mal que procure á Rua Visconde de Goiana n. 305. Deus dará a Mme. Jael a verdadeira recompensa deste grande milagre. — Jovelina Celestina de Mello — Alto do Rio Gravatá de Bezerros. (26945)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita, filha da Mme. Jael, estou curada de dôr de cabeça que sofri durante 20 anos, não houve medicamentos durante meus sofrimentos que não tivesse usado e sem remedio, estou curada, a Deus e Ozita minha gratidão. — Elisa Cabral de Aguiar — Praça da Bandeira n. 721 — Limoeiro. (26945)

Não perca outro baile



PRODUTO RAUL LEITE
UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL



JOSE SCHERPACK & IRMÃO LTD. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 38
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.° e 2.° And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas - Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade

SURDEZ

O "Centro Auditivo Telex S/A", Avenida Rio Branco, 138, 13 andar, Rio de Janeiro, com filial á Rua do Aragão 100, primeiro andar, RECIFE, Representante exclusivo para o Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, dos melhores e mais modernos APARELHOS PARA SURDEZ EXISTENTES NO MUNDO, comunica a todos os interessados que a titulo de propaganda oferecerá durante o mês de JUNHO, aparelhos para surdez desde Cr$ 800,00 com facilidade de pagamento.

Fazemos cientes tambem aos interessados que todos os nossos aparelhos possuem carta de garantia e assistencia tecnica continua, podendo ser adquirido em nossa filial no RECIFE todos os materiais necessarios ao bom funcionamento dos aparelhos.

Somos no Brasil a UNICA companhia com um serviço dessa natureza e mantemos em todo o País uma rede de filiais e Representantes em todas as capitais e principais cidades do interior.

Nossos aparelhos já são por demais conhecidos e os meritos das afamadas fabricas T E L E X e Western Electric, firmaram-se definitivamente no mais alto conceito em todos os países do mundo.

Convidamos a todos os DOENTES DE SURDEZ para fazer "TEST" e EXPERIENCIAS com nossos aparelhos em nossa FILIAL, á RUA ARAGÃO 100, primeiro andar, Recife, sem quaisquer compromissos.

Aos senhores medicos oferecemos tambem os afamados AUDIOMETROS WESTERN ELECTRIC, com facilidade de pagamento, sendo que nesta cidade, em nossa filial, existe um tecnico para demonstrações aos interessados.

FILIAL EM RECIFE — RUA DO ARAGÃO, 100 - 1.° Andar

DISCOS



Dr. Fernandes Vianna

Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife

Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue

Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1088 — Fone 7355

Uma Graça Alcançada

Eu sofria das amidalas a 5 anos, depois de muito tratamento e muitos medicamentos resolvi ir a Mme. Jael, Rua Visconde de Goiana n. 305 e sem remedio fiquei completamente curada. Deus que cada vez mais derrame sobre a Mme. Jael a sua vontade em amor a caridade. — Elisone Maria Mendonça, residente á Rua Bodocó n. 59 — Campo Grande. (26945)

DJALMA

LEILÃO JUDICIAL

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO — Ás 15 horas NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 157
Ação executiva que Manoel Pereira Guimarães move contra Olegario Mota Silva
Grupo Gerdau com 6 peças, Mobiliarios de Dormitorio e Sala de Jantar.
Anuncio detalhado no Diario Oficial.

A D U B O

FOSFATO DE OSSOS. (CINZA DE OSSOS)

Analise feita no Instituto Tecnologico do Estado e I. de Pesquisas Agronomicas
Certificado 492

Humidade %	0,21
Fosforo total (em P2O5) %	37,94
Fosforo soluvel em acido citrico a 2% (em P2O5 %)	10,60
Calcio total (em C a O) %	50,59

H. FONTES & CIA. — Av. Cruz Cabugá, 961
(29121)

O S V A L D O - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DO CORRENTE — ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

DIVERSOS CONJUNTOS PARA SALA DE JANTAR, DORMITORIO E SALA DE VISITAS; GRUPOS DE VIME, PARA TERRAÇO; RADIOLA AUTOMATICA; RADIOS; BICICLETA PARA MENINA; CRISTAIS; REFRIGERADOR; FOGÃO "WALLIG"; LOUÇAS SANITARIAS; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS QUE SERÃO VENDIDOS VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO, NESTE
PRIMOROSO LEILÃO

NA CIDADE OU NO CAMPO
CEIFADEIRA
CUNNINGHAM

rende muito...
exige pouco...



Equipada com motor a gasolina - a CEIFADEIRA CUNNINGHAM substitúi com amplo rendimento - e extraordinária economia - o serviço de muitos braços no campo ou na cidade. A CEIFADEIRA CUNNINGHAM - é indicada para: cortar ervas daninhas, capoeiras e forragens, aparar a grama de jardins e campos de futebol, limpar carreiras, certos tipos de colheitas e vários outros trabalhos úteis. Pode-se ainda fácilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dinamos, engenhos, moinhos, etc.

Peça-nos prospecto com maiores detalhes.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil.

[V]ILLA & IRMÃOS

RUA PIRATININGA, 1027 a 1045 - FONE 2-9666 - CX. P. 230
TELEGRAMAS "VELILLA" - SÃO PAULO - BRASIL
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo

TEMOS TAMBÉM: Bombas para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Moinhos para café - Motores elétricos - Serras de fita para madeira - Torradores para café - Tratores agrícolas.

B A N C O D O P O V O S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920
CARTA-PATENTE N.° 410 DE 24 DE OUTUBRO DE 1946
MATRIZ: — RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAIS: — JOÃO PESSOA, NATAL, CIDADE DO SALVADOR, CAMPINA GRANDE E MACEIÓ

CAPITAL	CR.$ 20.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	20.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	4.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS	1.100.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSILIOS	1.247.561,80
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	800.000,00
LUCROS SUSPENSOS	1.269.665,80

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948
(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

— ATIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		15.072.972,90	
Em depósito no Banco do Brasil		36.656.018,70	
Em depósito á órdem da Superintendência da Moéda e do Crédito		2.980.582,40	
Em outras espécies		5.266.278,90	[illegible]
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em C/Corrente	106.032.697,50		
Empréstimos Hipotecários	4.197.062,30		
Títulos Descontados	160.746.880,50		
Letras a receber de c/ Própria	106.976,60		
Agências no País	21.353.831,10		
Correspondentes no País	24.279.917,80		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em moéda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	4.162.751,70	330.879.107,80	
Imóveis		—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	166.808,00		
Apólices e obrigações Federais á órdem da Superintendência da Moéda e do Crédito	6.000.000,00		
Apólices Estaduais	313.365,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debêntures	755.331,80	5.250.816,80	
Outros valores		—	[illegible]
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	6.197.264,70		
Móveis e Utensílios	3.898.410,00		
Material de expediente	984.359,80		
Instalações	—		11.0[illegible]
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.[illegible]		
Impostos	380.227,00		
Despesas Gerais	3.249.879,30		[illegible]
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		56.889.012,30	
Valores em custódia		5.194.514,50	
Títulos a receber de C/Alheia		170.307.117,[illegible]	
Outras contas		54.274.836,[illegible]	[illegible] 468.481,30
		Cr$	[illegible] 505.180,70

— PASSIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de capital	—	20.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		4.500.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		4.217.227,80	28.717.[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	1.118.861,40		
de Autarquias	36.928.073,40		
em C/C Sem Limite	47.244.472,30		
em C/C Limitadas	91.849.314,80		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	1.120.690,90		
em C/C de Aviso	14.190.400,90		
Outros depósitos	1.794.442,40	192.161.356,10	
a prazo			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	18.947.7[illegible]		
de diversos:			
a prazo fixo			
de aviso prévio	300.677.6[illegible]		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	—	[illegible]	
		[illegible]	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	26.974.[illegible]		
Correspondentes no País	39.376.[illegible]		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de Pagamento e outros créditos	408.747,10		
Dividendos a pagar	212.751,70	67.071.[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			24.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia		61.[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	170.307.117,80		
do Exterior	—	170.307.117,80	
Outras contas		54.274.836,70	[illegible] 468.481,30
		Cr$	669.505.180,70

RECIFE, 5 de junho de 1948.
(aa) ANTONIO ALVARES DE CARVALHO LAGES — Vice-Presidente, em exercicio
MIGUEL GASTAO DE OLIVEIRA — Gerente
JOSE DOMINGOS VAZ CURADO — [illegible]



DRACONIS, relógio de qualidade, preço econômico e precisão inalterável nos climas frios ou tropicais, reune também marcantes características.

Distribuidores exclusivos para o Brasil:
COIMBRA & FERAH
Rua Uruguaiana, 104, 2.º - Telefone 22-4116 - Rio

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

Reumatismo e Dôr Nas Espáduas Alivia-se em Pouco Tempo

Lave os seus Rins com Cystex e se Sentirá Bem

Cystex, prescrição de um médico famoso, acaba em muito pouco tempo com todos os distúrbios devidos ao máu funcionamento dos rins. Se V. sofre de Reumatismo, Ciática, Lumbago, Nevrites, Enxaquêca, Nervosismo, Dôres nas Pernas, Enjôos, Olheiras Muito Pronunciadas, Dôr nas Espáduas, Catarro Frequente, Perda de Energia e de Apetite, Inchação nos Tornozelos, Ardor e Prurido nas Vasos Condutores, e se tem que levantar-se frequentemente á noite, recomendamos que peça Cystex em qualquer farmacia, hoje mesmo, e asseguramos que na próxima semana se sentirá bem.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Modos

Cystex é um tratamento cientifico preparado para acalmar, regular e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover prontamente os ácidos e toxinas. Cystex não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com os seus distúrbios.

1 — Começa por matar em poucas horas os germens que estão atacando seus rins, bexiga e sistema urinario sendo absolutamente inofensivo para o organismo.

2 — Elimina os ácidos e toxinas destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3 — Fortalece e revigorisa os rins e protege-o contra os efeitos destruidores que têm as doenças dêsses filtros delicados, estimulando, de uma vez, todo o organismo.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante a sua melhora, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Cystex para os rins, bexiga, reumatismo. *O remédio garantido*

SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA DO RECIFE

EDIFICIO OURO BRANCO — 6.º — Fone de plantão 2305

Drs. Basto Lima - Nelson Falcão - Moacir Morais

Anestesia geral por gases — Parto sem dôr — Anestesias endovenosas e por refrigeração

Cirurgia plastica com mascaras — Transfusão de sangue

(3007)

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Reuniões do Conselho e Assembléia Geral

Para os fins previstos na alinea f) do artigo 27.º dos estatutos em vigor fica convocado para uma reunião ás 16 1/2 horas de sabado proximo, 5 do corrente o Conselho deste Clube.

Igualmente fica convocada para a quinta-feira dez (10) do corrente a Assembléia Geral para os fins seguintes:

a) reforma dos estatutos.

b) providencias para a recuperação de socios afastados do clube.

Recife, 2 de Junho de 1948.

Francisco S. Santos Araujo Cavalcanti
2.º Secretario.

(3391)

O caso do Senso, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

segurança para o uso e goso de seu direito de proprietario, invade o ciclo de competencia especifica da União, em materia legislativa, legislando sobre materia de direito civil e de registo publico.

Vem á baila a violação do artigo 5, n.º XV, letras a) e s) da Constituição Federal:

Compete á União: Legislar sobre: a) direito civil, comercial, penal processual, eleitoral, aeronautico e do trabalho. e) registos publicos e juntas comerciais.

Não vemos como se possa atribuir á municipalidade haver legislado sobre direito civil, senão naquilo que o impetrante alega relativamente á ameaça de seu direito de propriedade. Esse ponto, já apreciado e refutado, é correlato á letra a) do artigo 5 da Constituição, cumprindo acentuar que tanto pode ser o registo publico materia de direito civil, como de direito comercial, quando nesta ultima hipotese, os atos registados são de pessoas que têm a qualidade de comerciante ou pratica os atos que são de mercancia.

Sobre esse duplo aspecto, o requerente do mandado de segurança pretende que a Municipalidade, instituindo o registo imobiliario, invadiu aquele campo de competencia exclusiva da União inatingivel pelos Estados e os municipios. Mas, não quiz perceber um aspecto que é de uma clareza meridional, qual a finalidade da criação daquele registo, bem evidente da denominação de FISCAL, dada pelo legislador ao censo imobiliario.

Essa finalidade ressalta em cada canto, em cada um dos dispositivos do Decreto n.º 65. O artigo 8 então torna expressa a finalidade do registo fiscal imobiliario, se já não o tivesse feito no artigo 1.º. E' a necessidade imperiosa de uma regulamentação do serviço de cobrança de impostos, que incidem sobre os imoveis urbanos, submetendo-a ao sistema de padronização mecanizada, de que dá noticia o contrato feito entre a Prefeitura e os "Serviços Hollerith S. A." pertencente ao Instituto Brasileiro de Mecanização, adotado agora em quase todas as repartições publicas arrecadadoras do país.

O direito de regulamentação é a pretexto de regulamentar a coleta titucional. Os municipios podem ter, como os Estados, os seus regulamentos e codigos de contribuintes. O direito assegurado aos municipios pela Constituição — artigo 29 n.º I — comprende implicitamente o direito de estabelecer a incidencia, a sua forma, enfim, a sua maneira da coleta, de cobrança e de execução. A forma da cobrança judicial é a que excede do poder municipal, porque pertence a União legislar todo o direito processual, em cujo ambito figura a ação executiva fiscal da União, dos Estados e municipios.

Mas, é que o impetrante da medida de segurança, alega que houve uma camuflagem no Decreto 65, apretexto de regulamentar a coleta do imposto predial, de su salçada, legislando sobre materia da competencia da União, como seja, acrescentar onus pesados e multas escorchantes ao Registo de Imoveis, instituido pela União, pelo Codigo Civil, para regular a aquisição e transferencia do dominio imobiliario, substituindo-o, até, como alega, justamente o que caracteriza a alva de inconstitucionalidade pelo decreto municipal.

Para que houvessem esses onus ora preciso, antes de tudo, admitir a intenção de alterar ou substituir o Registo Publico destinado á maior publicidade pela transcrição dos imoveis, instituido pelo Codigo Civil, visando assegurar ao terceiro a maior segurança na venda ou compra de imoveis.

Sendo clara a finalidade do decreto, qual a de padronizar a incidencia do imposto predial, por processos modernos de mecanização, para efeitos FISCAIS, exclusivamente, como se percebe á simples leitura de seus dispositivos, para que se pudesse acoimar o decreto de inconstitucional, seria preciso que pelo menos, algum desses dispositivos, condicionasse a transferencia de um predio á exibição da caderneta do censo imobiliario fiscal.

Quem conhece o Serviço de Registos Publicos não ignora as suas peculiaridades.

Particularisando este comentario no que tange ao Registo de Imoveis, basta limitar o estudo ao objetivo visado aqui. HÁ no registo de imoveis a inscrição e a transcrição (artigo 178 letra a) e b) do Decreto 4.857 de 9 de novembro de 1939.

Limite-se a apreciação ás transcrizões no que diz respeito á transferencia de imoveis, compra ou venda.

Ninguem ignora, sob esse aspecto, qual é a finalidade do registo publico, com a transcrição dos titulos translativos de propriedade imovel, entre vivos, para sua aquisição ou extinção.

Essa finalidade, como a do registo hipotecario, é da PUBLICIDADE, isto é, dar conhecimento aos terceiros da situação do imovel, sabida que nenhum onus real, limitando a propriedade, pode existir para terceiros senão registado devidamente.

A transcrição é uma forma de aquisição do dominio. A publicidade no sistema do nosso direito, quanto a hipoteca e outros direitos de garantia, é a especialização ou a transcrição. Varia a formalidade quanto á transferencia do dominio.

Como direito erga omnes, o dominio, para sua deslocação de uma pessoa para outra, exige um sinal exterior, solene, que assinale que o direito dominial perdeu a virtude de se opor contra todos. Previne as fraudes. No direito a tradição e a transcrição são os dois fatos externos, de que a lei faz depender a dominio. E', sobretudo, agora necessaria a aranscrição, porque a tradição se reiza a imoveis, embora se denomine a transcrição de tradição solene.

Mas, não é somente exigida a transcrição para a transferencia de imoveis, pois, muitos outros atos estão sujeitos a esta formalidade, sempre com o fim de publicidade. O terceiro não poderá alegar boa fé, se não consultou ao Registo de Imoveis.

Onde se poderá, de boa fé, ver no Registo Fiscal de Imoveis, expressamente declarado com finalidade de se levantar o cadastro predial da cidade, afim de nele se basear o lançamento do respectivo imposto, uma absorção da competencia exclusiva da União sobre registos publicos? Em nenhuma parte. Nestes o legislador visa a publicidade em beneficio de TERCEIROS, criando com o registo ou transcrição, uma presunção juris et jure de dominio. No decreto municipal, não há terceiros a se lhes acautelar, mas, contribuintes obrigados a prestar informações necessarias ao lançamento de contribuições a que estão obrigados e autorizados pela Constituição Federal.

Fora disso o que há na arguição de inconstitucionalidade é de uma fragilidade marcante.

Quem se der ao trabalho de confrontar o Decreto 65, com seus 8 dispositivos, com o Decreto n.º 4857, de 9 de novembro de 1939, que regula os Registos Publicos, na parte atinente ao Registo de Imoveis, do artigo 178 a 296, comportando 118 artigos, não encontrará no primeiro nada que possa denunciar uma invasão do executivo municipal no ciclo constitucional pertencente á União. A finalidade do Registo Publico de Imoveis é a publicidade das aquisições e transferencias de imoveis, com a noticia de todas as alterações sofridas pelo imovel, gravames, direitos de garantia, etc, ao passo que a finalidade do decreto n.º 65, que se intitula REGISTO FISCAL DE IMOVEIS, é a regulamentação da incidencia, coleta e cobrança do IMPOSTO PREDIAL ou TERRITORIAL sobre imoveis urbanos, exclusivamente.

Faz o requerente do mandado de segurança um ruido inutil sobre o texto do artigo 6.º do Decreto n.º 65, assim expresso:

Artigo 6.º — As cadernetas instituidas nesta lei servirão de DOCUMENTO de registo imobiliario, NOS TERMOS DESTE DECRETO.

E' evidente a sem razão do impetrante, quando separa, na sua habilidosa interpretação, o texto, de finalidade mercante, de caráter puramente fiscal, do decreto como argumento especioso para sua conclusão, qual seja invadir o prefeito o campo de competencia exclusivamente conferido á União, legislando sobre Registos Publicos, absorvendo, assim, uma lei federal especifica.

Quando o artigo 6.º do Decreto n.º 65 diz que a caderneta servirá de documento de registo imobiliario, acrescenta, in fine, nos termos deste decreto, quer dizer, para o fim fiscal e nada mais.

Dar outro sentido, é emprestar ao executivo intenção que não existe, nem expressa, nem oculta, nem falada camuflagem.

Respeitavel e interessante é a leitura das exigencias para a inscrição fiscal do imovel urbano, contidas nas INSTRUÇÕES fornecidas pela municipalidade aos proprietarios sujeitos ao pagamento de imposto predial ao municipio do Recife juntas aos autos. Um resumo de alguns titulos conduzem ao que visa o decreto — realizar o levantamento do cadastro da cidade, abrangendo os predios nela situados, inclusive até os que estão isentos de impostos, realizado por processo mecanizado: El-los: Bairro, logradouros, dimensões, areas, valores, alugueis, apartamentos, valor de benfeitorias, casas de vila, ou avenidas, croquis.

Os requisitos para o preenchimento das FICHAS, revelam por sua vez, a finalidade do serviço predial.

Há uma justificativa que se impõe ninguem ignora que é universal a fraude contra os impostos. Bem poucos comprendem o dever civico e a necessidade de ir ao encontro do apelo, que é dever tambem imposto pelo poder estatal, das necessidades das arrecadações publicas, para que o Estado preencha seu fim, em todos os angulos onde é reclamada a sua assistencia aos individuos, sob mil formas, bem conhecidas.

Todas as edilidades sofrem a angustia permanente de se atritar com os devedores de impostos prediais. Bem raros, muito raros mesmo, os que inscrevem seus predios pelos valores reais, pagam impostos correspondentes ao valor locativo.

Buriam, na maioria das vezes, o erario publico, a sua fiscalização, contando com a benevolencia dos fiscais, aos quais incumbe agir na defesa dos direitos municipais.

Há predios que nunca foram coletados. Outros que são por um valor locativo, evidentemente baixo. Os processos de sonegação de impostos, são multiplos. Concorre para isto, ás vezes, o afrouxamento da fiscalização, quando não influe a imperfeição dos metodos adotados para a coleta.

O esforço humano do funcionalismo publico, mal remunerado, vitima do abaixamento do seu nivel de vida, sem garantias, concorre para todas as graves lacunas do serviço de arrecadação dos impostos.

Vem daí serem introduzidas em todos os paises, os processos mecanicos para substituir, com grandes vantagens, o funcionario pela maquina, no sistema de coleta de taxas e contribuições, recorrendo de proprias informações documentadas dos contribuintes.

O sistema de padronização mecanizada, assegura um trabalho mais perfeito, mais equitativo, excluindo arbitrio dos coletores de impostos, não suprimirá sanão o tempo gasto, entretanto, com a nova orientação de substituir o funcionario pelo proprio contribuinte, exigindo-lhe informações exatas sobre a localização, estructura, dimensão e outros informes, sob a cominação de multas rasoaveis, o serviço preencherá a finalidade objetivada pela edilidade.

Foram, de certo, essas razões, esses motivos, ao alcance de todo o mundo, que levaram a municipalidade do Recife, a instituir o Registo Fiscal de Imoveis, cujos detalhes não afetam ao direito de propriedade, nem significam invasão do campo jurisdicional da União, delimitado pela Constituição Federal, intransponivel pelos Estados e os municipios.

Em outras unidades federativas como o Rio Grande do Sul, tem se instituido identico serviço censitario, sem oposição dos interessados ou da justiça.

Foram essas mesmas razões que levaram a Prefeitura Municipal do Recife a contratar, quatro dias depois de ser instituido o Registo Fiscal de Imoveis na Diretoria da Fazenda Municipal, pelo Decreto n.º 65, com "Serviços Hollerith S. A." a prestação por parte desta empresa de serviços tecnicos especializados á municipalidade do Recife, mencionados na 1.ª clausula do contrato divulgado no "Diario Oficial" do Estado, de 18 de dezembro de 1947.

Esses serviços, são, em resumo, a) censo dos contribuintes dos impostos territorial e predial; b) a organização mecanica do cadastro imobiliario, c) emissão das guias de pagamento; d) estudo e apresentação do projeto de todos os impressos, fichas e cartões, e) especificação de moveis, fichas e arquivos, f) preparo de plantas, baixa dos locais de instalação dos serviços e g) plano de execução dos serviços propostos.

Como a contratante se obrigasse a contratar servidores techicos de sua confiança, assumindo inteira responsabilidade do mesmo serviço, a requerente do mandado, sem que tivesse invocado este contrato com a Hollerith, na inicial, como fundamento de seu pedido, intempestivamente, alega e repete oralmente, a quando da defesa do mandado em plenario, que o aludido contrato fere a Lei Organica do municipio (artigo 93) a Constituição do Estado (artigo 118), o Decreto 130 de 15 de desembro de 1938, ultrapassando o prefeito a lei que proibe os contratos sem ser por concurrencia publica.

O contrato realizado para a mecanização do serviço da Prefeitura, feito com "Serviços Hollerith S. A.", nenhuma relação tem com o pedido de mandado de segurança, e o poder judiciario poderia conhecer da inconstitucionalidade ou ilegalidade do ato contratual em apreço por falta de concurrencia publica ou contra delegação de poderes, quando invocado, não na discussão e julgamento do presente mandado de segurança. Realmente, para que tanto pudesse acontecer, seria necessario que existisse incorporado ao postulante do mandado, um "direito certo e incontestavel", ou uma "ameaça ou violação" deste direito, derivado do aludido contrato.

Se o Tribunal tivesse necessidade de acolher o pedido de mandado de segurança, por encontrar provada a ameaça ao direito de propriedade do impetrante, por considerar inconstitucional o decreto 65, por haver este infringido o preceito do artigo 5, letras a) e s) da Cnstituição Federal, não teria necessidade de entrar na apreciação do contrato da Prefeitura Municipal com os "Serviços Hollerith S. A." que não foi objeto do pedido, artigo 4 do Cod. Proc. Civ., nem constitue, por si mesmo, ameaça ou violação do direito patrimonial do impetrante.

Nem se diga que do fato ou da clausula 1.ª letra c), daquele contrato, compete a "Hollerith" expedir guias para pagamento e contratos a arrecadação, com a apresentação de mapas diarios deste se deduzia na delegação para receber impostos.

— O outro aspecto, através do qual o requerente do mandado de segurança procura caracterisar a inconstitucionalidade do Decreto n.º 65 de novembro de 1947, é o receio de que a aplicação da letra b) do artigo 7 do aludido Decreto, instituindo multas pesadas, escorchantes, como denomina o impetrante, venha se transformar em uma nova especie de expropriação.

A multa pode ser exagerada, nunca ilegal, senão nos casos previstos em lei, o que não ocorre na hipotese. A multa é uma forma de coercibilidade, comum no caso de taxas e impostos. A municipalidade, portanto, podia estabelecer multas para obter a objetivação de seu serviço censitario de imoveis urbanos. Se uma multa é exagerada, como é possivel admitir, não será através de um mandado de segurança que se poderá obter um remedio para este mal.

Quando o contribuinte considera injusta ou ilegal a multa aplicada e recusa pagar, então compete ao judiciario conhecer de sua defesa, que em materia fiscal é ampla. Os remedios especificos são os embargos á execução fiscal, de cujo julgamento cabe agravo de petição, com efeito suspensivo — artigo 65, letra c) do Decreto 960, de 17 de novembro de 1938, que regula a cobrança da divida ativa da Fazenda Publica, federal, estadual e municipal.

Vem a pêlo a opinião do ministro Castro Nunes, renomado constitucionalista, que assim se expressa num trecho de uma sua decisão:

"Deferida ao judiciario a exigibilidade do imposto ou da multa reparatoria da transgressão da lei fiscal, é ai no momento judicial da arrecadação, que se terá de desenvolver a defesa do contribuinte, mantida a jurisprudencia que desconhece limite a essa defesa.

Dar o mandado, seria tibir o direito da Fazenda, havido na definição legal, como liquido e certo, resultando da equivalencia conceitual das duas locuções, a impossibilidade de ter o direito postulado como "certo e incontestavel" requisito que condiciona a admissão do mandado.

. . . . . .

O mandado, se concedido, envolveria duas formas de coerção, uma das quais, a imposição das multas, o contraindica como remedio, por isto que se teria prejulgado na sua exigibilidade, criando uma colisão de direitos de igual força, sem todavia, poder impedir o ingresso da Fazenda em juizo, pelo petitorio, que o mandado não prejudica".

Essa lição de Castro Nunes, por si só, infirma o argumento do impetrante, fundado no excesso da multa instituida no artigo 7 letra b) do Decreto n.º 65. O ato impositivo da multa aludida, por si só, não autoriza o mandado de segurança, porque não tras força executoria, como dia Castro Nunes, mas, a execução dele que se fará por via judicial, ordinaria, como recurso de efeito suspensivo. Além do mais, como se viu, a lei fiscal criou um privilegio para a Fazenda, qual o de ingressar em juizo com sua intenção fundada com a simples exibição do talão do imposto ou da multa, contanto que este contenha os requisitos legais para ser concedido este privilegio fiscal, como seja, entre outros, a inscrição da divida no livro proprio.

Ainda se afigura, sem força de convencer, o argumento sob o mesmo aspecto, de se pretender que faltam ao prefeito conhecimentos especializados para decidir sobre falsidade, de declarações para o censo imobiliario, afim de aplicar as multas do artigo 7 do Decreto 3, uma vez que, nem tal materia exige conhecimentos especializados, mas, quando o exigisse, o assunto teria de ser resolvido por via judicial, onde, em casos especificos interviria as pericias tecnicas ou especializadas.



UMA OBRA-PRIMA da Literatura Francesa

"AOS PÉS DO ARCANJO"

de Roger Vercel

EDIÇÃO DO INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL

UM LIVRO-BRINDE SENSACIONAL

"PAIXÃO E COVARDIA"

É A DUPLA OFERTA DE

'Livro do Mês'

PARA O MÊS DE JUNHO!

Com a selecção de Junho, "Livro do Mês" incorpora à sua extensa galeria de autores de renome mais um grande escritor: Roger Vercel. Em "Aos Pés do Arcanjo" o ilustre romancista francês traça, em belas e vigorosas páginas, a vida, os costumes, as paisagens do Mont Saint Michel onde se encontra a famosa Abadia. A ilha, seus moradores, os fenómenos das areias movediças e traiçoeiras e das rápidas marés montantes, surgem das páginas de "Aos Pés do Arcanjo" fundidos num verdadeiro painel onde os mistérios da natureza e os conflitos humanos encontram em Roger Vercel um narrador e um analista de primeira grandeza. E os novos sócios receberão juntamente com esta obra-prima o romance sensacional de Frank Yerby — "Paixão e Covardia" — recentemente filmado com Rex Harrison, sob o título "Débil é a Carne".

* * *

VANTAGENS OFERECIDAS POR "Livro do Mês"

1. **SELECÇÃO DO MELHOR LIVRO DE CADA MÊS.** O sócio não é obrigado a tomar com todos os livros: apenas 4 por ano. Todo mês receberá um boletim anunciando a selecção seguinte. E o livro só lhe será remetido se não ordenar o contrário.
2. **ENTREGA GRÁTIS** em casa ou no escritório, e pelo reembolso postal onde não há distribuição própria. O livro é entregue ao preço do Editor, sem qualquer despesa extra nem taxa de inscrição.
3. **LIVROS GRÁTIS.** Oferece, a cada novo sócio, com a 1.ª selecção, um livro-brinde luxuosamente encadernado. Oferta idêntica será feita para cada 6 livros adquiridos.
4. **ENCADERNAÇÃO EXCLUSIVA E ECONÓMICA** com um pagamento adicional de apenas 7 cruzeiros.

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON

Quetram inscrever-me como sócio de "Livro do Mês", enviando-me como primeira selecção "Aos Pés do Arcanjo", de Roger Vercel, pelo preço de venda ao público, Cr$ 40,00, e um exemplar GRÁTIS de "Paixão e Covardia", de Frank Yerby. Minha única despesa será a referente ao custo de cada selecção, e meu único compromisso o de aceitar um mínimo de 4 entre as selecções oferecidas durante 1 ano.

ENDEREÇO PARA REMESSA E COBRANÇA DOS LIVROS:
(De preferência o endereço comercial)
FAVOR ESCREVER EM MAIÚSCULAS

Des. 1-12 6 8

NOME TEL.

RUA E N.º

CIDADE ESTADO

Se deseja receber os livros já encadernados, com um pagamento adicional de Cr$ 7,00, é favor assinalar com um X o quadrado seguinte: ☐

"LIVRO DO MÊS"
RECIFE: CAIXA POSTAL 506

AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M

BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m. de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova 378, 3.º (Altos de "A Primavera") — Fone 6316.

(3376)





Repartições federais

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica despachou favoravelmente as petições que lhes foram dirigidas pelas seguintes firmas: Emanoel Campos, Otavio Carneiro da Silva, Maria José de Magalhães, Jacques Cuocri da Costa, Dolores F. Miranda, José Alberto Figueiredo & Irmãos, Industrias Quimicas e de Perfumes Ltda., e Eustaquio José Rodrigues.

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Deverão comparecer nesta Delegacia, afim de tratarem de assunto de seu particular interesse, as seguintes pessoas: Antonio Almeida, Antonio Rodrigues, Bernardino Adelino de Sena, Candida Gomes de Lima, Carlos Cesar Salvi, Cicero Romão Batista, Clovis Jordão de Andrade, Edmundo Janiszewky, Hoyson Cardoso, Eugenio João Lefki, Heitor Andrade de Barros, Homero Arouxelas Galvão, Joana do Rego Barreto, João Angelino Gomes, Johannes Breuel, José do Rego Barreto, José da Silva Aragão, Manoel Gomes Barbosa, José Gomes da Cunha, José Gonçalves Burtão, José Maria Cunha de Oliveira, José de Oliveira Ramos, Jovino Valido de Sant'Ana, Luiz Alves Casado, Manoel Cavalcanti de Lima, Manoel de Albuquerque Brasileiro, Maria Gennas Lins Tavares, Mario Caric, Methodio de Godoy Lima, Nelson de Macedo Costa, Roberto Mario de Abreu e Sousa, Roberval Neves Rodrigues, Severino Leal de Barros e Silva, Tectonio José de Santana e Virginia de Barros.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Esteve reunida, no dia 1.º do corrente, sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura, a Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco.

Na ordem do dia, foram tratados varios assuntos de carater essencialmente comercial, como sejam: comercio de barracas, horario de trabalho, divergencias da Cia. Souza Cruz, sobre venda dos seus produtos a comerciantes em dia com as obrigações fiscais respectivas, protesto á supressão do carro-bagagem da Tramways, sem aviso aos interessados, e outros.

— A secretaria da casa está chamando a atenção de quem interessar possa para os impostos da licença, letreiros, empanadas, taxas de aferição e motores das zonas de São José, Afogados, Boa Viagem, Madalena e Tegipió, cuja chamada para pagamento está sendo feita pela Prefeitura desta cidade.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A. A. C. F. B. está avisando aos seus associados, que depois de amanhã se realizará ás 20.30 na sede mesmo, uma conferencia do sr. Silvino Lopes, sobre: Pontos de contacto com a cultura francesa.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, na séde dessa entidade, á rua Conde da Boa Vista n. 385, mais uma reunião ordinaria, em homenagem ao padre Champgnat, fundador da Congregação Marista.

Fará uma palestra o sr. Fernando Pinto de Araujo, sobre o Problema do Petroleo no Brasil.

O sr. José Mameds Rego Costa, pronunciará uma saudação ao padre Champgnat.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Afonso.
B — Barbosa.
C — C. A. M., Celia, Clal, Caixa Postal 387, Caixa Postal 1017, Confiança.
D — Drogas.
E — Exegeta, Educandario.
M — Maritima, Meyerk, Maria Borja, M. C. S.
N — Napoleão Rocha.
P — Penalo.
S — Silvio Gomes.

— Uma carteira profissional do Sr. Helio Moacyr de Souza; um certificado de reservista do Sr. Cosme João da Silva.

AOS SENHORES QUOTISTAS DA EMPASIAL E AO PUBLICO EM GERAL

Quinta-feira, 2 do mês em curso, ás 18 horas, no 9.º andar do Edf. Seguradora Industria e Comercio, onde se acha instalada a séde da EMPASIAL, realisou-se a primeira sessão de assembléia geral extraordinaria que elegeu a diretoria e conselho fiscal da Empresa Pernambucana de Assistencia Social, que assim ficou constituida: Diretor-Presidente — José Cabral Ferreira; Diretor-Secretario — Victor Vicente de Barros; Diretor-Superintendente — Dr. Dinaldo Sanguinetti; Diretor-Tesoureiro — Petronio Rufino Ferreira. Conselho Fiscal: Oscar de Alcantara, Djalma Marques de Melo e dr. Augusto Novais. Suplentes: José Pompeu de Aguiar, Mario Eloi do Rego Paiva e Antonio Antonino Sobrinho.

(3407)

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ NÃO SOFRA DO FIGADO
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2338 - RIO

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
E O SÉU REMEDIO

QUEIMAS E MAIS QUEIMAS!!

Lojas Paulista

SEMPRE TECIDOS
MARCA OLHO
CÔRES FIXAS GARANTIDAS



SEMPRE TECIDOS
MARCA OLHO
CÔRES FIXAS GARANTIDAS

1.000.000

UM MILHÃO DE METROS DE TECIDOS, PARA QUEIMAR NA FOGUEIRA DE SÃO JOÃO - NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!! O LUCRO SERÁ SEU!!

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, os srs. JOSÉ QUINTINO DE OLIVEIRA, motorista da Repartição de Construção, e RENATO CASSEMIRO DE OLIVEIRA, trabalhador da turma 17 em Catende, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.20612.

Recife, 5 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

EDITAL

O "LLOYD BRASILEIRO" (Patrimonio Nacional), avisa a quem interessar possa, que o snr. ARTHUR MARINHO WANDERLEY, estabelecido á Rua Dr. José Mariano, 248 nesta cidade comunicou-nos ter extraviado o conhecimento n. 2108, Belem/Recife do navio DUQUE DE CAXIAS vgm. 32 volts, entrado neste porto em 25 de maio de 1948, relativo a 200 amarrados c/tacos de sucupira, marca ARTHUR pesando total 7.723 quilos, embarcados pelos snrs. MANOEL PEDRO & CIA. LTDA. e consignados A ORDEM.

Se nenhuma reclamação fôr apresentada, dentro do prazo do paragrafo 1.º art. 9.º do Decreto n. 19.754, de 18/3/31, a carga será entregue a notificante do conhecimento.

Recife, 3 de junho de 1948.

Antonio Alves de Freitas Sobrinho — Agente.

(28938)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** de refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem sido tanto feito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com o asma.

UMA BOA REFEIÇÃO?
Sopa, 2 pratos e sobremesa
Cr$ 20,00
HOTEL AVENIDA - Recife
Cozinha de 1.ª ordem.
(3281)

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Rua da Imperatriz, 35 1.º and. sala 4

FUNEBRES

Agradecimento

A familia José João da Veiga Seixas, penhorada, agradece a todos que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel chefe, ás missas e aos que enviaram pesames por cartões e telegramas.

(3402)

DR. JOÃO NAZARENO CARNEIRO CAMPELLO

7.º DIA

Martinho José Carneiro Campello, esposa e filhos; Maria Auta Carneiro Campello; Dr. Corbiniano Carneiro Campello, esposa, filhos, genros, noras e netos; Maria Campello Temporal, filhos, nora e netos; Filhos e netos dos Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Antonio Heredito Carneiro Campello; Josepha Carneiro Leão, filhos, genro e netos; Dr. Mario Carneiro Lins e Mello, esposa, filhos, genros, netos e irmãs; Luiz Alves Carneiro Pereira, esposa e filhos e Padre Landilino Barreto Lins, ainda compungidos com o falecimento de seu saudoso NAZARENO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia, que mandam celebrar, em sufragio de sua alma, na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo. Antecipadamente agradecem áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(29111)

ALZIRA ARANHA DE ALMEIDA BRAGA

7.º DIA

As Familias Almeida Braga, Aranha de Moura e Cutrim Aranha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma da sua muito querida ALZIRA A. DE ALMEIDA BRAGA, na Matriz da Piedade no proximo dia 7, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, agradecendo a todos que comparecerem á esse ato de caridade cristã.

(29112)

MARIA CANDIDA DE CARVALHO

Os filhos, netos, sobrinhos, genro do MARIA CANDIDA DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missas de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, ás sete horas na Igreja do Livramento pela inesquecivel alma de sua inesquecivel mãe, avó, tia e sogra. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã bem como a todos que compareceram ao sepultamento da mesma.

(29100)

AGRADECIMENTO

ALFREDO DE AZEVEDO e familia agradecem profundamente penhorados a todos os seus bons amigos que lavaram suas palavras de conforto quer pessoalmente ou por telegramas, cartas e cartões quando do falecimento do seu muito amado HORTENCIO. Para todos, rogam a Jesus as suas divinas bênçãos.

(29116)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que por motivos de força maior, e em proveito de meus interesses, deixo nesta data o cargo de Diretor-Gerente do Anuario Nordestino, me afastando tambem da aludida organização, ficando o seu Diretor Comercial, Antonio Aurelio Duarte como unico responsavel pelo seu ativo e passivo, e por qualquer outro negocio com referencia a citada organização.

Recife, 3 de Junho de 1948.

Negib Corrêa Lima

Confirmo:
Antonio Aurelio Duarte
(Firmas reconhecidas)

(29075)

Desnatadeiras
ALFA-LAVAL
Casa Rural
SCHENKER, RODRIGUES & CIA
CONCORDIA 333

CLUBE PORTUGUES

Reservas de mesas para o S. João e S. Pedro

A Diretoria do Clube Português, avisa aos Snrs. Sócios que, as reservas de mesas principiarão no proximo Domingo, 5 do corrente, ás 9 horas precisamente.

As reservas obedecerão a ordem numerica de chegada dos Snrs. Sócios.

Cada sócio só poderá reservar (2) mesas.

Não serão atendido pedidos pelo telefone e nem haverá reservas antecipadas sem exceção.

Preço das mesas: Cr$ 240,00 (inclusive imposto).

Claudio Waterloo de Araujo — Gerente.

(3384)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, os srs. LUIZ ALBUQUERQUE MACHADO, agente de 3.ª classe trabalhando na Estação Telegráfica de Corpo Santo, registrado na Caixa de Pensões sob o n. T.4092, e ISRAEL FERREIRA MONTEBELO, escriturário da 2.ª Residência em Edgar Verneque, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.5284, sob pena de ser requerida a abertura de Inquéritos judiciais contra os mesmos, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego na qual incorreram.

Recife, 5 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

Homens Envelhecidos pelos Transtôrnos de uma Glândula Misteriosa

De acôrdo com as estatisticas médicas, 65 % dos homens começam a envelhecer prematuramente em conseqüência de transtôrnos da glândula prostática. Um dos sintomas mais comuns dos perigosos e misteriosos transtôrnos da próstata é a necessidade de levantar-se muitas vezes durante a noite, para urinar. Outras indicações ou sintomas são: ardência nos condutos, resíduos esbranquiçados na urina, dores na base da espinha dorsal, dores na ingua e nas pernas, perda de vigor, nervosismo, debilidade, impossibilidade de concentrar a atenção, temores e preocupações, etc. Muitos dos que padecem dessas males acreditam que os mesmos sejam de origem renal, seguindo um tratamento errôneo ou desculidando-se inteiramente do mal, o que quasi sempre termina por obrigar o paciente a uma intervenção cirúrgica

Resultados Rápidos

Agora, porém, graças a um novo e científico tratamento, criado especialmente para transtôrnos prostáticos, os sintomas, dores e transtôrnos da próstata podem ser controlados rapidamente. Esta notavel fórmula, que acaba com os transtôrnos prostáticos mesmo nos casos mais rebeldes e antigos, é conhecida sob o nome de Regena. Regena é usada no mundo inteiro por milhões de homens que diariamente nos escrevem, comunicando-nos os seus bons resultados tais como: acabar com seus transtôrnos e fazem-los sentirem-se muitos anos mais jovens, devolvendo-lhes o vigor e a vitalidade.

Garantimos o Resultado

Regena tem dado tão bons resultados, mesmo nos casos mais rebeldes, que é oferecido sob a nossa garantia positiva de que acabará com os seus sofrimentos, aumentando o seu vigor e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Sob esta garantia peça Regena em qualquer farmácia, hoje mesmo, e verifique por si próprio como pode transformar-se em outro homem. Nossa garantia o protege.

Regena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites."

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.



Quando D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil...

GIRARD-PERREGAUX

já era o Relógio dos que podiam escolher livremente!

Quando eminentes patriotas aconselharam D. Pedro I a proclamar a Independência do Brasil, integrando-o no quadro das nações livres do mundo, Girard-Perregaux já era o relógio dos que podiam escolher livremente... já era o relógio preferido pelas pessôas de maior distinção. Essa experiência de quase 2 séculos na criação de sòmente finos relógios é a sua garantia ao adquirir um dos modernissimos modêlos Girard-Perregaux de alta distinção... durável beleza... e notável precisão. À venda nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras, em ouro, folheados e aço.



GIRARD-PERREGAUX
Fines Montres depuis 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

FONSECA

LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO JUDICIAL

Da Massa Falida: — Costa Rego & Cia.

Segunda-feira a Quarta-feira, 7 a 9 de Junho ás 15 horas — Rua Nova, 218 - 1.º andar (Entrada pela Rua Matias de Albuquerque, 218) antiga Rua do Cajú

Raymundo Pennafort da Fonseca, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca do Recife, venderá em Leilão Publico Judicial, nos dias, hora e local acima mencionados as mercadorias pertencentes a Massa Falida de: — Costa Rego & Cia. a requerimento do Sindico da mesma massa: Constando de: — Moveis, Produtos quimicos, Plantas, Artigos diversos e Perfumarias, e tudo mais presente ao leilão, descriminação detalhada no Diario Oficial nos dias 27 de Maio e 1 e 6 de Junho.

TUDO AO CORRER DO MARTELO

AS 15 HORAS DOS DIAS 7 A 9 DE JUNHO

RUA NOVA, 218 - 1º - ENTRADA PELA RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE, 28 (Ant. Rua do Cajú)

Caução no ato do Leilão

DR. FERNANDO DE MORAIS
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Ed. Sloper - Sala 26 — Telefones: 7306 e 3112
(2811)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal 5.399.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSOES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6 0 2 7

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Forneço marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (29060)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ATENÇÃO — Acaba de ser instalada uma otima pensão no sobrado á praça Sergio Loreto n.º 365 — RUA IMPERIAL, que dispõe de otimos quartos arejados com vista para o mar. Aluga-se a rapazes, moças e casais sem filho, cozinha de 1.ª ordem. (29096)

A' VENDA — Casas e lotes aprazíveis. AV. 17 DE AGOSTO n.º 257. (27211)

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos a pessoas idoneas. Edificio novo. RUA DIREITA n.º 298 — 1.º andar. (29079)

ALUGAM-SE otimos quartos com todas modalidades exigidas, pelo hospede ou morador. RUA DA AURORA n.º 1221. Trata-se a qualquer hora. LIMA. (29003)

ALUGA-SE — Cr$ 900,00. Casa nova, em CAMPO GRANDE, á rua Padre Luiz da Grã, n.º 188, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, 2 terraços, cozinha e 2 gabinetes sanitarios. A tratar na RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (29080)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno com 30 quartos bem arejados á PRAÇA SERGIO LORETO n.º 365. (29066)

ALUGA-SE otima residencia na AVENIDA RUI BARBOSA com dois pavimentos, sendo no primeiro, saleta de entrada, sala de visitas, sala de refeições, hall, copa, passagem, quarto, dispensa, banheiro, cozinha e dois terraços. Andar superior, hall, um conjunto de quarto de vestir e dormir, mais três otimos quartos, terraço e banheiro completo. Dependencias, quarto, garage, banheiro e lavadouro de roupa. Tratar na RUA JOÃO RAMOS n.º 63. (29076)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições, com moveis a casais. Quartos de frente no terreo e 1.º andar. Ver e tratar á RUA VELHA, entrada pelo oitão, TRAVESSA DA ALEGRIA n.º 8 — BOA VISTA. (29097)

ALUGA-SE a casa á RUA ANTONIO RANGEL n.º 326 — ENCRUZILHADA, oitões livres, etc. A tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 436, das 7.30 ás 8.30 e das 13 ás 14 horas. (29077)

ALUGA-SE — Boa residencia, recentemente reformada, pintada, com amplas salas, quatro quartos, dois banheiros, garage, grande terreno com fruteiras, sita á AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1072. A tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — Loja, com Manoel Albuquerque. (29087)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA BEBERIBE n.º 2338, com 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 saneamentos, garage, taco e mosaico, na margem da linha. A tratar na RUA CARLOS CHAGAS n.º 109 — transversal á Avenida João de Barros. (29083)

ALUGAM-SE quartos amplos e bem arejados, no LAR STO. ANTONIO á Av. Manoel Borba n.º 410. (29086)

ALUGA-SE — A' avenida Rio Doce n.º 169 (Bairro Novo) em OLINDA, uma casa moderna, com boas acomodações, garage, quarto externo e oitões livres. A tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 58 — RECIFE, com sr. Dias. (29082)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 sanitarios, sendo um completo, etc., á RUA DE S. BENTO n.º 233 — OLINDA, com onibus quase á porta. Facilita-se o pagamento e se trata na mesma para entrega rapida. (29085)

ALUGA-SE um sótão a pequena familia. Sem filhos. RUA DA MATRIZ n.º 84 — 2.º andar — BOA-VISTA. (29105)

ALUGA-SE ou vende-se uma agradavel e moderna residencia, com oitões livres, 5 quartos, sala unica, muito ampla, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, grande quintal, com fruteiras, etc., sita á RUA D. VITAL n.º 27 — transversal de João de Barros. Tratar com dr. Fernando Moreira, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 56 — 1.º andar. (29093)

ALUGA-SE uma casa na AV. CANDIDO PESSOA n.º 294, OLINDA, com uma sala, 3 quartos internos, 1 externo e um bom terraço, chaves no predio junto. A tratar na AV. CRUZ CABUGA' n.º 229. (29094)

ALUGA-SE otima casa, dois pavimentos á AV. ROSA E SILVA n.º 1719. A tratar na RUA ANTENOR NAVARRO n.º 47 — AFLITOS. (29016)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 mensais, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, terraço e demais dependencias, sita á RUA RAMIZ GALVÃO — antiga S. Pedro n.º 82. Patio da feira — ARRUDA, está aberta para correr. Tratar com SR. ARAUJO, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 381. (29164)

ATENÇÃO — Casa moderna vende-se por 60 mil cruzeiros em LARGO DA PAZ — Vila dos Remedios, três quartos internos, todo conforto, tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (29048)

ATENÇÃO — Vende-se na RUA 15 DE NOVEMBRO, em TIGIPIO', otima casa com 5 quartos internos, grande terraço, terreno proprio de 12x80, por 70 mil cruzeiros, tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (29049)

A QUEM INTERESSAR — Em casa de familia vinda recentemente do interior, alugam-se alguns quartos disponiveis com boa alimentação, num ambiente puramente familiar. Tambem aceitam-se encomendas de bolos confeitados para festas de casamento, aniversario ou batizado, bem como costuram-se vestidos para senhoras, tudo a preços modicos. Tratar á RUA DO ALECRIM n.º 146 — esquina com rua São João, bem perto [illegible]. (29045)

ALUGA-SE — Na PENSÃO VITORIA situada na rua da União n. 471, entrada pelo oitão, otimos quartos, todos com janelas a casal, moças e rapazes, com refeições e fornece marmitas. (29084)

ALUGA-SE — Otimo quarto de parede, com janela, forrado, a senhor de respeito e tratamento. A tratar diariamente na RUA DIREITA n.º 20 — 2.º andar. (29034)

ALUGAM-SE apartamentos e fornecem-se marmitas, á RUA ANGUSTURA n.º 70 — AFLITOS. (29004)

ALUGA-SE uma casa moderna com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios sendo 1 completo, terraços e garage. RUA ARCOVERDE n.º 138. Tratar na mesma rua n.º 138. (29016)

ALUGA-SE otimo quarto externo forrado, com uma porta, duas janelas e um alpendre, completamente independente. RUA BARÃO S. BORJA n.º 321 — BOA-VISTA. Da-se refeições. (29061)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos internos e externo, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, luz e agua, otimo quintal. RUA D. MANOEL DA COSTA, 41 — TORRE. Tratar junto. (29074)

A' RUA GERVASIO PIRES n.º 135 — 1.º andar, aluga-se um otimo quarto, com janela, a rapazes ou moças de responsabilidade. (29083)

APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO — Vende-se, por motivo de viagem, um no melhor ponto da cidade, com um salão, vestibulo, 3 quartos, 3 W. C., cozinha, 2 varandas e quarto de empregada. Facilita-se o pagamento de 60% e o restante em 15 anos, em prestações mensais pela tabela "PRICE", a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29114)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, no agradavel arrabalde do BARRO, tratar á AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 2573 — BARRO. (29065)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, a casal ou a solteiros idoneos, mobiliado e com refeições. á RUA DO PAISSANDU' n.º 261 — casa ampla, com grande alpendre e jardim; ambiente familiar, perto do centro. (29049)

ALUGA-SE uma casa á RUA ESMERALDINO BANDEIRA n.º 121 — GRAÇAS, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande terraço. A tratar á RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 55 — TORRE. (29117)

APARTAMENTO — Cavalheiro aceita traspasse dum pequeno ou moradia confortavel entre pequena familia distinta. Ofertas urgentes a DR. CAVALCANTI — Caixa Postal 390 — RECIFE. (29142)

ALUGA-SE um armazem, com 7 metros de frente, por 24 de fundos á RUA LUIZ DE MENDONÇA n.º 182. Confronte aos armazens da Estação das Cinco Pontas. A tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 83. (29143)

ARMAZEM, PARA DEPOSITO — Compra-se predio que se preste para deposito de preferencia, no bairro do RECIFE, proximo as Docas, até a quantia de 250 mil cruzeiros. De preferencia nas ruas Guararapes ou S. Jorge, sem moradores, e sem outro pavimento em cima. Cartas nesta redação para A. LAMARE. (19183)

APARTAMENTO NOS 4 CANTOS — Aluga-se um a quem ficar com os moveis. Ver e tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 201 — 1.º andar. (29133)

ALUGA-SE um quarto de frente a casal sem filhos ou a rapaz do comercio. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 3.º andar. (29122)

ALUGA-SE uma casa sita á TRAVESSA 17 DE AGOSTO n.º 166, com os seguintes comodos, sala de estar, sala de jantar, 4 quartos internos, copa, 2 sanitarios, quarto para empregados e garage. A tratar a mesma rua n.º 66.

ALUGA-SE casa moderna ainda não habitada á RUA REAL DA TORRE, toda estucada, com 4 quartos, todos com janela e taco, 3 salas mosaicadas, grande cozinha, W. C., 2 terraços e uma área mosaicada, grande quintal murado com fruteiras, grande recuo para jardim, bonde e onibus á porta, gradil e portão de ferro, lavadouro, contrato de 2 anos, a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (29136)

ALUGA-SE — Um otimo quarto com janelas em pensão familiar, a casal, e a pessoas idoneas, á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 670 — esquina Montevidéo. (29118)

ATENÇÃO RAPAZES DO COMERCIO — Queremos otima alimentação farta e sadia e dormida em ambiente sadio e no centro da cidade, otimo predio terreo e 1.º andar com agua abundante. Quarto com cama e alimentação a partir de trezentos cruzeiros. Urgencia porque já não encontrarão mais vaga. Ver e tratar a qualquer hora á RUA VELHA — entrada pelo oitão á travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (29154)

ALUGAM-SE otimas casas, modernas, em arrabalde muito proximo da cidade, á margem calçamento, linha do bonde e onibus, com duas salas, tres quartos internos, cozinha, fogão, terraço, banheiro, piso de tacos e mosaico, oitão livre, recuada jardim e quintal murado. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar na AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 151, com D. Margarida. (29124)

ALUGA-SE em aprazivel arrabalde uma casa ainda não habitada, com tres quartos internos, sala unica, tres varandas, oitões livres, agua e luz. Tratar com SOUSA LOBO á AVENIDA MARQ. DE OLINDA n.º 274 — terreo. (29137)

BOA-VIAGEM — Alugam-se otimos quartos com refeições variadas, fartas e higienicas. Puramente familiar. Otimo balneario. RUA BARÃO SOUZA LEÃO n.º 169 — LARGO BOA-VIAGEM. (29046)

BOM QUARTO — Aluga-se um, bem arejado, forrado, com janela, mobiliado, entrada independente, á dois rapazes idoneos, em ambiente familiar distinto. Refeições fartas e variadas. Casa terrea, oitões livres. A tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 348 — BOA-VISTA. (29115)

BOA-VIAGEM — Aluga-se confortavel residencia á AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2086, por detras do 3.º Jardim, contendo 4 quartos internos, salas jantar e copa, dois saneamentos, sendo um completo, cozinha com armarios e instalação dágua quente, dependencias constante de garage, quarto e W. C. de criados. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no BANCO DO BRASIL, com Anisio Portela. Fone 9142. Aluguel Cr$ 2.000,00. (29128)

CASA — Na MADALENA — 3 quartos, 2 salas, oitões livres. RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79 — defronte ao Posto de Saude da Madalena. (29020)

CASA — Aluga-se uma otima casa, á RUA CARLOS GOMES n.º 236 — PRADO, com 5 quartos internos, 3 externos, garage, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 2 sanitarios sendo um completo, a tratar pelo telefone 38.797 ou no EDIF. "SUL AMERICA", 4.º andar — das 14.30 as 16 horas, com REVISOR. (29092)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a familia de 3 pessoas no maximo, parte de uma casa compreendendo cozinha, sala, 2 grandes quartos com entrada independente, 1 oitão livre e frente voltada para o mar. Preço: Cr$ 450,00 a 250,00 dependendo do numero de pessoas. Informação — fone 2993 com MOREIRA. (29113)

CASAS A' VENDA — Uma nova na MADALENA, com 3 quartos, 2 salas, recuada, oitões livres, entrada para auto. Outra, assobradada em S. JOSE', na rua do Alecrim, lado do nascente, não tem corte. Mais 2 em S. JOSE', com porta e janela, preço de ocasião. Para informações com PEREIRA — Trincheiras n.º 30. (29022)

CASA CR$ 800,00 — Aluga-se otima casa na RUA ANTONIO FALCÃO, em BOA-VIAGEM, com bons comodos, 2 sanitarios, quintal e garage. Ver e tratar na RUA DOS NAVEGANTES n.º 1213, Posto n. 2. (29025)

CASA — Vende-se á AVENIDA JOSE' RUFINO — defronte ao n. 2881, recentemente construida, desocupada, com 4 quartos, 1 sala, alpendre, 2 saneamentos, garage, quarto para empregados, quintal todo murado, cozinha com instalação dágua quente e fria, etc. Tambem poderá ser vendida com 2 lotes de terreno ao lado e 1 por trás, ficando assim uma pequena chacara. Informações com ALBUQUERQUE & CIA. Rua da Imperatriz n.º 110 — fone 2366. (3351)

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM — Aluga-se a de numero 2846 á Avenida Beira-Mar com 3 quartos internos 1 externo. 2 saneamentos copa, cozinha e grande terraço para avenida e grande sala de estar. Chaves na mesma. Tratar á AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274 terreo das 9 ás 10. (3073)

CASA — Por 230 cruzeiros aluga 1 sala, 1 quarto, sala jantar, cozinha, banheiro, com agua nativa e direito á 4 bicos de luz eletrica. RUA DO TRIUNFO — junto ao 607. ARRUDA, coberta de zinco. (29080)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se no centro para fins comerciais ou residencia uma casa com grande espaço e comodos. Tratar com NELSON á RUA DIREITA n.º 271 — MOVELARIA ECONOMICA. (29029)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa no ESPINHEIRO, modernissima, 3 quartos, terreno proprio de 13x78. 360 mil cruzeiros. 1 casa em AFOGADOS. 4 quartos. 50 mil cruzeiros. 1 terreno em BOA-VIAGEM de 30x60 proprio. 36 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. 1 casa moderna no BARRO, com terreno proprio de 17x30. 50 mil cruzeiros. 1 casa em C. AMARELA, moderna. 4 quartos. 80 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. 1 casa em C. GRANDE. 3 quartos. 45 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA, oitões livres. 4 quartos. 55 mil cruzeiros. 1 casa nas GRAÇAS, 6 quartos, oitões livres. 140 mil cruzeiros. 1 casa em OLINDA. 4 quartos. 70 mil cruzeiros. 1 casa na AV. RIO DOCE — OLINDA, modernissima, 2 pavimentos, 200 mil cruzeiros, entrega imediata. 1 casa em S. JOSE', com otimo ponto comercial. 50 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, com 4 quartos. 70 mil cruzeiros. 1 terreno na TORRE, de 12x30 proprio. 21 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA, na TORRE, 4 quartos, terreno proprio de 20x60 com 2 frentes, 160 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, na TORRE, 3 quartos e terreno proprio de 40x60. 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376, 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (3401)

CASA — Aluga-se a maior parte de um 1.º andar na RUA DA IMPERATRIZ. Otimo para negocio ou pensão. Tratar na RUA DO VEIGA n.º 268, com o sr. Barreto. (29151)

CASA EM AFOGADOS — Vende-se uma casa moderna, com 2 quartos internos, 2 salas, jardim, entrada para automovel, etc., na EST. DOS REMEDIOS a poucos metros do LARGO DA PAZ. Preço: 90 mil cruzeiros, sendo 60 mil a vista e o resto a prazo. Tratar na RUA DO VEIGA n.º 268, com sr. Barreto — transversal á RUA DO LIMA. (29131)

CASA terrea na rua das Aguas Verdes n.º 64, freguezia de STO. ANTONIO. Vende-se esta casa pela quantia de 80 mil cruzeiros. Esta rua está no alinhamento, não sofrendo corte a casa. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243 (Negocio urgente). (29152)

CASAS MODERNAS — Vendem-se recem-construidas, isoladas, entrada para automovel, dois terraços, sala unica, tres quartos, cozinha, passavam, W. C., comodos estucados, otimo acabamento. Preço: 90 mil cruzeiros e 110 mil cruzeiros. Pagamento: 20% á vista e o restante em 15 anos. Ver no local, rua projetada, ao lado da casa n. 490 da rua de São Mateus — IPUTINGA. Tratar com VALDEMAR. (29126)

CASA EM BOA-VIAGEM — Alugam-se duas otimas casas na RUA DOS NAVEGANTES. Ver e tratar na mesma rua n.º 1213, Posto n.º 2. (29025)

CASA NO ARRUDA — Vende-se, á avenida Beberibe, 1344, proximo á feira. Tratar na mesma avenida n.º 1347, em Agua Fria, das 7 ás 9 diariamente.

DESEJA V. S., comprar ou vender casas e terrenos? Faça hoje mesmo uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS á RUA DO IMPERADOR n.º 376, 1.º andar, fone 6693 e conheça o nosso modernissimo plano de compra e venda de Imoveis. Automoveis a disposição dos nossos clientes. (28667)

EDIFICIO CONCORDIA — Rua da Concordia n.º 327, esquina da RUA TOBIAS BARRETO. ALUGAM-SE 2 amplos salões para comercio com 100 metros quadrados cada um, 2 identicos salões com a mesma área no 1.º andar e diversas salas para escritorio nos 4.º, 5.º e 6.º andares. Tratar á RUA DIREITA n.º 90. (3297)

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Vende-se otima e bem acabada residencia, á RUA GOUVEIA DE BARROS (transversal á avenida Visconde de Suassuna), de 2 pavimentos, com oitões livres. Amplas acomodações, compreendendo: 2 terraços, sala de jantar, hall, 3 quartos internos, copa-cozinha, 2 sanitarios, garage para 2 automoveis e quarto para empregados. Informações com SR. ARAUJO, rua Nova n.º 252 — 1.º andar. Fone 6060. (29089)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENO — Vendo quatro lotes, sendo 2 de 12x40,50 á RUA GUEDES PEREIRA e 2 de 12x40,50 á ESTRADA DO ARRAIAL, logo depois da Casa de Saude São João. Otimos preços. Tratar com o DR. BORBA á AV. J. DE BARROS n.º 1363 — fone 38.460. (28794)

TERRENO — Vendem-se 2 lotes de terreno á AVENIDA JOSE' RUFINO, no BARRO, defronte ao n.º 2881. Tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. Rua da Imperatriz n.º 110 — fone 2366. (3289)

TERRENO — A 200 metros do Club Internacional, 12x31, rua Arnaldo Bastos, toda de residencias modernas. VENDE-SE. Tratar com o proprietario, rua Visc. Suassuna n.º 351. Telefone 2353, SR. PERCY — Cr$ 60.000,00. (29067)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Antes do circular, a 170 metros da praia, vendem-se quatro lotes, por motivo de viagem, sendo 50% a vista e o restante em 24 prestações mensais pela tabela "PRICE" a 12% ao ano. Tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29114)

UMA FAMILIA deseja alugar uma casa em um dos três bairros principais da cidade ou em suburbio proximo. Cartas para D. P. S., na Posta Restante deste jornal, informando aluguéis e condições. (3075)

VENDE-SE uma otima pensão no bairro da BOA-VISTA, um primeiro e 2.º andar, num dos pontos mais centrais da cidade. A tratar no BAR CAMARÃO á rua da Matriz n.º 146. (29062)

VENDE-SE uma boa e grande casa com diversos quartos, prestando-se para pensão ou casa de comodo, toda assoalhada, terraço amplo, portão de ferro, sitio arborizado, terreno proprio, sita á RUA 13 DE MAIO n.º 51 — OLINDA, pela pequena importancia de Cr$ .... 80.000,00, aproveitem. (29122)

VENDE-SE barato, no ARRUDA, uma casa e dois lotes de terreno. Tratar com NELSON, no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar — telefone 7234, ou com LEONEL no 2.º andar do Correio, telefone 9669.

VENDEM-SE lotes de terreno sitos á RUA DO BOM PASTOR, em IPUTINGA, a 300 metros da Av. Caxangá. Preço módico, sem intermediarios. A tratar á mesma rua n.º 334.

VENDE-SE — Uma moderna casa, que se encontra desocupada, aberta diariamente, sita á RUA ALFREDO CARVALHO, 87, transversal á Alfredo Medeiros — ESPINHEIRO, duas salas, quatro quartos, terraço, dois saneamentos, jardim e demais dependencias, toda estucada. Tratar no EDIF. SANBRA — Av. Marquês de Olinda n.º 133 — 1.º andar, com ALBERTO FERREIRA, ou á RUA SAMUEL CAMPELO n.º 269 — MATINHA — ESPINHEIRO. (29141)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA D. VITAL, com duas salas, quatro quartos, dois saneamentos, copa, cozinha e garage, com ambos oitões livres, 15 metros de frente e 38 de fundos. A tratar com EDGAR BEZERRA — Av. Marquês de Olinda n.º 175 — fone 9277. (3408)

VENDE-SE uma casa de comodos com poucos moveis, á RUA DIREITA n.º 64 — 1.º andar, a tratar com Siqueira á RUA SANTA RITA n.º 66 — 1.º andar. (29079)

VENDE-SE um lindo grupo de duas casas, terreas, geminadas, em terreno de 20x25, frente para o nascente, tendo cada uma: duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, lavandaria, garage, quarto e banheiro de empregados. Agua, gás e saneamento. Junto á linha de CASA AMARELA, em distinta transversal residencial. Tratar pessoalmente com o proprietario, RUA DA PALMA n.º 25. (29091)

VENDE-SE — Casa recem-construida em apurado estilo californiano, servindo de preferencia para noivos ou pequena familia. Primoroso acabamento. Cozinha tipo americano. Ver á RUA PAES CABRAL, n. 135, Cordeiro, e tratar pelo telefone 9467, com VIRGILIO, das 7.30 ás 12 horas, nos dias uteis. Pelo fone 38.702 aos domingos. Preço — Cr$ 150.000,00. (28.985)

VENDE-SE — Otima casa recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, sanitario e banheiro. Ver e tratar: á RUA S. LUIZ n.º 347 — PINA. (29078)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimentos ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA.

VENDE-SE a casa n.º 1633, á rua Conde da Boa-Vista, desocupada e facilita-se o pagamento. Entrega no final do negocio. Terreno proprio, medindo 22x58 e não está sujeito a corte. Tratar com F. Barros, rua Gervasio Pires, 368. (29001)

VENDE-SE por preço de ocasião, no Paissandu', uma boa pensão, tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 179 — 2.º andar. (28646)

VENDE-SE — Ou arrenda-se grande casa de comodos ou troca-se em qualquer negocio. Ver para crer, AURORA, 1331. Esp. 7 ás 9 — 18 ás 22. (28.962)

VENDE-SE, na Praia da Piedade, uma otima casa moderna, recem-construida, frente para o nascente, sala unica, 2 quartos, sendo 1 forrado e com piso de taco, copa, cozinha, banheiro com agua encanada (bomba) e um grande terraço. A tratar no Beco da Fabrica, 400 — Madalena. (28993)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00 a vista e Cr$ 30.000,00 em prestações mensais, uma otima casa á rua do Alecrim n.º 11, 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço e aparelho sanitario, agua e luz. A tratar na mesma, das 8 ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma casa com terreno proprio á RUA PADRE ANCHIETA n.º 200, a mesma está desocupada. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 78, com Cahu'. (29046)

VENDE-SE terreno na Avenida Boa-Viagem (beira-mar) ou permuta-se por casa residencial, com 18 metros de frente por 60 de fundo a um quilometro do PINA. Facilita-se o pagamento. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Fone 6377. (29080)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE otimas salas bem ventiladas, para escritorio, no EDIF. S. JOSE' á rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da Galeria Brasil, á RUA NOVA n.º 359. Fone 6480. (3289)

AO PUBLICO — Vende-se em bairro proximo a cidade, um grande estabelecimento comercial de porta larga, com varios tipos de negocios, aproximadamente no valor de Cr$ 200.000,00. A tratar com José de Almeida, á AVENIDA NORTE n.º 502 — STO. AMARO, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, nos dias uteis. (28810)

A MELHOR oportunidade para quem precisa negociar, vende-se a MERCEARIA CAVALEIRO, situada em Cavaleiro, LARGO DO MERCADO n.º 7, a tratar na mesma. (28836)

ATENÇÃO — Vende-se por motivo do dono possuir dois negocios, uma pequena mercearia, com residencia na RUA SANTA IZABEL n.º 186. Em CASA AMARELA. Negocio urgente. (29056)

ALUGAM-SE salas para escritorios e consultorios no EDIF. SABL — RUA DA PALMA n.º 295. Preços modicos. Tratar no mesmo, diariamente, na sala 516. (29041)

BARBEARIA URGENTE — Vende-se duas cadeiras para barbeiro, novas com tres ações, o que há de moderno no genero. Preço unico Cr$ 7.500,00. A tratar com José Assis — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 203 — terreo. (29056)

EM COQUEIRAL — Travessa da Linha Nova n.º 44, vende-se o ponto de uma carvoaria bem afreguezada, alugando-se otima casa para residencia. (29036)

LUCRO CERTO... Vende-se a conceituada Mercearia Paissandu'. PAISSANDU', 639. (29010)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se a preço de ocasião, por motivo de viagem, um enchimento e fabrica de vinagre e bebidas, com boa aceitação de seus produtos e boa clientela. A tratar com o SR. JULIO á RUA DO LIVRAMENTO, 65-2.º andar. (28970)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o BAR E RESTURANTE "BALSEMÃO", sito á Av. Cruz Cabugá n.º 191, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. Tratar no mesmo a qualquer hora. (29090)

PONTO COMERCIAL DE 1.ª ORDEM — Aluga-se ou vende-se um predio moderno de um só pavimento, com porta larga, em salão, situado na praça do Carmo, freguesia de Sto. Antonio. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243. (29152)

PASSA-SE um otimo ponto na BOA-VISTA, sem despesas, aluguel modico. Tratar á praça Maciel Pinheiro n.º 407. (29120)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se u'ma RUA DA CONCORDIA. Tratar com o sr. Pedro na mesma rua n.º 297, 1.º andar, fone 7146. (29093)

RARA OPORTUNIDADE — Negocio — Importante para quem deseje bem colocar-se em predio proprio, otimamente instalado, com confortavel comodo para familia. Faz-se contrato com direito a renovar, ponto central, de grande freguesia e no melhor bairro de OLINDA. O interessado entrará apenas com Cr$ 200.000,00, ficando o restante em modicas prestações. Motivo por ter o proprietario ir urgente para S. PAULO. Extra-oportunidade para quem queira bem colocar-se. Melhores detalhes com o sr. José Assis — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 203 — terreo. (29064)

TENDO de retirar-se para Alagoas vende-se uma movimentada Mercearia em uma rua de maior transito no comercio de AGUA FRIA, tendo a mesma um completo sortimento de estivas, miudezas, ferragens, louças, vidros, tintas, oleos, etc. N. B.: Avisa-se aos interessados que a mesma atinge um capital além de cem mil cruzeiros. Quem não estiver em condições não venha interromper. A tratar na mesma. TRAV. DOWSLEY n.º 73 — AGUA FRIA — RECIFE. (29012)

VENDE-SE uma FARMACIA no circular de Campo Grande fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para a Fabrica Tacaruna. Facilita-se a venda. A tratar no SALÃO VITORIA com LULA, Estrada de Belem n.º 1454 — Campo Grande. (29062)

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — O moderno e bem instalado HOTEL AVENIDA, situado na cidade de Tabaiana, Paraiba, entroncamento de estradas para João Pessoa, Campina Grande e Natal, com moveis, utensilios, refrigerador "Eletrolux" novo, etc. O ramo oferece as vantagens de V. S. e familia não terem gastos com mercearias e aluguel de casa, o que não acontece com outros negocios. Além disso, aquela cidade desfruta de otimo clima sendo a vida no interior menos enfadonha. A tratar no mesmo local, com o proprietario, SR. BOAVENTURA FERREIRA DA SILVA, que explicará as razões da venda. (28915)

VENDE-SE uma barbearia na rua Falcão de Lacerda n.º 349 — no terminal da linha de Tigipió. A tratar na mesma. (29070)

VENDE-SE um otimo bar e restaurante, sito á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 481 — TIGIPIO', a tratar no mesmo, motivo se explicará. (29087)

EMPREGOS

ATENÇÃO! — Procure a Moderna Organização Comercial de Vendas a Longo Prazo — Para comprar tudo que quiser e pagar como puder! RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3276)

AMPLIFICADOR DE ALUGUEL — (Picape) — De Luis de França Ferreira — Fone: 3094 — Encarrega-se exclusivamente de festas familiares. Discoteca sempre nova. — AV. JOAO DE BARROS, 38 — Recife. (28.921)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumação e que lave roupa de tres crianças. Ordenado Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Para o bairro AFLITOS. A tratar na AV. ROSA E SILVA n.º 1136. (29002)

ATENÇÃO — Precisa-se de um ajudante pratico de carpinteiro, a tratar á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3386)

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade ainda em plena atividade, com conhecimentos gerais de administração, serviços de escritorio, secretario particular, etc., oferece os seus serviços a usinas, companhias, ou a quem interessar, podendo dar de si as melhores referencias. Cartas por favor para AUGUSTO. Caixa Postal n. 662. (29058)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 Contador até 35 anos, com titulo registrado, Cr$ 2.000; 1 cobrador, até 25 anos, fiança de Cr$ 50.000,00 em carta, Cr$ 1.500; 1 taquigrafa, Cr 1.200; 2 correspondentes em inglês e português, com redação propria, Cr$ 1.500-2.000; 1 dacti-correspondente com redação propria e conhecimento de escrituração, Cr$ 1.000; um dacti-correntista com boa letra, Cr$ 1.000; duas dactilografas com boa letra, Cr$ 600; 1 balconista para ferragens e louças, com pratica adquirida nesta capital; 1 balconista para artigos masculinos, idem; 1 dacti-correntista-faturista com boa letra, Cr$ 800. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os lugares desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3398)

AGENTES DE PUBLICIDADE — (Armario Nordestino), Precisa-se de bons agentes com pratica no ramo de publicidade e que apresente credenciais. A tratar no EDIF. SABL — sala 105. RUA DA PALMA n.º 295 — 1.º andar. (29140)

ATENÇÃO — Precisa-se de rapazes ativos, com boa aparencia, de 18 a 25 anos que seja bem relacionado, para ocupar um cargo de responsabilidade pessoal. A tratar com o sr. Ribeiro, no EDIF. "AO ANEL DE OURO" — 2.º andar — sala 22 — das 8 ás 9.30 horas e das 14 ás 15.30 horas. (29139)

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS — Titulo retido em carteira depois de vencido, é CAPITAL MORTO. Aumente seu capital, entregando-o ao DEPARTAMENTO JURIDICO ESPECIALIZADO, cobrança de todos os titulos em atraso. EDIF. JORNAL DO COMERCIO — 6.º andar — sala 25 — expediente: das 9 ás 11 horas. Fone 6972. Direção: dr. Ponciano Leitão — advogado. (3383)

COBRADORES — Otima oportunidade, acaba de oferecer, uma importante companhia de sorteios. Candidate-se a uma das muitas vagas de cobradores, ganhando um bom ordenado e bem remunerada comissão. A tratar com GONZAGA, RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar. Sala 202. (3386)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa recem-inaugurada á Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3387)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, pratica em fogão a gás e que seja asseiada. Favor apresentar-se á RUA ANIBAL FALCÃO n.º 9 — GRAÇAS. (29102)

EMPREGO — Importante firma necessita de um cidadão maior de 21 anos de preferencia casado, para trabalhar interno e externamente, a tratar com CARVALHO — das 8.30 ás 9.30 e 14 ás 15 horas — EDIF. ANEL DE OURO — 1.º andar — sala 14. (29085)

ESTENO — DACTILOGRAFA — CORRESPONDENTE — Disponho de grande pratica, ofereço seus serviços para um só expediente, na parte da tarde. Cartas para LUCIA, posta restante deste jornal. (29136)

LAVADOR E LAVADEIRAS — Precisa-se na rua da Matriz n.º 78 — terreo. (29136)

PRECISA-SE de uma moça competente para associar-se na organização de um Educandario Primario. Carta para EDUCANDARIO. (29033)

PRECISAM-SE de rapazes de boa aparencia que sejam ativos e queiram ganhar suficientemente para suas despesas. Dirigir-se á RUA DA PALMA n.º 296 — 3.º andar. (29035)

PRECISAM-SE de moças de bom comportamento e que queiram trabalhar em profissão lucrativa. Tratar na RUA DA PALMA n.º 296 — 3.º andar — sala 2. (29036)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação e uma lavadeira, paga-se bem. A tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 335 — 3.º andar. (29107)

PRECISA-SE de uma moça de 18 a 23 anos, que tenha boa caligrafia e saiba escrever á maquina e possa apresentar fiador, sendo necessario, até cinco mil cruzeiros. Carta do proprio punho para Rodolfo Freitas, redação deste jornal. (3410)

PRECISA-SE de empregados para vacaria, que tire no minimo 50 litros de leite em 2 horas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 633 — TIGIPIO'. Preço Cr$ 105,00 por semana com casa. (29131)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De Medicos, Contadores, Farmaceuticos, Dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Preço Cr$ 400,00. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. (3399)

RAPAZ — Precisa-se de um até 18 anos de idade que já tenha pratica de correspondencia e maquina, para serviços ligeiros. Ofertas pelo telefone 6307. (29083)

SERVIÇO DE PRAÇA — Uma empresa de grande desenvolvimento e de futuro promissor, atualmente em plena atividade em Pernambuco e radicando-se em todo nordeste, convida a quem tiver pratica ou aptidão para o serviço de praça, homens e mulheres que precisem ganhar dinheiro sem grande desprendimento de energia, na capital e no interior do Estado. Informações na RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — 1.º andar, a qualquer hora do dia. (29119)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVAO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (28767)

AUTOMOVEL — Vende-se um OPEL (KADET) 1939, em perfeito estado de conservação. A tratar no EDIFICIO OURO BRANCO, SALA 614. Rua da Palma, das 16 ás 18 horas, exceto aos sabados. (28866)

AUTOMOVEL — OPEL (OLIMPIA) tipo 1939. Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento, usando oleo 30. Ver á RUA DA DETENÇÃO n.º 61 — 1.º andar, com MACEDO — das 8 ás 9 horas. (29100)

BICICLETAS — Balão, marca "PHILLIPS". Vendas a longo prazo. RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3276)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

BARATA FORD 41 — Vende-se uma conversivel, com capota automatica, radio, rodagem nova, tudo em perfeito estado, achando-se bem apontada, preço Cr$ 48.000,00, negocio direto com o dono. Tratar com Adalido, na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 470 — PINA. Fone 6863. (28940)

CHEVROLET — SEDAN, de 4 portas 1936. Em bom estado, vende-se; a tratar com o sr. André — OFICINAS QUERETTE. Rua Passos da Patria n.º 345. (3294)

HUDSON 1948 — Por motivo de viagem, vende-se um, com menos de 2.000 quilometros, completamente novo e por preço de ocasião. A tratar na RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (29114)

HUDSON 1941 — Barata conversivel. Vende-se a tratar á RUA DA MOEDA n.º 143 — 1.º andar — bairro do RECIFE. Procurar o sr. Barreto. (28524)

MOTOCICLETAS — Vendem-se duas motocicletas inglesas, semi-novas, uma NORTON 500cc. 22 HP., e uma ROYAL ENFIELD 350cc. 15 HP., ambas com motores de 4 tempos e valvulas na cabeça de alta eficiencia e funcionamento absolutamente garantido. Ver e tratar á RUA DAS CREOULAS n.º 292, ou á RUA DO BRUM n.º 196. (29025)

MOTOCICLETA — Vende-se uma semi-nova, de 2 cilindros, 1200cc. com side-car, marca INDIAN, matriculada com o numero 120. Tratar com José Maria. Sem intermediário. RUA DA PRAIA n.º 70. (28975)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se ou troca-se por um caminhão novo ou usado de marca FORD ou CHEVROLET, uma Barata Coupé FORD 1942, bem conservada. A tratar na SERRARIA DUARTE COELHO em OLINDA. (29035)

PACKARD 1940 — Vende-se um preto, 4 portas, em bom estado, otima aparencia, preço Cr$ .... 30.000,00. Ver e tratar á Praça da Bandeira n.º 86. MADALENA. (29034)

VENDE-SE 1 caminhonete OLDSMOBILE 34, semi-nova, preço 11 mil cruzeiros, 1 BARATA CHEVROLET 34, preço 10 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 37, preço 10 mil cruzeiros. 1 Caminhoneta CHEVROLET 41, preço 28 mil cruzeiros. 1 carro de classe 37, semi-novo, preço 25 mil cruzeiros. 1 carro de classe 27, semi-novo, preço 15 mil cruzeiros. 1 caminhão FORD 42, preço 30 mil cruzeiros. 1 caminhão FORD 35, preço 7 mil cruzeiros. INFORMA GALVÃO — IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (29103)

VENDE-SE um automovel CADILLAC, modelo 42, em perfeito estado de conservação, queimando oleo 30. Tratar á RUA DA MOEDA n.º 149 — 1.º andar — fone 9422. (3385)

VENDE-SE um automovel semi-novo marca STUDEBAKER Champion Regio de Luxo modelo 1946, com 4 portas. Ver e tratar com PADILHA á RUA DA PALMA n.º 216 — 1.º andar — das 8 ás 11.30 horas e das 14 ás 17.30 horas. Preço de ocasião sem intermediario. (29046)

VENDE-SE um AMERICAR 41, a tratar com MURILLO na redação deste jornal, das 10 ás 11, diariamente. (3409)

VENDE-SE um Caminhão Gigante CHEVROLET 47, semi-novo, e uma barata FORD 35, em otimo estado, ver e tratar com ALBANO FERREIRA DIAS & CIA., á Av. Cruz Cabugá n.º 122. Fone 3166. (29145)

VENDE-SE uma Caminhonete "JEEP STATION WAGON", em perfeito estado de conservação. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295, no Posto de Serviço São Cristovam. (29002)

VENDE-SE uma barata CHEVROLET, tipo 1934, maquina em perfeito estado de funcionamento, pintura e forro novo. Tratar: RUA DA PRAIA n.º 131 — 1.º andar — fone 7022. (29020)

VENDE-SE um jeep, tipo de guerra em perfeito estado. Troca-se tambem por terreno. A tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1449 — BOA-VIAGEM. (29061)

VENDE-SE 1 carburador FORD e 5 pneus 700|16 tudo em boas condições. Tratar com Cahu', IMPERATRIZ n.º 70. (29046)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (28678)

PIANO DORNER — Vende-se um com cordas cruzadas, cepo de metal, tres pedais, teclado de marfim. Em perfeito estado de conservação. A tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1308 (2.º Jardim) — BOA-VIAGEM. (29034)

VENDE-SE — 1 piano alemão RITTER, 1 bicicleta, 1 sala de jantar, 1 guarda-roupa, 1 motor Singer, 1 transformador de corrente, diversas camas Patente, 1 camiseiro, tudo novo. Tratar á RUA VELHA n.º 321 e aluga-se tambem a casa. (28990)

PIANO — Vende-se por Cr$ ...... 4.500,00, um de bom fabricante, boa sonoridade, cor nogueira claro, não está bichado, folheado de jacaranda, teclado limpo, não falta corda, nem tem nada estragado. RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA. (28943)

PIANOS INGLESES, ULTIMA NOVIDADE! — Tonalidade dum piano de cauda num movel pequeno e lindo, devido a um processo completamente novo de construção. Ver para crer; na CASA DA MUSICA, á rua da Imperatriz n.º 185. (29130)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES de Português, Francês, Latim e Matematica. Tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 64-3.º andar, das 11.40 ás 12.50 e das 5.40 ás 6.40 da tarde. (28997)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 58. Diariamente. (27318)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA": Cr$ 180,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 13 molas "faixa azul", Cr$ 2.800,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado de veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 850,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ ... 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 220,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, malotas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms. x 8 cms. (3742)

ALFAIATARIA MONTE CASTELO — Roupas sob medida, pagamento á vontade do freguês e entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (3276)

AOS MELHORES PREÇOS — Vendemos: Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros. Ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., CAMBOA DO CARMO n.º 136. (3116)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria, empresta-se dinheiro a quem interessar. Tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — 309 — das 8 ás 10 horas. (29048)

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO! — Ondulações permanentes desde Cr$ 15,00, manicures de senhoras, a Cr$ 5,00, cortes de cabelos, Cr$ 5,00. Vende-se pasta para alisar cabelos crespos. RUA DA CONCORDIA n.º 607 — defronte ao n.º 610. (28930)

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu por uma graça alcançada. F. G. P. (29134)

BALANÇA — Vende-se negocio urgente, uma balança Nascimento, 15 quilos, completamente nova, sem uso, pode ver na RUA DA CONCORDIA n.º 517, nesta cidade. (29084)

COQUEIRO anão e manga Ameixa — Vende-se mudas de coqueiro anão legitimo a 30 cruzeiros e mudas de manga Ameixa, a rainha das mangas, a 50 cruzeiros, na rua Confederação do Equador n.º 55, Aflitos — em frente ao Hospital do Centenario — Recife. (28990)

COQUEIROS ANÕES — O "Kis" mudas até com 1,60 de folhagens a 15 cruzeiros as mudas. Recebemos o tipo anão "Nyor Gardong" javaneses, nozes gigantes, produção até 400 frutos anuais. Enxertos abacateiros da Bahia, sapotas gigantes, mangueiras de Itamaracá, kaki do Japão, jaboticaba, sabará, goiabas peras, jambreiros, carambolas e outras variedades. Em nosso campo a CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA, com A. Pessoa de Sá & Irmãos. (29000)

CR$ 550,00 — Vende-se um toca-discos magnetico PAILLARD, novo. RUA IMPERIAL n.º 397 — ESCOLA D. BOSCO. (29069)

(Conclue na 13.ª página)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GUAIBA" CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 10, sairá amanhã, á noite, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoya, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

"PARANALOIDE" — (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 13, sairá a 12, para:

Fortaleza e Areia Branca.

"PARA" (PAQUETE) Esperado dia 9, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belem.

"ATALAIA" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 11, sairá amanhã ás 23 horas, para:

Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO PARNAHYBA" (CARGUEIRO) — Esperado a 7, para: Cabedelo e Natal.

SUL

"POCONE" (PAQUETE)

Esperado a 7, sairá para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado a 6, sairá para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"COMANDANTE RIPER" (CARGUEIRO) — Esperado a 9, para:

Maceió, Salvador e Rio.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9, sairá amanhã á tarde, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9/10, sairá dia 11, para:

Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 11, sairá para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

"ALMTE. JACEGUAY" (PAQUETE)

Esperado á 13, sairá para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES e VIGO.

"RAUL SOARES" — (PAQUETE)

Esperado a 25, para: S. VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado a 17, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

Esperado a 11, sairá para: TRINIDAD e NEW YORK.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá depois de necessária demora para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 14, sairá depois de necessária demora para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá no dia 9 a noite, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 10, sairá depois de necessária demora para: Salvador, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 12, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado do norte no dia 13, sairá depois de necessária demora para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 5, sairá depois de necessária demora para: Rio e Santos.

ITAPUCA — Esperado no dia 11, sairá depois de necessária demora para: Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: **ULISSES DE F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTERN — Descarregará neste porto em 18 de Junho de 1948.

MORMACSEA — Descarregará neste porto em 20 de Junho de 1948.

MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 22 de Junho de 1948

LINEA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará cerca de 3 de Julho de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

MAIA — LEILOEIRO OFICIAL

PREVIO AVISO

AOS NOIVOS E PESSOAS DE BOM GOSTO!

— SEXTA-FEIRA, 11 —

DISTINTO LEILÃO

TUDO AO CORRER DO MARTELO

NA SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AS 15 HORAS

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12.ª página)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves em bruto, consertos de fechaduras e cadeados; trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayette. (29110)

DECLARAÇÃO — MADAME JAEL — Declaro a bem da verdade, que sofrendo do figado há varios anos e sob os constantes disturbios consequentes dessa enfermidade, sujeita ainda a dietas permanentes e inuteis, fiquei radicalmente curada pelo benefico espirito que, através da invulgar mediunidade de Madame Jael e pela misericordia de Deus, distribue tantas e tantas graças sôbre a Humanidade sofredora. Recife, 1 de Junho de 1948.

Josefina Prôa Buriamaqui.

Rua Miranda Curio n.º 101 — ENCRUZILHADA — RECIFE.

Reconheço a firma supra como verdadeira. Recife, 5 de Junho de 1948. Em test.º sinal de verdade. O 7º Tab. Pco. de Notas. Luiz Gonzaga de Abreu Macedo. (29120)

ESPINGARDA — Vende-se uma de fabricação Beira e de calibre 16m/m, com 2 canos. Ver e tratar com Dino á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 257. (3403)

ENXERTOS DE CITRUS — Vendem-se enxertos acondicionados em jacás, para entrega imediata, das seguintes variedades: Bahia; Mimo do Céo; Saleta; Pêra; Tangerina; Japonesa e Lima da Persia. A tratar na Rua da Detenção n. 319 (em frente da Estação Central). (29333)

FIGADO DOENTE — Não tenha fígado doente. Tome "CAPENSINO" e ria-se de contente (2230)

FOGÃO — 15 dias de uso, chaminé nunca usada, 3 bocas, otimo forno, esmaltado de branco, pés de metal, lenha ou carvão, marca IMPERIO, Cr$ 2.000,00. Tratar com o SR. PERCY, rua Visc. Suassuna nº 351. Telefone 2.353. (29109)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CHARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 272 S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3296)

JACARANDA' — 1 mobilia completa para sala de visitas e outra de sala de jantar, antiquissimas. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 269 — 1.º andar. (3393)

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem um quarto de imbuia, um radio PHILIPS e um toca-disco automatico. RUA MOTOCOLOMBO n.º 252. (29109)

MOVEIS — Pelo seu Praziario — Quartos — Dormitorios — Salas de Visita — Salas de Jantar ou Peças Avulsas. Procure ver nosso sortimento. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (28944)

MAQUINA DE POINT-A-JOUR — Vende-se uma, á RUA DONA LEONOR PORTO n.º 175, em Sto. Amaro (VILA DAS COSTUREIRAS). (29127)

MONTE CASTELO — Fatios de roupas a credito. Entrega imediata. RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (2276)

MANCAIS E SOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Dos Mecanicos do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 329 Fone 6350 (2206)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, verandas residencias provisorias e escritorios encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2788)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA., á RUA NOVA n.º 278, 2.º andar — Fone 6316. (3276)

MOBILIA DE JACARANDA' — Vende-se uma, constante de sofá, duas poltronas e dez cadeiras. Empalhamento completo e bom estado. Preço Cr$ 3.000,00. Ver e tratar á TRAV. MELQUIADEQUE DE LIMA n.º 22 — TORRE. (29049)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto da Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a [illegible], pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 703 com JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 12 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (29104)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25853)

RADIOS — Grande partida de RADIOS, recebeu CARVALHO & CIA. Vendas diretas ao consumidor a prazo e a vista, com descontos especiais. Peça uma demonstração em sua residencia pelos fones 7328-7329-7330, descontos para revendedores. Radios, Radiolas SCOTT, Refrigeradores comerciais, fogões a gaz, maquinas de escrever SMITH-CORONA, portateis, e outros tamanhos, maquinas de calcular e somar, ficharios, moveis de aço para escritorios, bicicletas para adultos e crianças, ventiladores, Alto-falantes, Pick-Up automaticos, aspiradores para pó, e lustres FLUORESCENTES para casas comerciais e residenciais, orçamentos gratis sem compromisso. Consultem a CARVALHO & CIA. Ed. ALMARE, Av. Guararapes, 154, Recife. Fones: 7328-7329-7330. (3366)

REFEIÇÕES AVULSAS — Rua da Aurora n.º 116-2.º andar — Em casa de familia dá-se refeição completa a três pessoas. Cosinha de 1. ordem, comida variada e farta, preço modico. (28973)

SNOOKER, vende-se um em otimo estado, Brunswick, com seis pés completo. Tratar na AVENIDA RIO BRANCO n.º 185 (andar terreo). (29116)

SALA DE VISITA — Vende-se uma em fino estilo e em perfeito estado de conservação, por motivo de viagem, podendo ser vista e tratada á AVENIDA RIO DOCE n.º 169 — OLINDA. (29082)

TRANSFERENCIA DA RIFA' — De um radio modelo 42, com 4 valvulas, marca CRUZEIRO, á correr hoje, ficou transferida para o dia 13 do corrente mês. Responsavel: Amaro José de Santana. RUA IMPERIAL n.º 812. (29096)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de figado há 1 ano, estou curada, a Deus e Ozita filha de Madame Jael minha eterna gratidão. Altamira Passos. PRAÇA DR. DINIZ PASSOS — JABOATAO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ariete filha de Madame Jael estou curado, a Deus e Ariete minha gratidão. Antonio Pereira da Silva. EST. DOS REMEDIOS n.º 74. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael estou completamente curada do estomago que sofri durante 3 anos, a Deus e Ozita minha gratidão. Maria José Barbosa. RUA FERNANDO PASSOS n.º 46 — LIMOEIRO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta mais de 1 ano fui a Ozita filha de Madame Jael e estou completamente curada, a Deus e a Ozita minha eterna gratidão. Davina Pereira da Silva. USINA TIUMA — S. LOURENÇO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Luzinete vivia gravemente doente do figado, depois de tomar os melhores medicamentos seus pais resolveram ir a casa de Madame Jael á rua Visconde de Goiana n.º 305, e graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete está curada, seus pais agradecem. RUA DO MEIO n.º 55 — AGUA FRIA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, estou curada do figado que sofri horrivelmente 6 meses. A Deus e Ozita minha gratidão. Josefa Caitana dos Santos. RUA S. SALVADOR n.º 78 — ESPINHEIRO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria terrivelmente de ataque de epilepsia, esgotei os tratamentos medicos e já sem esperanças fui a Ozita filha da Madame Jale e estou completamente curada, publico minha graça para quem sofrer deste terrivel mal, ir á rua Visconde de Goiana n.º 305, que ficará curado, a Deus e Ozita minha eterna gratidão. Maria Leopoldina da Silva. RUA ALTO DO CEU — BEBERIBE. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 5 anos, fui a Ozita e estou curada, a Deus e Ozita, filha de Madame Jael minha gratidão. Carmelita Lopes da Silva. TRAV. DA ALEGRIA n.º 338 — TIGIPIO'. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 1 ano fui a Ozita filha de Madame Jael e estou curada, a Deus e Ozita meus agradecimentos. Maria da Conceição. RUA D. BOSCO n.º 961 — BOA-VISTA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de empachamento há 8 anos, fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completamente curado. A Deus e Ozita minha gratidão Severino de Oliveira Cavalcanti AV. 15 DE NOVEMBRO, n.º 20 — LIMOEIRO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de estomago há 2 anos, graças a Deus e Ariete filha de Madame Jael, minha eterna gratidão. José Martins de Melo. RUA FIGUEIREDO MELO n.º 329 — ESTANCIA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da vista e estomago há 15 anos, a Deus e Madame Jael, minha gratidão. Maria Rosa da Conceição. RUA S. CAITANO n.º 28 — CAMPO GRANDE. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos de enchaqueca, estou completamente curada, a Deus e Ariete meus agradecimentos. Josefa Gonçalves Figueiredo. RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 280 — ESPINHEIRO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma, há 10 anos, graças a Deus e a Madame Jael, estou completamente curado. A Deus e a Madame Jael meus agradecimentos. José Jatobá Lins. AV. JOSE' RUFINO n.º 634. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero há 15 anos e estou completamente curada, a Deus e a Ariete, filha de Madame Jael, meus agradecimentos. Marinete Barros. AV. ENCANTA MOÇA n.º 740, EIMA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de surdez há 7 anos graças a Deus e Ariete estou completamente curada Odete da Silva, filha de d. Maria José da Silva. A Deus e a Ariete minha gratidão. RUA DO CUPIM n.º 64. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos, do figado, estou completamente curada. A Deus e a Madame Jael minha gratidão. Josefa Ramos. RUA CAPITÃO RABELINHO n.º 428 — PINA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ariete estou curada do estomago que sofri durante 3 anos, a Deus e a Ariete minha gratidão. Ana Felix Lima. RUA S. SEBASTIÃO n.º 198 — CORDEIRO. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma grande falta de ar e já sem esperanças fui a Ariete filha de Madame Jael e estou curada. A Deus e Ariete meus agradecimentos. Julia Maria. RUA DA LINHA n.º 1933 — PAULISTA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma grande fraqueza, há 10 anos, estou curada, a Deus e Ariete minha gratidão. Jovelina Celestina de Melo. RUA GRAVATA' DE BEZERROS. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 15 anos do coração, estou curada, a Deus e Ariete filha da Madame Jael minha gratidão, Cosma Maria da Conceição. RUA DO PORTATU' n.º 30 — PAULISTA. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado e nevrasgia, só vivia doente, remedio já não servia, fui a Madame Jael. Rua Visconde de Goiana, hoje estou completamente curada, graças a Deus e a Madame Jael. RUA DAS CALÇADAS n.º 110 — RECIFE. Sonia Silva de Aguiar. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de reumatismo há 2 meses estou curado, a Deus e Ozita filha de Madame Jael, minha gratidão, João Justino de Souza. RUA SITIO DA BOA IDEIA — BONGI. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor na cabeça há 10 anos, não houve remedio que me pusesse boa, mais hoje, graças a Deus me acho completamente curada, graças a Deus minha felicidade, Madame Jael Deus vos dará a recompensa. PRAIA DA PIEDADE. Antonia das Candeias. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael estou completamente curada do figado, que sofri durante 25 anos, a Deus e a Ozita minha gratidão. Maria José Camelo Lins. RUA BARROS BARRETO nº 442. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de desinteria amebiana, graças a Deus e a Madame Jael estou completamente curada, como tudo e nada me ofende, graças a Deus estou curada. CAMARAGIBE RUA DA INVASÃO n.º 987. Helena Gomes de Oliveira. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de um cansaço no peito esquerdo já desenganada dos medicos, procurei Madame Jael, graças a Deus hoje me acho curado, nada mais sinto, a Deus e a Madame Jael minha eterna gratidão. Deus dará a recompensa. CABO — FABRICA DE TECIDOS — Antonio Amaro da Silva. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 3 anos dos rins, já tinha esgotado os tratamentos, hoje me acho completamente curada, a minha residencia. RUA SANTO ANTONIO n.º 274 — LIMOEIRO. Sebastião Bezerra de Lima. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos intestinos há 8 anos já sem esperanças fiquei completamente curada sem remedio. Graças a Deus e a Madame Jael. Deus dará a recompensa AV. 15 DE NOVEMBRO n.º 237 — LIMOEIRO. Lindalva Ferreira de Sousa. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Madame Jael estou curada do estomago que tanto me torturou, a Deus e a Madame Jael, meus agradecimentos. Josefa Vitoriana. RUA DJALMA DUTRA n.º 180. (28946)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um roncor no peito há 2 anos, fui a Ozita filha de Madame Jael e estou curada, a Deus e Ozita meus agradecimentos. Naura Soares Cabral. RUA DA MANGABEIRA n.º 26 — CASA AMARELA. (28946)

UMA graça alcançada ao glorioso São Judas Tadeu. MARIA DAS GRAÇAS GOMES (29122)

VENDE-SE um desintegrador francês novo L. Mora, para sal, açucar, milho, etc. e um autoclave de 1.700,00, chapa 3/8. AV. CRUZ CABUGÁ' n.º 961 — Fone 2347. (29121)

VENDE-SE um guarda-roupa grande com 3 portas de imbuia, um grupo de junco com 7 peças e um fumeiro com lampada fluorescente. Preço de ocasião. RUA DA CONCORDIA n.º 607 — defronte ao n.º 610. Urgente. (28950)

VENDE-SE um urgentemente um fogão GERAL, em bom estado de conservação. HOSPICIO n.º 113 — 1.º andar. (29123)

DESPETÁCULO QUE ASSOMBRA O MUNDO!!!

FU-MANCHÚ

O MAIS FORTE MÁGICO DOS 5 CONTINENTES

EM CARNE E OSSO COM SUA COMPANHIA DE MAGICAS E MARAVILHAS



O DRAGÃO DE FOGO

A REVISTA DAS MARAVILHAS

MONUMENTAL LUXO ASIATICO! ATRAÇÕES INTERNACIONAIS! ENCANTADORAS BAILARINAS!

EXITO SEM PRECEDENTE!

NO TEATRO

SANTA ISABEL

HOJE: - 3 sessões, "matinée" ás 15 horas; á noite: ás 19 e 21 horas

Seg. feira: Descanso da companhia

JULIO MARANHÃO FILHO

Edificio SULACAP

Avenida GUARARAPES n.º 111 — Salas 307/311

Endereço telegrafico CONCRETO

Recife — Pernambuco

Em stock para entrega pronta e a chegar em 15 dias:

MOTORES Diesel Ingleses BLACKSTONE de 50 H.P.
MOTORES Diesel Ingleses LISTER de 3,5 H.P.
MOTORES Diesel Ingleses LISTER de 6 H.P.
MOTORES Diesel Ingleses LISTER de 9 H.P.
MOTORES Diesel Ingleses LISTER de 12 H.P.
MOTORES Diesel Ingleses LISTER de 30 H.P.
MOTORES a Gasolina Ingleses LISTER de 2 H.P.
MOTORES a Gasolina Ingleses LISTER de 3,5 H.P.
MOTORES a Gasolina Ingleses LISTER de 5 H.P.
MOTORES a Gasolina Ingleses LISTER de 12 H.P.
MOTORES a Kerosene Ingleses LISTER de 3 H.P.

BETONEIRAS Americanas RANSOME de 100 litros e 300 litros movidas a motor de gasolina

BETONEIRA Nacional de 300 litros

TINTA Refractária Americana GALVOLITE aplicavel a água, com a mesma aderencia de cimento

CHAPAS DE FERRO Americanas de 3/16" x 1m x 2m

MATERIAL TODO NOVO RECEBIDO RECENTEMENTE DOS FABRICANTES

JOSE' LOBO COMERCIO S/A.

Em organisação

CONVOCAÇÃO

Tendo sido integralmente subscrito o capital social ficam convidados os senhores subscritores para se reunirem em assembléia geral preliminar, no dia 14 do corrente mês, ás 14 horas, na avenida Marquês de Olinda, 128, nesta cidade, afim de nomearem os peritos que deverão avaliar os bens, direitos e haveres da firma José Lôbo que serão incorporados á nova Sociedade para a formação de parte do seu capital.

Recife, 3 de Junho de 1948.

José Lôbo
Fundador

(29069)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.

Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3080

DECLARAÇÃO

Comunico ao Comercio em geral aos Bancos e a quem mais interessar possa, haver contratado venda do meu estabelecimento denominado "Armazem São José", sito a Praça Cel. João Lapa n. 50, Varadouro, Olinda, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a referida venda, queira se apresentar, dentro do prazo de 3 dias, a contar da presente declaração, no Cais de Santa Rita n. 144, Recife.

Recife, 4 de Junho de 1948.

Maria Dulce Barreto Gadelha

Confirmo:

Ostecio Padilha de Oliveira

(29068)

MADEIRA PARA CAIXAS

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, expõe a venda 10.000 caixas de madeira, novas, desarmadas, com as seguintes dimensões:

Textos 242 x 360 x 021 m/m
Lados 520 x 360 x 011 m/m
Tampos 520 x 260 x 013 m/m
Fundos 520 x 260 x 013 m/m

Afóra estas têm mais 1.000 armadas, com as mesmas dimensões.

Aceita propostas de compra até o dia 10 do corrente, nos seus Depósitos, no Istmo de Olinda.

Recife, 4 de junho de 1948.

(3395)

VENDEM-SE, por motivo de viagem, os moveis de um bem montado apartamento. Informações com AMAURY — EDIF. TRIANON — sala 308 — 3.º andar. (29133)

VENDE-SE uma maquina de escrever UNDERWOOD em perfeito estado de conservação, ver e tratar á RUA BOM JESUS n.º 125 — 1.º andar — sala 7. (29093)

VENDE-SE um amplificador, com alto-falante, pick-up e uma discoteca, a tratar com o sr. Wilson á RUA DO RANGEL n.º 122 e com o sr. Aristides á RUA DA PALMA n.º 273. (29099)

VENDEM-SE uma vaca, uma novilha e uma bezerra. Tratar e ver CRUZ MACEDO n.º 99 — CAXANGÁ'. (28932)

VENDE-SE por motivo de liquidação, vitrines de porta, fiteiros, balcões envidraçados, cofres, mesas, cartetras armarios, utensilios para oficina de ourives, etc. Tudo a preços de ocasião. Ver e tratar na RUA DAS LARANJEIRAS n.º 33-B (28940)

VENDEM-SE ovos de incubação das raças Leghorn-Branca e Min-Ramo. Chala: a galinha do momento. Responsabilidade de Hipólio Adolfo. GRANJA LEGHORN — Brejo dos Macacos. Preço 2 cruzeiros cada. Encontra-se na RUA DA SAUDADE n.º 146 (Carvoaria). Troca-se o ovo que não nascer. (29008)

VENDE-SE — Uma linda sala de jantar estilo marcano, completamente nova. Preço Cr$ 15.000,00. (Quinze mil cruzeiros). Ver diariamente de 1 ás 4 da tarde, á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1197. (29030)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 50 - 2.º ANDAR - SALAS 11 A 213 - RECIFE

ILEGÍVEL

Amanhã PARQUE



Um drama soberbo unindo a situação brilhante de dois grandes "astros"! Tyrone POWER e Gene TIERNEY

— em —

ODIO NO CORAÇÃO

Imp. 14 anos

HOJE — 1,30 - 3,50 - 5,30 - 7,30 - 9,30

FANTASIA DO AMOR

Amanhã MODERNO



Uma comédia 100% irresistivel, com a dupla infernal de Hita!

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em

VIUVA GAITEIRA

HOJE — 2 - 5,10 - 7,20 - 9,30

VITORIA AMARGA

BOA VISTA

HOJE — Preço até 5 horas
Poltrona — 2,00
1/2 Entrada — 1,30

Deanna DURBIN com sua voz maviosa no belo romance da Universal

DELICIOSA MENTIRA

Em todas as sessões:

COCA-COLA GRATIS

AMANHÃ no TRIANON



2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

SEYMOUR NEBENZAL apresentará

MICHELE MORGAN
ROBERT CUMMINGS

no poderoso drama

A SENDA DO TEMOR

Dist. UNITED — Imp. até 14 anos

HOJE — 10 HORAS — "AVANT-PREMIERE" DE "EANDIDO A MUQUE", COM O FAMOSO CANTINFLAS

AMANHÃ no ART-PALACIO



14,40 - 19 - 21 Horas

A lei e a desordem em choques constantes!

RANDOLPH SCOTT em

O PASSO DO ODIO

com ROBERT RYAN — ANNE JEFFREYS

Filme da RKO-RADIO

HOJE: "DONIZETTI" — FILME MUSICAL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPERANÇA DE APAZIGUAMENTO NA SITUAÇÃO DE ALAGÔAS

São Francisco exige novos métodos de ação

Murilo MARROQUIM

RIO, 4 — O general Dutra reuniu-se, com alguns dos seus ministros, para lhes perguntar o que fizeram em beneficio da Companhia Hidro-Eletrica de Paulo Afonso. A reunião verificou-se hoje; e o resultado obtido foi realmente o seguinte: nada haviam feito. E porque não fizeram? E' um problema que não cumpre a nós responder e muito menos explicar; cumpre ao proprio general Dutra.

Estou informado de que, ao iniciar-se a reunião, o presidente fez um pequeno discurso, mas muito elucidativo. Disse, francamente, que fazer brotar a energia da cachoeira, constitue um dos objetivos do seu governo. (Felizmente, o governo do general Dutra deseja mais do que prosseguir sem o desprazer de observar a politica aberta dos partidos extremistas). Adiantou que o seu empenho, no caso, é mais do que de chefe de governo; chega a ser quase uma obcessão. Quer realizar a obra, para a qual necessita de planos correlatos.

Os seus ministros ficaram, seis mezes atraz, de lhe apresentar com urgencia esses planos: transporte rodoviario, melhoria dos portos de desembarque do material para a uzina (Salvador, Aracaju' ou Maceió), desapropriação de terras marginais para a construção de edificios destinados ás tarefas da cachoeira, etc.

E perguntou o presidente, num pequeno discurso que, aliás, foi lido: agora, vim saber da resposta!

Os ministros ficaram naturalmente, muito perturbados. Não tinham a menor resposta a dar. Tentaram algumas explicações, sem nexo e sem conteudo. Apresentaram-se anemicas estatisticas. Mas nenhuma resposta honesta foi obtida pelo presidente da Republica.

Aliás, este afirmou que a burocracia do seu governo "aparentemente" considerava que a obra do São Francisco poderia ser resolvida segundo os metodos normais de ação; quer dizer: pareceres, papeis, protocolos, esperas, novos pareceres, reuniões adiadas e novos protocolos. Não e não! — disse o general Dutra: São Francisco exige novos metodos de ação, poderia ter acrescentado que o rio exige compreensão, patriotismo e decencia administrativa; vontade de construir; desejo de ver a nação progredir; capacidade para compreender, por exemplo, que a batalha do São Francisco é um milhão de vezes mais importante, mais sublime, do que a batalha desta cidade.

De modo que, — e talvez pela primeira vez — constatou o presidente da Republica o que todo o paiz sabe em demasia: que a sua maquina administrativa se recusa a caminhar. Imagine o presidente como seguirão os problemas — os variados e dificeis problemas nacionais — junto aos quais, até por impossibilidade material, o presidente não pode manter uma vigilancia permanente. E' possivel, depois desse deploravel fato de hoje, que os negocios ligados ao São Francisco tenham curso.

Modificações nos planos anteriormente previstos foram sugeridas e aceitas. Não confie demasiadamente, contudo, o general Dutra; mantenha-se ao par dos trabalhos, chame a conta os seus ministros diretamente ligados ás questões da Companhia. Do contrario, o fracasso será tão inevitavel como o foi, redondamente, nos primeiros seis mezes que agora se concluem tão melancolicamente.

Revelações como esta é que levam o povo a jamais acreditar nas promessas do governo. Os problemas mais graves são tratados com uma inconsciencia alarmante. Incidentes como o que revelo é que fazem tantos implorar por uma forma parlamentarista de governo no paiz.

Com efeito, após tão espantosa confissão de desinteresse publico, nenhum governo poderia subsistir. Novos ministros seriam imediatamente — e sob o aplauso publico — chamados a trabalhar pelo paiz e a prestar-lhe contas.

Apêlo do presidente Dutra ao general Góes Monteiro

Boatos em tôrno da rejeição dos vetos do governador pela Assembléia

Atribuida a simples campanha dos inimigos do sr. Silvestre Pericles a noticia do plano de trucidamento de deputados

RIO, 5 (Meridional) — A' ultima hora apuramos que o presidente Dutra visitou o general Gois, acompanhado do sr. Osvaldo Aranha. Podemos afirmar que foi feito um apelo no sentido de apaziguamento dos animos em Alagoas.

Ouvimos o general Gois que confirmou a visita, mas não quiz entrar em detalhes. Surgiu assim nova esperança de um entendimento.

COLOCOU-SE AO LADO DO GOVERNADOR

RIO, 5 (Meridional) — O general Gois Monteiro declarou-nos que, diante do recrudescimento da campanha dos inimigos, resolvera se colocar inteiramente ao lado do governador Silvestre Pericles.

A respeito dos boatos de que o governador alagoano preparava o trucidamento dos deputados, disse tratar-se de um embuste.

Acrescentou que os deputados estão agindo ilegalmente e querem colocar o governador nas mesmas condições.

INIMIGOS OSTENSIVOS

RIO, 5 (Meridional) — Ouvimos o general Gois, que declarou não ter escrito carta ao sr. Guedes de Miranda. Seu ponto de vista contrario ao impeachment foi transmitido ao sr. Guedes de Miranda pelo sr. Edgar.

"Se eu fosse favoravel ao impeachment meus mortos-bradariam: meu pai, meus dois irmãos, meu filho", disse o general.

Analizando a atitude do presidente da Assembleia, recorrendo ao comando da guarnição federal, afim de pedir garantias, disse que é uma manobra igual ao caso dos desembargadores.

"Nem siquer têm imaginação para criar uma coisa nova. Preparam a guerra de nervos com publicidade aleivosa e paga e depois solicitam garantias ao exercito para servirem de incaios de embusteiros, assassinos e outros delinquentes de crimes infamantes, que pensam o dinheiro comprar tudo, até a honra.

Está visto que não me refiro á totalidade dos membros da Assembleia, que sei ser constituida por homens de bem, embora no caminho errado. Refiro-me a alguns membros suficientemente conhecidos pela sociedade alagoana.

A Assembleia, rejeitando os vetos, o fez fora do regimento para tumultuar e consequentemente para ficar fora da lei. Meus inimigos ostensivos de 18 anos somente agora conseguiram achar meu ponto vulneravel, graças a uma provação por que estou passando."

A respeito da entrevista de Ismar ao DIARIO DE PERNAMBUCO, disse que querem transformar seus dois irmãos em "infelizes divergencias, em novos Eteofles e Polinice."

"HOUVE FARSA"

MACEIO', 5 (Meridional) — A respeito dos ultimos acontecimentos na vida politica do seu Estado, disse o governador Silvestre Pericles:

"Houve uma farsa dos deputados do P.S.D. e da U.D.N., rejeitando os vetos e ainda não satisfeitos, suspenderam a sessão, alegando tumulto nas galerias. O presidente da Assembleia, procurando o comandante da guarnição federal, sem o menor escrupulo, declarou que não se sentia garantido em suas funções. Trata-se de uma manobra fraudulenta de meus adversarios."

DIGNIDADE DA TERRA

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Ismar de Gois Monteiro declarou-nos que a atitude dos deputados alagoanos era de homens, defendendo a dignidade de sua terra e a propria dignidade.

O sr. Ismar ainda não teve alta do medico mas seguirá para Maceió hoje ou amanhã, isto é, logo que os deputados solicitarem sua presença.

SERIA DEMETIDO O SECRETARIO

MACEIO', 5 (Meridional) — O Diario do Povo informa que era plano do governo estadual trucidar os deputados da oposição no proprio recinto da Assembleia, motivado pela indignação do sr. Silvestre Pericles, após a rejeição de seus votos pela Assembleia. O governador chegou mesmo a conferenciar com o secretario do Interior, ordenando-lhe tomar as providencias para o assalto, entregando ao sr. Egessipo Caldas, a direção do movimento.

O sr. Climaco dos Santos, deputado do P.S.T., teve á sua disposição investigadores e paisanos e sentenciados por crimes de morte, que encheram, quinta-feira ultima, as galerias da Camara estadual.

A primeira medida dos provocadores seria interromper a sessão com apupos aos deputados e aplausos ao governador afim de provocar uma reação dos parlamentares. A' primeira ordem para evacuar as galerias, o bando invadiria o plenario, trucidando os deputados.

Todavia, ao começarem os incidentes, o presidente da casa, sr. Manoel Valente, encerrou os trabalhos, evitando assim o massacre.

Fala-se que o sr. Silvestre Pericles "dispensará" o secretario do Interior devido ao fracasso desse plano.

INVADIDA POR CAPANGAS A ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

RIO, 5 (Meridional) — O Diario da Noite e a Manhã publicam, com grande destaque, a noticia segundo a qual foi invadida, por capangas, a Assembleia alagoana, segundo informações que a bancada udenista recebeu através dum telegrama cifrado.

O despacho esclarece que o governador Silvestre Pericles, irritado com a decisão da Assembleia Legis-

(Continua na 2.ª página)



GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES: "Trata-se de uma manobra fraudulenta de meus adversarios".

Volta-se a falar na intervenção em São Paulo

O governo federal pretende conduzir o caso para uma solução satisfatoria, evitando a agitação no Estado

RIO, 5 (Meridional) — Enquanto o Congresso aguarda desorientado a proclamada mensagem presidencial em torno da situação de São Paulo os meios partidarios se agitam. Os ultimos dias com efeito têm sido quasi de efervescente atividade partidaria no Congresso.

Que virá depois da intervenção?

Como será afetado o atual equilibrio partidario com a subita modificação, na estrutura oficial de São Paulo?

Podemos informar á margem dos rumores desencontrados, que a intervenção naquele Estado parece inevitavel. A medida obedece a dois fatores: primeiro — a importancia dos documentos que o governo possue sobre a situação naquele Estado; segundo — a propria politica que se estrutura no país em função das eleições presidenciais.

A impressão geral é de que o governo quer conduzir o problema para uma solução satisfatoria, evitando a agitação em São Paulo, o que resultaria em prejuizos para o país. Os circulos politicos ligados ao Catete não vêem com bastante otimismo o desenrolar dos acontecimentos.

NAO SUGERE O AFASTAMENTO

RIO, 5 (Meridional) — Divulga-se que a mensagem do Executivo ao Senado sobre o Estado de São Paulo, não sugere o afastamento do sr. Ademar de Barros. Limita-se a descrever sobriamente a situação economica do Estado, assegurando que a politica financeira do governador está afetando profundamente as medidas adotadas pelo Ministerio da Fazenda na sua luta contra a inflação e pelo aumento da produção.

EXAMINADA A SITUAÇÃO

RIO, 5 (U. P.) — O ministerio esteve reunido esta manhã sob a presidencia do gal. Eurico Dutra para examinar a situação financeira de São Paulo.

Segundo uma nota oficial, o gabinete, depois de considerar o relatorio do ministro da Fazenda sobre a conjuntura economico-financeira paulista, resolveu enviá-lo ao Senado.

Caberá, ao Senado, ainda de acordo com o que afirma a nota oficial, providenciar ou indicar as providencias cabiveis.

Nos circulos bem informados salienta-se que uma das providencias poderia ser a propria intervenção ditada pelo Congresso.

Ainda na reunião do ministerio foram examinadas as providencias pratica já determinadas pelo presidente da Republica para beneficiar a produção agricola, sem prejuizo da observancia da politica anti-inflacionista do governo.

NOVO SECRETARIADO

S. PAULO, 5 (Meridional) — Sobre a reorganização do seu secretariado, a MERIDIONAL ouviu hoje o sr. Ademar de Barros o qual declarou que, por toda a semana vindoura, será ele reorganizado, esperando poder terça-feira anunciar os nomes dos novos titulares das pastas da Educação, Saude Publica, Justiça e Trabalho.

Sobre os nomes dos provaveis secretarios o governador nada quis dizer, pedindo que esperassemos um pouco.

Como fizessemos referencia ao nome do sr. João de Deus Cardoso de Melo para a Educação, confirmou o sr. Ademar de Barros a indicação, acrescentando que hoje iniciará as consultas.

"Pode noticiar que Caio Dias Martins, Nelson de Aquino, Salvador Artigas e Sinesio Rocha continuam a merecer inteira confiança, pelo que serão mantidos", disse o governador.

Sobre o panorama financeiro do Estado disse o chefe do governo bandeirante:

"A despeito dos boatos alarmistas e intriga dos nossos adversarios, São Paulo vai reagir e enfrentar toda a crise. A capacidade de recuperação economico-financeira do Estado é assombrosa. São Paulo continua surpreendido. Haveremos de superar a crise e todos os obstaculos. São Paulo é São Paulo."

AGRAVA-SE O CASO

RIO, 5 (Meridional) — Nos circulos politicos afirma-se que, paralelamente á questão financeira, um fato novo veiu agravar a situação de São Paulo. Trata-se da medida tomada pelo sr. Ademar de Barros, afastando do Departamento da Ordem Politica e Social elementos de imediata confiança do governo federal.

Uma pessoa da mais alta res-

(Continua na 2.ª página)

SEGUE, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 5 (U. P.) — O embaixador Osvaldo Aranha partirá, amanhã, de avião, para os Estados Unidos, afim de receber o titulo de doutor "honoris causa" de duas das principais universidades norte-americanas — Haward e Princeton. O embaixador Osvaldo Aranha terá oportunidade de avistar-se em Boston, onde funciona a universidade de Haward, com o secretario de Estado, general Marshall. Por outro lado, foi desmentida a noticia de que o sr. Osvaldo Oranha chefiará a delegação brasileira na Assembléia Geral das Nações Unidas.

ESCLARECIMENTO DO ITAMARATI

RIO, 5 (U.P.) — O Itamarati não está pensando em enviar o sr. Sousa Costa á Conferencia Economica de Buenos Aires e o sr. Osvaldo Aranha a Paris. Esse esclarecimento foi feito pelo Ministerio do Exterior em resposta ás noticias segundo as quais os dois homens publicos já estavam de malas prontas para viajar.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 16
Fone 23817

MEDIDAS ACERTADAS EM DEFESA DO AÇUCAR

Entendimentos entre o I.A.A. e a delegação de usineiros paulistas — Transformação em alcool anhidro dos excedentes que não forem colocados no exterior

S. PAULO, 5 (Meridional) — Procedente do Rio, chegou a esta capital a delegação dos usineiros paulistas constituida dos srs. Sales Filho, Bravo Caldeira, Fulvio Morganti, Lima Castro e Correia Meyer. Esta delegação estave debatendo no Instituto do Assucar e do Alcool o plano da produção assucareira.

Nossa reportagem procurou ouvir o sr. Sales Filho, presidente da Associação dos Usineiros, que nos prometeu falar após a nova reunião do Instituto marcada para a proxima semana.

De uma autoridade, porem, conseguimos colher esclarecimentos essenciais sobre os trabalhos desenvolvidos no Rio. Soubemos então que, depois de exaustivos debates entre os dirigentes do IAA e os usineiros do norte, chegaram os usineiros paulistas a um acordo previo sobre um plano que, em linhas gerais, ficou estabelecido e que será trazido a São Paulo na proxima quarta-feira para apreciação dos interessados desta região produtora.

Considerando que a estimativa da presente safra é de 24 milhões de sacas e que o consumo baseado nas estatisticas anteriores se elevará a 19 milhões, haveria um excedente de 5 milhões de sacas. Todavia, Pernambuco já colocou 2 milhões de sacas de sua safra no exterior, de maneira que o superavit está reduzido a 3 milhões de sacas e que, na realidade, é uma insignificancia e até uma manobra comercial necessaria para prevenir a eventualidade duma escassez do mercado interno.

Nos casos em que os excedentes não fossem colocados no exterior, propor-se-ia a sua transformação em alcool anhidro com a possibilidade de ser utilizado como alcool-motor misturado á gasolina, tese essa recomendavel, entre outros, pelos seguintes motivos: 1º. — Diminuir nossas exigencias quanto á importação da gasolina, considerando, principalmente, a dificuldade para a obtenção de cambiais em dolares; 2º. — Reforçar nossas reservas de combustiveis para os casos imprevistos como os já verificados na guerra ou racionamento de exportação por parte das nações petrolíferas; 3º. — Incentivar uma industria das mais uteis, porem ainda incipiente; 4º. — Criar nova fonte de renda para a economia nacional.

Sobre o estimulo da industria do alcool anhidro já se encontra em mãos do presidente da Republica interessante plano elaborado pelo sr. José Pessoa de Queiroz.

DESCONTENTES OS PRODUTORES

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — Todos os produtores gauchos estão se unindo contra o monopolio federal relativo aos excedentes de generos alimenticios.

Em toda parte é grande o descontentamento, já tendo a Federação das Associações Comerciais do Estado realizado estudos e reuniões em torno do projeto de lei que não conta com as simpatias dos centros da produção.

Varios apelos foram feitos ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Comercial, tendo este, em resposta, revelado que sua intenção é realizar uma reunião de representantes de todos os Estados, aqui, na qual seria examinado o cuidadoso estudo que o Instituto de Economia está fazendo acerca do projeto de lei ora em debate.

Nos meios comerciais, afirma-se que a materia constitue uma especie de intervencionismo governa-

(Continua na 2.ª página)

«Quem representa a orientação econômica do meu govêrno é o ministro da Fazenda»

Advertencia do gal. Dutra ao presidente do Banco do Brasil

Tentara o sr. Guilherme Silveira reabrir os debates em torno do esquema Correia e Castro

RIO, 5 (Meridional) — Na reunião ministerial de hoje, o sr. Guilherme Silveira tentou reabrir os debates em torno do esquema Correia e Castro, relativo ao financiamento da produção, declarando que desejava ler um trabalho que representava o pensamento dele e dos demais diretores do Banco do Brasil. O general Dutra, interrompendo o presidente do Banco do Brasil, declarou que a questão do financiamento da produção já havia sido encerrada na reunião anterior quando fôra aprovado por maioria, o esquema do ministro da Fazenda, acrescentando: "Quem representa a orientação economica de meu governo é o ministro da Fazenda que continua a merecer a minha inteira confiança".

NOTA OFICIAL

RIO, 5 (Meridional) — Durante 2 horas esteve reunido o gabinete sob a presidencia do presidente Dutra. Terminada a reunião, foi distribuida a seguinte nota oficial: "O presidente da Republica ás 9 horas reuniu o Ministerio, tendo comparecido o presidente do Banco do Brasil. Foram examinadas as providencias praticas já determinadas pelo presidente da Republica para beneficiar a produção agricola sem prejuizo da observancia da politica anti-inflacionista do governo. Foi tambem examinada a situação financeira de São Paulo, tendo sido deliberado comunicar ao Senado o teor do relatorio do ministro da Fazenda para que aquela casa do Congresso providencie ou indique as providencias cabiveis.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS

RIO, 5 (Meridional) — Ao contrario do que foi noticiado, durante a reunião de hoje, no Catete, os ministros tiveram conhecimento previo, na vespera, da agenda dos trabalhos em que permaneceram durante quase 3 horas. Assim, os assuntos ventilados eram do conhecimento de todos, inclusive do presidente do Banco do Brasil.

Segundo uma nota oficial, além da situação financeira de São Paulo, constou do temario da reunião o exame e providencias praticas que já haviam sido determinadas pelo chefe do governo, visando beneficiar a produção agricola. De acordo com uma autorizada fonte oficial, essas providencias foram adotadas na reunião ministerial de quinta-feira ultima juntamente com outras relativas ao comercio e industria. Durante os trabalhos de hoje foram assentados definitivamente os termos da proposta do titular da pasta da Fazenda, muito embora a referida nota silencie o respeito da inclusão dos dois ultimos setores mencionados entre os beneficiados por algumas providencias destinadas a ampará-las.

Tais medidas referem-se principalmente ao redesconto, o que os estabelecimentos bancarios poderão realizar pela respectiva carteira do Banco do Brasil, e determinados negocios, tais como letras de exportação, conhecimentos para embarque, "warranta", contratos em penhor, etc.

Soubemos que as medidas em apreço serão postas imediatamente em pratica, inclusive a de redesconto em face de haverem os bancos se comprometido a operar para tal fim, imediatamente.

Nessas condições, a falta de numerario responsavel pela retração do maior credito que vinha agravando perigosamente a situação economico-financeira do pais, particularmente em São Paulo, será remediada imediatamente, esperando-se que a crise seja resolvida brevemente. Com essa urgencia, tem-se em vista o imediato amparo a determinados setores da agricultura, industria e comercio e garantias das safras do algodão e de outros produtos, cujo cultivo e terras precisar ir sendo tratadas.

PRELIMINARES DA BATALHA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Objetivo das proximas convenções nacionais do P. S. D e da U. D. N.

RIO, 5 (Meridional) — Ao que se divulga, o caso da sucessão presidencial já está sendo agitado e deverá ser propriamente iniciado com as proximas convenções nacionais da UDN e PSD. Aquelas grandes reuniões partidarias deverão ser realizadas sob a influencia da "batalha da sucessão", quando serão eleitas as direções dos dois grandes partidos, os quais presidirão grande parte da campanha eleitoral.

RISCOS PARA O REGIME

RIO, 5 (Meridional) — Os observadores do Congresso e dos circulos politicos ligados ao Catete estão convencidos de que o regime democratico brasileiro não poderá subsistir sem correr graves riscos num choque entre dois candidatos democraticos, disputando a sucessão presidencial.

Um desses observadores chamava-nos a atenção para a possibilidade da reforma da Constituição, que permitisse a eleição do futuro presidente pelo voto indireto. E, sem procurar esclarecer sua opinião, dava, no entanto, a perceber o receio de que o pais se visse diante de uma surpresa ou de um choque de grandes proporções, quando chamado ás urnas para escolher o sucessor do presidente Dutra. De um modo geral, estão os politicos convencidos de que, na proxima campanha eleitoral, comunistas, ademaristas e getulistas formarão uma frente comum em torno de um candidato ou representaria tendencias de esquerda em oposição aos demais considerados ou conservadores.

Por outro lado, seguindo sua tendencia, as forças democraticas tenderiam para a divisão, compareceendo ao pleito com dois ou mais candidatos. Essa divisão representaria na pratica uma abertura no flanco democratico e poderia significar a vitoria dos adversarios.

PERDE TERRENO A UDN

RIO, 5 (Meridional) — O orgão oficioso "A Manhã" publica um comentario, tirando uma conclusão das eleições suplementares realizadas domingo em alguns municipios de Pernambuco, as quais revelaram que o PSD fortaleceu-se. Enquanto isso, a UDN perdeu terreno nos municipios pernambucanos em que nas eleições passadas chegou a obter consideravel melhoria, como é o caso de Triunfo.

"Segundo informes que obtivemos em fontes fidedignas — adianta o referido matutino — a UDN es-

(Continua na 2.ª página)

AVISO

A Empreza Auto Viação Amorim avisa aos colégios e a quem interessar possa, que, a partir de amanhã, os alunos de todos os educandários, devidamente uniformizados, gozarão de uma redução de 50% nas passagens de seus omnibus. Ficou estabelecido que as referidas passagens só serão adquiridas mediante a apresentação de atestados dos diretores dos colégios.

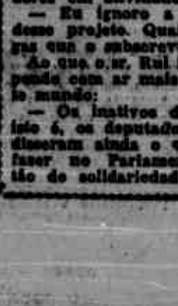
Escritório: — Rua Imperial n. 1777.

Pela Emprêza Auto Viação Amorim
(a) ANTONIO PINTO DE AMORIM.

(3452)

O aparte do dia

RIO, 4 (Meridional) — O projeto de aumento de vencimentos tem encontrado uma infinidade de advogados, cada qual procurando demonstrar maior interesse pela causa dos servidores publicos. Os srs. Carlos Pinto e Tristão da Cunha são exceções que existem tão somente para confirmação da regra geral. Ha os advogados sinceros, mas os ha tambem apenas por interesse eleitoral.



Entre os sinceros figura o sr. Epilogo Campos, que vem fazendo uma critica objetiva e lucida ao indefensavel trabalho do DASP. Primeiramente o parlamentar paraense tratou dos efetivos, a seguir dos extranumerarios e pretende focalizar a situação dos servidores técnicos e dos inativos. Ontem, era a vez dos extranumerarios que o representante nortista defendia com calor e logica. Já chegava ao fim de seu discurso, quando o sr. Rui Santos perguntou:

— Que diz V. Ex. sobre os inativos?

— E' assunto de que tratarei em meu proximo discurso.

— Não ha necessidade, pois já existe um projeto firmado por quase dois terços da Camara, mandando observar o inciso constitucional que contempla os inativos sempre que um aumento atinjir os servidores em atividade.

— Eu ignoro a existencia desse projeto. Quais os colegas que o subscreveram?

Ao que o sr. Rui Santos respondeu com ar mais serio deste mundo:

— Os inativos da Camara, isto é, os deputados que não discutiram ainda o que vieram fazer no Parlamento. Questão de solidariedade apenas...

Todo interesse do presidente Dutra pelas obras da Paulo Afonso. Inicio dos trabalhos em 1949

"Será resgatado o maior compromisso que foi assumido pelo meu governo"

RIO, 5 (Meridional) — Foram as seguintes as palavras proferidas pelo presidente Dutra na reunião de quinta-feira, na qual se tratou do andamento das obras de Paulo Afonso: "Pedi a presença dos senhores aqui para tratarmos do andamento dos trabalhos da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco. Não preciso ressaltar o interesse do governo e meu, pessoalmente, pelo aproveitamento de Paulo Afonso. E' a unica possibilidade de dar a cinco Estados do nordeste, meios para o desenvolvimento de sua economia, o que representa, em consequencia, a correção do mal-estar social ali reinante, que só tende a se agravar. Este velho compromisso da Nação para com os brasileiros daquela região, e que é o maior compromisso assumido pelo meu governo, será resgatado. Para isso, preciso do auxilio e trabalho coordenado dos orgãos da administração federal.

A Companhia Hidro-Eletrica deverá iniciar seus trabalhos de construção em Paulo Afonso, no proximo ano de 1949. Não poderá fazê-lo se não se dispuser de transportes adequados para a região, de providencias para a alimentação e saude dos trabalhadores da obra ali reunidos. Vamos tratar hoje da questão dos transportes. Essa questão poderá fazer fracassar todo empreendimento. Nesse, de parte das repartições encarregadas do assunto, certamente, boa vontade. Estamos diante de tarefas a prazo certo, pois a companhia, no momento em que estiver em condições de iniciar seus trabalhos em Paulo Afonso, não deve esperar pelas estradas que precisa, pelo aparelhamento dos portos, hospitais, pontes, hotel e tudo o mais indispensavel para a marcha dos serviços.

O tempo está contra nós e o tempo tem sido perdido ou mal aproveitado. Ha seis mezes atrás recomendei ao sr. Peretra de Lira que solicitasse dos senhores providencias sobre essas questões. Vamos ouvir o que foi feito e aquilo que poderei, pessoalmente, sorcorrer para apressar as medidas que julguem necessarias.

Antes de terminar, estimaria que cada um dos senhores saisse daqui com a mais firmada convicção de interesse que tenho no andamento das obras de Paulo Afonso. Renovo o pedido já feito, de que todos trabalhem em comum, coordenadamente, para o sucesso desse empreendimento. Mas que se abandone toda idéia e sentimento burocraticos. A materia é urgente, o compromisso é formal, meu interesse é permanente e posso assegurar-lhes que em nada é ultrapassado. Ha milhões de patricios nossos esperando nossa vontade e capacidade de trabalho. Não vamos, por certo, decepcioná-los".



ASTRONOMIA - PLINIO BARRETO: — Cadê esse "virado e paulista", que não vem? NOVELLI — Acalme-se companheiro. Está sendo esperado... (Charge de Augusto Rodrigues).

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948

CONSEQUENCIAS DE UMA CORRIDA DE CAVALOS

Conto de Jules SUPERVIELLE

Tradução de Fernando SABINO



SIR RUFUS FLOX, "gentleman-rider", porque você foi dar seu proprio nome a um cavalo? Homemzinho de bochechas vermelhas como um bife crú, que foi o levou a meter-se de corpo e alma, naquele esbelto animal cinzento que parecia apenas tocar a terra?

Precisamente porque ele em nada se parecia com você, foi que você tentou anexá-lo a si, apoderar-se dele cravando-lhe seu nome como farpas de fogo?

E no entanto você não era desses proprietarios que se aproximam de seus cavalos apenas no momento da pesagem. Na vespera de uma corrida você não vacilava em ir dormir na cavalariça junto ao seu animal, a fim de soprar-lhe no orificio aveludado das sensiveis orelhas, alguns conselhos muito precisos para o dia seguinte.

Que felicidade, a de formar com ele uma só pessoa em campo, sob o olhar de uma imensa multidão, você Jockey de casaco cinzento, um cinzento de fornassol cavalar, coc leves reflexos, igual ao traje da sua montaria!

Sir Rufus correu o grande premio dos Amadores de Auteuil á testa desde a largada até a meta final e ganhou por seis metros. Mas o animal havia continuado galopando, desenfreado. Desceu pela Avenida Exelmans, beirou o Viaduto de Auteuil, cujas amuradas eram apenas maiores que seus passos. E logo as pôde ver como os dois Sir Rufus se precipitavam no Sena, onde o cavaleiro sentiu imediatamente que o cavalo se desgarrava de suas pernas. Oh, o momento em que suas orelhas submergiram! O jockey ressurgiu, sozinho, na outra margem. Nada lhe restava do cavalo pelo menos, era o que ele pensava — além de um punhado de crinas seguro na mão e um pouco de sangue nas esporas.

No dia seguinte o "gentleman-rider" que estava convidado para almoçar, notou, com o respectivo estupor, ao olhar-se no espelho do taxi, que tinha os mesmos olhos de seu cavalo. E uma voz falou dentro dele:

— Não tens vergonha de ires almoçar tranquilamente enquanto eu, por tua culpa, não passo de um cavalo arrebentado no fundo do Sena? Covarde! Tú me afogaste porque não sabias conter-me.

— Isto é que não! Tú é que me arrastaste para dentro do Sena

— Repete! Vê se atreve a repetir!

— Por que me falas neste tom? — disse Sir Rufus-Homem.

— Juro pelos meus grandes olhos negros, que has de lembrar de mim!

Antes de descer do taxi, o "gentleman-rider" verificou cuidadosamente no espelho que seus olhos de homem tinham voltado ao lugar entre as pestanas, e como não era nenhum covarde, pagou alegremente ao c hofer tocando em seguida a campainha da casa de seus amigos. Convem acrescentar que ele contava bastante com aquele almoço para re frescar as idéias.

Mas acontece que não o haviam convidado para outra coisa senão para comentar a corrida.

Três senhoras e dois senhores se inclinavam para ele de tal maneira que faziam literalmente estalar a mesa:

— Vamos querido amigo, conte-nos exatamente o que aconteceu. Os jornais nos dão tantas versões diferentes...

— Se vocês desejam que continuemos bons amigos, peço-lhes que não me falem mais nisto — disse o "gentleman-rider". — Tenho, além disso, a honra de informar-lhes que não tornarei a participar de corridas, nem a montar, para o resto da minha vida. Que os cavalos continuem no lugar que lhes é destinado, e os homens no seu.

E riu, tranquilizado totalmente pelo espelho do aparador, onde seus olhos humanos reluziam com malicia.

Estas palavras e, sobretudo, o tom no qual Sir Rufus as havia pronunciado, pareceram muito esquesito aos outros convidados; pensaram eles que não ficava bem insistir, devido a razões indeterminadas que todo mundo estava inclinado a aceitar como razões de peso; assim como se costuma conversar banalidades em casa de um doente vitima de uma febre cuja causa se ignora.

A sobremesa esteve muito animada e todos já haviam esquecido o cavalo quando no preciso momento em que Sir Rufus agradecia á dona da casa, com uma cortezia e uma distinção que sempre impressionaram muito bem, ela cambaleou vitima de um ataque de nervos, ao ver inserida abaixo das costas de Sir Rufus a cauda cinzenta de seu cavalo. Presa no paleió, a cauda fazia um ruido intoleravel de crinas e se agitava alegremente com o evidente desejo de participar da conversa.

Sir Rufus Flox fugiu sem se despedir dos convidados. Na rua se viu de novo totalmente homem. Aquilo durou varios dias. Até que um domingo, presa de nauseas e horrivelmente indisposto, se sentiu inhumano até no seu figado e nos seus rins. O espelho de três faces que havia comprado recentemente não lhe revelava, apesar de tudo, nada de particular.

Saiu para visitar sua noiva, uma americana, nem muito rica nem muito pobre, a quem vinha amando muito até então. Mas nesse dia, cada vez que encontrava uma égua, não podia deixar de segui-la com o olhar, de tal maneira que, renunciando afinal á sua visita, preferiu dirigir-se a uma grande estrebaria, onde havia umas doze ou quinze éguas, e sua noiva tambem estivesse ali, ela tambem naquele lugar tão agradavel e limpo, sentada a seu lado num monte de feno! Com que prazer lhe apertaria as mãos em meio a esse calido e um tanto forte odor de estrebaria.

O dia seguinte começou de

(Conclue na 4.ª página)

UM CONGRESSO

Fran MARTINS

FORTALEZA, junho — Muita gente deve estar ainda lembrada de um congresso de escritores cearenses, reunido nesta capital em setembro de 1946 e que, pelos assuntos tratados, despertou a atenção não só dos meios culturais do Estado mas de todo o país. O que foi feito pela ABDE local ultrapassou as expectativas, pois o conclave não foi uma reunião literária, com recitativos e discursos empolados, mas uma serie de debates francos sobre assuntos que dizem de perto aos interesses de todos aqueles que encaram a literatura como uma profissão. E foi justamente isso que fez com que criticos e homens de letras de todo o Brasil, admirados desse exemplo que vinha de um dos menores Estados do Nordeste, onde as dificuldades são muitas e as incompreensões maiores — tessessem comentarios elogiosos sobre a iniciativa. Houve mesmo jornais do Rio, dos mais respeitaveis e acatados pela sua orientação, que dedicaram paginas inteiras ao certame dos escritores como exemplo a ser seguido por outros Estados. Até mesmo em Portugal se comentou o fato — haja vista a local que a importante "Revista de Portugal", dedicou ao trabalho de nosso confrade Cruz Filho, respeito á reforma ortografica.

Isso na verdade, muito satisfez áqueles que levaram avante a iniciativa mas, acima disso, mostrou que conclaves como esses são necessarios para um melhor entendimento entre os profissionais da pena. Na realidade, a maior lição que nos trouxe o I Congresso Cearense de Escritores foi o espirito de cordialidade, o desejo de compreensão, a quebra de fronteiras que se operou entre intelectuais de diversas correntes. Quem, hoje, lê, por exemplo, o livro "Afirmação" anais desse conclave que estão sendo, agora, distribuidos pelo Clube do Livro das Edições Clã, não vê nenhuma diferença entre as diversas correntes que no Congresso debateram os assuntos ventilados. Pelo contrario, da leitura ressalta um esforço comum no sentido de dar aos que escrevem, neste Estado, um sentido maior á sua profissão, velhos e moços irmanando-se para que acima de tudo o Ceará se destaque como uma terra onde os homens de letras não perdem seu tempo em lutas improficuas e questiuncúlas de interesse puramente pessoal.

Mais tarde, no ano passado, a maioria dos escritores brasileiros, esteve reunida em Belo Horizonte, num segundo congresso nacional que mais uma vez procurou ligar por intercsses superiores os vultos de maior ou menor destaque no nosso mundo literario. Se os resultados práticos do Congresso são discutiveis — resultados praticos que, em ultima analise, poderiam se consubstanciar na aprovação dos requisitos essenciais da lei dos direitos autorais — um grande beneficio se deve ao congresso de Belo Horizonte: aproximou escritores de todos os recantos do Brasil, desde o Amazonas, com Aldo Morais á frente, ao Rio Grande do Sul, com

(Conclue na 2.ª página)

JERUSALEM

Jefferson José Ferreira LIMA

RECIFE, maio — Era preciso fugir. Agilmente Chico atravessou o alpendre do barracão, desceu a ladeira do quintal e atravessou a ponte de madeira sobre o rio. Não olhou para atrás. Corria e o cadaver do barracão parecia perseguí-lo. Fechou os olhos para não ver aquele homem estendido no chão com a cabeça apenas segura num pedaço de couro do pescoço.

— "Pade Nosso que está no céu. Santificado seja o vosso nome". Eu não matei por gosto! Você bem viu que ele me chamou de safado. O Sinhô sabe qui êle róba agente po peso. Vende agua falsando mais de sem grama em cada quilo. Tá certo uma coisa desse? Tenho a crença que lhe dei quinhentos réis. Eu dei! Nossa Sinhora da Conceição! Minha Nossa Sinhora... Ele me chamou safado. Mulaque ladrão Tive raiva. Perdoi meu Nosso Sinhô, eu não ia matá ninguem por motivo de um tustão. Comprei doiscos de cana, doistões de farinha. Sobrava um tustão pro cigarro. Agente pode taganá a barriga, mas pricisa fumá no sito. Todo mundo pode fazê prova da qui sou um rapaz decente. Ma tire disso que lhe ofereço mil Padre Nosso e compro uma tualha pá sitá de Nossa Si-

Aí Chico ficou confuso e parou sbora.

os pensamentos, receioso de não poder cumprir a promessa. Onde iria buscar o dinheiro para comprar a toalha? Chico fez u'a gesto com um braço e pôs-se novamente a rezar e a dizer coisas. Abria caminho com o peito nu' na plantação de cana de açucar. Depois se sentou num barranco, perto do rio, e escondeu-se atrás das raizes de uma arvore. Estava surpreendido porque ninguem corria em sua direção. Muito ao longe, como coisas remotas, ouvia gritos, vozes e ladrar de cães. Ficou satisfeito por ver homens subindo o morro em direção á mata, em sentido oposto ao lugar para onde havia fugido. Mas estavam furiosos e o administrador de engenho corria a cavalo Mesmo á distancia, Chico reconhecia todos aqueles homens e mesmo sem pensar em nada sentiu-se aparte de vida, fora dela, sósinho. Os olhos injetados e lacrimosos nubiaram-se completamente. Era como se estivesse cercado por milhões de braços e olhares hostis. Sem saber qual o motivo recordou as palavras do padre quando aos domingos fazia sermão na igreja da usina. Recordou suas palavras citando o Evangelho: "Bem aventurados os pobres de espirito porque deles é o reino dos céus. Aventurados são os que cho-

(Conclue na 2.ª página)

Ainda um Livro e Seu Estilo

José Augusto GUERRA

Mas eu suponho que, se um homem tem um espirito perturbado, ele escreverá de modo confuso" — W. SOMERSET MAUGHAM.

MACEIO', junho.

Vejam em que resultou a cronica de domingo ultimo: uma carta, longa carta do sr. Silvio de Macedo sobre o estilo. Minha colaboração á futura obra do autor de "Estudos" foi rejeitada, com tantas palavras que se podem resumir nestas: "escrevo em linguagem tecnica e precisa. A culpa não é minha de não ser bem compreendido por alguma".

Antes de tudo é necessario que se esclareça um mal entendido. Nunca afirmei estranhar o significado da terminologia que o sr. Silvio de Macedo usa em seus artigos; apenas disse que a exagerada preferencia por esses vocabulos, "chega a ponto de criar uma lamentavel obscuridade". Porém o sr. Silvio de Macedo acha que não, que escreve "tecnicamente", se tecnica não fosse a arte de escrever bem, de possuir um estilo claro, a ponto de, ao se julgar o escritor, exigir dele as tres grandes qualidades, segundo os franceses: clareza, clareza e clareza. Se a tecnica de escrever está no emprego de palavras de uso tecnico, então o melhor livro do mundo seria um manual de torneiro, ou um guia pratico de dirigir automoveis. Não pode haver tecnica quando não ha estilo. E no livro do sr. Silvio de Macedo o que se nota é um abuso de palavras de terminologia que assombra os incautos, afasta os leitores de bom gosto, torna a idéia magra vestida num roupão frouxo de mal traçado estilo. Não será antes um problema de falta de estetica na distribuição e escolha do vocabulo? Não quero chegar a ponto de exigir, como Flaubert, harmonia de frase com "as necessidades da respiração"; eufonia ao menos, e se o sr. Silvio de Macedo não percebe que não possue essa virtude, nada posso fazer, senão advertir da necessidade de uma convivencia com os mestres de estilo; ser-lhe-ia bastante proveitosa.

Ha outro mal-entendido, este no campo da linguagem filosofica. Favoravel á linguagem impermeavel, só para ser lida pelos que entendem de tecnica, o sr. Silvio de Macedo é de opinião que filosofia deve ser divulgada em um circulo de entendidos. A outros leitores, não; são "parias do intelecto", "preguiçosos mentais", condenados certamente á ignorancia. Partidario de uma aristocracia intelectualisada, "torre de marfim", isolada da coletividade, ha nessa preferencia uma confissão de pedantaria e snobismo; ficaria a cultura dentro de um pequeno circulo, monopolizada pelos senhores feudais do conhecimento humano, com a sua terminologia pesada, semelhante a portas de ferro dos castelos da idade antiga. Contra isso — a criação de uma nova casta de homens — provam os dialogos de Platão, escritos numa linguagem clara para entendimento de todo grego de cultura mediana; o Mestre cultivou a filosofia, e não a guardou para si, deu-a á humanidade. Sua maneira de expressão — o estilo — o imortalizou. Era dos raros, diz Durant, que cultivava o saber, e tambem a arte. Foi quem primeiro humanisou o conhecimento, tornou-o acessivel; era o Mestre por excelencia. E não é função do mestre servir de intermediario entre o autor e o leitor, removendo as barreiras de um intelectualismo aristocratico? Mestre, no caso, sinonimo de critico. Mas existe o critico de bom gosto e de mau gosto, que, na opinião de Tristão de Athayde, "é o homem que não tem gosto, mas pensa que o tem." Valery aconselha que se oscile entre o som e o sentido. Não encontro no ar. Silvio de Macedo esse equilibrio e daí julgá-lo como um escritor de mau gosto, o que implica em dizer que não é bom critico. E defino-o, aqui, tomando de empréstimo as palavras de Tristão de Athayde: "O mau critico é o que acredita firmemente nos seus padrões inflexiveis, nos seus dogmas intangiveis, na sua estreiteza de espirito, que considera apenas como rigorosa obediencia a regras superiores de uma critica transcendental e perene, comunicada pela Providencia a certos eleitos das musas".

Qual o resultado da reflexão do sr. Silvio de Macedo? Uma linguagem obscura. Foge o autor de "Estudos" ás advertencias dos grandes mestres. E' de Gide: "Não te preocupes senão com a forma; depois a emoção virá naturalmente habitá-la". Paul Valery aconselha: "Devemos abandonar uma idéia, se outra nos surge com melhor forma".

(Conclue na 2.ª página)

NOVELA

Reaparição de Inacio

Lucio CARDOSO



Iniciamos hoje a publicação de "Reaparição de Inacio", do romancista e dramaturgo Lucio Cardoso. "Reaparição de Inacio", novela inedita, faz parte de uma trilogia do ficcionista mineiro, intitulada "O Mundo sem Deus", da qual já foi publicada a primeira, "Inacio", que é um dos pontos culminantes da novelistica do autor de "A Luz no Sub-solo". A novela que publicamos a partir de hoje, em folhetim dominical, guarda as mesmas linhas de "Inacio" e está destinada a obter grande repercussão e sucesso nos circulos literarios do país.

Em certos momentos, parece-me extraordinario que esteja sentado sob esta lampada, alinhando frases tão cuidadosas neste velho caderno de folhas amarelecidas. Há outras diversões mais interessantes e, conhecendo-me como me julgo conhecer, acho bizarro que me divirta em ficar assim em casa, quando ainda podia correr ás russa, vagar pelas praças e quem sabe...

Jamais pensei que pudesse chegar uma epoca em minha vida em que eu sentisse necessidade de exteriorizar certos fatos. Mas enquanto a pena corre — é no silencio que me cerca o unico rumor que ouço — percebo que estou divagando ainda, que tomo direções erradas, possibilidades como se fossem certezas, fatos decisivos. Não é uma necessidade o que me obriga a estar sentado aqui, são talvés os opios faceis da noite, venenos que se insinuam no meu sangue e tornam as palavras calidas e fascinantes. A verdade é que sou um velho — terrivel confissão — que se embriaga com o significado das coisas fluidas, imponderaveis, essas que nos roçam sem nos tocar, que nos dominam pela sugestão, como a noite, o sonho, ou a memoria...

Quem nunca terá vivido como eu, olhando a paisagem prenhe de um acontecimento que não se decide, quem não terá vivido á espera de alguma coisa, o sem nome, o que de inesperado costuma acontecer na vida, o sobressalto, a pressão nessa pequena mola que aciona o destino e transforma os habitos? Afirmarei, preliminarmente, que acredito em acontecimentos que jamais existiram. Mas nós, frageis homens...

Estremeço, temo o que vou escrever, minha mão se recusa. Fito longamente a sombra da lampada baixa que se projeta sobre o papel, — o silencio se faz extraordinariamente mais denso. E no entanto é preciso. Talvés um dia a memoria que hoje escreve interesse a alguem. Talvés um rosto palido, á procura de misterios sem solução, um dia se in-

(Conclue na 2.ª página)

INÉDITO

O RELOJOEIRO

ARISTIDES NOGUEIRA

Josué MONTELLO

Publicamos, hoje, nesta secção, um capitulo de "A Luz da Estrela Morta", romance de Josué Montello, que será lançado brevemente por José Olympio. O novo livro do conhecido ficcionista gira, todo ele, em torno de um relogio parado e, segundo Otto Maria Carpeaux, que o leu no original, trata-se de "obra de feição inédita na literatura brasileira", cujo tema "é a mais inelutavel das experiencias humanas, a irreversibilidade do tempo". "A leitura, quase alucinante, dessa obra, é em si mesma uma grande experiencia que se agradece profundamente ao romancista" — acrescenta Carpeaux.

A PLACA de metal, pendurada por dois ganchos á banqueira da porta, anunciava, nas escuras letras em relevo sobre um fundo prateado: "Concertam-se relogios".

Atraído por ela, Eduardo parara a calçada, estendendo o olhar inquieto ao interior da loja.

Eram três paredes apertadas inteiramente cobertas de relogios de todos os tamanhos e feitios. Nos arredores da porta, acima de três degráus de pedra, erguia-se um balcão envidraçado, que servia de vitrina a pequenos relogios de pulso, entre pulseiras de ouro e prata e correntões pesados com medalhas.

Subiu os degráus e avistou, ao fundo da loja, por trás de uma armação de vidro, um homem gordo, de amplas e derramadas bochechas, que examinava a pequenina máquina de um relogio de pulso.

Durante alguns segundos esperou que o relojoeiro desse por sua presença ali. Depois, impacientado, bateu no vidro.

Outros momentos se passaram.

Atento ao exame da maquina, o relojoeiro dava a impressão de não ter escutado. Então Eduardo, nervosamente, tamborilou no balcão com redobrado vigor.

E o homem, numa voz contrafeita, sem interromper o exame meticuloso do objeto que dois dedos pequenos seguravam:

— Já ouvi. Eu não sou surdo.

Eduardo não conteve a expressão de espanto. E ainda o fitava, de semblante fechado, quando ele o mirou por cima dos óculos, abandonando o relogio sobre a mesa de trabalho.

— A's suas ordens. Diga o que quer.

E vêio-se aproximando, as pupilas fatigadas sobre os arcos de tartaruga, as mãos consertando os suspensorios nos ombros derrubados.

Aquelas cinco horas perturbaram Eduardo.

— O senhor conserta relogios? — perguntou.

Não teve tempo de emendar o disparate. As bochechas do relojoeiro se alargaram, enquanto um braço arremangado indicava na direção da placa de metal.

— O senhor sabe ler?

— Ora essa. Claro que sei, disse Eduardo, fazendo-se vermelho.

— Pois não parece.

E o homem explicou, baixando um pouco o braço estirado:

— Quem passa por essa porta é não vê a placa se fôr cego. E o senhor, pelo que vejo, tem a vista em bom estado. Não é verdade? Ou estará enganado?

A animação da rua entrava pela loja, e a tonda dos pregões e o rumor dos automoveis e o ruido dos passos na calçada amalgamavam-se ao leve tinido dos segundos, ritmadamente contados pela variada multidão sonora dos relogios circundantes.

Eduardo fitava o relojoeiro com o ar suspenso das criaturas apalermadas. E tudo em torno parecia oscilar, menos a cara papuda de retinas fatigadas que ainda o contemplava em tom de censura, mais alargava, mais fofa, de rugas chocarreiras no canto dos labios

Depois de um longo silencio hostil, ordenou:

— Pois diga o que deseja

E levou a mão aos óculos para com'ê-los ao nariz

— Eu queria — titubeou Eduardo — eu queria que o senhor visse um relogio que eu tenho para consertar.

O relojoeiro espalmou a mão, a-

(Conclue na 4.ª página)

O AFOGADO

Fernando Ferreira de LOANDA

De goivos a sepultura
orvalhada em morna
afinidade com algas
vestindo náufragos,
no livor da névoa.

Pardo mundo inconsútil
a ilusão que paira
sob o extinto alvedrio
do retardado suicida,
a ilibar esperanças.

Sonhar, já não sonha.
Mãos fincadas no abismo,
a bôca aberta a todo mar,
e encimando o labirinto.
os olhos já não olhos
— dois espelhos.

Junho — 1948

POSIÇÃO DE ELIOT

Otto Maria CARPEAUX

RIO, junho — Outro dia, aborreceu-me profundamente uma frase encontrada num livro que trata da poesia inglesa. Donne teria sido poeta de imagens gastas e convencionais. John Donne, o maior poeta inglês do seculo XVII e um dos maiores de todos os tempos, decerto o poeta menos convencional e mais pessoal da lingua — e "imagens gastas e convencionais"! Será possivel escrever sobre poesia inglesa, ignorando de tal maneira o poeta cuja redescoberta determinou largamente o abandono dos "standards" vitorianos e a evolução da poesia moderna? Não, aquela opinião anti-donniana é ante-diluviana; e com respeito á personalidade á qual devemos a redescoberta de Donne, é ante-eliotiana. Já se escreveu muito sobre T. S. Eliot, tambem no Brasil; no entanto, a descoberta do "convencionalismo de Donne" revela que ainda há que dizer ou pelo menos repetir alguma coisa.

Seria mera repetição o resumo do que devemos a Thomas Stearns Eliot. Como critico é o maior que o seculo ouviu depois de Croce. A importancia da sua critica literaria revela-se menos nos seus julgamentos de contemporaneos — nisso ele falhou muitas vezes, assim como os maiores criticos, seus pares, um Sainte-Beuve um Croce, falharam julgando os contemporaneos; antes na sua capacidade de realizar "reconsiderações", de descobrir nas grandes obras do passado valores despercebidos e de importancia para nós outros. Eliot sabia dizer algo de novo sobre Dante, sobre Baudelaire. Ensinou-nos a ler os dramaturgos-companheiros de Shakespeare, os Webster, Thourneur e Middleton. Desvalorizando o sentimentalismo romantico da poesia vitoriana, redescobriu os valores poeticos na satira de Dryden. Redescobriu, antes de tudo, a "poesia metafisica" do seculo XVII — o seu capitulo sobre Donne, Herbert, Marvell e os outros é a maior revelação critica do nosso tempo. E não se trata de exumações arqueologicas: não, ensinou-nos a perceber as "estruturas" poeticas, os valores de organização do objeto complicado que se chama "poema", complicado porque o poema não é expressão de um desabafo sentimental nem um pedaço de prosa metrificado e enfeitado de imagens, mas sim a organização ritmica de um equilibrio de tendencias contraditorias, dialeticas, que por isso mesmo só como poesia tem existencia legitima. São ensinamentos que, baseados na revivificação de esquecidas tradições poeticas, revolucionaram a poesia moderna. Esse mesmo acorde "Tradição — Revolução", tão proprio de Eliot, define-lhe a poesia: poesia dialetica, porque satirica e religiosa ao mesmo tempo, mas de tal maneira organizada, estruturada que as contradições se resolvem em musica. A poesia dos "Four Quartets", profunda até o hermetismo, é a mais musical que há muito se ouviu em lingua inglesa.

Afirmar tudo isso significa repetir o que muitos outros já disseram. Mas já estamos na fase da discussão critica. Oferece oportunidade para tanto a leitura de uma obra recente, editada por B Rajan, na qual varios escritores se reuniram para estudar a obra de quem entra neste ano na casa dos sessenta: "T. S. Eliot. A Study of His Writings by Several Hands" (London, Dennis Dobson Ltd 1947). Abre o volume a transcrição do excelente ensaio do critico americano Cleanth Brooks sobre o "Wast Land", aplicação dos criterios do critico Eliot á obra mais famosa do poeta Eliot. Depois escrevem Duncan Jones sobre "Ash Wednesday", Helen Gardner e Rajan sobre os "Four Quartets", Ph. Wheelwright sobre os temas filosoficos do homenageado e M. M. Bradbrook sobre o seu metodo critico. Há mais outros ensaios nesse volume serio que constitui especie de grande homenagem a T. S. Eliot sexagenario erigido em idolo dos mesmos circulos academicos, que ainda ha pouco o condenaram como revolucionario perigoso, como Socrates poetico, corrompendo a mocidade poetica da Inglaterra e adjacencias. Na revista "Scrutiny" (que é a melhor revista literaria em lingua inglesa), Leavis denunciou com superioridade esse processo de oficialização, de "desintenzesação" de obra eliotiana. Na verdade, a atitude da obra editada por Rajan é apologetica. E' significativa a observação de Miss Bradbrook, no inicio do ensaio sobre o metodo critico de Eliot, que "o incenso já não fuma nos altares com a mesma intensidade de outrora". Mas a nós outros que gostamos mais de aprender do que de adorar, parece bom sinal que há discussão: discussão critica.

Em grande parte a obra de Eliot já pertence hoje aos esnobes. Os entusiasmos em torno da representação parisiense de "Murders in the Cathedral", os aplausos de gente que confunde o anglo-catolico Eliot com o pseudo-catolico Maurras — todo esse barulho post-eliotiano é tão "regrettable" como a citada ingenuidade ante-eliotiana. Preferimos a discussão critica, até a irreverente.

Com efeito, Eliot tambem foi muito criticado nos ultimos tempos; tambem naquela "review" de Lewis ninguem despercebera uma ponta ironica. Ainda se compreende a oposição dos chamados progressistas: condenando, em "After Strange Gods", todo o pensamento moderno como heretico, defendendo teses que são elas mesmas heréticas do ponto de vista da tradição cristã. Eliot forneceu umas armas preciosas aos seus inimigos ideologicos. Já se compreende que um conservador como Yvor Winters, conservador forçado aliás, tampouco gosta de Eliot; quem pretende acreditar nas realidades espirituais da mesma maneira como o materialista acredita na materia, não encontrará em Eliot a religião e sim apenas a sombra estetica dela. Mas por mais absurdos que sejam os argumentos de Winters, a sua argumentação atinge um ponto neurologico. E' relativamente facil atacar a posição ideologica de Eliot; mas esse ataque só se tornará realmente vitorioso quando o critico conseguir verificar consequencias na poesia de Eliot: incoerencia poetica. Foi o americano John Crowe Ranson que já disse as coisas mais incisivas a respeito, num artigo que se chama, significativamente, "The Inorganic Muses". Esse Eliot, de ferrenha disciplina literaria, de impecavel harmonia poetica — seria incoerente?

A suspeita não é nova. No inicio, zombaram bastante do homem, nascido entre os silos e chaminés ás margens do Missouri que foi para a Inglaterra, para a Europa, ensinar aos ingleses os valores da tradição catolica e monarquista e ensinar aos europeus os valores da tradição classica. Suspeitaram algo de esnobismo de compolita na teosia eliotiana de um "bluk", de um "corpus" de

(Conclue na 4.ª página)

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28367

INEDITO

(Conclusão da 1.ª página)

diantando-a para receber o relogio:

— A's suas ordens.

— Não está comigo — esclareceu Eduardo.

E completou:

— E' um relogio de bronze, mais ou menos de minha altura.

O senhor terá de ir ao meu apartamento para consertá-lo.

O dedo indicador da mão papuda balanceou á feição de um fiel de balança:

— Aristides Nogueira — este seu criado — não faz consertos a domicilio. Pode procurar outro relojoeiro.

E voltou-lhe as costas, encaminhando-se na direção da mesa onde deixara a pequenina maquina que estivera examinando.

Eduardo foi seguindo pela calçada, a distribuir o olhar á direita e á esquerda, até o fim do quarteirão. E parou. Por ali parecia só haver mesmo a loja de Aristides. Pensou em enfiar pelas ruelas e travessas circunjacentes. E circunvagou a vista. Dava com os olhos apenas em armarinhos, casas de modas, sapatarias, lojas de brinquedos.

Esteve algum tempo parado, numa hesitação que o afligia. E revia o relogio de bronze, taciturno, ao fundo da sala, entre as estantes, com os dois ponteiros de prata indicando a hora de morte. Que ia fazer para acordá-lo? Pendeu um pouco a cabeça, a mirar a biqueira do sapato. E se propusesse ao relojoeiro pagar-lhe o serviço em dobro? Era uma boa lembrança. Ergueu logo a cabeça, animado, contente mesmo, na certeza de que, atraido pelo dinheiro, Aristides Nogueira não mais relutaria em ir-lhe ao apartamento.

Em rapidos instantes, viu-se outra vez a galgar os degráus da loja. E deu com o relojoeiro na mesma postura, os olhos mortos voltados para a maquina minuscula, o largo dorso pendido em caniço para o vidro da mesa.

— Queria mais alguma coisa? — perguntou Aristides, ao vê-lo novamente ao balcão.

— Vim fazer-lhe uma proposta.

— Pode falar.

Desta vez não se aproximou: permaneceu á mesa, interessado no exame meticuloso da peça alçada á ponta dos dedos.

Por fim, vendo que Eduardo se mantinha calado á sua espera, ergueu-se, contrafeito:

— Já lhe disse que pode falar.

E espalmou as mãos, em gesto aborrecido:

— Se o senhor vem insistir comigo para eu ir á sua casa, mude de idéia, porque daqui eu não saio.

— Eu pagarei em dobro o seu serviço — declarou Eduardo.

Aristides demorou algum tempo para responder. Franziu a testa, recuou o busto, passou a mão papuda por baixo do queixo, coçando a barba. E disse, vagarosamente, com aspereza, medindo as palavras:

— O senhor não sabe com quem está tratando. Eu sou um homem honesto, ouviu? Ho-nes-to. Nunca toquei o dinheiro de ninguem — fique o senhor sabendo! Meus fregueses só pagam aquilo que me devem. Quem recebe mais da conta está roubando. E eu, meu caro senhor, eu, veja bem, eu não sou ladrão!

A voz pastosa, a principio sussurrante, fora crescendo, subindo, até acabar em timbre alto e agressivo.

Eduardo recuou um passo, perplexo, livido, atordoado. E firmou os dedos á borda do balcão. Que dissera áquele homem para ofendê-lo tanto? E olhava-o em silencio, sem compreender.

Ruminou consigo mesmo, pronto a altear tambem a voz:

— Vá para o diabo que o carregue!

No mesmo instante, prevendo a reação que as suas palavras certamente provocariam, entreviu no conflito que se esboçava a influencia fatidica do relogio de bronze, com a muda advertencia da morte em seus ponteiros paraliticos.

E humilhou-se, para contornar o perigo:

— Não tive a intenção de ofendê-lo. De modo algum. Peço-lhe mesmo que me desculpe, se o magoei sem querer.

Aristides arqueou uma das sobrancelhas encrespadas e grisalhas, enfiou os polegares por baixo do suspensorio, sacudiu a cabeça. E batendo no balcão, de semblante menos fechado:

— Olhe, moço: Aristides Nogueira — este seu criado — se quisesse ser rico, há muitos anos que estaria nadando em ouro. Bastava fazer isto.

Firmou o polegar na tampa de vidro e rodou os outros dedos espalmados até fechar a mão:

— Compreendeu? Bastava roubar! E ladroeiras grossas nunca lhe faltariam!

Pareceu animar-se, no exame silencioso de seu proprio passado. As pupilas mortas adquiriram vivacidade. E as flacidas bochechas, levemente tocadas pelo sangue que afluira á cabeça, sacudiram-se, acompanhando a vibração das palavras articuladas:

— Ai por essa porta já me passou muito patife querendo arrastar-me á fortuna com joias falsas e contrabandos: mostrei-lhes o olho da rua com um ponta-pé nas traseiras!

— E fez o senhor muito bem! — aprovou Eduardo.

Um dos relogios, á parede fronteira, chamou-lhe a atenção para o tempo que fugia. Já passavam das onze horas. Em breve, com o sol a pino, começaria a tarde. As horas voariam. E a noite se aproximaria, com as suas sombras e os seus misterios, acrescida agora da ameaça de morte, que poderia servir-lhe, exatamente ás nove e vinte.

De mistura ao receio do galope do tempo, que era um potro novo ferido nas ilhargas, insinuou-se no espirito de Eduardo a suspeita de que somente Aristides seria capaz de despertar o relogio de bronze. E que ia fazer agora para demovê-lo da relutancia obstinada? Chegou a pensar no sacrificio de transportar o relogio. E imaginou a descida do [illegible] de bronze, carregado por [illegible] os profanos, sujeito ás injurias da viagem.

— Creio que estamos entendidos — disse-lhe o relojoeiro, estendendo a mão para mandá-lo embora.

Eduardo segurou aqueles dedos [illegible] e prendeu-os com firmeza, [illegible] que não lhe fugissem.

— Meu relogio é uma reliquia de familia: só o senhor pode consertá-lo!

Em vão Aristides repuxou o braço; ambas as mãos de Eduardo o prendiam, quase prontas, num gesto implorativo.

E a confissão saltou-lhe dos labios, em borbotões de represa esbarrondada, diante do espanto do relojoeiro, que escancarara a boca e exorbitara os olhos empapuçados:

— Eu tenho medo do relogio parado! A minha vida corre perigo! Eu sei que vou morrer se o meu relogio não trabalhar!

E calou-se, bruscamente como havia começado.

Afrouxou devagar as mãos, plantou os cotovelos sobre o vidro, susteve a cabeça, os dedos abertos na pele do rosto. E o pudor da confissão o possuiu. Por que falara? Como chegara a contar o seu segredo a um desconhecido? E procurava baixar mais as palpebras, que tombavam ao peso da vergonha. Só um gesto cruel poderia redimi-lo: instantaneamente pensou em pular o balcão, para apertar, com toda a força dos dedos recurvos, o pescoço tufado, ali bem perto, a dois passos, quase ao alcance de seus longos braços estendidos.

E espantou-se, ao sentir que lhe batiam no ombro:

— Console-se comigo: eu tambem tenho a superstição dos relogios.

Não quis acreditar no que escutara. E alçou o rosto ao rosto do relojoeiro: Aristides sorria, compreensivo, tocado por uma ternura inesperada, que se denunciava no timbre da voz, na mansidão dos olhos, na delicadeza da mão que ainda batia de leve no ombro de Eduardo.

Em seguida viu que o braço recurva, para abranger a multidão de relogios espalhados nas três paredes da loja:

— Em minha casa, enquanto eu tiver vida e saude, nenhum deles fica parado. Olhe: veja bem como todos eles estão trabalhando. E estão certinhos! Nenhum atrasa! E batem no mesmo ritmo! E andam no mesmo compasso!

Eduardo circunvagou os olhos, que uma chispa de alegria fazia reluzir na moldura dos cilios molhados. E realmente toda aquela assembléia sonora de relogios triturava o tempo no mesmo ritmo de mandibulas, que eram os numerosos ponteiros de minuto, impacientes, apressados como formigas famintas, girando celeremente, sempre a correr, infatigaveis, agilissimas, na mesma presa, na mesma sofreguidão.

Quando á vista, após relancear pelas paredes, voltou ao rosto de Aristides, Eduardo ouviu do relojoeiro esta promessa, que lhe apertou a garganta, num choque de emoção:

— A' noite, irei ver-lhe o relogio.

E um papel estendia-se á sua frente:

— Escreva ai seu nome e endereço.

Eduardo rabiscou tremulamente a pagina em branco, que Aristides guardou. Depois, sentindo que não podia falar, apertou em despedida a mão que o relojoeiro lhe estendera. Puxou o lenço, para enxugar o rosto que o suor banhava. E ainda sem poder articular palavra, desceu, meio tonto, os três degráus que o levaria á calçada.

Na rua, aos primeiros passos, viu a grande pendula de prata, indo e vindo, no seu eterno bailado invariavel, tranquilamente marcando os segundos que a caixa de bronze compassa em banda musical.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MÉDICA
Coração, aparelho digestivo Doenças da Nutrição e Sifilis
Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 ás 9:30 horas em sua residencia - Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

UM CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª página)

Dionelio Machado. E isso, em ultima analise, é uma das muitas cousas de que necessitam os escritores brasileiros.

Tomando esses exemplos, os nossos homens de letras verificaram que a realização de conclaves que reunam o maior numero possivel de intelectuais é de uma urgente necessidade. E por essa razão, este ano S. Paulo está promovendo um congresso estadual, na cidade de Jaú, como dois anos antes fez em Limeira. Tambem no Ceará se pensou em levar a efeito um outro congresso, mas as condições do momento não permitem isso. Temos este ano que comemorar o centenario do nascimento de Araripe Junior e as nossas atenções devem ser voltadas sobretudo para esses festejos.

No entanto, ha uma outra idéia que póde ser realizada. Nota-se, agora, que ha no nordeste um sopro de vitalidade no que se refere á literatura. Em todos os Estados formam-se grupos, imprimem-se revistas, publicam-se livros. Os problemas que afetam a região são mais ou menos identicos e uma ação de conjunto seria de grande utilidade para o debate dos problemas comuns. Por essa razão, os nossos circulos intelectuais — os novos, principalmente — estão pensando em fazer este ano não um conclave estadual, mas uma reunião que abranja toda a região. O local escolhido para isso é Pernambuco, onde varios grupos estão trabalhando com denodo e um governador, intelectual de reconhecidos meritos, certamente não se negará a patrocinar o conclave. Já alguns Estados, como o Maranhão, deram apoio á idéia, e o mesmo certamente acontecerá com os demais.

Tornando publico esse desejo dos escritores cearenses, dirigimo-nos principalmente aos intelectuais pernambucanos, na esperança de que eles compreendem, tão bem quanto nós, a necessidade desse conclave. E apelamos especialmente para aqueles que, em jornais e revistas, estão a par do que nos outros Estados se faz atualmente no setor das letras. E' para Gilberto Freyre, Anibal Fernandes, Silvio Rabelo, Olivio Montenegro, Nilo Pereira, Mauro Mota, Edson Regis, Aderbal Jurema, Cesio Rigueira Costa, todos os que através do DIARIO DE PERNAMBUCO, de "Região", de "Nordeste", do Departamento de Cultura da Prefeitura de Recife, da Faculdade de Direito, tanta vida estão dando ás letras pernambucanas, que nos voltamos neste momento. Os intelectuais cearenses, como os de todo o nordeste, querem dar uma demonstração de que o entusiasmo que ora os anima não é fogo de palha, visa, sobretudo, dar uma base sólida á expansão das letras nordestinas. E não ha meio melhor para a consecução desse desiderato do que a reunião, por alguns dias, de todos aqueles que, levando de vencida toda uma série de dificuldades, sentem que no momento, ou os intelectuais se congregam em um bloco solido ou a sua luta perdurará por muitos anos, sem proveito e sem finalidades.

JERUSALEM

(Conclusão da 2.ª página)

ram porque serão consolados". Podia mesmo ver o padre com a mão estendida por cima da cabeça dos fieis, dizer as palavras do Cristo amaldiçoando Jerusalem: "Quanto ao que vêdes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja derrubada".

Chico estava cansado. Tinha medo de que a sua fuga fosse inutil. Silenciosamente e agachado no barranco, ele começou a pensar como se estivesse contando a sua historia a alguem:

— Foi assim,... Só me lembro qui era uma estrada muito vermelha e com poêra. Um homem me puxava pelo braço e eu sentia medo. Não me lembro do nada. Vim sabê qui uma mulhé me criô e qui fui dado pruma seca. Fui um ano pra escola, mas sai logo pra pegá cágado na beira do rio pra minha mãe comê. Gostei de vê as maquina da usina. Quis vesti aqueles macacão azul dos homem qui bota azeite nas maquina e limpa as peça. Muito cedo vim pro eito purque não havia lugá pra mim. Sei manejá com a foice cortando cana e cortei o pescoço de seu Juão. Eu tinha quinhento réis. Pedi até pra comprá um pão fiado. Sim, eu me chamo Chico. Ele disse: — "Chico, eu não posso fiá purque você já não tem saldo. Tá certo, eu disse. Ele tinha o seu direito, mas dizê qui dei somente quatrocento réis é mintira. Contei direitinho o dinhêro. Se não tivesse quinhento réis tinha bibido só a cana e dêxado a farinha. A cana é milhó pra gente suportá o dia no eito sem comê. Eu sou decente e elugiado pela professora. Estudo com ela de noite. Tive vontade de sê gente. Acriditte qui seu Juão rôbava. Uma vez, eu sei purque Zequinha qui foi seu caxêro me contô, ele fez um saco de fubá de sessenta quilo rendê setenta. Ele tinha razão purque vendia fiado, mas agente pagava. Vendia carne de ciará podre. Dizem qui eu tenho dezasseis ano. O Sinhô sabe... eu sô muito moço. Nunca matei um bicho a não sê os cágado e os pêxes pra minha mãe comê. Faça tudo isso mintira. Eu dou a Nossa Sinhora uma tualha pro seu altá.

Chico não sentiu o correr do tempo, e se surpreendeu com o cair da noite. Olhando para a encosta do morro, perto da mata, viu seus perseguidores voltando para casa. Voltavam como se viessem do eito, com os braços caidos ao longo do corpo. Pareciam mesmo que vinham arrependidos como os homens que depois de uma festa voltam de madrugada para casa. Chico teve vontade de caminhar um pouco e levantou-se. Curvado, caminhou uns cem metros até junto das ruinas do engenho de fogo morto, onde em criança se escondera em seus brinquedos infantis. Deitou-se nas folhas secas de cana e ficou olhando para a lua que nascia muito vermelha por detrás da folhagem da mata. Viu São Jorge montado a cavalo matando o dragão. Rezou a S. Jorge. Mais uma vez sentiu a voz do padre reproduzindo as palavras de Jesus amaldiçoando Jerusalem: — "Quanto ao que vêdes, dias virão, em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja derrubada". Não sabia porque aquelas palavras lhe vinham á mente. Estendeu o corpo e continuou fitando a lua que subia em direção ás estrelas mais altas. Respirava profundamente e o peito franzino aumentava de proporções e encolhia-se como um balão. A noite estava tão clara que mal se podia ver as estrelas. A mata estava iluminada como um painel. Chico escondeu os olhos com os braços procurando deter os pensamentos. Não queria pensar em mais nada. Estava torturado. Gemeu e chorou alto como uma criança. Retorceu-se no chão como se quisesse libertar-se de correntes. Fugiu-lhe a certeza de que efetivamente tivesse dado cinquenta centavos ao dono do barracão.

Com os olhos esgazeados e exclamantes, Chico olhou o engenho em ruinas e teve medo. O engenho parecia um enorme monstro a querer devorar-lhe as carnes. Ele parecia que possuia uma alma, e falava-lhe gargalhando como as megeras sem dentes das historias que lhe contaram na infancia. Parecia dizer-lhe que era um escravo. Chico sentiu, nascendo de sua propria carne, escutou no proprio sangue, vozes, prantos e estremecer de timidas e inuteis alegrias. Ouviu canções e soluços, cantos prolongados como gemidos. Chico desviou a cabeça, mas os campos estavam povoados de fantasmas, de homens acorrentados trabalhando na terra, cantando suplicas eternas. Homens andrajosos e famintos com as costas vergastadas e com o olhar humilde dos carneiros imolados. Da terra vinha um halito de podridão. Chico sentiu a terra podre. Encolheu-se com repugnancia e soluçou, soluçou sobre a terra e novamente ouviu as palavras do padre na igreja da usina: "Bem aventurados os pobres de espirito porque deles é o reino dos céus. Aventurados são os que choram porque serão consolados".

Olhando para o morro perto da mata, Chico, que estava vendo visagens, viu tambem o Cristo, falando mansamente com o braço estendido sobre a paisagem. Depois o Cristo levantou-se e apontou firmemente cidades distantes e disse: — "Quanto ao que vêdes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja derrubada". Então, Chico meditou, com os seus pensamentos semelhantes aos toscos utensilios dos homens primitivos, que não valia a pena fugir e ficar tambem era a mesma coisa. Ninguem diria nada sobre a inutilidade de sua vida de sol a sol no eito, sentindo apenas o prazer já indiferente de, em espaço a espaço, fumar um cigarro. Todos ficariam silenciosos diante de sua vida morta, sem amor, sem mulher, sem odio e sem nada. Todos ficariam silenciosos como se estivessem olhando uma planicie em dias de chuva.

O Cristo continuava de pé apontando cidades distantes e repetindo as mesmas palavras. Chico estremeceu de repente. Sentiu algo estranho, assim como o desejo de não trair um amigo e de não blasfemar contra as coisas santas. Pela primeira vez chegou a pensar num destino diferente para a sua vida. Era um homem liberto. Tinha no corpo e no espirito a certeza de uma nova força. Não era como aqueles fantasmas atormentados e lacrimosos. Ficou deslumbrado diante da noite e não lamentou mais ter morto o dono do barracão. Enfim havia realizado alguma coisa.

Levantou-se para fugir. Ainda estava indeciso como um passaro que experimenta timidamente a liberdade depois de anos de prisão. Caminhou vagarosamente com desejo de alcançar terras distantes onde não houvesse noticias do seu crime. Caminhou com destino á mata para alcançar a estrada. Tinha que atravessar novamente o rio. O rio corria manso e profundo. A uns duzentos metros da cachoeira as aguas pareciam paradas. Ele se deteve e colocou as mãos nagua para lavá-las do sangue. Mergulhou os braços, os ombros e a cabeça e nadou para o meio do rio. Um leve bem-estar espalhou-se por todo o seu corpo. Sorriu. Ouvia repetidamente as palavras do Cristo amaldiçoando Jerusalem. Mansamente, a correnteza o foi atraindo para a cachoeira. Não escutava o rumor das aguas caindo nas rodas do dinamo que gerava eletricidade para a usina, escutava o Cristo. De momento, foi puxado violentamente pela correnteza. As mesmas palavras se repetiram aos seus ouvidos: — "Quanto ao que vêdes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja derrubada". Não pôde sentir o perigo. O corpo desceu como um tronco de arvore e as palhetas do dinamo separou-lhe a cabeça dos ombros. O rio que continuava correndo muito abaixo, ficou espumado de vermelho. O corpo girou num redemoinho e foi atirado como uma seta partida para a margem, para a terra. A cabeça fugiu rolando na correnteza para outras terras, para cidades distantes.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças de Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 267 2.º and. — Fone 6827

Posição de Eliot

(Conclusão da 2.ª página)

"grande" literatura de todos os seculos e nações, formando uma unidade extra-temporal. Delmore Schwartz acha Eliot, o "international hero", mais internacional do que extratemporal. Com isso a critica destrutiva pretende acertar o centro da questão: pertence a propria poesia de Eliot ao "bluk" invariavel da literatura universal ao lado das obras-primas de todos os tempos?

Será possivel não admitir a pergunta, alegando-se que os contemporaneos não têm competencia para julgar de maneira tão definitiva. Mas outros descobririam nessa atitude algo de covardia. Pelo menos é admissivel examinar se a poesia de Eliot satisfaz aos supremos "standards" que ele mesmo estabeleceu. Um "classico" dizia Eliot na sua conferencia sobre Virgilio, é reconhecido pela maturidade do espirito, dos habitos, da lingua e da posição literaria. Quer dizer — a definição acerta bem a situação de Virgilio na literatura universal — um classico é um fenomeno crepuscular. E esse fenomeno verificar-se-ia, no seculo XX, num poeta de origem americana?

A possibilidade do paradoxo não pode ser, de antemão, excluida: porque a America moderna é contemporanea (e mais do que isso) da Europa crepuscular. Outro grande americano anglicizado, Henry James, serve de exemplo. Mas este não foi um revolucionario. O proprio de Eliot é a aparente contradição de ter revolucionado a literatura ao mesmo tempo em que ele pretendeu ligar á tradição a vida moderna. Talvez nenhum americano ligitimo fosse capaz de tal atitude. Tampouco um inglês. Para tanto precisava-se de um anglo-americano. E pode se acrescentar que nem bastava a transformação do americano em inglês insular; foi preciso voltar ás tradições que ainda ligaram a ilha ao Continente europeu. Neste sentido Eliot foi coerentissimo tornando-se anglo-catolico.

Há nisso, sem duvida, mais um paradoxo: porque do ponto de vista da ortodoxia o proprio anglo-catolicismo é heresia. Eliot, o grande inimigo das heresias, é mesmo heretico: "Ortodoxy is my doxy; heterodoxy is another man's doxy". Mas em que tempo teria sido mais necessaria a voz do heretico do que neste tempo da uniformidade? Até precisamos de hereticos em face das unanimidades pro-eliotianas. Aquela difinição eliotiana, dialetica, da poesia, não define decerto toda poesia, de todos os tempos. Mas heresia não é atitude meramente negativa. Assim como a ortodoxia se formou, afirmando-se contra as heresias, assim a heresia supõe a existencia, até o vigor da ortodoxia. Constituem um par inseparavel, em equilibrio dialetico. E a sintese? A poesia não oferece sinteses. Pelo menos nas épocas de transição dialetica como foi a de Donne e como é a nossa, a poesia não chega além de organizar equilibrios de estrutura ritmica, expressões perfeitas, imutaveis, das contradições temporais. Eliot criou-as para o nosso tempo. E' o Donne do nosso tempo.

Celebra-lo ou condena-lo como revolucionario ou como classico significaria ouvir apenas uma das duas series de harmonias na sua musica dialetica. Mas isso é mesmo fraqueza de contemporneos. Só quem está surdo a todas as harmonias do Donne deste seculo é anti-eliotiano, ante-diluviano.

NOVELA

(Conclusão da 1.ª página)

cline sobre estas folhas amarelas, percorrendo através das minhas palavras o caminho que foi meu, nesta escura partilha que é feita sem o nosso voto. Bem pensado, que pode falar um velho pandego como eu, sem crença, sem familia, sem fortuna, sem nada mais que o prenda ao mundo? Mas não se precipitem, não me tiraram nada, eu mesmo é que reneguei tudo, que atirei fóra os tesouros que possuia, os bens que os homens prezam, e que a mim sempre interessaram tão pouco. Ouso mesmo dizer que há dias em que não consigo reter todo o desprezo que me sobe á alma. E quantas vezes pensei que fosse unicamente o desprezo que me alimentasse, que constituisse a minha essencia mais funda, a chama do meu sêr... Sim, ousemos tudo. Já agora, não há nenhum motivo para me deter a meio caminho. Que eu faça desfilar aqui, ao meu possivel leitor futuro, amigo e porvelmente semelhante, tudo o que nunca disse, o que sempre vivi aspera e violentamente, contra tudo e contra todos, sozinho no meu desespero. Nessa semi-obscuridade, sinto o meu riso crescer como se viesse de longe...

Descobri tudo certa manhã, abrindo uma garrafa de vinho. Ao contrario dos que gostam de dormir bebados, prefiro deitar-me são e me levantar ao lado da garrafa. E' indescritivel o que pode nos acontecer numa manhã de sol, quando estamos embriagados. Indescritivel e, sobretudo, indecifravel: tudo é misterio e o jogo irreal da luz muito forte. Tambem não sei se existe eternidade, mas a essa hora a claridade tem uma tonalidade especial, o azul amanhece sobre o abismo como uma ameaça de insuspeitada profundeza. Mas retornemos á minha garrafa: enquanto o vinho escorria, lembrei-me subitamente "dele", e um estremecimento percorreu-me o corpo todo, um longo estremecimento de alegria e entusiasmo. Instantaneamente, eu o revi naquela manhã distante, quando me fitando com os olhos abertos, muito palido...

Não, não é esse o genero de recordações que pretendo relatar aqui. Jamais assinaria o meu nome — Inacio Palma — num arrolamento de sensações banais e memorias de sentimentos azulados. Não que eu deixe de ter um romantico, um impenitente romantico, como todos nós aliás, como o mundo inteiro — mas porque devo restringir-me ao mais absoluto senso de objetividade, se não quiser falsear a minha narrativa e dar aos fatos um colorido diferente daquele que me propus ao abrir este caderno. Sim, o que eu quero é mais profundo e mais forte. O que eu quero é a propria essencia, a vida. Não é a triste visão desse rosto palido, perdido para mim há tantos anos, o que interessa, mas o que ficou no meu coração, essa sensação de inacabado, essa ansia de revê-lo.

Enquanto levava o copo aos labios — uma gota intensamente vermelha ardia sobre o vidro claro — comprendi claramente que ele me era necessario, que o seu papel ainda não estava terminado, em minha vida, que... E' verdade, cada um de nós representa um detalhe no drama e não pode se furtar ao seu papel, sob pena de irritar não sei que longinqua deidade que preside aos acontecimentos da existencia. São pensamentos de velho, sei, mas é a experiencia que nos ensina essas pequenas superstições. Já ouvi alguem dizer que se retirassemos desses inexplicaveis acontecimentos a que chamamos signos, o que eles contêm de antevisão ou de pressentimento, estariamos sobrecarregando a vida, já por si tão absurda, com uma vasta dose de atos sem significado. Atos sem alma, diria outra pessoa. Aliás, devo declarar que no momento em que descobri isto, não mais me senti um velho — uma nova imagem estava comigo, e era uma imagem de mocidade e de saude. Apenas era necessario que eu a procurasse, que restabelecesse certas posições que reunisse, justificasse, esclarecesse. E dela vivesse, como á luz de um sol moço e forte. E' verdade que tudo foi há muito tempo, mas isto teria importancia?...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 3073 — RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 1
Residencia: Aragão 108

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3572 —

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 8 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 3437. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 22
Fone: 6773
VERDES N 232
Residencia — RUA DAS AGUAS

AINDA UM LIVRO E SEU ESTILO

(Continuação da 1.ª página)

Walter Pater, em "Apreciations", prega a clareza: "...diga o que tenha de dizer, o que tenha vontade de dizer, no modo mais simples, mais direto e mais exato, sem nenhuma superfetação". Faguet explica a arte de escrever: "Começamos por ter uma idéia, abstrata, incolor, simples operação do nosso espirito, e nós a traduzimos numa imagem para torná-la compreensivel. Para nós, a imagem não é uma sensação; é uma tradução".

Poderá insistir o futuro escritor que a sua linguagem é depurada, e que não devo misturar linguagem literaria com linguagem filosofica. E repetirá: "Não escrevo dificil. Escrevo tecnicamente". Lamento a dificuldade do sr. Silvio de Macedo de perceber o que é claro e obscuro. Admira-me, tambem, que um discipulo de Bergson esteja a escrever sandices, e nem ao menos tenha captado — se é que lê o filosofo — a forma de expressão do autor de "Le Probleme de la Survivance". Leia-se o depoimento de Will Durant: "O que primeiro impressiona em Bergson é o estilo; brilhante, sem o fogo de artificio do paradoxo nietzscheano — brilho firme, continuo, do homem que se propõe manter as tradições da prosa francesa. Temos de nos conservar em guarda contra o seu poder imaginativo, tal se estivessemos diante duma vitrine de joias, embora reconhecendo com alegria que a sua "Evolução Criadora" constitue a primeira grande obra prima da literatura filosofica do nosso seculo".

Não, não tenho o costume de andar citando. Mas aqui se trata de um caso raro, de auto-suficiencia intelectual, doença que ataca os escritores mediocres que se julgam genios. O sr. Silvio de Macedo, desde os primeiros anos de colegio, mergulhou nos segredos da epistemologia, e a linguagem da metafisica grudou-se nele, destruindo o que de melhor poderia sair de sua adolescencia. Demonstrou logo cedo um interesse de apaixonado pelos livros, belo exemplo de dedicação ao estudo; caiu, porém, no pecado mortal do farisaismo e nunca poderá dizer com a absoluta humildade de Santo Tomás de Aquino: "tudo aquilo que escrevi não me parece senão um pouco de palha". Ao contrario, confessa que, dominado por "grandes preocupações intelectuais e profissionais", está "lendo constantemente autores nacionais e estrangeiros, entusiasmado no estudo dos trabalhos sociologicos, filosoficos, linguisticos, etc"., e, por isso, "não me apercebo de estar usando uma linguagem frouxa". Não seria melhor, no caso, não ler tanta coisa e cuidar de perceber a fragilidade do seu estilo, o snobismo das expressões? Dificil é convencer, mas eu chego ainda a ponto de acreditar que, se o sr. Silvio de Macedo, esquecesse por uns dias os estudos agitados no campo da filosofia, da linguistica, e se apalpasse, fizesse um exame de consciencia de suas possibilidades, relesse o que escreveu — daria para encher volumes — como se sentiria pequeno! E' possivel até que imitasse os poetas: sempre rasgam as primeiras produções. Depois reiniciaria um curso de composição, leria Machado de Assis para aprender a arte de escolher as palavras, os classicos da lingua francesa, um curso de Montaigne e Renan, longa convivencia com Anatole France que lhe diria sorrindo: "A forma é o vaso de ouro que preserva o pensamento e lhe leva a essencia á posteridade... O artista só sobrevive pela forma... Dar forma nova a uma nova idéia é tudo na arte, é o unico tipo de criação dado ao homem". No caso de o discipulo perguntar — "Mestre, não escrevo tecnicamente?" — o bom Anatole acrescentaria em voz baixa: "Ha um meio de atrair que está ao alcance até dos mais humildes — a naturalidade". "Não compreendo, não compreendo..." — balbucia o discipulo. Afasta-se Anatole, o discipulo resmunga que se trata de filosofia, repete a palavra linguagem; surge-lhe, porém, Mme. de Stael, que o ensina: "A filosofia e a eloquencia estavam muitas vezes reunidas em casa dos atenienses. Os sistemas metafisicos e politicos de Platão contribuiram menos para a sua gloria do que a beleza de sua linguagem e a nobreza do seu estilo". Não diz a historia se o discipulo aprenderia alguma coisa, ou se, obstinado, repetiria" Mestre, escrevo em linguagem tecnica e precisa. A culpa não é minha de não ser bem compreendido por alguns".

Torno-me prolongado, a cronica foge ás proporções da cronica. E' dificil convencer, repito; ele porque nada fiz senão contribuir dentro das minhas possibilidades para um aspecto da obra futura do sr. Silvio de Macedo. Por que esquecer o publico, quando a historia está tão cheia de exemplos de escritores que escreveram com uma admiravel e invejavel clareza, dentro da tecnica — a verdadeira tecnica do bom estilo?

"Nunca tive muita paciencia com os escritores que exigem do leitor um esforço para compreender o que querem dizer. Basta ir aos grandes filosofos para ver que é possivel exprimir com limpidez as reflexões mais sutis. Você pode achar dificil o pensamento de Hume, e se você não tem nenhum traquejo filosofico, suas induções sem duvida lhe escaparão; mas ninguem de alguma educação poderá deixar de compreender exatamente o significado de cada sentença". E' de Somerset-Maugham, trecho extraido de "The Summing Up", livro de confissões. Admiravel este inglês, e veja-se como ele julga esses escritores de esquisito palavreado: "Outra causa da obscuridade é que o escritor, ele mesmo, não está seguro do que quer dizer. Alguns escritores que não pensam com clareza são inclinados a supor que seus pensamentos têm uma importancia maior do que parecem, á primeira vista. Ha outra forma de obscuridade que se mascara de exclusividade aristocratica. O autor embrulha o que quer dizer num misterio, afim de que o leitor comum não penetre o assunto. Sua alma assemelha-se a um jardim secreto, e para o efeito penetrar nele, torna-se necessario transpor perigosos obstaculos. Mas essa especie de obscuridade não é somente pretenciosa: é de quem tem pouca visão".

Diz, porém, o sr. Silvio de Macedo, que sua obra já foi julgada por Artur Ramos, Djacir Menezes, Arnobio Graça, Fr. Saboia de Medeiros, Tristão de Athayde "e tantos outros, e eu já me dou por satisfeito". Desconheço o que teriam dito sobre o estilo de que falei. Mas existe uma diferença, bem profunda, entre simpatia pessoal e simpatia intelectual; entre polidez de escritor feito e critica do mesmo escritor. Esse é o [illegible].

Ninguem Volta Atrás

Manoelito de ORNELAS

Raros são os livros que, dobrada a ultima folha, nos conservam prisioneiros de sua atmosfera. A impressão de realidade que nos fica do amavel convivio de suas criaturas, como que nos transporta, temporariamente, a um clima diferente do nosso. Os dramas se desenrolam e as palavras ficam como superpostas na tela dos acontecimentos. O que nos prende e seduz, é a liberdade consciente das personagens, vivas, integrais de corpo inteiro, a agir e a falar fóra das paginas passivas do proprio livro. As cenas não se estrangulam nos limites acanhados de um flagrante feito apenas de intenções: tomam as latitudes dos proprios acontecimentos, emancipam-se da imaginação criadora, e se completam em nós na ressonancia profunda que provoca em nossas almas.

Cremos que sejam estes os segredos da permanencia de um livro: sua vibração, de sangue, de calor e de nervos, sua perfeita consciencia da realidade humana e seu alto espirito de justiça. Sim, porque ao dar á personagem o halo milagroso da vida, dá-lhe tambem o romancista um destino igual aos destinos humanos. Trair ou desvirtuar esse destino é fraudar o previlegio que do genio recebeu. E nem sempre o fisionomista acompanha esse equilibrio, ao escolher os caminhos a que impele suas figuras.

Ha muito que desejavamos um livro que nos envolvesse num clima de realidade, prescindindo dos artificios chocantes, que nos arrastam ás sargetas da vida. Realidade intrinseca substantiva, que não está no recurso do calão ou nos quadros brutais da fome e do sexo, mas na alma e no drama das personagens no movimento desembaraçado de seus casos e no sofrimento humano de sua angustia.

Abrimos o livro **Ninguem volta atrás**, escrito por uma jovem mulher italiana. E diante do nome de Alba de Céspedes ficamos indecisos e presa daquela de tantos entusiasmos frustrados.

A noticia de vinte e sete edições sucessivas na Italia e de vinte traduções imediatas, que emprestou á autora uma aureola de rapida celebridade, deixou-nos mais prevenido ainda. E' que não são estranhos a todos os povos do mundo os fenomenos como **Meu destino, é pecar**...

Só agora percebemos que a indecisão fôra injusta e a recusa, simples e sumaria, teria sido uma falta inapelavel. E' este livro serio diante do qual nós fazemos esta interrogação: como pode uma mulher de vinte e oito anos apenas conhecer tão profundamente os labirintos da alma humana e viver tão veementemente tantos destinos? Não no que a vida tem de superficial, de vago, indeterminado ou comum é clara, mas justamente no que ela tem de excepcional, de dentro de cuja intensidade se deparam multiplos conflitos psicologicos. Tem-se a impressão de que Alba de Céspedes chanfrou, corrigiu, poliu, eliminou, em longo sofrimento, tudo aquilo que pudesse dar ao livro a vaga impressão de um rebuscamento. Alijou todos os acessorios e o que lhe ficou, de uma serena decantação é tudo quanto de essencial pode haver num romance.

Que ela tem a consciencia clara da arte, descobre-se facilmente na confissão que põe á boca de Augusta, tão fiel á malograda vocação literaria: "quantas horas de trabalho custou cada um daqueles livros, quanto sofrimento, quanto sangue, não papel mas carne viva. Se a vitrine pudesse conter, além do livro a paixão do escritor, exploderia". Só assim Alba de Céspedes poderia realizar um grande livro, como realizou. Sem essa consciencia da arte, a arte é uma mentira.

O livro conta o destino de seis mulheres. Seis destinos diferentes. Seis vidas que em nada se assemelham, porém que se aproximam, um dia, pelas contingencias, á sombra de um pensionato religioso. Em meio, outras vidas que se esbatem no fundo do cenario, como esses corpos corais que, emprestam maior relevo á voz solante. Não se sabe qual dos destinos e qual das criaturas foi mais definida pela escritora. Marcham, paralelamente, dentro da mesma veemencia dramatica e trazem a vigorosa estrutura da mesma forja plastica. Talvez que o drama e a alma de Manuela sejam as mais altas do romance. A bela e facil rapariga de Florença, impulsiva e instintiva, deixa-nos uma dolorosa simpatia e uma profunda emoção. E Alba de Céspedes, ela mesma, parece ter preferido, dentre todas a historia de Manuela, com que termina o romance que continua no mundo...

A tecnica lembra muito Huxley em **Contraponto** e Erico Verissimo em **Caminhos Cruzados**. Como Erico Verissimo, Alba de Céspedes tambem não se escraviza ao molde. Permanece ela mesma. Suas reações, diante do romance americano ou inglês, são visiveis porém. Não esquece de pôr á boca de uma personagem a grave censura da forma por que os americanos e ingleses tratam as personagens italianas. E não será uma desafronta ou uma represalia á figura da jovem Sybil, americana de 19 anos, que se embriaga com dois rapazes ingleses, num bar de Estambul?

Fóra de enrêdo, que prende a alma do leitor, ha trechos de autentica poesia no livro, como aquele em que Ana regressa a ferias, ás campanhas da Puglia. No atrio da casa paterna Ana entrapara a ver a paisagem. E contempla além das arcadas do portico, os prados que se estendem iluminados de lua: "A noite dormia. Até os grilos estavam recolhidos. Tudo era luminoso. irreal, como uma paisagem de fabula. Um lampeão ardia na rua que levava á aldeia e parecia uma pupila vigilante. Ao longe, para além do jardim, nos limites da vinha, eriçava-se o canavial palido, quasi branco." E Ana sente, nesse nesse momento, força poderosa da terra e comprende que os bancos universitarios de Roma jamais hão de arrastá-la á renuncia do solo em que nascera. A camponesa de Puglia revive, na sua paixão telurica e traça o seu pacto com a terra. Todos poderão abandoná-la pelas seduções da cidade. Ela não.

A Italia concorre com este romance e o nome de Alba de Céspedes á gloria dos maiores romancistas desta primeira metade do seculo XX.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

CORREIO LITERARIO

(Conclusão da 5.ª página)

Karl Jaspers, Gabriel Marcel (existencialismo cristão), Jean Paul Sartre (existencialismo ateu), Jean Wahl (existencialista livre-pensador), Simone Beauvoir, Maurice Morleau-Ponty, Rymond Aron, George Bataille e Albert Camus.

2. "Qual a nacionalidade do autor de **Dia de Festa**?" Resposta — O autor de **Dia de Festa** é o italiano Indro Mor'anelli, autor de um livro recentemente editado em português pelo Instituto Progresso Editorial (**Aqui não se descansa**).

3. "Quais os principais livros de Simões Lopes Neto?" Resposta: **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**.

4. "Quem é o autor da novela **O Gerente**...?" Resposta: O autor da novela **O Gerente** (Rio de Janeiro, Edições Horizonte, 1945) é o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade.

5. "Quantos poetas foram traduzidos por Manoel Bandeira no seu livro **Poemas Traduzidos**?" Resposta — Vinte e oito. Quer saber quais são? Ronsard, Juana Inés de la Cruz, autor espanhol não identificado, Goethe, Salvador Diaz Mirón, Manuel Gutiérrez Nájera, José Asuncion Silva, Rubén Dario, Garcia Lorca, Pedro Juán Vignale, Patricia Morgan, Jorge Luis Borges, Rafael de la Fuente, González Carballo, Victor Lourono, Pablo Rojas Guardia, Bashô, Hoelderlin, Elizabeth Barret Browning, Cristina Rossetti, Emily Dickson, Adelaide Crapsey, Archibald Macleish, Laston Hughes, Verlaine, Juan Jamón Jiménez, Arturo Torres Rioseco e Dick Rafaels Camphuysen.

6. "De quantos membros se compõe a Academia Brasileira de Letras e quantos são pernambucanos?" Resposta: A Academia Brasileira tem quarenta membros. São pernambucanos — citamos de memoria — Antonio Austregesilo, Barbosa Lima Sobrinho, Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Manoel Bandeira, Mucio Leão e A. Carneiro Leão.

7. "Qual o valor do premio Felipe d'Oliveira?" Resposta: Cinco mil cruzeiros.

8. "O nome de algum livro do senador Roberto Simonsen?" Resposta: O principal livro do falecido senador Roberto Simonsen é a **Historia Economica do Brasil**, publicada em 1937 (2ª. edição: São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1944, volume 100 e 100-A da coleção Braziliana).

9. "Quem foi o primeiro pintor brasileiro?" Resposta: Franz Post, apezar de holandês, pode ser considerado o primeiro pintor brasileiro, porque a obra dele reflete a influencia da natureza brasileira. Para os nacionalistas, podemos citar o guardamor José Soares de Araujo (morreu em 1799), de Minas Gerais.

10. "Em que ano morreu o escritor Max Jacob?" Resposta: 1943.

11. Principais obras de Wilhelm Dilthey? Resposta: Leben Schleiermacher's; Das Erlebnis und die Dichtung (1905); Von deutscher Dichtung und Musik (póstumo, 1933); Weltanschauung und Analyse des Menschen seit Renaissance und Reformation; Aus der Zeit der Spinozastudien Goethe's; Einleitung in die Geisteswissenschaften (1894). Todos estão incluidos nos volumes das Wilhemim Dilthey's Gesammelte Schriften (Teubner, Leipzig e Berlin, 1922-1936).

12. "Quantos jornais já circularam em Pernambuco?" Resposta: Até 1908, circularam 1.619 jornais, segundo Alfredo de Carvalho, na sua obra **Annaes da imprensa periodica pernambucana** (Recife, Tip. do "Jornal do Recife", 1908). Lamentamos não poder dar uma informação mais atualizada. Isso depende de demoradas pesquizas, de consultas a numerosas fontes e é impossivel faze-las em tres ou quatro dias.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos fígado, rins) sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 323 - 2.º andar, 10 ás 13 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

Biografia de Rosalind Russell

Rosalind Russell, que nasceu no dia 4 de junho de 1912, em Waterbury, Estado de Connecticut, criou-se num ambiente de intelectuais, a começar pela sua familia. Seu pai, James E. Russell, era um advogado, ao passo que sua mãe tinha sido diretora de uma revista.

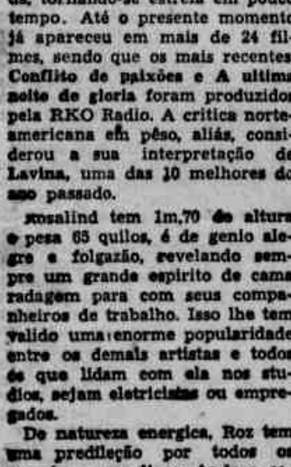
Embora tendo muitos irmãos—três homens e três mulheres — Rosalind poude ter uma educação completa, tendo estudado em Marymont School e em Barnard College. Graduando-se neste ultimo, decidiu seguir a carreira teatral, matriculando-se na American Academy of Dramatic Arts, em New York.

Depois de varios anos de atuação nos teatros da costa do Atlantico, Rosalind chegou á Broadway, tomando parte com Mady Christians na peça **Talent**, que teve enorme sucesso. Mais tarde, conseguindo outro triunfo na Broadway com Bert Lytaell em **The Second Man**, foi chamada a Hollywood para um **test**, em consequencia do qual foi contratada por uma das grandes companhias de cinema. Sua carreira foi rapida, tornando-se estrela em pouco tempo. Até o presente momento já apareceu em mais de 24 filmes, sendo que os mais recentes, **Conflito de paixões** e **A ultima noite de gloria** foram produzidos pela RKO Radio. A critica norte-americana em pêso, aliás, considerou a sua interpretação de Lavina, uma das 10 melhores do ano passado.

Rosalind tem 1m,70 de altura e pesa 65 quilos, é de genio alegre e folgazão, revelando sempre um grande espirito de camaradagem para com seus companheiros de trabalho. Isso lhe tem valido uma enorme popularidade entre os demais artistas e todos os que lidam com ela nos studios, sejam eletricistas ou empregados.

De natureza energica, Roz tem uma predileção por todos os sportes ao ar livre. Anda a cavalo, nada, joga tenis, etc. Não perde de vista os acontecimentos internacionais, e gosta de viajar, tendo percorrido a Europa antes da guerra e tambem durante o conflito. Aliás, Rosalind pretende voltar ao Velho Continente ainda este ano.

Rosalind casou-se em 1941 com o produtor Fredrick Brisson, filho do ator Carl Brisson (Os cavaleiros do Rei, com Mary Ellis; Segue o espetaculo, com Kitty Carlisle, etc.) e tem um filho, Lance, de 4 anos.



CELEST HOLM — foi descoberta por acaso na comedia musical "Oklahoma". Até então somente trabalhava em operetas quando Darryl Zamuck a descobriu. Celest Holm obteve o "Oscar" em 1947 pelo seu desempenho em "Gentleman's Agreement"



A CAMARA indiscreta em Hollywood

Saibam quantos...

Depois de dedicar 25 anos de sua vida a percorrer o pais em excursões fazendo parte de companhias de variedades, Charles Kemper que interpreta o pai de Shirley Temple em Marcada pela calunia (The Hagen Girl) se estabeleceu definitivamente em Hollywood. Como precaução comprou uma casa e uma fazendola...

JA' ESTEVE NO BRASIL

Talvez você não saiba mas Marc Platt, o ator que veremos ao lado de Rita Hayworth em **Quando os Deuses Amam**, já esteve no Brasil. Quando isso aconteceu Marc ainda não era artista de cinema mas já havia se notabilizado na arte que abraçou: a dansa.

Marc Platt é um bailarino de vocação. Quando com doze anos de idade, acompanhou certa vez sua mãe em uma visita a Academia de Ballet de sua terra natal, na Russia. De tal maneira ficou entusiasmado de ver os alunos em ação, que imediatamente decidiu tornar-se bailarino. Nada houve que pudesse demovê-lo disso. Entrou para a Academia e tais progressos fez que, um ano mais, estreiava como bailarino profissional. Quando completou 21 anos de idade foi contratado pelo diretor do celebre Ballet Russe, então de passagem pela cidade. Com esse notavel grupo Marc Platt percorreu o mundo inteiro, cobrindo-se de glorias. Foi quando então esteve no Municipal, do Rio de Janeiro. Desta cidade Marc seguiu com o Ballet para Nova York e ali foi contratado para aparecer na famosa peça **Oklahoma**, que esteve durante mais de dois anos consecutivos em cartaz num só teatro da Broadway! Como se sabe a Columbia tinha interesse nessa peça, e assim foi facil para aquela companhia levar Marc para Hollywood, para dansar com Rita Hayworth em **O Coração de Uma Cidade**, aquele musical tecnicolor que pouco assistimos. A atuação do bailarino naquele filme foi de tal ordem que Hollywood o prendeu, ao que parece para sempre. Pois agora já a Columbia, alem do novo musical de Rita Hayworth **Quando os Deuses Amam**, anuncia a sua aparição em **Sedutora**, cuja estrela é a sensacional loura Adele Jergens.

Nada Além ...

1 — Don Castle jamais montou a cavalo apesar de ter nascido no Texas. 2 — O governador Jaime Davis, de Luisiana, diz que o governar 2.500.000 pessoas e estrelar um filme ao mesmo tempo é trabalho demais para um homem só... 3—Elyse Knox, a estrelinha de **Joe Sopapo, Grandfina**, prefere as dansas importadas; ela é louca por uma rumbazinha. 4 — Em breve veremos os **Anjos de Cara Suja**, metidos numa **Macumba** daquelas... 5 — Gilbert Roland, o simpatico Cisco Kid, adora um bom mergulho nagua bem fria. 6 — Imaginem só o que acontece quando um grupo de adolescentes vai visitar um rancho e se mete a fazer das suas... 7 — Joe Yule, pai de Mickey Rooney e principal interprete de **Vida Aperiada**, precisa barbear-se duas vezes por dia se quiser andar de cara limpa. 8 — Jackie Cooper e Jackie Coogan, dois antigos meninos-prodigio, são os astros de **Herois em Apuros**. 9 — Chantagem é um intenso drama que precisa ser visto do principio ao fim sem interrupções, para ser devidamente apreciado. 10 — Vocês sabiam que um dos passatempos preferidos por Frank Albertson é o de fazer esculturas em sabão?



HUMPHREY BOGART, parece procurar alguns cabelos brancos na cabeça de Lisabeth Scott. Enquanto o diretor John Cromwell está sorrindo, como uma criança após o sucesso de seu filme.



RICHARD WIDMARK — Antigo jogador de futebol, chegou a Hollywood acompanhando sua noiva, Joan Hazelwood, que fôra contratada por Henry Hataway, para a Fox. Participou de alguns filmes de segunda categoria, depois fez "Kiss of Death" com Victor Macture. Atualmente termina "Street with no name".

CINE-CURIOSIDADES



Frank Morgan foi galã de Alice Brady, no cinema silencioso e começou sua carreira como "extra" nos filmes da Vitagraph, com Earl Williams e Anita Stewart...



Maria Montez, não hesitou em representar o papel de "gold digger", namorando o presidente da RKO George Schaefer, para conseguir um "test" no estudio dele...



Peter Lorre alem de ator é um poeta de talento. Já escreveu um livro de poesias. Entretanto, nunca o mostrou a ninguem.



Jane Wyman foi louriha... porém, precisou tornar-se morena, para arranjar melhores papeis e chamar a atenção dos fans"...

Noticias

Ao terminar as filmagens de **A Caminho do Rio**, Bob Hope embarcou de avião rumo a Washington, afim de desempenhar o cargo de mestre de cerimonias do jantar que a Casa Branca oferece anualmente aos correspondentes radiofonicos, com a presença do presidente Truman.

Impossibilitada de conseguir folga dos estudios da Paramount, onde se encontra filmando **Sorry Wrong Number**, Ann Richards, a loura estrela australiana não pôde seguir para o seu pais natal afim de receber um placa oferecida pelo governo. A cerimonia teve pois que ser realizada em Hollywood, com a presença do general Smart, que foi á capital do Cinema expressamente para fazer a entrega da referida placa, assinada pelo primeiro ministro australiano, J. B. Chifley, a misse Richards fez ju's pelos serviços prestados durante a guerra não só no seu pais natal, como tambem nos Estados Unidos.

Mirian Hopkins, um dos idolos cinematograficos de outrora e que teve um dos seus maiores desempenhos na primeira versão de **O medico e o monstro**, ao lado de Frederick Marsh, acaba de ser contratada pela Paramount para interpretar um papel ao lado de Olivia de Haviland em **The Heiress** (A Herdeira), filme baseado numa peça teatral que está obtendo sucesso em Nova York.

Nancy Olson, de 19 anos de idade, foi recentemente vista e descoberta por um **talent scout** da Paramount, quando atuava numa peça do teatrinho da Universidade da California. Após os necessarios testes Nancy, que aos dezessete anos ingressou no radio por ter vencido um concurso de dicção realizado no Estado de Wisconsin, está agora sob contrato sendo considerada uma das mais promissoras **caras novas** do cinema.

Robert Cummings, atualmente filmando ao lado de Loreta Young a produção de Hal Wallis para a Paramount, **The Accused**, recebeu uma comunicação telefonica no set das filmagens desse filme, anunciando que acabara de se tornar pai pela segunda vez.

A carreira cinematografica de Joan Caulfield não tem similar em Hollywood, por ter a linda atriz alcançado o **stardom** logo no seu filme de estreia?

Sinfonia de Côres em 1948

De Edith HEAD

1948 sofre uma transformação semelhante á da crisalida em borboleta. Há bastante tempo venho aconselhando côres sobrias como o cinza e o beje em todos os tons. Continue preferindo os tons discretos para a tela mas para o uso pessoal temos agora um verdadeiro diluvio de côres á nossa disposição.

No ano passado, com um tailleur cinza usava-se blusa branca ou de uma côr lisa. No ano entrante, será preferida uma blusa estampada com saia de baixo combinando — ou simplesmente se pode coser um babado estampado em uma saia de baixo antiga.

Flores, xadrezinhos, "pois", listas, escocês! Quanto mais esquisito, melhor. E' como se fosse uma dona de casa que, por muitos anos, cozinhasse sem tempero algum e, de repente, descobrisse o gosto delicioso que os temperos dão aos pratos e passasse a usar constantemente vinho, ervas finas e toda sorte de condimentos. As elegantes vão temperar com côres vivas todas as suas toilettes.

As estrelas de cinema, que estão sempre prontas a adotar as novas modas, já aderiram a sinfonia das côres. Lizabeth Scott, que aparece na produção de Hal Wallis **Estranha Fascinação** (I Waly Alone) tem um novo vestido côr de chocolate. Se estivesemos no ano passado, Lizabeth usaria sua nova indumentaria com accessorios brancos ou chocolate mais escuro. Mas agora ela preferiu completar a toilette com um tafetá listrado de... marron, verde, amarelo e branco. Que combinação extravagante, não acham?

Veronica Lake na semana passada me convidou para dar um pulo ao set em que filma **Sainted Sisters** para me mostrar seu novo tailleur de lã branca forrado de vermelho, com um capu's tambem forrado de vermelho vivo. O cinto é todo encrustado de pedras de cor variadas.

Uma das grandes apologistas das toilettes de côres sobrias, no ano passado, era Barbara Stanwyck. Pois outro dia quando ela veio ao meu escritorio examinar os desenhos das roupas que usara no filme **Sorry Wrong Number**, outra produção de Hall Wallis, ela me disse que acabara de comprar o vestido para a ceia de Natal e que é de setim marfim, com quatro cintinhos estreitos, de côres muito vivas, e crinolina côr quatro babados combinando com as côres dos cintos.

Positivamente, 1948 apresentará uma sinfonia de côres ao olhos de um mundo cansado de ver tantas côres sombrias.

VOCE SABIA...

Marlene Dietrich, a estrela de **A Foreign Affair**, é conhecida em Hollywood como a **Dama errante**, por só pensar em viajar, não possuindo casa propria em Hollywood, Nova York, Londres ou Paris?

Que Alan Ladd bateu o record dos astros que mais trabalham em Hollywood, tendo aparecido, no espaço de cinco anos que vai de **Alma Torturada** até **Bey end the Glory**, em 17 filmes?

A mania de Elsa Lanchester, que ao lado de seu esposo, Charles Laughton, aparece em **O Relogio Verde**, é filmar comedias que têm por interpretes ela e Charles?



LANA TURNER E SEU MARIDO CHEGAM A SOUTHAMPTON — Lana Turner e seu marido milionario, Henry J. "Bob" Topping, quando chegavam a Southampton. Passarão sua lua de mel em Londres. Diz o boato que o casamento deles custou dez mil libras.

CLOSE-UP

Gloria Marin, trigueira e formosa, teve seu primeiro contacto com o mundo dos vivos, há uma discreta quantidade de primaveras, na cidade do Mexico. De idade muito tenra, ainda, o diminuto germen da arte principiou a inquietar a pequena que anos mais tarde haveria de ser um das atrizes favoritas do publico latino-americano. Sua carreira começou em uma insignificante tenda de feira, depois num teatro e finalmente no cinema aonde Gloria chegou ao ponto mais alto de seu destino, entre a admiração e o carinho de seus idolatras. Para mencionarmos apenas as peliculas em que tomou parte quase sempre como o motivo fundamental do sucesso necessitariamos de muita paciencia e papel, pois faríamos uma revista. Realmente. têm sido muitas as peliculas em que Gloria Marin tem emprestado seu concurso, porém, nos permitiremos citar a sua ultima: **Bel-Ami**, onde aparece definitivamente e um plano de uma atriz consagrada. Mais tarde visitou Buenos Aires e agora, está de novo perante as cameras cinematograficas para conquistar novos louros.

VELHA GUARDA



LILIAN GISH — Esta antiga estrela de tela nasceu em Springfield, Ohio, em 14 de outubro de 1896. Estreou no palco aos seis anos de idade e no inverno trabalhou durante algum tempo. Sob a direção de D. W. Griffith entrou para o cinema onde tornou-se logo famosa com o filme "The Birth of a Nation". Completou o seu triunfo no papel de Mimi, da "Bohemia". Suas peliculas mais conhecidas foram Judite de Betulia e "Intolerancia"

A Propósito da Exposição do Livro Francês

Valdemar CAVALCANTI

RIO, Junho — Para muitos, essa exposição do livro francês, que se realiza na Biblioteca Nacional, poderá talvez ter um significado comum: será mesmo como mostruari oda produção bibliografica de determinado país; apenas uma coleção de obras estrangeiras, capaz de despertar-lhes certo interesse literario — o mesmo interesse que neles possivelmente se manifesta diante de qualquer exposição ou mesmo de uma vitrine de livraria. Estes serão de certo, na maioria, os que só há pouco abriram os olhos para as atividades da inteligencia e, levados pelo impeto natural da juventude, deram de ombros ás linhas tradicionais da nossa formação cultural, ansiosos por experiencias e horizontes novos.

Há, porém, os que, como eu, vêem em tal exposição algo de peculiar importancia: o sinal da volta do livro francês. Todos aqueles volumes chegados da Europa, diferentes quanto ao genero, qualidade, formato e natureza, parecem, entretanto, dar uma só noticia e transmitir um unico recado: que é possivel ver restauradas, em breve, os nossas velhas ligações com o espirito da França. Todo volume ali exposto — ensaio ou romance, volume de contos ou caderno de poesia — trás, com a sua mensagem propria, essa comunicação comum.

A ultima guerra determinou a rutura de nossos contactos com a cultura francesa. E pó'levantado pelas primeiras bombas, fez que perdessemos de vista a Torre Eiffel. Durante largo periodo, perdeu-se para nós, no tumulto erguido pelos canhões, pelos oradores e pelos feridos, a voz da França, a cujo timbre nos acostumaramos, desde os primeiros tempos de nossa evolução intelectual. As circunstancias logo favoreceram um modelo novo, para o qual se voltaram, tropicalmente exaltados, os olhos da geração mais nova. O gosto pelo francês foi, quasi de repente, substituido por um febril apetite pelo idioma inglês — particularmente pelo inglês "made in U. S. A." Foram-se apagando os traços do dominio antes exercido pelas brochuras da N. E. F., da Flon ou da Gallimard, para dar lugar ao "best-seller" todo-poderoso, arrogante em sua investida imperialista, falando a linguagem, vulgar das tiragens espetaculares.

Pois, justamente agora, quando mais intensa se faz sentir a influencia da nova fonte literaria, a França dá uma demonstração de sua vitalidade cultural e revela, de maneira eloquente por meio de mil livros diversos, a possibilidade de restar velhos laços de espirito. E a intima alegria, com que acolhemos a Exposição do Livro Francês indica, antes de mais nada, que estão profundamente enterradas no chão brasileiro as boas raizes da inteligencia francesa — raizes que tanta gente pensou, em dado instante, estarem secas e sem vida, inuteis para sempre, e que, no entanto, se apresentam cheias de seiva.

Silveira Carvalho

Leônidas de OLIVEIRA

(Pagina de memorias)

CARPINA — Junho — Há cerca de quatro meses, mais ou menos, fui surpreendido com a noticia de que o meu velho amigo e companheiro de imprensa Antonio Fernandes da Silveira Carvalho havia chegado ao Recife, depois de 36 anos de ausencia.

Silveira Carvalho, o Carvalhinho da nossa intimidade, havia deixado o Recife bem pouco tempo depois de ter recebido o diploma de bacharel em ciencias juridicas e sociais. Ele tinha pressa. Precisava cuidar da vida, obrigado como se julgava, a olhar pelos seus e por si mesmo, cuja existencia, depois do desaparecimento do chefe da familia, era mantida com decencia e dignidade. Deus sabe com que soma de sacrificios. Assim, Silveira Carvalho não perdeu tempo. Jovem, talentoso, com uma cultura juridica apreciavel, grande namorado do sul do país, sonhava com o clima dos pampas, com as grandes possibilidades do Rio Grande do Sul que, repetia sempre, seria a sua Terra da Promissão.

Alvorocei-me com a noticia de sua chegada por intermédio de meu amigo Mário Sette, que publicara dias antes uma cronica no "Diário da Noite", na qual anunciava a volta do filho prodigo e tecia louvores em sua honra.

Silveira Carvalho, que foi por alguns anos chefe da revisão d'"A Provincia", era um funcionário exemplar e insuperavel. A sua tarefa era exaustiva, mas nem por isso, ainda auxiliava o noticiário do jornal, fazendo outros serviços, que eram confiados á sua inteligencia e á sua bondade. Possuia ainda uma grande riqueza de conhecimentos, que lhe davam, entre nós, extranha superioridade.

Mas... bem rasão tem a sabedoria popular: o que é bom dura pouco.

Chegou o quinto ano de Direito e o nosso amigo e companheiro baharelou-se. Dentro de alguns dias vimô-lo partir, cheio de sonhos e de esperanças.

Durante a longa ausência de Silveira Carvalho no Rio Grande do Sul, tivemos, todos nós, seus amigos e companheiros, bem poucas noticias. A sua familia sempre as tinha e nos oferecia quando procurávamos.

Mas tudo passou. No turbilhão da existencia é preciso lutar para vencer. A luta é tanto mais árdua quanto menores são os nossos elementos de defesa.

Silveira Carvalho venceu. Era novo, forte, corajoso, cheio de talento e de bondade. O seu coração era só até o fim? Não sei. Teria resistencia estava na vontade de ferro que o impulsionava ao cumprimento do dever. Teria chegado vitorioso até o fmi? Não sei. Teria resistido heroicamente até chegar ao fim. Mas, quando pensava vir usufruir o produto de seu trabalho e do seu esforço, sucumbiu. Silveira Carvalho foi um batalhador que venceu para morrer.

Durante 36 anos, apenas a lembrança mantinha a nossa amizade.

Certo dia, porém, de regresso do sul do país, por onde viajou a serviço de importante firma comercial do extremo norte, um moço estudante de nome Eloy, notável pelo seu espirito em contar anedotas, que havia feito, anos atrás, pequeno estágio n'"A Provincia", esteve na redação, não me encontrando, por me achar em serviço externo. Um pouco mais tarde encontrei o Eloy na praça da Independencia. Abraços, cumprimentos e depois disse:

— Estive com o Carvalhinho em Porto Alegre. Pediu noticias do Recife e dos amigos que aqui deixara. Respondi-lhe o que sabia. Tão pouco que o não satisfez. Demorei-me pouco em Porto Alegre, mas, na véspera de minha partida, encontrei-o novamente e pediu-me para dar-lhe um abraço e lembrar-lhe a outros amigos, cujos nomes não me recordo. Só mesmo guardei o seu, porque quando aqui cheguei pela primeira vez trazia uma carta de recomendação para você.

Foi a ultima noticia que tive de Silveira Carvalho.

E os anos passaram, até que vim a saber da chegada do velho amigo ao Recife. Apressei-me em deixar o meu tugúrio e correr á capital para vê-lo e abraçá-lo. Ali chegando, procurei saber do Mário Sette, onde era encontrado o Silveira Carvalho. Não sabia. Só quem poderia responder-me era o Mário Melo. Onde encontrar êsse homem?

Mas, graças a Deus, quando me encaminhava para o consultório de meu filho, encontrei-me com o velho amigo João Lemos, que há muito tempo não me via e que se manifestara muito alegre com o nosso encontro e foi quem me informou a residencia da familia de Silveira Carvalho: sobrado grande — Madalena, casa situada num trecho da rua, onde demora uma praça de automóveis de aluguel.

Depois do almoço, em companhia de meu filho mais novo, fui fazer uma visita áquele que há 36 anos nos havia deixado e que só agora, velho e cansado, voltava á terra natal.

Quando chegámos á Madalena, bem em frente ao sobrado grande, lá estavam alinhados os automóveis de aluguel e, ao lado deles, a casa onde residia a familia Silveira Carvalho.

Em frente á casa, que supunhamos ser a que nos fôra indicada, meu filho bateu palmas. Chegou uma senhora, a quem meu filho perguntou:

— E' aqui que reside o Dr. Silveira Carvalho?

A senhora respondeu afirmativamente e abriu o portão para entrarmos. Do pátio da casa, entramos numa pequena saleta, onde se achava o nosso amigo, deitado numa cama de lona, bem aparelhada de lindos lençóis brancos, impecàvelmente alvos e gomados.

Silveira Carvalho ali estava enfermo, velho, magro, os cabelos grisalhos e com um aspecto iniludivel. Sentou-se para receber os nossos cumprimentos. Vimos nessa ocasião que o seu abatimento era alarmante.

— Não é preciso levantar-se... Esteja á vontade.

— Não senhor, estou bem...

E deixou-se ficar sentado.

Falei-lhe:

— Não me reconhece?

— Não.

— Nem a minha fala?

— A fala não me é extranha... Mas... Deixe-me refletir...

Notando o esforço que fazia, disse:

— Não se lembra do seu velho amigo e companheiro Leonidas de Oliveira?

Com uma grande exclamação, ergueu-se e abraçou-me demoradamente.

Quando o sentei na cama vi que tinha os olhos rasos dágua.

Uma sua irmã, presente no momento, apresentou-me á sua cunhada D. Candida Moreira Carvalho, que se aproximava do esposo para oferecer-lhe um pequeno lanche.

— Minha cunhada. Um velho amigo de meu irmão.

Cumprimentamo-nos.

Esperei que êle terminasse o lanche e continuamos a conversar. Voltamos ao nosso velho tempo d'"A Provincia", ás mil e uma noites mal dormidas que passamos no jornal, aos companheiros que já haviam desaparecido — Ernesto de Paula Santos, Euniciano Ribeiro, Domicio Rangel e outros. Quantos? Nem eu sei. Muitos outros, menos irrequietos do que nós e, uns mais modestos, outros mais humildes, todos, entretanto, felizes na promiscuidade daquela vida penosa, mas encantadora para o espirito de todos nós, que ali representávamos tôdas as noites, as cenas de boemia mais inocentes e mais ditosas.

E cada um de nós, Silveira Carvalho e eu, que revolvesse melhor a história de sua vida no longo periodo de 36 anos, que tanto foram os da nossa separação. Entre elas, talvez só a de Carvalhinho tivesse cenas angustiosas, de trabalho, de luta, de renuncia, romances de sacrificio, um verdadeiro drama, que era a luta do trabalho honrado, o amor pela honestidade da profissão, o receio de errar.

E' bem longa a história da vida de trabalho e de sacrificio de Silveira Carvalho.

De tudo, entretanto, pude destacar um detalhe que tão bem demonstra o caráter, a lisura, enfim, a figura modelar do homem impoluto, tudo isso dentro de uma conduta, por todos os titulos, irrepreensivel.

Deixando a magistratura, que lhe estava sendo cada vez mais penosa, pediu demissão das funções que exercia e passou a advogar. A sua atuação serena e justa, a sua técnica impar, sempre dentro das normas mais sadias da ciencia do Direito, tudo medido, meditado, escrito com a mais pura correção de linguagem, manso nos mais simples conceitos, delicado nas contestações, invencivel nos argumentos em defesa da razão e da verdade, tudo isso lhe deu uma autoridade inconfundivel e daí a facilidade de destruir e de convencer o contendor ex-adverso.

A profissão de advogado lhe agradava e, conquanto cansativa pela sua técnica muitas vezes complexa, êle sentia prazer de tudo fazer para que ao seu trabalho não faltassem propriedade de argumentos e lisura de conceitos.

Esses processos honestos, francos, sem artificios de qualquer natureza, deram-lhe um apreço singular, fazendo-o um dos expoentes maximos da advocacia gaucha. E o seu nome passou a andar com a mais viva simpatia e admiração no seio da classe, que tanto dignificava.

Dando sempre á conversa, quando tinha de referir-se á sua pessoa, uma fórmula moderada para que não parecesse o que dizia exaltação á sua própria personalidade divagava um pouco, para por fim dizer, que nada havia de extraordinário no que contava, pois o trabalho honesto, e trabalho consciente, o trabalho dentro da lei e dos preceitos lógicos, dignos e concludentes, não é favor; é dever.

— De modo que não há nesso mais do que o dever da profissão — disse êle. Vou-lhe contar o que se deu comigo. Deixando a magistratura, como disse, passei a advogar e assim fis até o fim de minha carreira. Um dia, porém, fui surpreendido com a escolha de meu nome, unanimemente, pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, como premio aos meus bons serviços. Isto é prave do Tribunal, prave que foi convertida em lei, a aclamação de um profissional, que seus pares, por unanimidade, consideram de mérito para ocupar a cadeira de desembargador, nela tomar parte, se quiser, ou então aposentar-se, se assim o entender. Com isso tive uma boa compensação á minha luta para viver, trabalhando honestamente para mim e para os meus.

Silveira Carvalho contou-me tudo isso, vagarosamente, com certos pormenores, que não pude bem apreender, por não ouvir bem e mesmo por me estar preocupando a sua fadiga, bem acentuada. Pedi-lhe que descansasse um pouco e êle disse-me que não, que não estava cansado.

Falhei-lhe nos seus versos, no livrinho "Descantes", que publicou com outros no Recife e também feram insertos n'"A Provincia", em outros trabalhos em prosa e verso e êle respondeu-me:

— Arroubos da mocidade. Tudo acabou... Nunca mais escrevi um verso... A angustia de minha profissão não me permitia pensar em versos... Versos! Bons tempos que não voltam mais...

Aqui encerramos a nossa palestra... Pedi-lhe que voltasse. Prometi, mas tive a lembrança de dizer-lhe:

— Os velhos, como você e como eu, nada podem prometer. Quem sabe o que nos sucederá amanhã?

Rimo-nos, mas nenhum de nós acreditou no fatalismo preconizado para o dia seguinte.

Antes de sair, ainda falamos sôbre o fato de não ter Silveira Carvalho me reconhecido á primeira vista. E êle disse:

— Você está irreconhecivel e eu há 36 anos que não o via. Conheci-o magro, escaveirado, doente, aspecto alarmante, mas trabalhando sempre, muito ativo e de espirito encantador.

Agradeci o elogio e saí com meu filho, prometendo voltar daí a algumas dias, o que não me foi possivel fazer.

E só ante-ontem, 30 dias depois da sua morte, é que tive a desgraçada noticia, ao ler no "Diário de Pernambuco", de 19 do corrente, o convite para a missa de 30.º dia, na matriz de Sto. Antonio, do Recife.

Assim desaparece um homem que passou 36 anos fora de sua terra natal e voltou para ela apenas para morrer, olhando o seu céu, o seu mar, as suas paisagens admiraveis, os seus dias claros de sol, as suas noites enluaradas, claras como a Verdade, divinas como a Justiça.

—o—

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho era casado com a Exma. Sra. D. Candida Moreira Carvalho são suas irmãs DD. Aurea da Silveira Carvalho e Albertina da Silveira Carvalho.

Faleceu com 65 anos de idade e não deixou filhos. Deus não lhe quis conceder esta graça. Um filho para ser o herdeiro de seu nome, de seu caráter, de sua cultura e de sua bondade; um filho que seria o continuador da obra de seu pai que, á força e talento e de trabalho, soube dignificar-se e dignificar a sua terra.

Carpina, Maio de 1948.

A SINGULAR HISTORIA DE ROME HANKS

De Joseph Stanley Pennell — Planejamento historico, em formes de romance, de figuras e fatos impressionantes da Guerra Civil dos Estados Unidos. O autor, romancista de recursos consideraveis, procura reconstituir a vida dos ancestrais de Lee Harrington, particularmente de seu heroico bisavó Rome Hanks. Usa uma técnica vigorosa, no aproveitamento do testemunho de proprio Lee e de homens e mulheres que participaram igualmente daquele drama. Recompõe-se firmemente uma época, são postos de pé seres apagados na memoria do tempo, restauradas lembranças de fatos distantes. Tradução de Solena Benevides Viana (Ed. José Olympio. Coleção Fogos Cruzados. 374 pgs.)

NINGUEM VOLTA ATRÁS

De Alba Césped es — Oito moças internadas num casarão cinzento, recolhidas a um pensionato, preparam-se para a vida, cada uma com a sua vocação e os seus problemas. A vida, como que o personagem principal do romance, domina-as por completo, e as arrasa ou as soergue, as ilude ou as desilude, as dispersa ou as mata. A autora acompanha de perto a fatalidade dos gestos, das tendencias, das palavras, dos proprios pensamentos. O destino, em seu livro, se desenvolve como a planta brota da semente, fatal e irredutivel: é aquela força obscura que a todos arrasta e faz com que ninguem possa voltar atrás. A autora tem muito talento e apenas 28 anos. O romance já obteve 37 edições na Italia, traduções em vinte idiomas e uma versão cinematografica. Tradução de Augusto de Sousa (Ed. Ipê. Coleção Oceano, 345 pgs.)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Consequencias, etc.

(Conclusão da 1ª página)

uma maneira pouco feliz: em lugar de tocar a campainha para que lhe trouxessem o café, Sir Rufus se pôs a relinchar pela criada, e quando esta entrou com a bandeja, pediu-lhe um torrão de açucar vcom mais trejeitos e gracinhas que um cavalo de circo — e estando o açucareiro á sua disposição. Na rua evitava cuidadosamente andar pelas calçadas, se divertindo, com um prazer muito suspeito, em escapulir-se por entre os carros.

"Como o mundo está se tornando pior de uns tempos para cá" — pensava, tratando assim de persuadir-se de que todos os transeuntes se pareciam com ele.

Um desejo imenso de confessar-se e aos gritos, se apoderava pouco a pouco de Sir Rufus. Era absolutamente necessario que contasse á rua noiva e que sentia.

— Você tem vontade de virar cavalo? — disse a americana. E que tem isso de mais? Por que você se contem? Não se deve contrariar a natureza. São seus escrupulos que o fazem doente. Pois vire cavalo de uma vez; por causa disso não deixaremos de passear no bosque, como temos feito até agora. Só tem que de hoje em diante eu irei vestida de montaria, porque convem a gente estar sempre de sobreaviso. Aproxime-se para que eu possa beijar o seu focinho — disse logo rindo e lançando-se ao colo dele. — E até amanhã, na avenida Ranelagh.

Já que nada nem ninguem o impedia, durante essa mesma noite Sir Rufus se transformou num cavalo. Um pouco antes do amanhecer, desceu a escada sem ruido e, uma vez em baixo, apoiou com bastante graça a cabeça no trinco da porta. Na rua, entretanto, um cavalo sem arreios nem enfeites é tão suspeito como um homem nú. E aonde ir? Era cedo demais para comparecer ao encontro.

Passou toda a noite como um malfeitor, evitando os guardas e até os transeuntes, sempre tão idiotas, que não podiam ver um cavalo em liberdade sem chamar logo a policia.

Por fim conseguiu chegar ao bosque, onde se dispôs a pastar um pouco. Fazia muito tempo que desejava saber que gosto tinha a grama. A ocasião, portanto, era boa. Afinal de contas, agora estou fais tranquilo — pensava. Já não temo nada.

Uma formiga se chegou a ele e subiu numa das patas.

— Não a intimido nem mais nem menos que um homem — pensou.

Uma gazela veio olhá-lo muito de perto.

— Se ela soubesse! Mas prefiro não lhe dizer nada. Além disso, não é possivel se fazer compreender por uma gazela quando nem mesmo se está certo de ser cavalo.

A gazela o olhava, amorosa e provocante, logo começou a cheirará-lo. Acaso o tomava por um veado? Não, mas bem parecia desconfiar. Acaso os animais costumam cheirar-se uns aos outros para se certificarem de que não estão se metendo com um homem? A gazela se afastou, retrocedendo.

E a americana surgiu no fim da avenida Ranelagh; sua surpresa, foi, apesar de tudo, bem grande, ao ver o noivo transformado num cavalo tão cabal.

Um guardião do bosque passou por ali perto, e o cavalo murmurou para si mesmo: "Bem, agora vou ter que dar uns coices". Mas o guardião não o incomodou.

Sem camisa, coberto com uns restos de paleió aproxima-se um pobre homem: tinha uma corda debaixo do braço e notava-se á distancia que procurava uma arvore para se enforcar.

O cavalo relinchou na direção da corda para chamar a atenção da moça.

— Onde vai você com essa corda, bom homem? — perguntou ela.

— Que é que você tem com isso? — respondeu o vagabundo, enraivecido.

— Não tenho nada, naturalmente, mas pensei que talvez... — falou ela, com a mais doce de suas vozes.

— Pois bem, você fez mal, em pensar que talvez... Deixo-me escolher uma arvore.

— Não precisa fazir isso, meu estimado senhor — disse a moça para inspirar confiança no desconhecido. — Eu compro sua corda.

— Você teria que pagar muito caro, senhorita, e acabaria por se aborrecer, porque não dá sorte.

E o homem parecia ainda mais miseravel, com uma especie de sorriso que procurava escorrer por sua barba impenetravel.

Alguns instantes depois, mulher, cavalo, corda e homem escapado do suicidio se encaminhavam para uma cavalariça da Porte Dauphine. O homem levava o cavalo pela corda que lhe ia acariciando agradavelmente a palma da mão.

Não foi muito dificil para Sir Rufus converter-se em cavalo de tiro. Levava regularmente sua noiva a passear e os dias transcorriam tranquilos para eles.

— Ao bosque, meu amigo — dizia-lhe ela como se estivesse falando a seu cocheiro. — Faz o favor de entrar pela avenida Bugeaud porque tenho de passar no tintureiro. Não demore muito não, prometo. Em seguida daremos uma volta em Longchamps e voltaremos pelas Acacias.

E sem se preocupar mais com o trajeto subia no coche.

Um belo dia, subitamente, a americana não tornou mais a sair sozinha na carruagem.

Seu companheiro tinha uma maneira muito humilhante de oferecer ao cavalo restos de pão, que tirava do bolso de mistura com fiapos de fumo.

O intruso ia a todos os passeios. E, muito entretido em escutar a conversa dos jovens, o cavalo se esquecia ás vezes de levantar as patas dianteiras. Não deixava, porém, de compreender que o rapaz era apenas um camarada sem importancia, desses com quem se passeia pelo bosque, nada mais.

Contudo, como um dia Sir Rufus se esborrachasse desastradamente contra um barranco, ouviu o jovem dizer com raiva:

— Eu nunca vi cornudo igual! Tens razão, querida, vamos mandar castrá-lo quanto antes. Já ficou sabendo de muitas coisas com essas orelhas suspicazes que não perdem uma silaba do que dizemos.

Ao ouvir estas palavras o cavalo contornou um arbusto e arrojou o casal contra um plátano. E ei-los aqui, o rapaz com o craneo fraturado, a moça largada na grama a alguns metros de seu amigo, apontando-o em morte com um dedo encantador e ainda enamorado.

Sir Rufus, novamente transformado em homem e vestido num dos arreios, olhava o drama por entre as correias e enfeites, estava brilhante traje cinzento, muito parecido com o pelo do cavalo. Tratou em seguida de livrar-se imovel, debaixo do cabeçalho e do freio, mas embaraçado como não era coisa facil, tanto mais que seus movimentos eram ainda ligeiramente cavalares e que...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUTORES NEGROS

Muitos livros de autores negros foram publicados recentemente nos Estados Unidos. Alguns títulos já mereceram referencia em nota anterior. Agora, mais alguns:

Poesia — "On These I Stand", antologia, organizada por Countee Cullen; "A Message from Nash and Other Poems." de Cecil James Posey; Freedom's Soldier and Other Poems". de Ricardo Weeks.

Romance — "Mine Boy", de Peter Abrahams; "The First Night", de E. M. Rasmussen; "God is for White Folks". Will Thomas.

ACADEMIA

Vaga á cadeira nº. 3 da Academia Brasileira de Letras, com o falecimento do seu ocupante — o senador Simonsen — começa no Rio a especulação em torno do nome do provavel sucessor. Entre outros: o vereador Jorge de Lima (já tem todos os documentos preparados, o estado de espirito inclusive), os deputados Afonso Arinos, Amando Fontes, Gilberto Freyre, os srs. Ciro dos Anjos, Moisés Velhinho. O jovem escritor Fernando Sabino lembra ainda, o nome desse ativo e inquieto sr. Marques Rebelo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO

Clinica exclusiva de Senhoras. Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduiares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.

Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOÃO ASFORA

Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X

Consultorio: Rua do Hospicio n. 71

Residencia: Avenida Beira Mar n. 3802 — Telefone 62 Ramal 7172

Dr. Ivo de Andrade

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio — Rua Nova, 18: 1.º andar

das 14 ás 16 hs.

Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO

Doenças Nervosas e Mentais

Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2562; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 1.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derby — Fone: 2473 — RECIFE

DR. JOAO SUASSUNA FILHO

Ouvidos - Nariz - Garganta

Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil

Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

RAIOS X e ONDAS CURTAS

No consultorio e em domicilio

Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Intestinos, Reto e Anus

Tratamento médico e cirurgico

DR. JOSÉ DE MORAIS

Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.

ED. SEGURADORA — Sala 209 — Tel. 6328

DR. LUIZ TAVARES

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Livre Docente da Faculdade de Medicina

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultorio: R. 1.º de Março, 30 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telef. 3107

Residencia: D. BOSCO, 821 Telefone: 2333

Dr. MOYSÉS VAINER

Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portátil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 55 — Fone 3364.

DR. DOURADO DE AZEVEDO

DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio 15 Andares, rua da Palma 218, 3º and. — Fone 6548. de 14 ás 18 horas, aos sábados, das 9 ás 13 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ

Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malariaterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Salza Verde, 14 — Derby. Fone: 28.460.

Dr. José Asfóra

Curso de Aperfeiçoamento na Argentina

Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE

Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108 Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES

DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS

Consultas á Hora Marcada

Rua Nova, 371 - 1.º

das 15 ás 18 e 30 horas Telefone 6215

Res. — SOLEDADE, 116 Telefone 2343

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO

Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 3.º - Sala 306. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 16 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graça.

Dr. MATHEOS LIMA

Médico-chefe do Laboratorio de Analises da Força Policial

Exames do liquor, reações de Friedmann para descobrir a gravidez, exames de Laboratorio em geral

Rua Nova, 362 - 1.º andar — Recife —

PROF. DR. LALOR MOTTA

Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina

Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia

Consultório: Edificio Sloper. Rua Nova, 948 — 1º andar — Fone 6271

Horário: 11 ás 12 e das 16 ás 18

Residencia: Rua Góis Cavalcanti n. 458 — Fone, 28 626

Dr. J. Bittencourt

MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar

Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas

Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago Intestinos e Figado

Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

PROF. ARSENIO TAVARES

Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Rua 1.º de Março 89 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —

Fone: 2. V. 73

Drs. Veloso Costa e Torlande Fraga

CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS

Das 14 ás 18 horas

Rua Imperatriz 292 — 1.º andar

(2990)

Dr. João Alfredo

Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.

Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr Lopes Maia

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor

Doenças internas do adulto e da velhice

Diariamente das 15 e 30 em diante — aos sabados de 10 ás 12

Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 28930

Dra. Conceição Lins

Médica do Hospital Santo Amaro

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES

Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre

TRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO (Silveira)

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar

Cirurgião-Dentista

(HORA MARCADA)

Das 2 ás 5 da tarde

IMPERATRIZ N.º 269

1.º andar

Fone: 2.1.8.6.

Dr. Fernandes Vianna

Livre Docente de Clinica Medica da Universidade de Recife

Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue

Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23

Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 4355

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina

Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Prótese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. Zuleide A. da Silva

Cirurgiã-dentista

Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças.

CONSULTORIO:

Rua Nova, 209 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

Dra. BELA KAHAN

Cirurgiã-Dentista

Curso de especialização no Rio de Janeiro

CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS

— e —

CARLOS ARNALDO SELVA

ADVOGADOS

Rua do Imperador, 462 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife

DR. M. A. GODOY BEZERRA

Correspondente no Rio Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA

ADVOGADOS

Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Consultas e Pareceres

Escritório: Imperador, 462 — 1.º andar — Sala 1

Fone: 6914 — RECIFE

DEP. JURIDICO - ESPECIALIZADO

Advocacia em geral

Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos do interior - Aquisições de imoveis e negocios comerciais - Administração de bens - Publicidade e Seguros - Cobranças amigaveis e judiciais. — Edif. Jornal do Comercio - 6.º - sala 25 - Exp. 9 ás 11 horas

Direção do Dr. Ponciano Leitão - Advogado - Recife - Pca.



Noticias da moda

Um dos grandes ditadores da moda, o sr. Henri de Chatillon, artista francês, ora residindo no Mexico, não se limita a criar os seus modelos, guiando-se pela fantasia ou pelos moldes classicos. Procura, ao contrario, assimilar motivos tipicamente regionais criando, destarte, um ambiente proprio e caracteristico, onde faz rever as suas criações, os seus modelos, dando-lhes plasticidade e côr local.

Escrevendo numa revista da cidade do Mexico, o sr. Henri de Chatillon, que se diz enamorado do Mexico, e que repetiu ao chegar, a frase que Alfonso Reys imortalizou em sua obra "Vision de Anahuac". "Viajante, chegaste á região mais transparente do ar", afirma que o Mexico conta com suficientes motivos de inspiração para converter-se num grande centro de irradiação da Moda, impondo ao mundo os seus modelos caracteristicos, ressaltando a beleza da mulher mexicana, suas paisagens e sua arte nativa. "E' preciso — diz ele — acabar de vez com esse complexo de mediocridade, muito difundido entre os povos centro e sul-americanos, de que só é bom, belo e digno de utilização, o que nos vem importado da Europa ou da America do Norte. E dá-se essa coisa curiosa: muitas damas latino-americanas lançam-se, afanosamente, a procurar assuntos parisienses para sua indumentaria ao passo que as elegantes da capital da França, buscam justamente o contrario; isto é, motivos indigenas no Mexico, na Bolivia, no Brasil, na Colombia e na Argentina, para inspirar a confecção de seus vestidos e de seus chapéus".

E se bem o disse melhor e fez: o modista criou varios modelos que encantaram as mexicanas, fazendo-as esquecer as modas alienigenas. Quando surgirá por aqui um artista talhado a feição de Henri de Chatillon, que se disponha a encontrar e a aproveitar, nos motivos brasileiros, inspiração para os seus modelos e suas criações?

A moda, evidentemente, para ser interessante, deve ter côr local, pois no dia em que todas as mulheres se vestirem do mesmo modo e pela mesma bitola, um tedio inenarravel se espalhará pelo mundo, desaparecendo, por certo, um dos maiores encantos da terra e um dos motivos que impelem os homens a se deslocarem: a avidez do inedito-mo.



MODA E BELEZA

COMO SEGUIR A MODA

MODELOS PARA AS SENHORAS

Maria CHRISTINA

(Especial para este Suplemento)

Muitas senhoras se queixam de que "os costureiros só apresentam modelos para as moças e se esquecem das pessoas de mais idade", e por isso, têm certa dificuldade na escolha de suas "toilettes".

Se bem que a moda determine

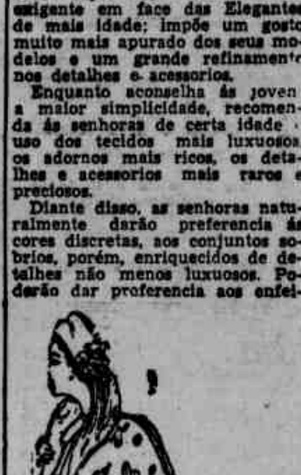


uma linha geral igual para todo o mundo elegante, oferece grande variedades de criações a fim de se amoldar ao gosto, á idade e á silhueta natural de cada adepta. E assim como tolera o gosto alegre e ruidoso das jovens e se acomoda para satisfazer os seus caprichos, torna-se mais exigente em face das Elegantes de mais idade: impõe um gosto muito mais apurado dos seus modelos e um grande refinamento nos detalhes e acessorios.

Enquanto aconselha ás jovens a maior simplicidade, recomenda ás senhoras de certa idade o uso dos tecidos mais luxuosos, os adornos mais ricos, os detalhes e acessorios mais raros e preciosos.

Diante disso, as senhoras naturalmente darão preferencia ás cores discretas, aos conjuntos sobrios, porém, enriquecidos de detalhes não menos luxuosos. Poderão dar preferencia aos enfeites em "pailletes", aos bordados a missanga brilhante, aos "jabots" finamente plissados e trabalhados á mão...

Aliás, a moda atual, com suas tendencias femininas cheias de reminiscencias do principio do seculo (a saia comprida, ora rodada, ora em funil; o uso das capinhas e das estolas; dos vestidos com cauda para a noite, dos casacos amplos — com cauda para a noite e mais curtos para o dia — das "grumpes" mais variadas, dos grandes laços moles caindo de um lado; dos astuciosos drapeados, dos "plissés"...) favorece sobremaneira as elegantes de mais idade.



Entretanto, é uma moda perigosa... Se, de um lado, peconisa a silhueta esguia, com cintura fina e quadris arredondados, e oferece artificios para modelar o corpo ela exige muito tato na escolha dos modelos, muita sutileza na seleção dos enfeites, e muita graça no uso e manejo dos acessorios.

Mas, quem melhor que a elegante de certa idade conhecerá os segredos profundos da Arte de Vestir, as raises encantadas da distinção e da sobriedade? Quem melhor poderá brincar com as mimosas bolsinhas de seda em voga? quem, com mais graça, saberá apoiar-se nos esguios guarda-chuvas modernos?!

As senhoras de hoje, que souberam conservar, através dos anos, a feminilidade nos gestos e nos movimentos — sem conservar o tabu da idade (muito natural nos povos primitivos e incultos, porém, incompreensivel nos meios cultos e evoluidos), são as rainhas na Moda Atual.

Para o seu guarda-roupa nosso "elichê" de hoje apresenta modelos que, de certo, se adaptarão ao seu fino e esmerado gosto.

A figura A exibe um "tailleur" em fina lã preta, tendo saia "godet" e casaco enfeitado com tiras de pele, veludo ou cetim do tom. Esse costume poderá, tambem, ser confeccionado em lã "marron", com tiras de pele da mesma cor ou de veludo num tom mais escuro. E ficará mais alegre, confeccionado em "jersey" de lã cinza com tiras de pele um tom mais escuro, ou, ainda, em lã num roxo — discreto, guarnecida com tiras de pele em diversos tons cinza. Esse modelo, destinado para qualquer ida a cidade, visitas, ou saidas pela manhã, poderá ser acompanhado por um chapéu em feltro do mesmo tom do tecido do "tailleur", e guarnecido com um penacho de penas na copa. Um transparente véu, sobre o rosto, poderá completar a harmonia do conjunto.

A figura B apresenta uma elegantissima sinfonia em negro. Inspirado num modelo de Hollywood, é "toilette" propria para casamentos, jantares...

Compõe-se de um "fourreau" longo em cetim preto; uma blusa em finissima renda da mesma cor, caindo em originais drapeados sobre os lados; e cinto largo e drapeado no mesmo tecido da saia.

Na cabeça, um enfeite de "aigrettes" pretas, á guisa de chapéu. Sapatos de cetim, gracioso bolsinha-saco, e luvas compridas em finissima camurça, tambem, preta.

A figura C exibe, tambem, um vestido "toilette", porém, proprio para os dias mais frios. E' um originalissimo modelo de Schiaparelli — um desses vestidos que jamais se esquecem! A saia, em cetim preto brochado e forrado de seda lilás, levanta atrás, num antigo apanhado de franzidos. A jaqueta, em veludo preto, repete o mesmo movimento de franzidos nas costas.

Na cabeça, interessante "toque" de flores e fita de veludo preto.

A figura D apresenta um casaco moderno, pratico e comodo pois não exige grande aprumo na silhueta e pode ser usado a qualquer hora do dia. Confeccionado em sedosa "duvertine", destina-se aos dias frios que se aproximam. Tanto pode ser usado na cor preta, como: "marron" cinza, camelo, ou verde-garrafa. Poderá acompanhar um vestido de seda ou lã em cor condizente com a da "duvertine", como um vestido em tecido quadriculado, ou outro, em que predomina o tom do tecido do agasalho.



Completa o conjunto uma "toque" de feltro na cor do casaco, bolsa e sapatos em couro—uma cor que combine, ou seja preta para um casaco preto; "marron" para casaco dessa cor, verde-escuro ou "beige", e marinho, se o agasalho for cinzento...

Esses mesmos modelos, submetidos a pequenas modificações de acordo com o gosto de cada leitora, poderão ser usados por muitas Elegantes de menos idade.

Biblioteca Publica de Nova York

A Biblioteca Publica de Nova York (Public Library) é dividida em dois departamentos: o de consulta, com 2.600.000 volumes e o de emprestimos para ler em domicilio com 12 milhões de livros.

Este chama-se Departamento de Circulação. Cerca de 11 milhões de livros são emprestados anualmente e as consultas elevam-se a 3.800.000. Ha salas especiais para adultos e crianças.

O habito... faz o monge

Em Colombus, na Penitenciaria de Missouri, o sentenciado Frank Gardner resolveu ficar na prisão, como cozinheiro, ao terminar a pena a que fôra condenado.

Não durou muito, porém, em liberdade, pois, de pronto, teve que voltar ao carcere na categoria de presidiario, quando foi surpreendido preparando, na cozinha da Penitenciaria, galinhas que roubara da vizinhança.

A PACIENCIA

A paciencia é a parte mais bela e a mais apreciavel da fortaleza de animo, e tambem a mais rara. A paciencia é o fundamento de todos os prazeres assim como de todo o poder. — XX.



Secção Masculina

EVOLUÇÃO LAMENTAVEL

Quinze conspicuos doutores da lei, da Tailandia, inimigos evidentes do Belo e do Harmonioso, elaboraram uma declaração sugerindo que d'ora avante, nenhuma mulher saia a rua desacompanhada, nem com o rosto descoberto, como vêm fazendo há doze anos.

Não explicaram, essas quinze ilustres desejavais sabichões da Persia, as razões de tão lamentaval ordenança. Elas, porém, devem ter sido ponderaveis e convincentes, pois não só se desconhece qualquer reação das supostas prejudicadas, como tambem porque a sugestão foi aceita e posta em pratica sem mais delongas, tanto assim que os marcadores de Teheran se recusam a vender mercadorias ás mulheres que se apresentam sem veus, os condutores de veiculos não as admitem em seus carros e os proprietários de cinema em seus salões. A emancipação parcial da mulher persa, em que data de 1936 sofre, assim, severo golpe, que indica um retrocesso lamentavel nas liberdades conquistadas. A abolição dos veus que envolviam os lindos rostos das mulheres da Tailandia, fóra dos limites domesticos data, como se disse, de dose anos, pois foi em 1936 que a espoza da "scha" e as princesas reais apareceram, pela primeira vez, em publico, sem os tradicionais veus, isto é, com o rosto descoberto. Até então a mulher persa vivia oculta no interior das suas habitações, sendo-lhe defeso o trato com pessoas do sexo oposto, com excepção dos da familia e quando saiam eram acompanhadas por um Cerbero que as isolava de qualquer contacto. Sua ocupação unica consistia em bordar, coser, fazer doces e esperar o marido, personagem que ela viria a conhecer, na mór das vezes somente no dia das bodas. E quando casada, passava a constituir uma especie de coisa, de objeto de propriedade do marido, que a podia repudiar como quisesse e entendesse, obtendo facilmente o divorcio. Custa a crer e comove o fato da mulher persa, uma das mais belas e graciosas do mundo, involuir ao ponto de se tronar de novo escrava, deixando de seguir o exemplo de suas irmãs de outras raças, cuja liberdade e independencia estão conquistando ao preço alto de muitos sacrificios, é certo, mas estão conquistando.

OTIMISMO DE FOCH

A Academia Francesa deu, certa vez, uma recepção ao Marechal Foch. Este ao pasmar no recinto da Imortalidade, referindo-se aos academicos, disse a um deles:

"Sinto-me intimidado de encontrar-me entre pessoas que escrevem tão bem".

Leon Daudet, que se achava proximo, ouviu e fez o seguinte comentário:

— Eis a demonstração mais cabal de que uma das condições fundamentais da Vitoria é o otimismo...

VIRANDO PARTIDO DA ADULAÇÃO

Conversando, certo dia, com o ator inglês Lawrence Oliver, Bernardo Shaw fez-lhe a seguinte observação:

— Jamais critiquei os aduladores. Graças ás adulações dos imbecis, chaguei a conhecer minhas verdadeiras fraquezas.

ELOGIO DO SONO

"Os que estão acordados — disse Heráclito — há um mundo comum, mas cada homem que dorme retira-se para o seu mundo, dele só".

Ao melhor restaurador da natureza humana, Shakespeare chamou de "balsamo da mente oprimida". Sidney definiu-o como "a riqueza do pobre, o alivio do prisioneiro". E Sancho Pança, andando pelos mesmos caminhos em que D. Quixote sonhava acordado, disse: "Bemaventurado aquele que inventou o sono, que envolve o homem como um manto!"

Vamos, pois, ressonar...

ULTIMA RECEITA

Um medico celebre estava nos seus ultimos momentos de vida. Cercavam-no, aflitos, amigos e velhos clientes que deploravam o fim de tão grande cientista. E o moribundo lhes disse: "Amigos, nada de lamentações. Não farei falta, pois deixo-lhes tres grandes medicos: Higiene, Exercicio e Temperança".

A chave da cidade de Huntingdon

Um caso curioso ocorreu na cidade de Huntingdon, Inglaterra, celebre por ter sido o berço de Cromwell. A chave de ouro da cidade que é sempre levada ao ombro do prefeito em todas as cerimonias oficiais e que era tida como de ouro maciso, e como tal, objeto de cuidados e vigilancia especiais, era falsa. Falsa como Judas e, ainda mais, não era historica nem antiga pois fora fabricada dois anos antes de se iniciar o seculo XX.

E assim se explica a historia: há 50 anos, o orçamento da cidade acusou um "deficit" de 800 libras esterlinas, áquele tempo, uma fortuna apreciavel. Para restabelecer o equilibrio, naturalmente, o prefeito resolveu hipotecar a chave da cidade, que era de ouro, a capitalistas de Leicester.

Estes guardaram o penhor em seus cofres e o prefeito, para não provocar comentarios, mandou fazer uma chave igual, porém de latão, com um banho de ouro. E como a divida jamais fosse paga, a chave passou a propriedade dos credores, que, certamente, deram-lhe destino mais prosaico.

Anos, quando se fez o tombamento dos valores da cidade, os peritos descobriram que a chave de ouro era de latão.

O VALOR

Os teus atos e não os teus conhecimentos, é que determinam o teu Valor. — FICHTE.

CRIANÇAS

O futuro das crianças é obra das mães. — NAPOLEÃO I.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DEONISIA (Recife).

"...Será que os movimentos que faço..."

Não desenvolvem os braços, não. São os musculos que levantam os braços os que sentem o exercicio que V. faz pela beleza do busto. E sobre a ginastica em que se empenha temos a dizer-lhe que é necessario que os movimentos sejam dirigidos pela vontade, para que o influxo nervoso que se manda aos musculos que se quer tonificar distribua sangue aos vasos pequenos que estão em torno, para uma circulação perfeita.

Portanto, não descuide esse ponto de vista, de que a ginastica não deve ser feita maquinalmente, mas cada movimento deve seguir um raciocinio, uma vontade que oriente, que disponha para corrigir e tonificar.

—

HENRIQUETA (Recife).

"... é um creme preparado com..."

— Não deixe de experimentá-lo para se convencer logo de que é notavel, tanto que até consegue eliminar cravos, pois, esfregado com um oleo emoliente, realiza limpeza admiravel de pele...

— Aos labios, quando aparecem gretados, uma receita simples é a de misturar partes iguais de oleo de amendoas doces e manteiga de cacau. Leve as duas substancias ao fogo, ou banho-maria, apenas para que se faça a liga. E passar nos labios.

—

SINHA' FELIZ (Jaboatão).

"... Será mesmo verdade?"

Contam muita coisa dessa formosa que foi senhora da França... Falam ainda as cronicas de banho milagroso, com essencias misteriosas, de elixires que lhe davam o ar de uma colegial, embora já muito vivida. Preferimos, no entanto, acreditar nas palavras dela — Diana de Poitier — a jovem de 60 anos, pela logica que perdura nelas, que é a do nosso tempo. Não fazia outra coisa — afirmava — do que seguir, religiosamente, um plano higienico... E fosse inverno, fosse verão, madrugava, tomava um banho frio, para em seguida ao dejejuar, cavalgar durante duas horas. Como vê, em seu plano havia esporte, ar, luz, movimento, alegria.

AS UNHAS

As unhas têm a missão de proteger as extremidades dos dedos, que é o ponto onde o sentido do tato está mais desenvolvido e é portanto, mais sensivel.

Se a pessoa goza de saude, as unhas crescem cerca de milimetro e meio por semana. Se está enferma ou deprimida mentalmente, o crescimento é mais lento. As da mãos direita crescem com mais rapidez do que as da esquerda.

Além disso, o crescimento varia com o comprimento do dedo. E' mais rapido no medio, quase igual no indicador e no anular. Mas lento, porém, no polegar e no minimo. As unhas das crianças crescem mais depressa que as dos adultos.

IMPOSSIVEL

A palavra "Impossivel" só se encontra no dicionario dos tolos. NAPOLEÃO I.

Medicos...

Há um mal de que por fim os medicos sempre nos curam: a nossa fé neles. — PETIT-SENR.

SABEDORIA

A mais alta sabedoria consiste numa resolução firme. — NAPOLEÃO I.

A VIDA

A Vida não é um prazer nem uma dor. E' um grave encargo que é preciso terminar com honra. — DE TOCQUEVILLE.

DESORDEM

A desordem é a dissolução e a morte. Não há caos que não procure um centro para gravitar em torno dele. — CARLYLE.

A ESPERANÇA

A esperança deixa de ser felicidade quando a impaciencia a acompanha. XX.



Um Ritmo de Vida e Uma Ocupação que o Simbolisa

OS RELOGIOS SUIÇOS E SUA HISTORIA

P. W. CLARCK, do S. I. J.

(Especial para este Suplemento)

BERNA — Maio — Toda a vida suiça, pode-se dizer, tem uma regularidade ecronometrica. Nada perturba este ritmo admiravel. Tudo aqui funciona seguramente, harmonicamente como um maquinismo bem construido, bem ajustado. Pensa-se logo num relogio e se é naturalmente levado a admitir que não foi sem profundas razões de ordem psicologica que este povo, mais do que qualquer outro, se dedicou á industria relojoeira.

A proposito, não deixa de ser interessante conhecer a historia do desenvolvimento dessa industria. Na Suiça, segundo a tradição, nasceu ela nas montanhas do Jura no Cantão de Neuchatel, tendo sido criada por Daniel Jean-Richard. Em 1679, Richard, consertando um relogio inglês, ficou tão encantado com ele que antes que tivesse decorrido um ano já havia iniciado a manufatura de relogios de bolso. Mas quase um seculo antes, em 1587, o relojoeiro Charles Cusin mudara-se de Autin, na Borgonha, para Genebra, e algum tempo depois a ele se reuniram numerosas vitimas da perseguição religiosa na França e na Italia. Já nesse tempo havia em Genebra uma afamada industria de joalheria, que oferecia um campo ideal para o desenvolvimento da manufatura de relogios. Independente do dessa cidade, um centro secundario da industria suiça desenvolveu-se durante os seculos XVII e XVIII no vale Joux do Cantão de Vaud.

Aqui, outras vitimas da perseguição religiosa — os huguenotes franceses — entre os quais se encontravam muitos artifices competentes, deram um sensivel impulso á jovem industria.

Algum tempo depois a manufatura de relogios ganhou, por assim dizer, todo o Cantão de Neuchatel. Para os montanheses desse Cantão, passou a ser uma proveitosa distração para as longas horas de inverno, quando as estradas se conservavam intransitaveis.

Não é um gracejo dizer que a industria que tanto tem contribuido para a prosperidade da Suiça começou com um passatempo. O que é fato, porém, é que os relojoeiros do Jura são hoje tão classes e entusiastas da sua arte como no começo quando faziam relogios para distrair-se. A Suiça, é provavelmente o unico pais do mundo onde os lavradores e pastores usam relogios de pulso quase como um emblema de orgulho nacional.

A industria relojoeira suiça está agora praticamente toda ela estabelecida nas montanhas do Jura, entre os rios Reno e Rodano. Genebra com a sua antiga tradição de cidade joalheira, mantem a posição de centro manufatureiro de relogios de luxo, enquanto os peritos relojoeiros do vale Joux e do Gross de Vaud especializaram-se em criar as famosas "pieces compliquées", os cronografos e "stop-watches", que foram de tanta utilidade para os aviadores durante a guerra.

No cantão de Neuchatel, principalmente em La Chaux-de-Fonds, Le Locle e nos vales Sa Sague e Tarvera, são fabricados relogios de todas as qualidades, o que tambem se faz no Jura bernês, onde a industria se acha centralizada em Bienne e Solothurn, e nos vales St. Imier e Tavannes.

O fabrico de relogios não é apenas um motivo de orgulho da Suiça: é tambem, e sobretudo, uma parte substancial de toda a sua economia, sem a qual ela teria dificuldade para viver e manter a sua brilhante situação como uma das mais antigas democracias do mundo. O recenseamnto de 1946 mostrou que de cerca de 1.300.000 de pessoas empregadas existentes na Suiça, aproximadamente 50.000 estavam diretamente ligadas á industria relojoeira.

O LADRÃO DO TUMULO DO FARAO'

Ha pouco, na demolição de um antigo edificio na cidade de Alexandria, antiga capital do Egito, foi encontrado um objeto de grande valor intrinseco e historico e que se prende a um caso que ha tres mil anos pôs em cheque a pericia das autoridades egipcias encarregadas da guarda das propriedades reais, ao tempo dos Faraós. O achado era um fragmento da sarcofago de Ramsés III, que fôra violado por um ladrão audacioso, o qual conseguira destacado mesmo, um pedaço da tampa do caixão, que era de ouro com pedras preciosas de subido valor, nele incrustadas. Como presumivel autor do sacrilegio foi preso um operario, que havia trabalhado no tumulo.

Mas, embora o chicoteassem, cruelmente, e o martirizassem, a bocca do pobre diabo jamais se descerrou para deixar escapar a confissão do delito. Tiveram, pois, que pôr em liberdade e o caso caiu no olvido.

Agora, passados tres mil anos, com o encontro do pedaço que faltava ao sarcofago de Ramses III, voltou o caso á tona. Um dos peritos historiadores da Corte do rei Farouk examinando o achado concluiu que era o mesmo que havia sido deslocado criminosamente do alcance do farsó. Foi, então, o tumulo aberto e ajustada a peça, provou-se á evidencia que ainda ha egiptologos... no Egito.

Mas o misterio em torno da estoria do roubo sacrilego perdura e perdurará por seculo, seculorum, pois o culpado, já ha tres mil anos, não pertence á nossa mundaça.

LITERATURA da SEMANA

TUDO CANTA EM MACEIO'

Mauro MOTA

Ora, meus amigos, acontece que em Maceió tudo canta. Canta o vento entre os coqueiros de Pajussara, cantam os poetas Cruz Oliveira, Mendonça Junior e Armando Wucherer, cantam os incorrigiveis seresteiros da rua do Supapo, canta o sabiá, "canta o pau" e canta o proprio governador no seu livro de versos há pouco publicado: "No tempo das rimas". (A. Coelho Branco editor).

Ora, acontece ainda que não é um livro comum, de autor com quem possamos topar na planicie onde somos miseros transeuntes e dizer com simplicidade: gostei ou não gostei. E' uma obra prima pela força de sua origem, obra prima por força — quem sabe? — de lei estadual que designa dois latagões da policia de choque para proteger cada exemplar contra a indiferença dos corações pouco sensiveis ás belezas da Lyrica.

Péricles, não o grego, o alagoano, explica como ela veio a lume: "Alguns de meus amigos, demasiadamente generosos, sempre entenderam — de acordo, aliás, com o preceito biblico — que era chegado o tempo de juntar, dentre as que se conservaram, as pedras de minhas rimas, outrora espalhadas." (trecho do prefacio)

Francamente, nós, e, mais do que nós, a divergente bancada na Assembléia de Alagoas, temos logo vontade de meter na cabeça um fôfo turbante oriental quando ouvimos Péricles, o alagoano, falar em pedras. Mesmo que sejam pedras de rima, porque a cousa pode ser pior: elas podem chegar cruzadas como nos sonetos parnasianos. Mas aceitamos a justificativa e compreendemos os motivos dos "amigos demasiadamente generosos".

De qualquer modo, devemos a eles o conhecimento de cousas como esta:

"Setembro. Nesta noite perfumada,
espero-te e não sei se vens, ao certo.
Pode ser que te percas pela estrada,
temerosa da chama que te oferto." (pag. 41)

Preciosos decassilabos, concordemos, mas concordemos tambem que é justo o temor da "pequena." Perder-se pela estrada é um negocio mil vezes melhor do que brincar com fogo. Sobretudo com fogo nas mãos de Silvestre Péricles. Pouco importa que ele brade da varanda do palacio da Praça dos Martirios. (Que nome hein?):

"Só tú, meu lindo amor, és divindade,
a deusa da ventura e da beleza." (pag. 54)

O archote em punho (a tal "chama que te oferto") é sempre uma ameaça e um presente de amor indesejavel.

Mas a tenacidade é o trunfo infalivel em casos de mulher, dizem os entendidos, inclusive Medeiros e Albuquerque, no seu livro de memorias "Quando eu era vivo". O vate Silvestre Péricles não perde a confiança.

"Mas um dia, os meus amores,
na tua alma, de mansinho,
soluçarão, aonde fores,
lembranças, sons, murmurinho
de saudades e carinho." (pag. 62)

A menina é rebelde e desatenta. Foge. E não foge de mãos vasias:

"E conduziste os sonhos meus, formosa,
e a centelha do afeto em que descansas.
Talvez sejas feliz, ou inditosa,
Tú que levaste as minhas esperanças." (pag. 39)

O' alagoana Jandira, não faça uma cousa dessa, que isso é feio e a sua vida corre perigo. Você deve ser linda e morena e não precisa de tomar os bens do proximo. Aquele "feliz" é ironia, é para despistar. A ameaça está mais do que clara. Você será mesmo "inditosa", se não devolver os sonhos e as esperanças de Silvestre Péricles. Aviso-lhe que não adianta atravessar a fronteira de Pernambuco. Aqui tem um delegado alagoano que é um ferrabraz. Chama-se Paulo de Couto Malta e anda com uma pistola de dois palmos amarrada nos peitos. Pega você, apreende as esperanças e os sonhos furtados, e devolve tudo escoltado, de avião, para o Palacio da Praça dos Martirios.

E então o seu programa será infalivel: cantar de soprano nas séstas romanas de Silvestre Péricles ou ir fazer parte do côro dos anjos, inocente Jandira.

"EURIDICE" — A MELHOR OBRA LITERARIA DO ANO



O romance "Euridice" de José Lins do Rego, que agora aparece todos os dias no DIARIO DE PERNAMBUCO e outros "Associados" com seus palpitantes "Instantaneos Literarios", acaba de obter o maior premio literario paulista — o Premio Fabio Prado, de 15.000 cruzeiros. E ele concedido por um autorizado juri á melhor obra literária do ano.

Com o romancista do Ciclo da Cana do Açucar, um dos iniciadores de um novo tipo de literatura de ficção no Brasil, concorreram muitos outros autores de prestigio tambem. Mas "Euridice" impôs se facilmente. Esta é a primeira obra de José Lins do Rego em que ele abandona o cenario comum de suas narrativas para trabalhar com personagens da vida carioca. Os outros eram romances de fundo social. O que recebeu o Premio Fabio Prado é um romance sobretudo de clima psicológico.



MASCARA CAOBA (escultura africana)

JOSUE' DE CASTRO E A ONU



Ao professor Josué de Castro, acaba de ser atribuido um encargo na Organização das Nações Unidas. Fará uma viagem anual a Washington, afim de participar das reuniões do Comité onde levará a contribuição de sua cultura e entendimento das necessidades do nosso povo. Na proxima ida, passará alguns dias no Recife, revendo os seus amigos pernambucanos e a paisagem da cidade onde nasceu.

Aliás, Castro acaba de distinguir o Recife com um livro de indiscutivel importancia para o conhecimento exato da historia local: "Fatores de Localisação da Cidade do Recife. Ensaio de geografia urbana". (Imprensa Nacional, Rio, 1948). E' uma tese desenvolvida em perfeito ajustamento com os metodos e os principios orientadores da moderna ciencia geografica.

NÃO SOUBE APRECIAR

O orgão da secção de propaganda do Comité Central do Partido Comunista da Russia acaba de censurar acremente o escritor sovietico Alexandre Simonov porque, no seu romance As Fumaças da Noite, apresentou um mecanico russo que foi aos Estados Unidos e não soube apreciar devidamente a superioridade do regime socialista. Esta repreensão foi feita de acordo com o seguinte postulado, divulgado pelo correspondente de L' Humanité em Moscou: "Todo romance deve dar uma expressão artistica dos fatos, das idéias e dos atos que tenham um valor demonstrativo, pois este é o traço essencial do realismo socialista".

CORREIO LITERARIO

CLAUDIO CUNHA (Recife) — 1. "Quais os principais nomes da arvore existencialista, de Socrates aos nossos dias?" Resposta — Em artigo publicado na revista francesa Paru (nº 26, janeiro de 1947), o sr. A. Patri afirmou que, se quizermos ascender ás verdadeiras fontes do existencialismo, teremos de começar pelo Eclesiastes, pelo Livro de Job, por alguns trechos do Livro dos Salmos e dos Evangelhos (sobretudo os que se referem á Paixão). Depois, passando pelas Confissões de Santo Agostinho, chegaremos a Pascal e a Kierkegaard. Este, entretanto, é que foi "o mestre incontestavel do existencialismo", no dizer de Gabriel Marcel. Até Soren Kierkegaard, o existencialismo foi profundamente teologico. Nietzche operou uma revolução, anunciando a morte de Deus". Depois encontramos Rilke (existencialismo mistico) e Heidegger, que foi o sistematisador do existencialismo. Em nossos dias, os principais representantes do existencialismo são:

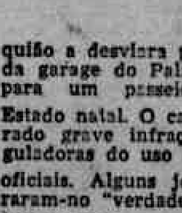
(Continua na [illegible] pagina)

PALAVRAS DE UM GRANDE MORTO

MARIO DE ANDRADE

Nós não lutamos pela vida: nós nos queixamos da vida. A isso nos acostumaram e neste detestavel costume perseveramos ainda... O que treis fazer da vossa vida? Eu vos quero alterados por um tropical amor do mundo, porque eu vos trago o convite da luta... não vos convido á luta pela vossa vida, nem á carinhosa dedicação pela vida enferma ou pobre, mas exatamente á luta por uma realidade mais alta e mais de todos. Ha grave ausencia de homens que queiram aceitar este ideal. O maior numero se refugia, acovardado, na luta pela sua propria existencia. Mas se ha falta de homens, façam-se homens! E esse é o dever irrecusavel da mocidade a que pertenceis. Ha sempre uma aurora para qualquer noite e essa aurora sois vós... E pois que a noite ainda é profunda, e vai em meio, eu vos convido a forçar a entrada da manhã.

OS ESCRITORES na vida comum



Há cerca de dois meses, houve um "barulho" no Congresso e na imprensa do país por causa da Baronesa, a "limousine" da Camara Federal. É que o deputado Altamirando Requião a desviara por alguns dias da garage do Palacio Tiradentes para um passeio á Bahia, seu Estado natal. O caso foi considerado grave infração ás leis reguladoras do uso dos transportes oficiais. Alguns jornais consideraram-no "verdadeira loucura".

Entretanto, a "loucura", se houve, foi do poeta e não do parlamentar existente na mesma pessoa.

No artigo "Troveiros do Brasil", do grande e saudoso folklorista Leonardo Mota, publicado no suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO em 1938, consta a seguinte trova da autoria do sr. Altamirando Requião:

"Toda loucura eu faria
contra os preceitos mais sabios
Té a morte eu sorveria
pela concha de teus labios."

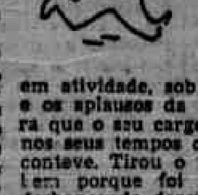
"Té a morte", quanto mais a "baronesa"!

CARO E'

Certa vez já falamos aqui do incorrigivel trocadilhista Pedro Brandão, apaixonado pela vida de jornal a ponto de abandonar os negocios de farmacia para ir traduzir telegramas nas redações dos matutinos do Recife.

Pouco antes de morrer, em 1942, Pedro, em companhia de seu amigo Eugenio Coimbra, entrou numa loja da rua Duque de Caxias para comprar uma roupa de brim de caroá. Achando alto o preço da fa- [illegible] cido pernambucano, fez a seguinte reclamação ao caixeiro: Engraçado! Caroá caro é.

O "PASSO" DO MAGISTRADO



O poeta Leopoldo Lins, recentemente desaparecido de modo tragico, vive na lembrança de seus amigos. Foi uma das figuras mais populares das nossas rodas boemias e literarias de dez anos atrás. Nomeado juiz em Sergipe pouco depois de formado, veio passar o carnaval de 1943 no Recife. Realizava-se então um concurso de "passo" na rua Nova. Leopoldo olhava com agua na boca os concorrentes em atividade, sob os olhos da comissão julgadora e os aplausos da multidão. Pensava na compostura que o seu cargo exigia. Mas pensava tambem nos seus tempos de estudante. De repente, não se conteve. Tirou o paletó e "caiu na onda". E caiu bem porque foi classificado em primeiro lugar desbancando dezoito rivais e dando á magistratura uma extranha gloria que ela nunca aspirara.

CaixaPostal

Do romancista Fran Martins, diretor da revista CLA, de Fortaleza, recebemos a seguinte carta:

"Fortaleza, 29 de Maio de 1948.

Meu caro Mauro Mota:

O Eduardo Campos e o Aluizio Medeiros já devem lhe ter escrito respeito o desejo que temos de, este ano, realizar um congresso regional de escritores, abrangendo todo o nordeste. Como você não ignora, já fizemos, aqui, um congresso estadual, que deu otimos resultados, segundo se pode ver no livro Afirmação, anais desse certamen, que as "Edições Clã" publicaram o ano passado. (Conhece? Se não, avise para lhe ser remetido um exemplar.) Ora, nota-se que há, agora, um forte desejo de intercambio já não só entre escritores do mesmo Estado mas entre aqueles que moram em provincias diferentes. O Maranhão, o Pará e vocês aí de Recife têm dado mostras de que esse contacto mais intimo será de grande alcance. Daí termos tido a idéia de que esse congresso precisa ser feito.

Acontece, porém, que aqui no Ceará, no momento atual, não contamos com o apoio do governo para essas coisas, isto é, no tocante ás despesas. O nosso intuito era realizar o congresso aqui, mas o grupo é pobre e o governo como lhe disse. Pensamos, então, que Pernambuco poderia salvar a situação. Não sei das relações de vocês com o governo, mas acredita-se aqui que o governador não se oporá a auxiliar o certamen, se isso for necessario. De qualquer maneira, o que queremos é saber de vocês a viabilidade dessa idéia. Poderiamos, tambem, fazer isso no Maranhão, já tendo eu recebido do Clodoaldo Cardoso, intelectual que é, tambem, secretario das finanças daquele Estado, apoio ao empreendimento. Mas convenhamos que o Recife seria muito melhor. Tudo, porém, depende do vocês disserem, e é por isso que estou lhe escrevendo.

Desculpe essa interferencia na vida de vocês. Não o fizemos no intuito de traçar orientações, mas simplesmente movidos por espirito de clase, desejosos de um maior entendimento. Se a idéia não convier, nada houve. Se convier, vocês então que tracem o programa, "asumam a autoria" como se diz em linguagem forense. De qualquer modo fique certo de que vocês todos contam aqui com grandes admiradores, entre os quais o sempre seu Fran Martins."

N. R. — Entre os nomes citados no artigo do romancista Fran Martins, publicado em outro local deste suplemento, constam os de Silvio Rabelo, Olivio Montenegro e Nilo Pereira. Coincide neles a posição de escritores com o de amigos e altos auxiliares do governo do Estado. A eles assim atribuimos a missão de intermediarios do assunto desta carta ao governador Barbosa Lima Sobrinho. Aguardemos a resposta no proximo domingo.

COMO SE IA AO TEATRO ANTIGAMENTE

"Uma Empreza Util — Acha-se no lugar denominado Palacio Velho, do lado sul do Theatro de Santa Isabel — uma elegante barca ou canoa para dar passagem para o outro lado do rio, desde as 5 horas da manhã até as 6 da tarde. Nas noites em que houver theatro haverá passagem até findar-se o espetaculo. Do outro lado do rio existe outra canoa destinada para o mesmo fim, e as mesmas horas, para que os passageiros não fiquem demorados uns com as viagens dos outros. Os pontos de desembarque são: no caes defronte do templo dos inglezes, da casa do Exmo Sr. Barão da Bôa Vista, do edificio do Gymnasio, e ponte junto da fundição do Starr, quando ahi houver maré.

O frete para cada pessoa he para o 1.º, 2.º e 3.º pontos 80 rs. e para o 4.º e ultimo 160 rs. Para facilidade de troco haverão cartões e deverão entender-se com o morador da casa da esquina da rua da Florentina que fica defronte do theatro". (Do "Arruar" de Mario Sette).

— N. R. — Nêsse tempo, mesmo sem a ponte Santa Isabel, não se sonhava em aterrar o Capibaribe...

LITERATURA DE FUNCIONARIOS PUBLICOS



Trecho de um artigo de Carlos Drummond de Andrade, publicado na revista IPASE:

"Observe-se que quase toda a literatura brasileira, no passado como no presente, é uma literatura de funcionarios publicos. Nossa figura maxima, aquela que podemos mostrar ao mundo como a que mais e desenganadamente aprofundou entre nós os negocios da alma, foi um diretor geral de contabilidade do Ministerio da Viação: Machado de Assis; e nas suas mãos, como lembra a sra. Lucia Miguel Pereira, "a pena de burocrata não foi menos tocante instrumento de trabalho, nem menor penhor de independencia e dignidade do que a ferramenta de operario nas de Spinoza."

Raul Pompeia, diretor de estatistica, do "Diario Oficial" e da Biblioteca Nacional; Olavo Bilac, inspetor escolar no Rio; Alberto de Oliveira, diretor de instrução no Estado do Rio, como tambem o foram José Verissimo e Franklin Tavora, respectivamente no Pará e em Pernambuco; Aluizio Azevedo, oficial maior no Estado do Rio e consul; Araujo Porto-alegre, consul; Mario de Alencar, diretor de biblioteca da Camara; Mario Pederneiras, taquigrafo do Senado; Gonzaga Duque, oficial da fazenda da Prefeitura do Rio; B. Lopes, empregado nos Correios, como Hermes Fontes; Ronald de Carvalho, praticante de secretaria e depois oficial no Itamarati; Coelho Neto, diretor de justiça no Estado do Rio; Humberto de Campos, inspetor federal de ensino; João Ribeiro e Capistrano de Abreu, oficiais da Biblioteca Nacional; Guimarães Passos, arquivista da Mordomia da Casa Imperial; Augusto de Lima, diretor do Arquivo Publico de Minas; Araripe Junior, oficial do Ministerio do Imperio; Emilio de Menezes, funcionario do recenseamento; Raymundo Correia, diretor de finanças do governo mineiro em Ouro Preto; Luiz Carlos e Pereira da Silva, da Central do Brasil; Ramiz Galvão e Constancio Alves, respectivamente diretor e diretor de seção da Biblioteca Nacional; José de Alencar, diretor de justiça e consultor da mesma secretaria; Farias Brito, secretario de governo no Ceará; Lucio de Mendonça, delegado da instrução publica em Campanha; Manoel Antonio de Almeida, administrador da Tipografia Nacional e oficial da fazenda; Lima Barreto, oficial da Secretaria da Guerra; o grande Gonçalves Dias, oficial da Secretaria de Estrangeiros... Mas seriam paginas e paginas de nomes, atestando o que as letras devem á burocracia, e como esta se engrandece com as letras."

Extrato de Um Jornal Inédito

Odilon NESTOR

Manhã de março de 1905. No Cordillière que vai sair ao meio dia, tomei passagem com destino á França. O Recife ainda não tem um porto onde os transatlanticos possam entrar com segurança. Os que fazem aqui a sua escala têm que fundear para lá muito dos arrecifes, em pleno oceano.

No cais da Lingueta, eu tenho que tomar o bote que me levará até á escada do navio. Enquanto faço minhas despedidas, aproxima-se um rapazinho e me pergunta:

— O senhor é o dr. Odilon Nestor?

— Sim. Que é que há?

— Esta carta para o senhor.

Entrega-me um pequeno envelope fechado, que traz o meu nome e em seguida, entre parenteses, uma advertencia: "Para abrir depois que o vapor tiver saido."

A' tarde, o barco indo já distante, eu abro o misterioso sobrescrito. Dentro numa folha de papel de carta, há dois versos traçados, parece, por mão de mulher:

Quem parte, parte sorrindo.
Quem fica, fica chorando.

Não há mais nada aí. Assinatura nenhuma. Sobre o mesmo papel, abaixo dos versos, escrevo outros versos. Chamam isso glosa.

A' uma gentil desconhecida:

Eis-me a bordo. Vou partindo...
Fere-me o peito a saudade.
Não creias seja verdade:
quem parte, parte sorrindo.
Se esta dor que eu vou sentindo
se a sentisse tú ficando...
Longe agora em mim pensando,
oh! gentil desconhecida,
não dirias tão sentida:
quem fica, fica chorando.

O VELHO CASTILHO

Os grandes serviços que Antonio Joaquim de Castilho, o "velho Castilho", prestou, durante 36 anos, ás letras brasileiras, como editor e livreiro, vão ser devidamente assinalados, graças a um projeto de lei que anda pelo Parlamento e segundo o qual aquele periodo, de 1895 a 1931, será considerado tempo de serviço publico, para efeito de aposentadoria. O projeto foi de iniciativa da Comissão de Constituição e Justiça, da Camara, e constitui um nobre gesto de reconhecimento da nação aos esforços de um brasileiro digno, alem de representar a manifestação de um sentimento vivo de solidariedade humana. Ontem, proprietario de um sebo, livreiro e editor; hoje, funcionario do Instituto Nacional do Livro, o "velho Castilho", ao longo de sua existencia, não tem feito outra coisa senão trabalhar pelos interesses da cultura brasileira.

Documentos de Um Arquivo

Oswaldo LAMARTINE

NATAL, maio.

Acabo de receber das mãos de meu pai um valioso presente. Trata-se da chave do austero arquivo de vovô onde jaz sua correspondencia politica e outros papeis.

E' um documentario esparso de entre-linhas da nossa historia: planos, informações, justificativas, contratos, etc.

Relicario que o nosso amigo Manuel Caboclo — esse gigante de bronze que distribue leite pélas ruas, — transportou em suas possantes costas na noite da revolução de outubro para escondê-lo á sanha dos "salvadores do Brasil". Essa horda heterogenea de idealistas, judas e aproveitadores, que envoltos em trapos escarlates, cantavam:

"Fala, lingua de sola,
Já acabou-se o tempo da virola"...

Deposta a virola, surgiram instrumentos mais aperfeiçoados e "eficientes" que andam por aí, deixando a cicatriz indelevel: Made in Brasil Novo.

O conteudo é realmente precioso... Tranquilizem-se os mimeticos que doze horas antes do cessar o grito de liberdade, auxiliavam a minha velha Tereza a atiçar o fogo na cozinha e, hoje, provavelmente, andam a assoprar as brasas de outros fogões... Não emporcalharei as colunas da imprensa com suas cronicas, pois a opinião publica já os tem arregimentados no Partido de Copa e Cozinha.

Entretanto, não posso me furtar á tentação deste trecho de uma carta da ultima campanha presidencial onde um "velho amigo" rezava: "...acompanharei o compadre mesmo que esteja com os comunistas". E hoje esse respeitavel coronel é um digno chefe do PSD...

No meio dessa papelada, gasta pela traça e amarelecidas pela erosão dos anos, selecionei alguns documentos que merecem ser publicados.

Transcreverei hoje uma carta do nosso tão querido e desconhecido poeta do "Elogio á Preguiça" — Juvenal Antunes. Digo desconhecido porquanto o esquecimento em que se encontram os nossos poetas justifica o termo. Exceto Itajubá, recentemente estudado por seu Gomes, apenas algumas conferencias em torno do velho Henrique Castriciano provocadas pelo seu recente desaparecimento. Os demais continuam enterrados e esquecidos...

CARTA

A' Juvenal Lamartine

Saudo o meu homonimo eminente,
Da minha terra digno presidente!

Aqui estou de volta do Amazonas;
Vim visitar as potiguares zonas.

Tive uma doença terminada em ite;
Para o medico é a tal polinevrite.

Felizmente seja isso ou seja aquilo,
Estou muito melhor e estou tranquilo.

Esta vai pelo Onofre, meu parente;
Que lh'a quer entregar pessoalmente.

Ele está a gerir com inteligencia
E muito zelo as coisas da Intendencia.

Não pude passear nem farrear,
Não sei Natal, portanto, avaliar.

Mas, me dizem que a nossa capital
Vai num progresso ultra-piramidal.

Antes de mais aqui eu me defino:
Sou a favor do voto feminino!

Eu creio que a mulher pode votar,
Sem que, com isso, vá deixar de amar!

Pouco entendo de isto: mas, me parece,
Que esse direito ás damas não falece.

Eu iria mais longe, muito mais:
Que votem racionais e irracionais!

Teve razão o imperador romano
Dos homens todos foi o mais humano.

No Senado de Roma entra Incitatus,
No credo entra tambem Poncio Pilatos!

Que mal nos veio dessa entrada franca?
Isso causou a peste negra ou branca?

A terra no seu giro continuou,
E nunca se rachou nem se quebrou.

Precisamos sair da atual rotina,
E' mister alargarmos a retina.

Seria pela mulher feito o primeiro
Juiz de Paz ou suplente de coveiro!

Adeus! Aqui me ponho ás suas ordens.
Não tenha medo! Não farei desordens!

Quando eu ficar completamente esperto
Irei até aí vê-lo de perto.

Já sei que andou voando de avião.
O céu é perto? E' longe? E' uma ilusão?

Conseguiu, qual Elias, ouvir estrelas?
Lá pelos ares ha mulheres belas?

Se, porém, lá por cima é tudo macho
Eu vou me aproveitando cá por baixo...

Desculpe a carta em versos mal rimados
Ha outros bachareis mais desastrados.

Aceite o meu abraço bem sincero;
O amigo sabe, enfim, quanto lhe quero.

Pingando aqui o meu ponto final,
Sou o colega e amigo

(a) JUVENAL.

PÁGINA PARA RELER

Notas de Um Diario de Crítica

Alvaro LINS

38. Os homens que nasceram marcados pela desventura de não ser poetas são os que mais sentem a necessidade da Poesia. De Poesia, cuja ausencia sufoca tanto como a falta do ar: sufoca e mata por antecipação. Bem sei que ha os que são indiferentes á Poesia. Pior ainda: ha os que detestam a Poesia. E que vão ficando, no mundo moderno, e em virtude de certas circunstancias, cada vez mais numerosos. São os homens sem Amor: são os unicos homens infelizes: estão vivendo o inferno por antecipação. Mas ha tambem as almas prosaicas que amam a Poesia. E que fazem mesmo para senti-la um grande esforço de superamento: especie de deslocação de planos visuais e sensitivos. No espirito do poeta a Poesia penetra diretamente e sem esforço. Ha nele uma permanente predisposição para senti-la e comunicá-la. Senti-la apenas, para os outros homens, já significa no entanto a necessidade de sair de si mesmos e ascender a uma atmosfera psicologica que não é a habitual. Não quero dizer que os poetas não sejam uns homens como quaisquer outros. Mas permanece neles uma zona inacessivel e imperturbavel: uma zona de inocencia, de ingenuidade, de virgindade de espirito. São os estados espirituais que nós outros, que não somos poetas, temos de criar, vencendo a carne e os nervos quase com violencia, para a compreensão e a aceitação da Poesia. Por isso fico sempre perturbado quando os meus amigos me dão de repente os seus poemas para ler: eu não os sinto senão em momentos especiais e propicios.

110. Tenho escrito muitas vezes sobre o problema da literatura e da vida. Nestas ocasiões, em face de certos desencantos e de certas desilusões, ocorreu-me algumas vezes dizer que tinha mais fé na vida que a arte literaria exprimia do que na vida que se exprimia na realidade. Era uma especie de orgulho da minha profissão, ao mesmo tempo que um pecado contra a natureza humana e contra Deus. Agora, sinto que a vida nunca se apresenta menor do que a literatura. Um pequeno ser, que nada sabe, acaba de me transmitir esta lição de humildade que é o reconhecimento da grandeza da vida. Direi nas paginas de um outro diario — nas paginas que não serão jamais conhecidas de ninguem — a violencia com que um acontecimento de uma madrugada de um mês de abril restabeleceu dentro de mim a visão completa da vida. Posso hoje compreender que o amor da literatura só atinge a plenitude quando participa da vida na sua essencia mais real.

118. Falando pelo telefone, M.B. me diz que escreveu um novo poema, sob a inspiração do seu antigo apartamento da Lapa, que terá de abandonar em face de uma proxima demolição. Digo-lhe do meu interesse em conhecer esse novo poema, que ele intitulou Ultima canção do beco. M. B. recita-o, então, com emoção grave, com uma voz profunda, com um sentimento que não esquecerei jamais. Raramente tenho sentido a poesia com tamanha naturalidade como naquela ocasião em que escutava a voz do grande poeta recitando os seus proprios versos. Não via a sua fisionomia, nem havia entre nós qualquer objeto que perturbasse ou interrompesse a comunicação poetica. Recebi assim o seu poema num estado de absoluta pureza: a voz do poeta transmitia a poesia vencendo a distancia através de um fio de telefone. E nunca o senti mais perto da minha compreensão. Além disso, o poema em si mesmo constitue uma das suas realizações literarias mais perfeitas. Que felicidade a de M.B.: a de não conhecer a decadencia, a de passar dos cinquenta anos conservando toda a sua grandeza de poeta e toda a sua dignidade de homem. Deixando o telefone, continuo a pensar no poeta e no seu novo poema.

126. Terminado hoje o meu livro sobre Eça de Queiroz. Preocupei-me ás vezes em saber que lição haveria a extrair da sua obra. Preocupação inutil. Deveria logo ter compreendido que não haveria "ensinamentos" na sua arte, porque dar lições e teorias não será de modo nenhum a missão de um verdadeiro artista. O que ha para aproveitar em Eça, além da sua arte em si mesma, é o exemplo do artista, bem necessario nos tempos de hoje. O exemplo de uma vida inteira dedicada aos ideais da literatura: a concepção da arte colocada num plano de seriedade, de dignidade, de trabalho, que está hoje cada vez mais dificil. Este é o seu grande exemplo, como foi o do seu mestre Flaubert: mostrar que a arte não é "facil"; não é um brinquedo, mas uma penosa operação do espirito; não é só inspiração e articulação de palavras, mas sobretudo consciencia e estilo.

139. Vou compreendendo com alguma tristeza que o gosto das idéias e o exercicio da literatura não me permitiram na epoca propria a sensação de ter vinte anos. Sinto-me como alguem cujo pensamento envelheceu ha muito tempo.

150. Um publicista catolico, num jornal doutrinario ligado á Igreja, mostra-se escandalizado porque outro catolico escrevera que se sentia tentado "pelos caminhos do Diabo que são os da agonia, danação e desespero". Vê-se assim quanto se tem desdobrado o farisaismo; os fariseus não estão mais contra Cristo, mas se acham dentro do cristianismo. Abro o Evangelho, por isso, e leio o trecho em que o Cristo foi tentado pelo Diabo...

160. Nas paisagens historicas será preciso procurar a vida nos lugares que já morreram, ou que estão morrendo. Uma vida dentro da morte: eis a poesia da historia. "Não se pode dizer de Ouro Preto que seja uma cidade morta" — escreveu Manuel Bandeira, que antes já sentira e cantara o Recife através de uma rua decadente e moribunda: a rua da União. Ouro Preto é uma cidade onde Manuel Bandeira sentiu a poesia por toda parte, dando uma sensação de vida ás coisas mortas. A's coisas e aos homens: Gonzaga, Tiradentes, o Aleijadinho. Os que conhecem Ouro Preto poderão imaginar Olinda ou os bairros velhos da antiga cidade do Recife. As suas historias são diferentes, mas dentro das distancias ha um espirito que as irmana. Esse espirito do passado, que desce suavemente, animado de um sentido que nem sequer explicamos. Um sentido que destroi o tempo, que luta contra a morte, que dá possibilidade de viver outras vidas, em outras epocas, em seculos que estão distantes e adormecidos. A emoção de andar devagar, indiferente ao tempo; de olhar as ruas e as casas que não mudaram e que não mudarão jamais; de rezar numa velha igreja, com o esquecimento de tudo o mais: tudo isto só será possivel numa velha cidade como Olinda ou Ouro Preto. E nunca sentiremos a poesia sob uma forma tão direta e tão concreta.

POEMA

Edson REGIS

Penso toda noite
sobre as muitas luas:
lua do infortúnio
sobre minha cama,
lua que soluça
sôbre Mariana,
lua do silêncio
solta á meia-noite,
lua do incompleto
que desloca a esfinge,
tange o ar do deserto
para minha face,
traz balões de vidro
para fazer mêdo,
quando o áspero clima
do retrato morto
contra mim investe,
lua inviolavel
que decepa o sonho,
ressuscita o circo
sem armá-lo nunca,
lua mãe do hospicio,
que propaga a febre
dos alucinados,
lua que flutua
sobre o grande pântano
e não dá um fruto,
lua da miséria
que me gasta o corpo
e consome os loucos
pelas madrugadas,
lua que me prende
longe do oceano,
que clareia os rios
e convida ao crime,
lua dos invernos
pelos meus cabelos,
lua da tristeza
de milhões de bocas
diante do mistério,
do mistério imenso
há milênios posto
no deserto puro
que desperta a morte,
lua das mulheres
que jamais amaram,
lua que me arrasta
para o desespero.

BALZAC NO CINEMA

O proximo centenario da morte de Balzac (1950) será assinalado, entre outras iniciativas, por um filme que aproveita a biografia do autor da Comedia Humana. A grande edição brasileira desta obra será entre nós um dos acontecimentos de maior importancia. O ultimo volume, dos 17 que foram organizados por Paulo Rónai, deverá aparecer por ocasião do centenario.

MAIS DENSA

Acaba de aparecer na França A Sinfonia, quarto e penultimo volume das Vidas Secretas, de Edmond Buchet. A' medida que esta obra se aproxima de seu termo— comentou André Bourin — a ação se concentra, fica mais densa e precisa, permitindo melhor compreensão dos intentos do autor e da sua construção.